PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 2021/2022

Belo Horizonte
2023

Comissão Própria de Avaliação – CPA

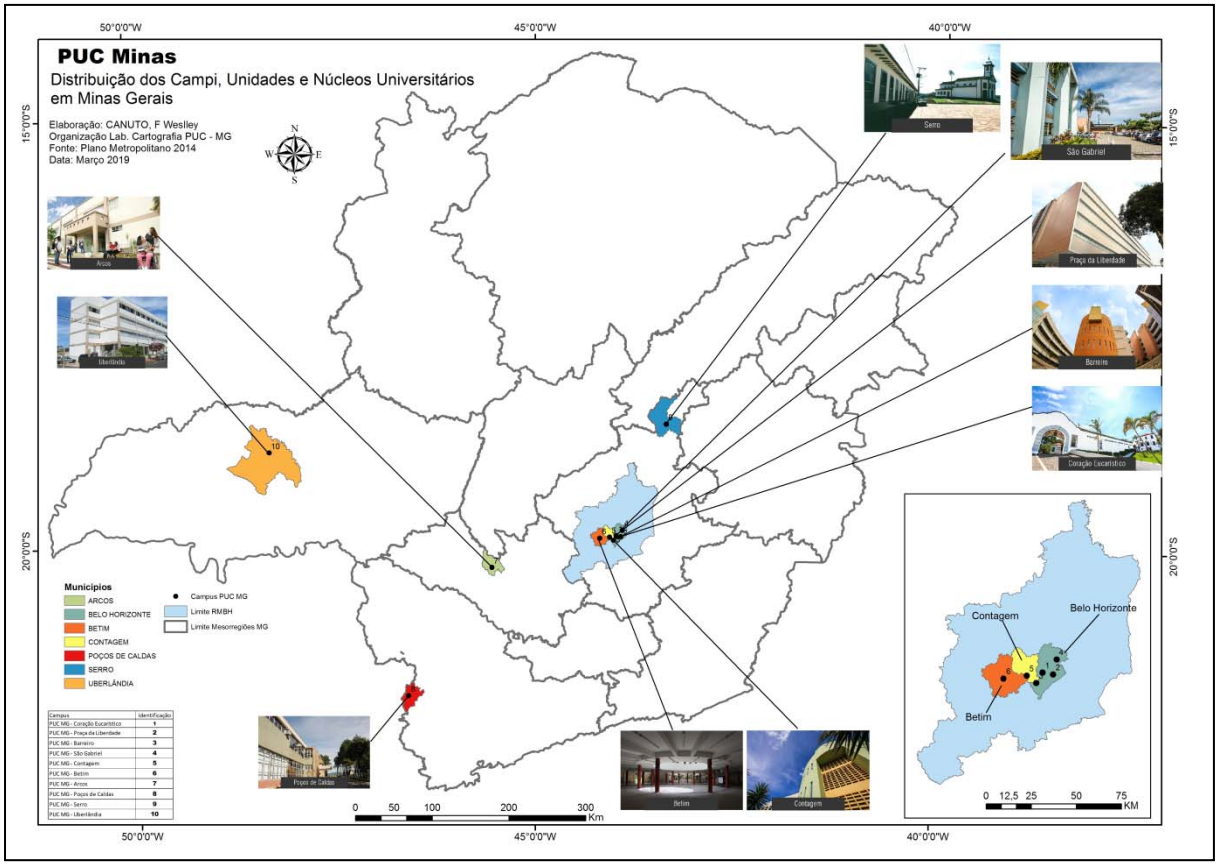
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO 2021/2022

Belo Horizonte
2023

DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) caracteriza-se por ser uma universidade comunitária, confessional, filantrópica e privada, de caráter público não estatal. A sua mantenedora é a Sociedade Mineira de Cultura, por meio do decreto-lei n.º 45.046, de 12 de dezembro de 1958. O código da IES no e-MEC é o 338 e está situada na Avenida Dom José Gaspar, nº 500, Bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte / MG – Brasil, CEP: 30535-910, telefones: (31) 3319-4444/ 4337, Fax: (31) 3319-4225. O endereço eletrônico de sua página na web é http://www.pucminas.br.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição foi designada por meio do Ato de Designação, Portaria RN 154/2015, e está situada na Rua Padre Pedro Evangelista, nº 377, Bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte / MG – Brasil, CEP: 30535-490, telefones: (31) 3319-3301/ 3319-3305. O endereço da página na web é www.pucminas.br/cpa, e seus e-mails são cpacoord@pucminas.br e cpasec@pucminas.br.



COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Presidente: Prof.ª Maria Carolina Tomás
Vice-presidente: Prof.ª Jane Carmelita das Dores Garandy Arruda Barroso

REPRESENTANTES

Docentes
Prof.ª Luciana de Nardin
Prof.ª Mércia Aleide Ribeiro Leite

Corpo Técnico-Administrativo
Mateus Carvalho Andrade
Michael Albino Andrade dos Santos (até 06 de outubro de 2022)
Renato Luiz Cotta de Paiva (a partir de 07 de outubro de 2022)

Corpo Discente
Clenyelle dos Anjos Marialva
Luiz Filipe dos Santos

Sociedade Civil Organizada
Neuza Maria Ferreira

Comissão de Assessoramento Técnico da CPA
Prof.ª Janaína Sousa Campos Alvarenga
Prof. Otaviano Francisco Neves
Prof.ª Rachel Castro Almeida

Equipe Técnico-Administrativa
Igor Souza de Farias – Analista Técnico
Isabel Cristina Correia dos Passos – Analista Técnica
Isabel de Assis Melo – Analista Técnica
Marisaura dos Santos Cardoso – Analista Técnica
Nathália Leiliane Machado Neves – Técnica de Informática

Apoio Administrativo
Weslley Ferreira Canuto – Auxiliar Administrativo

Estagiária
Mariana Bueker Gouveia da Silva

Bolsistas de Iniciação Científica
Eduarda Angélica de Lana
Sérgio Gabriel Maris Freitas da Silva

Responsáveis pela elaboração do relatório
Prof.ª Janaína Sousa Campos Alvarenga
Prof.ª Luciana de Nardin
Prof.ª Mércia Aleide Ribeiro Leite

Prof.ª Rachel Castro Almeida
Igor Souza de Farias
Isabel Cristina Correia dos Passos
Isabel de Assis Melo
Marisaura dos Santos Cardoso

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo de quadrantes híbridos na Educação Superior 47
Figura 2 – Modalidades de disciplinas na Graduação 48
Figura 3 – Período de implantação das modalidades de ensino 49
Figura 4 – FIC - Dashboard 51
Figura 5 – FIC – Criação da apresentação do microfundamento 52
Figura 6 – FIC – Criação de conteúdo 52
Figura 7 – Sensor – Painel geral 53
Figura 8 – Sensor – Painel de engajamento dos alunos 53
Figura 9 – Sensor – Painel de desempenho dos alunos 54
Figura 10 – Sensor – Painel de percepção dos alunos 54
Figura 11 – Sensor – Painel de detalhamento da percepção dos alunos 55
Figura 12 – Interface do GPC 129
Figura 13 – Interface do monitoramento de programas e projetos de extensão - GPC 130
Figura 14 – Interface do monitoramento de programas e projetos de extensão - GPC 130
Figura 15 – Avaliação dos contatos estabelecidos entre os funcionários e seus colegas de trabalho 157
Figura 16 – Avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação às condições de trabalho 158
Figura 17 – Avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação a sua atuação profissional 158
Figura 18 – Dificuldades encontradas para o trabalho durante o regime letivo remoto 159
Figura 19 – Organograma da PUC Minas 163
Figura 20 – Mapa Estratégico de Objetivos Institucionais para o período de 2022 a 2026 ... 181

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Média das avaliações dos alunos e professores em relação aos aspectos relacionados com o retorno às atividades presenciais. 35
Gráfico 2 – Número de cursos *lato sensu* e de alunos matriculados no IEC e na PUC Virtual, no período de 2019 a 2021 67
Gráfico 3 – Avaliação semestral dos alunos da pós-graduação *stricto* sensu percentual de respostas no ano de 2020 e 1º semestre de 2021 77
Gráfico 4 – Avaliação da atuação dos professores da pós-graduação *stricto sensu*, durante o Regime Letivo Remoto, segundo os alunos 78
Gráfico 5 – Avaliação da qualidade dos materiais disponibilizados/utilizados durante o Regime Letivo Remoto, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu* 80
Gráfico 6 – Avaliação da qualidade do acesso / uso da plataforma Teams durante o Regime Letivo Remoto, segundo os alunos e professores da pós-graduação *stricto sensu*, no 2º semestre de 2020 82
Gráfico 7 – Percentual da contribuição das disciplinas cursadas na formação, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu*, no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021 ... 86
Gráfico 8 – Percentual da avaliação dos alunos da pós-graduação *stricto sensu* sobre as políticas de auxílio financeiro adotadas pela PUC Minas, no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021 86
Gráfico 9 – Avaliação geral da PUC Minas, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu*, no ano de 2020 88
Gráfico 10 – Percentual de alunos da pós-graduação *stricto sensu* que indicariam a PUC Minas para seus familiares, amigos, vizinhos e a outras pessoas do seu convívio social. 89
Gráfico 11 – Avaliação das atividades dos programas de pós-graduação *stricto sensu,* segundo os concluintes - 2021 91
Gráfico 12 – Avaliação das coordenações dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021 93
Gráfico 13 – Avaliação da infraestrutura dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021 94
Gráfico 14 – Avaliação do atendimento das secretarias dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021 95

Gráfico 15 – Avaliação das disciplinas obrigatórias dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021 96
Gráfico 16 – Avaliação das disciplinas optativas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021 96
Gráfico 17 – Autoavaliação dos concluintes em relação às disciplinas dos Programas de pós-graduação *stricto sensu* - 2021 97
Gráfico 18 – Avaliação dos concluintes referente à orientação recebida nos Programas de pós-graduação *stricto sensu* - 2021 98
Gráfico 19 – Autoavaliação dos concluintes em relação às orientações recebidas nos Programas de pós-graduação *stricto sensu* - 2021 99
Gráfico 20 – Indicação da PUC Minas a familiares, amigos, vizinhos e outras pessoas do seu convívio, segundo os concluintes - 2021 99
Gráfico 21 – Projetos de pesquisa desenvolvidos no período de 2019 a 2021, segundo a forma de fomento, na PUC Minas 104
Gráfico 22 – Número de resumos e destaques publicados pelos discentes da PUC Minas no período de 2019 a 2021, segundo a área de conhecimento 106
Gráfico 23 – Número de grupos de pesquisa da PUC Minas, cadastrados no CNPq, por instituto e faculdade, no período de 2019 a 2021 107
Gráfico 24 – Número de programas e projetos de extensão, no período de 2019 a 2021. 123
Gráfico 25 – Número de alunos matriculados na PUC Minas, no período de 2019 a 2021 ... 188
Gráfico 26 – Número de alunos matriculados nos cursos virtuais, no período de 2019-2021 188

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Informações sobre os participantes da pesquisa qualitativa 21
Quadro 2 – Projeto do ciclo de aprendizagem dos cursos de graduação à distância 45
Quadro 3 – Disciplinas de projetos cujo resultados são considerados prósperos 50
Quadro 4 – Registro e concessão de patentes e software 114
Quadro 5 – Corpo discente enviado/recebido por unidade receptora de origem no período de 2019 a 2021 117
Quadro 6 – Avaliação discente das atividades de extensão realizadas nas disciplinas de graduação – ano de 2021 128
Quadro 7 – Número de seguidores e alcance das postagens nas redes sociais e no portal da PUC Minas, no período de 2019 a 2021 142
Quadro 8 – Atendimentos da Central de Informações 144
Quadro 9 – Atendimentos realizados 147
Quadro 10 – Eventos e cursos com a participação do corpo técnico-administrativo da PUC Minas em 2021. 156
Quadro 11 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2019 166
Quadro 12 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2020 167
Quadro 13 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2021 168
Quadro 14 – Resoluções do CEPE, no ano de 2019 171
Quadro 15 – Resoluções do CEPE, no ano de 2020 172
Quadro 16 – Resoluções do CEPE, no ano de 2021 173
Quadro 17 – Informações financeiras gerais, referente ao período de 2019 a 2021 190

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação dos membros da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional em 2022 22
Tabela 2 – Avaliação dos alunos e professores dos aspectos relacionados às práticas acadêmicas em 2022. 32
Tabela 3 – Atualização de projetos pedagógicos dos cursos de graduação..... 42
Tabela 4 – Controle de atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação virtuais postados no Sistema de Gestão de Processos Pedagógicos (GPP) 44
Tabela 5 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos presenciais do IEC no período de 2019 a 2021 60
Tabela 6 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos semipresenciais do IEC no período de 2019 a 2021 61
Tabela 7 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos de aperfeiçoamento do IEC, no período de 2019 a 2021 61
Tabela 8 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto e faculdade, na pós-graduação *lato sensu* da PUC Minas Virtual, no período de 2019 a 2021..... 65
Tabela 9 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos de aperfeiçoamento da PUC Minas Virtual, no período de 2019 a 2021..... 66
Tabela 10 – Programas de pós-graduação *stricto sensu,* por instituto, cursos ofertados (mestrado ou doutorado) e conceito obtido 2017-2020 69
Tabela 11 – Número de alunos matriculados, nos programa de pós-graduação *stricto sensu,* por instituto, modalidade ofertada (mestrado ou doutorado) no final dos anos de 2019, 2020 e 2021 71
Tabela 12 – Número de alunos com bolsa nos programas de pós-graduação *stricto sensu,* por modalidade ofertada (mestrado ou doutorado), nos anos de 2019, 2020 e 2021 73
Tabela 13 – Produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu, da PUC Minas, nos anos de 2019, 2020 e 2021 75
Tabela 14 – Avaliação da assistência da coordenação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, durante o Regime Letivo Remoto, segundo alunos e professores..... 79
Tabela 15 – Avaliação da qualidade do acesso / uso do sistema Canvas durante o Regime Letivo Remoto, segundo os alunos e professores da pós-graduação *stricto sensu* 81

Tabela 16 – Respostas sobre as dificuldades para acessar as aulas remotas e os materiais didáticos, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu*, no 1º semestre de 2020 83
Tabela 17 – Avaliação das dificuldades para acessar/disponibilizar as aulas remotas e os materiais didáticos, segundo alunos e professores da pós-graduação *stricto sensu*, no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021 84
Tabela 18 – Autoavaliação do comprometimento do aluno da pós-graduação *stricto sensu,* no ano de 2020 e 1º semestre de 2021 85
Tabela 19 – Avaliação da qualidade do atendimento remoto dos setores, segundo os alunos e professores da pós-graduação *stricto sensu* 87
Tabela 20 – Taxa de resposta ao questionário dos concluintes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, da PUC Minas - 2021 90
Tabela 21 – Avaliação dos aspectos gerais relacionados com os programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021 92
Tabela 22 – Projetos de pesquisa apresentados e deferidos pelo CEP da PUC Minas, distribuídos por instituto e faculdade, no período de 2019 a 2021 108
Tabela 23 – Projetos de pesquisa apresentados e deferidos pelo CEUA/PUC Minas, distribuídos por curso, no período de 2019 a 2021 109
Tabela 24 – Percentual de alunos e professores que avaliaram as atividades de iniciação científica e a abordagem em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável nas atividades de pesquisas, no primeiro semestre de 2022 110
Tabela 25 – Disciplinas extensionistas ofertadas por Institutos e Faculdades em 2021 125
Tabela 26 – Evolução do corpo docente por regime de trabalho, 2019 a 2021 149
Tabela 27 – Evolução da qualificação do corpo docente da PUC Minas no período de 2019 a 2021 150
Tabela 28 – Evolução do corpo docente da PUC Minas em processo de titulação, no período de 2019 a 2021 151
Tabela 29 – Escolaridade do corpo técnico-administrativo, considerando os anos de 2019 a 2021 154
Tabela 30 – Bolsas concedidas pela PUC Minas, ao seu corpo técnico-administrativo, de 2019 a 2021 155

LISTA DE SIGLAS

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

ABRH/MG - Associação Brasileira de Recursos Humanos – Minas Gerais

ADPUC – Associação dos Docentes da PUC Minas

ARI/PUC Minas – Assessoria de Relações Internacionais da PUC Minas

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

AVALIES – Avaliação do Ensino Superior

CAAE – Certificado de Apresentação de Apreciação Ética

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEP PUC Minas – Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CER – Crédito Educacional Rotativo

CEUA/PUC Minas - Comissão de Ética no Uso de Animais da PUC Minas

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CONSUNI – Conselho Universitário

COREn/MG - Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais

COREn/SP - Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CPA – Comissão Permanente de Avaliação

CRA – Centro de Registros Acadêmicos

CRC/MG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

CSM – *Career Services Manager*

CST – Cursos Superiores de Tecnologia

DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DW – Data Warehouse

EAD – Educação a distância

ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FCA – Faculdade de Comunicação e Artes

FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior

FIP – Fundo de Incentivo à Pesquisa

FMD – Faculdade Mineira de Direito

GDE – Gestão de Disciplinas de Extensão

GPC - Sistema de Gestão de Projetos e de Convênios

GPP - Sistema de Gestão de Projetos Pedagógicos

GTI – Gerência de Tecnologia da Informação

ICBS – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ICEG – Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

ICEI – Instituto de Ciências Exatas e Informática

ICH – Instituto de Ciências Humanas

ICS – Instituto de Ciências Sociais

IEC – Instituto de Educação Continuada

IES – Instituições de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPUC – Instituto Politécnico

MEC – Ministério da Educação e da Cultura

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PICV – Programa de Iniciação Científica Voluntária

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PEI – Plano Estratégico Institucional

PGE – Planejamento e Gestão Estratégica

PMI/MG - Project Management Institute Minas Gerais

PNE – Plano Nacional de Educação

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPCD – Programa Permanente de Capacitação Docente

PPI – Plano Pedagógico Institucional

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROGEF – Pró-Reitoria de Gestão Financeira

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROPPg – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PRORH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos

PROUNI – Programa Universidade para Todos

PUC Minas – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PUCTec – Parque Tecnológico da PUC Minas

RLR – Regime Letivo Remoto

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte

SAAE – Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar

SECOM – Secretaria de Comunicação

SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

SIB – Sistema Integrado de Bibliotecas

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINEP/MG - Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais

SINPRO – Sindicato dos Professores de Minas Gerais

SGA – Sistema de Gestão Acadêmica

SGE – Sistema de Gestão de Estágio

SMC – Sociedade Mineira de Cultura

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

"Decifra-me ou te devoro"

Esse era o desafio da Esfinge de Tebas, da mitologia grega. Ela impunha um desafio a quem passasse por ela, eliminando aqueles que não conseguissem responder ao enigma: "Que criatura tem quatro patas pela manhã, duas ao meio-dia e três à tarde?". Todos os que tentaram responder e erraram foram mortos. No entanto, Édipo foi bem-sucedido ao responder que se tratava do ser humano, que engatinha quando bebê, anda sobre dois pés na idade adulta e usa uma bengala na velhice.

Deixemos por aqui o lado nefasto da história de Édipo e nos concentremos na Esfinge de Tebas.

A expressão "Decifra-me ou te devoro" simboliza a falta de autoconhecimento do ser humano. O desafio proposto pela esfinge mostra que é necessário compreender a si mesmo para evitar perigos. Sem essa capacidade, corremos o risco de perder oportunidades e nos vermos diante de portas fechadas. A esfinge representa os perigos que encontramos ao longo do caminho e a importância do conhecimento para propor soluções eficazes para os problemas. Assim como a esfinge, tudo pode nos devorar e encerrar um ciclo, caso não tenhamos o conhecimento necessário para lidar com as situações[1].

Isso também é verdade para as instituições, em especial para as universidades. Compreender o momento atual, avaliar criticamente a realidade e, a partir disso, traçar o caminho a seguir é fundamental para a perenidade das instituições.

A autoavaliação institucional se situa no contexto previamente descrito. Há sempre o caráter político da avaliação, a qual reflete, necessariamente, a satisfação de determinados interesses e valores de quem avalia e, ao mesmo tempo, requer uma consciência ética, voltada para servir à universidade, pois "a fase de melhoria do processo significa envolvimento e compromisso com a práxis, através da negociação dos conflitos que caracterizam as relações humanas"[2].

Já consolidada, a cultura da avaliação participativa na universidade gera informações, dados e, na sequência, permite o caminhar para um sempre necessário autoconhecimento

---

[1]INSTITUTO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE CLÍNICA. Decifra-me ou te devoro: significado. *In*: INSTITUTO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE CLÍNICA. **Psicanálise clínica**. Campinas, 28 mar. 2020. Disponível em: https://www.psicanaliseclinica.com/decifra-me-ou-te-devoro/. Acesso em: 22 mar. 2023.

[2]TENÓRIO, Robinson Moreira; FERREIRA, Rosilda Arruda Ferreira; LOPES, Uaçaí de Magalhães. **Avaliação e resiliência**: diagnosticar, negociar e melhorar. Salvador: EDUFBA, 2012, p.8.

institucional. Ela nos aproxima de uma abordagem acadêmica que visa à construção de conhecimento sobre a própria realidade da instituição. Esse processo é um instrumento com caráter pedagógico, que busca aprimorar a qualidade da instituição por meio da compreensão da cultura e da vida institucional, envolvendo a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica[3].

A importância da autoavaliação da comunidade acadêmica se torna crucial para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entender como os atores da instituição (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) "enxergam" a universidade nas suas mais variadas dimensões contribui para a orientação do funcionamento da instituição.

Em síntese, podemos afirmar que se trata de autoconhecer para transformar.

A nossa "Esfinge de Tebas", na atualidade, demanda que aprendamos como lidar com um cenário de mudanças, sem nunca nos habituarmos a um pretenso destino.

Por essa razão, é importante que tenhamos cuidado ao interpretar como os gregos compreendiam o destino; este não funcionava como uma fatalidade. Atesta isso a interpretação de Karl Reinhardt, ao afirmar que, para aqueles, "destino não é em circunstância alguma o mesmo que predeterminação"[4,5].

Nós somos os agentes de nosso destino.

Prof. Sérgio de Morais Hanriot

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da PUC Minas

[3] PEREIRA, Paulo. A importância da autoavaliação para garantir a qualidade das instituições de educação superior. **Meu Artigo Brasil Escola**, Goiânia, 2022. Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia-autoavaliacao-para- garantir-qualidade-a-instituicoes-educacao.htm. Acesso em: 22 mar. 2023.

[4] LEITE, Lettícia B. R. Édipo Rei: refletindo sobre a anagnórisis no âmbito da trama sofocliana. **Classica – Revista Brasileira de Estudos Clássicos**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 71-89, jul. 2008, p.84. Disponível em: https://revista.classica.org.br/classica/article/view/204/193. Acesso em: 20 mar. 2023.

[5] REINHARDT, Karl. **Sophocles**. Oxford: Basil Blackwell, 1978.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO---------- 20

1.1. Metodologia ---------- 20

2. ANÁLISE DOS EIXOS AVALIATIVOS ---------- 24

2.1. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas---------- 24

2.1.1. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, e a extensão---------- 24

2.1.1.1 Ensino de graduação---------- 24

2.1.1.1.1 Práticas pedagógicas e institucionais ---------- 46

2.1.1.1.2 Potencialidades e desafios para o ensino da graduação---------- 55

2.1.1.1. Ensino de pós-graduação *lato sensu* ---------- 57

2.1.1.1.1. Cursos presenciais e semipresenciais ---------- 59

2.1.1.1.2. Cursos a Distância---------- 63

2.1.1.1.3. Potencialidades e desafios---------- 67

2.1.1.2. Ensino da pós-graduação *stricto sensu*---------- 68

2.1.1.2.1. Potencialidades---------- 100

2.1.1.3. Pesquisa e iniciação científica---------- 101

2.1.1.3.1. Inovação Tecnológica ---------- 111

2.1.1.3.2. Internacionalização ---------- 115

2.1.1.3.3. Potencialidades e desafios---------- 118

2.1.1.4. Extensão universitária ---------- 119

2.1.1.4.1. Fomento das ações de extensão por meio de recursos internos e externos---------- 125

2.1.1.4.2. Impactos na formação do discente ---------- 126

2.1.1.4.3. Sistemática de avaliação das ações de extensão desenvolvidas na IES ---------- 129

2.1.1.4.4. Retorno das atividades presenciais da extensão na PUC Minas ---------- 131

2.1.1.4.5. Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação---------- 135

2.1.2. Comunicação com a sociedade ---------- 138

2.2. EIXO 4 – Políticas de Gestão ---------- 147

2.2.1. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo 148

2.2.1.1. Titulação, políticas de capacitação docente e formação continuada---------- 148

2.2.1.2. Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo - 154

2.2.1.3. Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores ---------- 160

2.2.2. Organização e Gestão da Instituição ---------- 161

2.2.2.1. Estrutura e Organização Institucional---------- 161

2.2.2.2. Planejamento Institucional---------- 179
2.2.3. Sustentabilidade financeira ---------- 186
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS ---------- 194
REFERÊNCIAS---------- 204

1. INTRODUÇÃO

Este relatório pauta-se na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de outubro de 2014 (BRASIL, 2014), que propõe a apresentação de dois relatórios parciais e uma versão integral no final do triênio. O presente relatório é o segundo parcial, referente ao ciclo trienal de avaliações (2020/2023) na PUC Minas e contempla: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; planejamento institucional; e a sustentabilidade financeira.

De forma geral, o documento revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pela PUC Minas na sua relação com as comunidades interna e externa. Ele evidencia a missão da Instituição e procura refletir o movimento dos vários sujeitos envolvidos com a Universidade para consolidar uma cultura de avaliação.

As ações desenvolvidas neste ciclo avaliativo mostram o quanto o processo de autoavaliação institucional, associado aos outros processos conduzidos pela CPA, vem sendo reconhecido como recurso indispensável para que as instâncias de gestão desenvolvam um trabalho permanente, adotando medidas que visem sempre às melhorias do ensino acadêmico e à consolidação da imagem institucional reconhecidamente como uma Universidade de grande relevância social.

1.1. Metodologia

A metodologia da autoavaliação institucional adotada para o processo realizado em 2022 é composta por abordagens de natureza qualitativa e quantitativa. A abordagem quantitativa tem como objetivo a coleta de informações primárias obtidas por meio da aplicação dos questionários aos alunos e professores. As questões desses questionários são fechadas, e os respondentes tiveram a oportunidade de avaliar as práticas acadêmicas e os aspectos relacionados ao retorno das atividades presenciais, após o período crítico da pandemia da covid-19. Para cada bloco de questões, os respondentes atribuíram uma nota de 1 a 5, de forma que 1 (um) é a pior; e 5 (cinco), a melhor nota.

Na abordagem qualitativa a CPA realizou entrevistas, por meio de um roteiro semiestruturado, com alunos e professores que descreveram a sua percepção sobre o retorno

das atividades presenciais nos *campi* e unidades. Ao todo foram realizadas 94 entrevistas. O quadro abaixo apresenta mais informações sobre os participantes da pesquisa:

Quadro 1 – Informações sobre os participantes da pesquisa qualitativa

Público participante	Número de entrevistados	Período de realização das entrevistas
Alunos	43	08/04/2022 a 06/05/2022
Professores	27	23/05/2022 a 23/06/2022
Membros do corpo técnico-administrativo	24	21/10/2022 a 25/11/2022

Fonte: Dados da CPA (2022).

O público-alvo entre os alunos foram graduandos regularmente matriculados, que houvessem vivenciado também o regime letivo remoto. No caso dos professores, foram entrevistados aqueles que exerceram a docência nos períodos remoto e presencial. A participação foi voluntária e o recrutamento foi realizado por meio de um e-mail marketing convidando tanto alunos quanto professores a participarem da pesquisa. As entrevistas tiveram duração média de 30 a 40 minutos e foram realizadas virtualmente, via Microsoft Teams, e presencialmente, nas dependências da CPA. Uma equipe composta por professores, analistas e bolsistas de iniciação científica foi responsável por construir o roteiro e, posteriormente, conduzir, gravar e transcrever as entrevistas.

Todos os participantes deram seu consentimento para serem entrevistados e gravados em imagem e/ou áudio e receberam a cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Eles foram informados sobre o objetivo do estudo e todos os limites éticos da pesquisa qualitativa. As informações das entrevistas foram anonimizados de forma a garantir que nem os participantes nem outras pessoas a quem se referiam na entrevista não pudessem ser identificados; e as entrevistas foram identificadas com as siglas P1, para o participante de número um, e assim por diante. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUC Minas (CEP PUC Minas), e seu número de registro é CAAE 51243221.8.0000.5137.

Uma vez finalizadas as entrevistas, o conteúdo coletado foi analisado por meio da análise de conteúdo temática. A primeira etapa desse processo consistiu na leitura flutuante do material e a seleção dos relatos relevantes, tendo em vista o objetivo da pesquisa. Em um segundo momento, foi feita a exploração desse material e o seu enquadramento em determinadas categorias/temas. Nessa etapa, prevaleceu a abordagem dedutiva, na qual o pesquisador possui um quadro preestabelecido de categorias e subcategorias, o qual será usado

como guia para identificar as passagens do texto analisado (ou da entrevista transcrita) que se encaixam em cada um desses blocos temáticos. Por fim, realizou-se a busca pelo significado mais amplo do conteúdo coletado e organizado: é o momento no qual se observa o fenômeno de interesse – isto é, as condições de retorno às aulas presenciais na PUC Minas, segundo a percepção dos respondentes.

Uma terceira etapa do trabalho é a coleta de informações junto aos diversos setores da Universidade (Pró-reitorias, Secretarias e outros). As informações são coletadas por meio de um roteiro, que é encaminhado pela CPA. As questões do roteiro visam contemplar as dimensões do SINAES, mas também procuram evidenciar o trabalho, os avanços e os desafios enfrentados por cada setor.

Além disso, realiza-se uma pesquisa documental que é utilizada para coleta de informações institucionais provenientes dos documentos da Universidade como: o Plano de Desenvolvimento Institucional, (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Estatuto da Universidade, Relatórios de Atividades, Estatuto da Carreira Docente, etc., e documentos externos como: as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o Roteiro do SINAES, as normativas e notas técnicas produzidas pelo INEP e os Instrumentos de Avaliação Externa, entre outros.

A autoavaliação institucional foi realizada com alunos e professores no primeiro semestre de 2022, conforme consta na tabela 1.

Tabela 1 – Participação dos membros da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional em 2022

Membros da comunidade acadêmica	Número de respondentes	% de respondentes
Total de alunos[6]	**8.922**	**22,53**
Campus de Arcos	14	5,60
Campus de Betim	957	30,10
Campus de Contagem	276	15,94
Campus do Coração Eucarístico	2.895	19,55
Campus de Poços de Caldas	1.344	35,78
Campus de Serro	72	26,37
Campus de Uberlândia	19	17,76
Unidade Educacional do Barreiro	550	25,64
Unidade Educacional da Praça da Liberdade	1.282	20,13
Unidade Educacional do São Gabriel	665	19,56
Cursos virtuais	856	23,69
Total de professores	**1.390**	**84,86**

Fonte: Dados da CPA (2022).

[6] Os alunos matriculados em mais de um curso, sendo estes cursos de *campi*/unidades diferentes, estão sendo contados uma vez em cada um desses estabelecimentos.

Dos públicos respondentes, a maior participação é a dos professores (84,86%). A participação dos alunos (22,53%) nos processos avaliativos é sempre motivo de preocupação da CPA, por se tratar de um público grande e muito disperso. Além dos *campi* e das unidades educacionais, a PUC Minas possui alunos matriculados nos vários cursos virtuais com polos espalhados por todo o Brasil. A CPA, para desenvolver um trabalho de mobilização de um público deste porte, conta com o trabalho intenso dos coordenadores de cursos, professores e de vários setores da Universidade, além dos veículos de comunicação, as mídias e as redes sociais para que as informações referentes aos processos avaliativos cheguem a todos os públicos.

2. ANÁLISE DOS EIXOS AVALIATIVOS

O presente relatório é o segundo parcial do ciclo 2020-2022 e foi elaborado a partir das análises dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional realizado no primeiro semestre de 2022, e abrange os seguintes eixos[7]:

a) Do eixo 3 – Dimensão (2) Políticas Acadêmicas, a dimensão, Ensino de graduação e de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*); Pesquisa (Internacionalização, iniciação científica e Inovação tecnológica) e Extensão e a dimensão (4) Comunicação com a sociedade;
b) Do eixo 4 – Políticas de gestão, dimensão (5) Política de Pessoal; dimensão (6) Organização e Gestão da Instituição e dimensão (10) Sustentabilidade Financeira.

2.1. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

2.1.1. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, e a extensão

2.1.1.1 Ensino de graduação

A PUC Minas, reconhecidamente uma instituição que oferece ensino de qualidade, teve a sua vocação transformada com a compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A mediação entre ensino e pesquisa foi concebida na forma de práticas investigativas, pelas quais o ensino de graduação passou a ser tratado como processo de investigação de hipóteses e teorias, e como fio condutor do ensino de graduação e princípio orientador da formação em pós-graduação. A extensão foi o passo seguinte no processo de orientação política do ensino na Universidade e que será apresentada no item a extensão, deste relatório[8].

A Universidade, sempre atenta ao tripé, ensino, pesquisa e extensão e compromissada com a formação superior, em 2020, com o surgimento da pandemia da covid-19, criou uma Comissão de Monitoramento que deliberou a suspensão das atividades letivas presenciais e migração de todas as disciplinas para o sistema remoto. Sendo assim, em uma semana mais de 5 mil disciplinas passaram a ser ofertadas na forma de aulas síncronas pelo sistema Canvas e

[7] A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 versa sobre o novo Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional e estabelece a elaboração de dois relatórios parciais e um integral que contempla os cinco eixos temáticos.
[8] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

posteriormente via plataforma *Teams*, e isso foi possível pela expertise adquirida com o sistema de educação a distância.[9]

A prioridade da PROGRAD, responsável pela gestão do ensino, foi definir a suspensão de atividades nos espaços físicos da universidade, instaurando-se o regime de trabalho em *home office* (em consonância com ações da Pró-reitoria de Recursos Humanos). Essa decisão, em todos os setores, demandou que as atividades administrativas condicionadas ao uso dos sistemas de informação fossem executadas com a funcionalidade VPN, mecanismo que possibilita o acesso remoto às máquinas da rede administrativa (os setores receberam apoio da Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) nesse aspecto). Entretanto, a evolução da implantação de sistemas de tecnologia de informação, que antes da pandemia da covid-19 já vinha caminhando em todos os processos da Universidade, facilitou a estruturação de uma resposta ágil em face dessa mudança. Esse ponto tem sido importante, tanto para os aspectos técnicos administrativos como acadêmicos, como podemos ver nas atividades listadas a seguir[10]:

a) Adoção de ações para manter/agilizar o processo de atendimento de demandas e tomadas de decisão: condução e validação da elaboração do planejamento de retorno às atividades presenciais;
b) Participação na elaboração de protocolo de condutas para evitar a contaminação em suas dependências;
c) Definição de um plano de trabalho produzido pelos cursos/departamentos e avaliados pela PROGRAD;
d) Uso da ferramenta Teams para reuniões do Colegiado de Graduação;
e) Efetivação do uso do grupo no WhatsApp intitulado “Grupo Diretores PUC Minas”;
f) Transferência das chamadas dos telefones fixos do setor para o número celular do responsável pela Assessoria Administrativa;
g) Liberação e prorrogação para cumprimento das competências técnicas nas formações;
h) Alteração do sistema para não cobrança do registro de presença de alunos;
i) Ajustes envolvendo o ambiente virtual de aprendizagem (Canvas);
j) Acompanhamento do processo de integração de sistemas de TI no regime remoto;

[9] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.
[10] Informações internas extraídas do roteiro encaminhado a PROGRAD em junho de 2022.

k) Acompanhamento do processo de agendamento para uso de laboratórios para alunos da graduação;
l) Monitoramento e registro junto aos órgãos governamentais dos procedimentos adotados na graduação da PUC Minas;
m) Acompanhamento dos processos de retorno das aulas práticas dos cursos da área da saúde;
n) Condução do processo de formação de docentes no Office 365;
o) Readequação dos calendários de 2020 e 2021; e,
p) Condução do processo de aquisição de kits para filmagem de aulas práticas em laboratórios.

Tendo em vista novas crises que poderão surgir, a PUC Minas projeta um ensino no qual não é mais possível dissociar atividade presencial da atividade remota; pelo contrário, a educação superior necessita projetar uma formação apta a manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sem se limitar a atividades apenas presenciais. Portanto, com base nesse contexto, a Universidade projeta a nova formação superior como sendo um sistema híbrido, que possa garantir a qualidade do ensino e estrutura o ensino presencial e remoto sem descontinuidade para o processo ensino aprendizagem.[11]

Segundo o PDI (2022-2026), novos desafios são colocados, e o principal deles passa a ser a substituição da distinção entre ensino presencial e ensino a distância, por uma forma inovadora suficientemente estruturada para manter uma formação de qualidade e garantir que a Universidade esteja preparada para se adaptar a novas situações como as vivenciadas nestes últimos dois anos.

A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão competente para implantar as diretrizes gerais dos cursos de graduação, bem como orientar, coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas relativas ao ensino na graduação. Para os cursos de graduação a distância e as disciplinas administradas total ou parcialmente a distância, a PUC Minas Virtual é o órgão responsável por conduzir o processo. Os objetivos da PROGRAD são: assegurar, no âmbito de sua competência, o cumprimento da missão, identidade e valores institucionais nas formulações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação; assessorar os órgãos e conselhos superiores da Universidade, no âmbito de sua competência; fixar políticas de ensino, em conformidade

[11] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

com a legislação vigente; estruturar processos de gestão de projetos pedagógicos; promover o desenvolvimento de metodologias de ensino e de avaliação dos cursos de graduação; estimular práticas educativas e metodologias de ensino que se orientem pelo fortalecimento da cidadania e da dignidade da pessoa humana; promover eventos que contribuam para a atualização de conhecimentos relevantes aos condicionantes legais da educação superior; formular princípios de gestão dos processos administrativos relacionados à graduação; sistematizar dados da graduação para subsidiar as políticas institucionais[12].

As políticas institucionais para o ensino seguem as prescrições contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e são viabilizadas pela coordenação, orientação e acompanhamento da PROGRAD. O acompanhamento, em relação ao prescrito nesses dois instrumentos, viabiliza-se por meio dos processos de avaliação institucional e dos cursos de graduação. Com o objetivo de cumprir com qualidade suas atribuições estatutárias, a Pró-reitoria de Graduação é composta pelos seguintes órgãos[13]: Colegiado de graduação; Assessoria acadêmica de graduação (de projetos pedagógicos; de acompanhamento de processos acadêmicos; de avaliação, regulação e supervisão); Assessoria administrativa; Centro de Registros Acadêmicos (CRA); PUC Carreiras; Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB); e Secretaria. Vale ressaltar que estes órgãos dispõem de recursos humanos e materiais necessários para o desempenho de suas atribuições, estabelecidas em conformidade com as normas internas da PUC Minas, o que fortalece o trabalho da Pró-reitoria junto aos cursos de graduação e com outras instâncias e setores da Universidade.

O Colegiado de Graduação é um importante mecanismo para o alinhamento e desenvolvimento das práticas de ensino. O grupo é composto por diretores acadêmicos de todos os *campi*/unidades e institutos, e conta ainda com a presença do chefe do Centro de Registros Acadêmicos (CRA), da Diretora da PUC Carreiras e do coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB). Por meio de reuniões mensais, são discutidas as pautas que impactam a melhoria do ensino e a gestão institucional referenciadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), pelos instrumentos de avaliação e pela regulação em geral.

Este colegiado auxilia no estabelecimento e no cumprimento das políticas de ensino, na formulação de propostas de regulação das atividades acadêmicas que afetam o ensino de

[12] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades, 2021 (2022).
[13] Informações internas extraídas da Portaria R. Nº 084/2019 que aprova o novo Regulamento da Pró-reitoria de Graduação da PUC Minas.

graduação; apoia as iniciativas de capacitação para a gestão acadêmica de cursos; propõe e discute medidas que visem ao aperfeiçoamento do ensino e às medidas de aprimoramento dos processos e sistemas de informação acadêmico-administrativos, além de promover a interlocução entre a PROGRAD e os colegiados dos cursos para planejar, desenvolver e efetivar políticas e ações institucionais para a gestão da graduação, buscando sempre o constante aprimoramento dos aspectos didáticos, pedagógicos e administrativos[14].

Em resposta às demandas contemporâneas do mercado de trabalho, em que se nota cada vez mais uma exigência pelo conhecimento técnico, específico e adaptado aos desafios cotidianos, a PUC Minas criou o PUC Carreiras[15] – Central de Serviços de Carreiras da PUC Minas. O setor iniciou suas atividades em novembro de 2019, após um intenso trabalho de planejamento e *benchmarking*[16] nacional e internacional para definir uma estratégia de desenvolvimento de carreiras que estivesse alinhada aos valores e missão da Universidade. O PUC Carreiras tem como objetivo auxiliar discentes e egressos da Universidade a se inserirem no mercado de trabalho e o faz a partir da plataforma virtual CSM (*Career Services Manager*), onde há um sistema simples e inteligente de oferta de vagas, cadastro de currículo e perfil. A plataforma reúne vagas próprias, que os empregadores direcionam especificamente para os alunos e egressos da PUC Minas, e vagas públicas, postadas em outros ambientes e importadas para o banco de oportunidades.

Funcionalmente, essa área é uma Diretoria da PUC Minas e incorporou os serviços já prestados pela Coordenação de Estágio Integrado, até então o órgão responsável pela gestão corporativa dos estágios obrigatórios e não obrigatórios de todos os discentes da PUC Minas. O modelo de gestão acadêmica dos estágios está estruturado de forma que os processos administrativos de responsabilidade do setor e dos coordenadores de estágio dos cursos favoreçam o acompanhamento contínuo dos estágios curriculares. Essa organização visa responder às necessidades estabelecidas pelos PPCs e atender aos princípios e diretrizes da

[14] Informações internas extraídas da Portaria R. Nº 084/2019 que aprova o novo Regulamento da Pró-reitoria de Graduação da PUC Minas.
[15] Informações internas extraídas do roteiro encaminhado a PROGRAD em junho de 2022.
[16] *Benchmarking* é um processo empresarial que visa **identificar as melhores práticas do mercado, por meio da comparação**, a fim de incrementar a performance de uma companhia**.** O conceito parte da medição entre a empresa e seus concorrentes, diretos e indiretos, e sua aplicação enquanto ferramenta de gestão deve ser feita de maneira constante. *Benchmark*, em inglês, significa marca de referência, ou seja, uma medida-padrão, geralmente um nível de excelência desejado pelo mercado, e o *benchmarking* é o processo de aferição. Disponível em: https://www.dicionariofinanceiro.com/benchmarking/. Acesso: 13 jan. 2022.

legislação. O maior desafio encontrado é o de estabelecer processos adequados às especificidades de cada curso.

O Sistema de Gestão de Estágio (SGE) está vinculado ao Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) e tem como finalidade possibilitar o acompanhamento administrativo dos instrumentos legais necessários à prática do estágio, bem como servir como apoio didático-pedagógico para a realização dos estágios dos cursos. Por meio desse sistema, os coordenadores de estágio podem acompanhar os alunos, gerar relatórios de acompanhamento, tais como histórico das experiências no campo de estágio, número de alunos por área do conhecimento e o perfil das instituições concedentes de estágio[17].

A PUC Carreiras trabalha para os seguintes públicos: alunos da graduação, egressos da graduação com até três anos de formados, docentes e empregadores. E, em 2022, a PUC Carreiras apresentou trabalhos seguintes números:

a) 35.852 empregadores cadastrados na plataforma;
b) 11.854 oportunidades divulgadas (emprego, estágio e outras atividades).
c) 41.206 alunos com acesso à plataforma, dos quais 26.671 (64%) já acessaram pelo menos uma vez.
d) 33.486 egressos com acesso à plataforma, dos quais 12.067 (36%) já acessaram pelo menos uma vez.

A Universidade tem um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), que é composto pela Biblioteca Central na unidade sede, no bairro Coração Eucarístico, pelas bibliotecas nas unidades educacionais (PUC Minas Barreiro, PUC Minas Praça da Liberdade, PUC Minas São Gabriel) e pelas bibliotecas nos *campi* fora da sede, em Arcos, Betim, Contagem, Poços de Caldas, Serro e Uberlândia. Dados mais específicos da Biblioteca serão descritos no eixo que abordará a infraestrutura física da Universidade, entretanto, ressalta-se que as bibliotecas dos diferentes *campi* e unidades da PUC Minas estão integradas à política acadêmica universitária, como suporte ao processo de ensino-aprendizagem do corpo discente. A PUC Minas adota uma política de aumento paulatino do acervo de livros em formato digital, o que favorece a universalização do acesso da comunidade às fontes bibliográficas, por meio da inclusão dos *e-books* na bibliografia dos planos de ensino, podendo, assim, ampliar o número de leitores em simultaneidade.

[17] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

A PROGRAD empenha-se na melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem, desenvolvendo diferentes ações com o corpo docente e, consequentemente, com o corpo discente, para implementação de práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Entre as ações desenvolvidas está o "Período de avaliação e planejamento", com a realização de várias atividades estimuladas pela PROGRAD, nos Departamentos/Institutos. Esse conjunto de atividades ocorre no final do primeiro semestre de cada ano e possibilita aos cursos, departamentos e institutos a realização de uma avaliação crítica em torno do semestre letivo com o intuito de identificar as boas práticas que devem ser mantidas e/ou ampliadas, além de rever amplamente as iniciativas realizadas e, assim, planejar o próximo semestre, em conformidade com os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs).

Integram os PPCs os componentes curriculares dos cursos de graduação, que são elementos estruturantes da formação acadêmica do aluno; e compreendem as disciplinas curriculares obrigatórias e optativas, entre outras atividades extracurriculares que consubstanciam a formação do corpo discente. A diversidade de ações e práticas curriculares torna a formação superior uma fonte de riquezas e de descobertas, envolvendo alunos e professores na busca incessante por novos conhecimentos, bem como na formação e desenvolvimento das competências necessárias dos futuros profissionais, preparando-os para os grandes desafios presentes no mercado de trabalho. As disciplinas curriculares obrigatórias, presentes em todos os cursos de bacharelado, de licenciatura e tecnólogos, nas diferentes áreas do conhecimento, devem estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), para possibilitar o adequado desenvolvimento do perfil profissional do egresso.

A avaliação do desempenho acadêmico na PUC Minas abrange os aspectos de assiduidade e aproveitamento. As atividades de avaliação realizadas em cada disciplina e seus respectivos valores são estabelecidas pelo professor no plano de ensino, aprovado pelo colegiado de curso, desde que esteja em conformidade com o projeto pedagógico. O aluno de graduação que alcançar no mínimo 60 (sessenta) pontos nas atividades de avaliação acadêmica e frequência de, pelo menos, 75% da carga horária presencial executada da disciplina estará aprovado[18].

[18] Informações extraídas das Normas Acadêmicas da PUC Minas, 2018.

A flexibilização curricular é condição necessária para abrigar novas formas de conhecimento que são exigidas no mundo atual, atuando nas áreas de interface entre as disciplinas tradicionais. As instituições de ensino devem oferecer conteúdos flexíveis que possibilitem a integralização dos currículos e que correspondam a até 50% da carga horária total do curso[19]. A flexibilização curricular contribui para "desembaraçar" o percurso do aluno no curso e, ao lado das práticas educativas, investigativas e extensionistas, proporcionar-lhe-ão uma caminhada mais individualizada em sua formação e que atenda aos seus interesses. Ela se adapta ao desenvolvimento das disciplinas curriculares, oferecendo aos alunos a possibilidade de se apropriarem de temas e conteúdos que contribuirão para sua formação, abrindo espaço para o emprego de novas metodologias de ensino, que privilegiem os interesses e os projetos dos alunos. A flexibilização curricular pode ocorrer também por meio das disciplinas optativas[20], que complementam a formação acadêmica do aluno e possuem um conteúdo flexível e pelas atividades complementares de graduação (ACG).

As ACGs são atividades acadêmico-científicas e/ou culturais que contribuem na flexibilização curricular dos cursos, previstas no PPC e disponibilizadas para que o aluno possa escolher aquelas que poderão integralizar ou compor seu currículo. As atividades complementares poderão se efetivar por meio da iniciação científica, de atividades no âmbito da pesquisa e da extensão, desde que estejam previstas no PPC.

Todas essas ações visam à melhoria do ensino, à formação docente, ao apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, às inovações didático-pedagógicas e ao uso das novas tecnologias no ensino nos cursos de graduação da PUC Minas, tornando-os de excelência e qualidade podendo ser percebido nas avaliações internas e externas.

No primeiro semestre de 2022, a CPA PUC Minas realizou a avaliação institucional e o questionário utilizado tinha um bloco de perguntas sobre as atividades acadêmicas relacionados com o ensino na graduação e outro sobre o retorno às atividades presenciais. A tabela 2 apresenta os números absolutos e os percentuais da avaliação dos itens relacionados às práticas acadêmicas do ensino da graduação.

[19] Informações extraídas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), 2006.
[20] Informações extraídas das Normas Acadêmicas da PUC Minas, 2018.

Tabela 2 – Avaliação dos alunos e professores dos aspectos relacionados às práticas acadêmicas em 2022.

Aspectos	Resp.	Média	1		2		3		4		5		Não foi realizado		Não sei avaliar	
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Supervisão do estágio obrigatório	Aluno	3,93	206	2,32	259	2,92	545	6,14	799	9	1.442	16,25	2.004	22,58	3.621	40,8
	Professor	4,88	2	0,07	2	0,07	21	0,73	107	3,72	1.280	44,48	157	5,46	1.309	45,48
Atividades inovadoras nas disciplinas do curso	Aluno	3,74	322	3,63	533	6	1.501	16,91	1.996	22,49	1.905	21,46	1.633	18,4	986	11,11
	Professor	4,69	4	0,14	15	0,52	102	3,52	484	16,71	1.803	62,26	91	3,14	397	13,71
Monitoria	Aluno	3,77	409	4,61	468	5,27	846	9,53	1.254	14,13	1.884	21,23	1.194	13,45	2.821	31,78
	Professor	4,72	11	0,38	13	0,45	75	2,6	241	8,36	1.327	46,04	253	8,78	962	33,38
Atividades de nivelamento para minimizar dificuldades encontradas na formação acadêmica	Aluno	3,55	498	5,61	819	9,23	1.770	19,94	1.990	22,42	1.805	20,34	1.258	14,17	736	8,29
	Professor	4,61	13	0,45	38	1,32	131	4,54	398	13,8	1.523	52,79	163	5,65	619	21,46
Atividades envolvendo mais de uma disciplina do curso e/ou a participação de outros cursos	Aluno	3,73	324	3,65	488	5,5	1.055	11,89	1.537	17,32	1.654	18,63	2.238	25,21	1.580	17,8
	Professor	4,73	13	0,45	16	0,56	54	1,88	296	10,29	1.495	51,98	236	8,21	766	26,63
Abordagem dos cursos em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS (Agenda 2030) nas disciplinas do curso	Aluno	3,78	269	3,03	280	3,15	679	7,65	875	9,86	1.287	14,5	2.117	23,85	3.369	37,96
	Professor	4,62	27	0,94	10	0,35	88	3,07	284	9,9	1.153	40,19	130	4,53	1.177	41,02

Fonte: Dados da CPA (2022).

A tabela 2 mostra que, em relação à avaliação da “Supervisão do estágio obrigatório”, a nota média de cada um dos públicos é de 3,93 para alunos e 4,88 para professores, indicando que a avaliação dos docentes é mais positiva do que a dos discentes. Quando somados os percentuais das notas 1, 2 e 3, nesse quesito, percebe-se que 11,38% dos alunos marcaram uma dessas três primeiras notas e 25,5% marcaram as notas 4 ou 5. Entre os professores, menos de 1% marcou uma das três primeiras notas; e 48,2% avaliaram com nota 4 ou 5. Grande parte dos alunos (40,8%) e professores (45,48%) assinalaram a opção “Não sei avaliar”, e isso pode estar relacionado com o fato de os respondentes não terem vivenciado essa prática na vida acadêmica, no primeiro semestre de 2022.

No quesito sobre as “Atividades inovadoras nas disciplinas do curso”, a média das notas dos alunos é de 3,74 e a dos professores de 4,69. Entre os respondentes, 26,54% de alunos e 4,18% de professores marcaram umas três primeiras notas, e 43,95% de alunos e 78,97% de professores marcaram as notas 4 ou 5. A opção “Não foi realizado” foi assinalada por 18,14% dos alunos e 3,14% dos professores; e a opção “Não sei avaliar” foi marcada por 11,11% dos alunos e 13,51% dos professores respondentes.

Alunos e professores avaliaram também as atividades de “Monitoria”, e a média das notas dos alunos é de 3,77, e dos professores é de 4,72, mostrando que a avaliação dos professores é melhor que a de alunos. Entre os respondentes, 19,41% de alunos e 3,43% de professores atribuíram uma das três piores notas, e 35,36% de alunos e 54,4% de professores atribuíram as notas 4 ou 5. Em relação à opção “Não sei avaliar”, ela foi assinalada por 31,78% dos alunos e 33,38% dos professores.

Em relação ao quesito “Atividades de nivelamento para minimizar dificuldades encontradas na formação acadêmica”, a nota média das notas dos alunos é de 3,55 e a dos professores é 4,61. Também nesse quesito a avaliação dos professores é melhor do que a de alunos. Entre os respondentes, 34,78% de alunos e 6,31% de professores marcaram umas três primeiras notas, e 42,76% de alunos e 63,74% de professores marcaram as notas 4 ou 5. Em relação à opção “Não foi realizado”, ela foi assinalada por 14,17% dos alunos e 5,65% dos professores; a opção “Não sei avaliar” foi assinalada por 8,29% dos alunos e 21,46% dos professores.

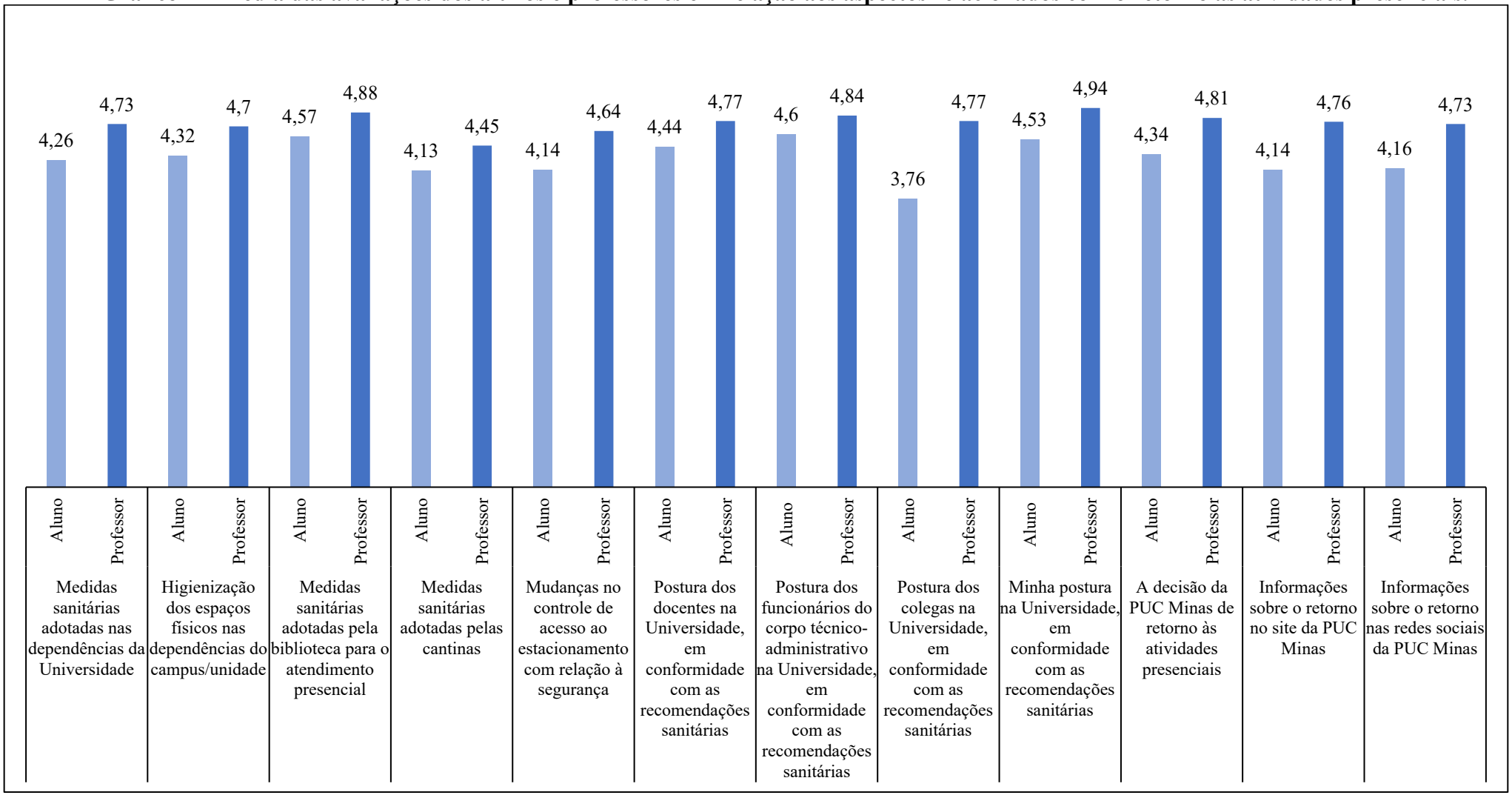
No quesito “Atividades envolvendo mais de uma disciplina do curso e/ou a participação de outros cursos”, a nota média atribuída pelos alunos é 3,73; e pelos professores, de 4,73. Quando somados os percentuais de notas 1, 2 e 3, observa-se que 21,04% dos alunos marcaram

uma dessas três notas; e 35,95% avaliaram com nota 4 ou 5. Entre os professores, somente 2,89% marcaram uma das três notas mais baixas; e, 62,27%, marcaram as notas 4 ou 5. A opção "Não foi realizado" foi assinalada por 25,21" dos alunos e 8,21% dos professores; a opção "Não sei avaliar" foi marcada por 17,8% dos alunos e 26,63% dos professores.

No último quesito "Abordagem dos cursos em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS (Agenda 2030) nas disciplinas do curso", a média da avaliação dos alunos foi de 3,78 e a dos professores 4,62. Entre os respondentes, 13,83% de alunos e 4,46% de professores atribuíram umas três primeiras notas, e 24,36% de alunos e 50,09% de professores as notas 4 ou 5. A opção "Não foi realizado" foi assinalada por 23,85% dos alunos e 4,53% dos professores; e a opção "Não sei responder" foi marcada por 37,96% dos alunos e 41,02% dos professores. Quando somados as duas últimas opções mostram que 61,81% dos alunos e 45,55% desconhecem a abordagem dos cursos em torno dos ODS (Agenda 2030).

O segundo bloco do questionário de avaliação institucional, com questões relacionadas ao retorno do regime presencial, foi disponibilizado apenas aos professores e alunos que tiveram atividades acadêmicas presenciais no *campus*/unidade. O gráfico 1 mostra a média das avaliações dos alunos e professores em relação aos aspectos relacionados com o retorno às atividades presenciais.

Gráfico 1 – Média das avaliações dos alunos e professores em relação aos aspectos relacionados com o retorno às atividades presenciais.



Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico 1 mostra que as médias das notas dos professores são maiores do que a dos alunos. O quesito mais bem avaliado pelos alunos foi a “Postura dos funcionários do corpo técnico-administrativo na Universidade, em conformidade com as recomendações sanitárias” (4,6), seguida por “Medidas sanitárias adotadas pela biblioteca para o atendimento presencial” (4,57), e “Minha postura na Universidade, em conformidade com as recomendações sanitárias” (4,53). O quesito com a menor média de avaliação foi “Postura dos colegas na Universidade, em conformidade com as recomendações sanitárias (3,76). Em relação aos docentes, o item mais bem avaliado foi a “Minha postura na Universidade, em conformidade com as recomendações sanitárias” (4,94), seguida por “Medidas sanitárias adotadas pela biblioteca para o atendimento presencial” (4,88) e “Postura dos funcionários do corpo técnico-administrativo na Universidade, em conformidade com as recomendações sanitárias” (4,84). A menor média das notas dos professores está relacionada com o quesito “Medidas sanitárias adotadas pelas cantinas” (4,45), e ressalta-se que o serviço das cantinas é terceirizado na Universidade. As medidas sanitárias, usadas para o retorno às atividades presenciais, foram bem avaliadas pelos dois públicos que retornaram às atividades presenciais, entretanto a menor média de avaliação entre os alunos foi a que se refere a posturas dos colegas em relação às medidas sanitárias, e entre os professores foram as medidas adotadas pelas cantinas terceirizadas da Universidade.

A CPA da PUC Minas, com o objetivo de conhecer quais as condições de retorno ao regime presencial na percepção dos docentes e discentes da Universidade, além dos questionários quantitativos de avaliação institucional, conduziu uma pesquisa qualitativa e entrevistou alunos e professores que, depois de serem convidados, manifestaram o desejo de participar do estudo. As entrevistas, em profundidade, foram realizadas com 24 alunos e 27 professores, e algumas ocorreram de forma presencial, e a maioria pela plataforma Teams.

A análise das entrevistas apontou quatro temas de maior relevância para compreender a percepção de professores e alunos da graduação sobre o retorno ao regime presencial, no primeiro semestre de 2022, sendo eles: 1) as medidas sanitárias adotadas pela PUC Minas; 2) retorno para as atividades presenciais de ensino; 3) a relação professor-aluno; e, 4) o impacto das aulas presenciais sobre a saúde mental. O resultado da pesquisa qualitativa foi organizado em dois boletins e disponibilizados, pelo SGA e por e-mail, para toda a comunidade acadêmica da PUC Minas.

Em relação às medidas sanitárias adotadas para a prevenção da infecção pelo vírus da covid-19, compreende-se que tanto alunos quanto professores perceberam as mesmas medidas ao transitar por seus *campi* ou unidades, e fizeram referência à: disponibilidade de álcool em gel, sinalizações alertando para o uso de máscara e manutenção do distanciamento social. No entanto, as preocupações sanitárias desses dois grupos vão em direções distintas: enquanto os alunos observaram a reposição inadequada dos recipientes de álcool em gel e a quantidade excessiva de colegas em sala de aulas em algumas disciplinas - o que impossibilitou o distanciamento adequado das carteiras -, os professores destacaram o não uso ou uso incorreto da máscara por parte de alguns alunos, principalmente nas áreas externas e em períodos de flexibilização do protocolo, tendo em vista as condições epidemiológicas estaduais e municipais.

> Álcool só tem na entrada, ali da portaria e em alguns corredores, se muito. No início, estava funcionando normalmente os álcoois, mas hoje já vejo que tem vários que já não funcionam mais. (ALUNO nº3)
>
> Os alunos... eu acho que eles são mais displicentes, no sentido de não usarem a máscara corretamente. Às vezes, chegam à sala sem máscara. Nesse período agora de retorno, antes da liberação (das máscaras), eu sentia que já no finalzinho eles estavam bem mais desatentos a isso. E agora no retorno, usando a máscara no queixo, percebo que eles não se preocupam. (PROFESSOR nº12)

Professores e alunos convergem ao avaliarem que a PUC Minas e o seu Comitê de Monitoramento tentaram o melhor para prevenir a transmissão do vírus em todos os *campi* e unidades, mas que, em diversas ocasiões, é a comunidade acadêmica, em especial o grupo dos alunos, que não segue o que consta nas orientações. Também houve consenso entre os entrevistados, de que os docentes e corpo técnico-administrativo tem tido um comportamento mais rigoroso no seguimento às medidas sanitárias. Segundo os relatos, tanto o uso de máscara quanto o respeito ao distanciamento têm sido uma ação constante na postura desses dois grupos. Também foi bastante abordado o papel fundamental desempenhado pelos professores, ao cobrar/recordar seus alunos das normas de proteção vigentes.

> Os docentes e funcionários eu coloco na mesma percepção de cumprimento das normas, com rigor. Dos estudantes, não existe um compromisso mesmo. Fora da sala de aula, é praticamente sem máscara a todo momento, na chegada à PUC, no transporte, no estacionamento, nas filas da lanchonete... Ou não a utilizam ou usam de forma incorreta a máscara. (ALUNO nº4)
>
> Eu achei os professores e os funcionários super em cima, fazendo tudo direitinho e querendo fazer. E os alunos nem aí. Não estão nem aí, estão lá se divertindo, sem máscara. Você que tem que ficar falando... eu, por exemplo, fiquei falando “oh, se você tirar a máscara, sinto muito, mas vou ter que mandar você sair de sala”. Eu fui muito firme assim. E eu vi que os meus colegas

> professores também e vi a maioria dos funcionários. Achei tudo muito certinho, tudo muito organizado". (PROFESSOR nº 18)

Apesar das críticas pontuais, em geral, docentes e discentes afirmaram sentir segurança, bem-estar e tranquilidade ao transitar pelos espaços do seu *campus* ou unidade. No caso dos alunos, a possibilidade de frequentar espaços abertos, a melhora no quadro da pandemia e as altas taxas de vacinação, em Minas Gerais, foram fatores constantemente utilizados para justificar esses sentimentos. Os professores, por sua vez, destacam as suas próprias medidas de proteção individual, como o ciclo vacinal e o uso constante de máscara nos espaços dos *campi* e unidades.

> Considerando que o pior já passou, eu me senti bem. Apesar de algumas medidas já estarem mais relaxadas, como a questão do distanciamento social, eu não sinto problema ou medo. Principalmente porque estamos em um contexto melhor da pandemia. Fora isso, o que eu mais sinto mesmo é alegria de poder voltar, poder ver os amigos. Olha, como eu estou bem tranquilo em relação a esse momento da pandemia, eu não tenho me importado muito não, sabe? Mas, de qualquer forma, são poucas pessoas e os espaços são bem ventilados. (ALUNO nº1)

> Eu prefiro manter o distanciamento, tenho mantido. Raras vezes alguns alunos chegam muito próximo, mas eu sempre falo para manter o distanciamento. Não tem muito problema para isso, não. Estou sempre de máscara na sala, não tiro a máscara hora nenhuma, é só mesmo na sala dos professores para comer alguma coisa ou beber uma água. E como a gente está mantendo distanciamento, eu estou achando tranquilo. Estou me sentindo bem. (PROFESSOR nº 11)

No que se refere ao retorno para as atividades presenciais, há uma avaliação positiva sobre esse processo por parte dos participantes. No caso dos alunos, isso se deve, especialmente, aos seguintes fatores citados por eles: i) o ambiente seguro da PUC Minas, dadas as medidas implementadas; ii) a melhora no aprendizado em relação ao regime de ensino remoto; e, iii) a melhora na situação da pandemia. Ainda que apareçam com menor frequência e intensidade, as falas que avaliam negativamente o retorno às atividades presenciais o fazem por três motivos principais: a) por pensarem que a transição poderia ter sido mais lenta, passando mais tempo em um regime de ensino híbrido; b) por estarem receosos com a continuidade da pandemia; e, c), por encontrarem dificuldades no deslocamento de suas casas até a PUC Minas.

Esse cenário se encaixa com as respostas dadas pelos alunos quando questionados sobre os principais desafios do retorno presencial. A adaptação ao maior nível de exigência nas avaliações; a adaptação aos métodos presenciais de ensino e,

principalmente, o cansaço decorrente do deslocamento até a universidade aparecem como os principais desafios. As adversidades relatadas por esse grupo, no entanto, não impedem a percepção de que o ensino presencial melhorou o aprendizado. A maior participação das turmas em sala e a maior disponibilidade dos professores para tirar as dúvidas que surgem, produzem um ambiente mais favorável ao processo ensino-aprendizagem, segundo os alunos participantes da pesquisa.

> Eu gostei bastante da transição do remoto para o presencial, até mesmo por conta dos protocolos exigidos pela instituição. E para mim, como aluno, o presencial é extremamente importante porque dá para ver uma grande diferença no aprendizado, não é? (ALUNO nº12)
>
> Bom, com certeza é bem diferente o aprendizado no presencial, positivamente falando. O nível de concentração no virtual é bem menor, a gente tem muito mais distrações, e o professor, presencialmente, consegue captar melhor a nossa atenção. (ALUNO nº17)
>
> Eu sou de uma das cidades próximas a Belo Horizonte, mas mesmo assim é distante [...]. Então, é um processo um pouco complicado para o presencial, porque eu demoro 2 horas para poder chegar, às vezes até mais. No remoto, não tinha esse tipo de problema, porque era simplesmente abrir o computador e você já estava na aula. (ALUNO nº 04)
>
> O pior de todos é o deslocamento. É muito caro, é muito tempo e é muito cansativo. Os dias que eu tenho que trabalhar presencial e tenho que ir presencialmente para PUC são dias que eu estou muito cansado. Ontem eu tive uma prova e eu fui trabalhar presencialmente. Eu fui mal nessa prova porque eu estava muito cansado. (ALUNO nº11)

Já a percepção que os professores da PUC Minas têm sobre a transição vai em outro sentido. Foram frequentes os relatos sobre a dificuldade de aprendizado e concentração dos alunos durante as aulas, bem como a resistência em cumprir certas tarefas da disciplina, em especial tarefas não avaliativas. Os professores relatam que boa parte dos alunos desacostumaram da dinâmica e cobrança do ensino presencial, que consideram ser mais intensa. Diante disso, os desafios que surgem para este grupo na transição são: i) compensar os déficits de aprendizado do ensino remoto; ii) tornar as aulas presenciais mais atrativas/motivar os alunos; e iii) reduzir o uso do celular em sala que, segundo os professores, tem sido um elemento potencializador da dispersão.

> Achei que esse retorno foi bem-feito, porém eu senti muita diferença nos alunos. Os alunos estão muito ruins. Despreparados, desabituados. Muitos com excesso de trabalho também, entendeu? Eu os sinto meio perdidos. (PROFESSOR nº 8)
>
> No retorno à presencialidade, eu não vi engajamento das turmas. Eu não vi ali uma vontade daqueles alunos de construírem aquele pertencimento, e acho também que hoje esse pertencimento diminuiu muito. Então, hoje é muito

> natural que os alunos não se engajem mais nas turmas, são poucos os colegas que entram juntos e se formam juntos. (PROFESSOR nº4)

Na temática sobre a relação professor-aluno, a percepção dos dois grupos é novamente semelhante. Ambos afirmaram existir contato mais frequente e intenso na modalidade presencial do que existia na modalidade remota. A justificativa dada para isso é, precisamente, o aumento da participação dos alunos. A manifestação de uma minoria dos alunos e as câmeras desligadas, segundo ambos os grupos, eram as principais insatisfações dos professores no regime remoto. Somado a isso, os professores dizem que as aulas presenciais são uma oportunidade para conversar com a turma sobre assuntos que fogem ao conteúdo da aula – como experiência profissional, por exemplo - apesar de concluírem que o engajamento dos alunos ainda poderia ser muito maior.

> Eu acho que tanto professor quanto aluno preferiram muito mais. Vi diversos professores reclamando com relação à falta de interação da sala no *on-line*. O professor fala, pergunta se estamos entendendo, e ninguém responde. Eu acho que isso chega a ser grosseiro, uma falta de educação. Diversos professores dizem preferir o presencial do que o *on-line*, e esse é um dos motivos, a interação, de se ver. Pois o aluno demonstra se entende ou não, se está prestando atenção ou não... (ALUNO nº 03)

> Essa é uma das deficiências do sistema *on-line*, não é? Porque no sistema presencial tem aquele tête-à-tête, aquela conversa no intervalo, a socialização do conhecimento. E não só o conhecimento, mas você tem uma transferência mais macro da sua experiência profissional para os alunos. (PROFESSOR nº 14)

Acrescenta-se a isso o fato de que a maioria dos professores da graduação tem sido compreensivos com a readaptação dos graduandos à dinâmica presencial e aberta a alterar/rediscutir o conteúdo das aulas e o prazo de atividades avaliativas. Os alunos demonstraram valorizar esse comportamento, e os próprios docentes reconhecem como o melhor a se fazer nesse semestre de retorno.

Em contrapartida a todas essas mudanças positivas, a disponibilidade de tempo pós-aula que professores possuíam no regime remoto - e agora não possuem mais -, além da continuidade de certos métodos de ensino considerados poucos motivadores, foram os elementos negativos apontados pelos alunos no relacionamento.

O tema da saúde mental suscitou algumas percepções similares e outras diversas entre os grupos. Alunos e professores apontam o efeito negativo que a pandemia exerceu sobre o seu bem-estar psicológico, e os sentimentos mais relatados foram ansiedade, estresse e cansaço mental.

A decisão de retornar às aulas presenciais, todavia, foi recebida de maneira diversificada. Parte dos alunos entrevistados reconhece que a necessidade de sair de casa e voltar a socializar na universidade acabou sendo positiva para sua saúde mental, enquanto outros afirmam que o deslocamento via transporte público e o aumento de demandas acadêmicas levou a um desgaste. Já entre os professores entrevistados, há destaque para os efeitos psicológicos negativos do retorno presencial. As razões indicadas para isso foram o retorno em um momento de relativa alta na contaminação pelo vírus da covid-19 e a imprudência de alguns alunos no que tange às medidas sanitárias.

> Eu estou me sentindo mais nervoso, mais ansioso. Alguns dias tenho dificuldade de acordar e de dormir por causa de tanta carga de estudo e da rotina de locomoção da minha cada até a faculdade. Tudo isso está acontecendo cada vez mais e eu não me sentia assim no remoto. (PROFESSOR nº22)

> Como eu te falei, na interação é muito mais gostoso assistir à aula, interagindo com o professor e colega em tempo real e presencialmente. Isso acho que é um ganho. Eu, por exemplo, percebo níveis de satisfação mesmo com relação ao curso, as aulas, por causa da interação. (ALUNO nº13)

Durante as entrevistas, também foi solicitado aos participantes que dessem algumas sugestões relativas aos cuidados da PUC Minas com a saúde mental da comunidade acadêmica. Alunos e professores disseram que é indispensável uma maior divulgação acerca das iniciativas de cuidado psicológico por parte da universidade: é amplamente reconhecido que essas iniciativas existem, mas não se sabe quando nem como acessá-las.

Além disso, os professores sugerem uma mudança de cultura em relação à comunicação fora do horário de trabalho – muitos expuseram que as mensagens fora de hora são uma herança do regime remoto e que isso, atualmente, tem lhes gerado certa ansiedade.

> Eu me sinto exausta. Eu basicamente não estou on-line entre 1 hora da manhã e 7 e meia da manhã. [..] Muito sobrecarregada, eu assumi outras posições também. Eu assumi os cursos EaD, que foi um momento de muito trabalho para toda turma que entrou. Claro que foi uma escolha também que eu fiz, mas me sinto exausta com uma obrigação de estar conectada o tempo inteiro. Um sentimento de culpa quando eu não respondo as coisas a tempo. (PROFESSOR nº 2)

O retorno às atividades presenciais é um desafio que exige planejamento cuidadoso e medidas de segurança para garantir a saúde e o bem-estar de estudantes, professores e funcionários, medidas essas que foram utilizadas pela PUC Minas e reconhecida pela comunidade acadêmica, tanto na avaliação quantitativa quanto na

qualitativa. Alunos, professores e corpo técnico-administrativo enfrentaram desafios emocionais e psicológicos durante o período mais crítico da pandemia e mesmo agora, com a diminuição no número de internações e óbitos, é importante que a Universidade os ajude a lidar com essas questões, que impactam o processo ensino-aprendizagem.

Na busca para a melhoria constante do processo ensino-aprendizagem e atualização dos PPCs dos cursos, a PROGRAD criou um Sistema de Gestão de Projetos Pedagógicos (GPP). Esse sistema oferece vários ambientes de acompanhamento: i) ambiente de *"Alteração Curricular"*, voltado para análise e registro das alterações necessárias à gestão dos cursos; ii) ambiente de *"Mudanças de Projeto Pedagógico"*, destinado à análise e registro das mudanças conceituais, propostas a partir das constantes avaliações pelas quais passam os PPCs, submetidos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); iii) ambiente de *"Novos Cursos"*, em que são postados os novos PPCs; iv) ambiente de *"Atualização de Projeto Pedagógico"*, que proporciona mais celeridade na atualização de PPCs, de forma a incorporar alterações analisadas nos demais ambientes, permitindo, assim, o registro histórico dos processos[21]. A tabela 3 descreve o número de atualização de projetos pedagógicos de curso segundo a atividade realizada no período de 2019 a 2021.

Tabela 3 – Atualização de projetos pedagógicos dos cursos de graduação

ATIVIDADE	2019	2020	2021
Orientação do processo de elaboração/revisão do projeto pedagógico	22	22	45
Orientação do processo de elaboração / síntese e formulação do e-MEC	20	20	38
Projetos considerados inviáveis de ponto de vista acadêmico financeiro	03	03	02
Projetos encaminhados ao Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE) – mudança de projeto pedagógico ou proposição de novo curso	02	02	07
Propostas de alteração curriculares	112	112	12
Ajustes curriculares	307	307	435

Fonte: PROGRAD (2022)[22].

Nota-se que as atualizações dos PPCs crescem a cada ano, o que mostra a busca pela atualização e atendimento às diretrizes curriculares de graduação. Vale destacar que

[21] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017/2021.
[22] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROGRAD, em junho de 2022.

a reestruturação curricular de cursos de graduação na PUC Minas é fruto de trabalho e de discussões promovidos por suas coordenações, que acabam congregando uma participação significativa do corpo docente e representação discente com apoio de outras instâncias da Universidade.

Considerando a dinâmica de proposição e atualização dos PPCs, a tabela 4 apresenta os cursos virtuais cujo projetos foram atualizados nos anos de 2019, 2020, 2021e 2022.

Tabela 4 – Controle de atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação virtuais postados no Sistema de Gestão de Processos Pedagógicos (GPP)

Curso	Modalidade	Nº do processo que possui o PPC mais recente (GPP)	Data do último PPC postado no GPP
Administração	Virtual	10578	02.07.2019
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Virtual	10672	25.02.2021
Banco de Dados	Virtual	10674	01.06.2021
Beneficiamento de Minérios	Virtual	10855	17.08.2022
Ciências Contábeis	Virtual	10666	22.12.2020
Comércio Exterior	Virtual	10833	09.08.2022
Formação de Professores de Psicologia	Virtual	10840	01.09.2021
Gestão Comercial	Virtual	10832	17.08.2022
Gestão da Tecnologia da Informação	Virtual	10677	02.06.2021
Gestão de Recursos Humanos	Virtual	10835	12.08.2022
Gestão Financeira	Virtual	10836	15.08.2022
Gestão Pública	Virtual	10857	22.04.2022
Jogos Digitais	Virtual	10682	27.02.2021
Logística	Virtual	10837	17.08.2022
Marketing	Virtual	10664	03.03.2021
Pedagogia	Virtual	10669	25.06.2021
Processos Metalúrgicos	Virtual	10826	17.08.2022
Produção Audiovisual	Virtual	10859	06.06.2022
Produção Industrial	Virtual	10825	25.04.2022
Produção Multimídia	Virtual	10670	14.12.2020
Publicidade e Propaganda	Virtual	10858	25.04.2022
Redes de Computadores	Virtual	10969	19.08.2022
Segurança da Informação	Virtual	10683	27.04.2021
Serviço Social	Virtual	10811	28.06.2021
Sistemas de Informação	Virtual	10973	25.07.2022
Sistemas para Internet	Virtual	10678	07.06.2021

Fonte: PUC Minas Virtual (2022)[23].

A título de exemplo, os cursos a distância em Administração e Ciências Contábeis, de responsabilidade da PUC Minas Virtual, estão passando por mudanças curriculares

[23] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.

desde 2020 e 2021, respectivamente. Essas mudanças foram planejadas a partir da percepção de que a estrutura de um curso a distância não precisa ser a mesma estrutura de um curso presencial, tendo em vista que as restrições logísticas de um curso presencial, raramente, repetem-se no ambiente on-line. Uma vez que se decidiu pela mudança, buscou-se inovar no PPC, por meio da incorporação de estratégias de ensino da educação superior que sejam mais eficientes e engajadoras, como a aprendizagem baseada em projetos e a avaliação por competências[24].

De acordo com a PUC Minas Virtual[25], a expectativa é a de que essas mudanças resultem em um envolvimento maior dos alunos com seus cursos, pois a aprendizagem baseada em projetos torna todo o processo mais significativo. Os alunos aprendem os novos conceitos, modelos e ferramentas e, imediatamente, os aplicam em situações reais por meio dos projetos semestrais. A formação baseada em projetos traz diversos benefícios para a formação dos alunos. Em primeiro lugar, reforça a interdisciplinaridade, considerando que os conhecimentos de diversas áreas são necessários para resolver problemas do mundo real. Também permite uma certa personalização da aprendizagem, pois, nos seus projetos, os alunos podem aprofundar seus estudos em temas que sejam de seu interesse particular. Por último, conectam a teoria à prática, de forma incondicional: a cada semestre, os alunos de cada curso se envolvem em um projeto de um tema diferente, conforme mostrado no quadro 2[26].

Quadro 2 – Projeto do ciclo de aprendizagem dos cursos de graduação à distância

CURSO	CICLO DE APRENDIZAGEM	TEMA DO PROJETO
Administração	Pensamento de negócios	Empreendedorismo e negócios
		Arquitetura de negócios
	Constituição de negócios	Gestão da proposta de valor
		Design de negócios e pessoas
	Gestão de recursos e sustentabilidade	Gerenciamento de ativos
		Gestão financeira, transações e investimentos
	Planejamento e competitividade	Planejamento e tomada de decisão
		Estratégia, inovação e competitividade
Ciências Contábeis	Contabilidade: linguagem dos negócios	Empreendedorismo contábil
		Sistemas corporativos
	Controladoria	Contabilidade financeira
		Contabilidade gerencial
	Governança corporativa	Auditoria e *compliance*
		Perícia e arbitragem
	Contabilidade e sistema econômico nacional	Assessoria tributária
		Controladoria governamental

Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022)[27].

[24] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[25] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[26] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[27] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.

Segundo a PUC Minas Virtual[28], a adoção da avaliação baseada em competências também ofereceu mais clareza aos alunos acerca daquilo que era esperado deles, bem como uma maior compreensão dos resultados das avaliações. Com uma formação baseada em competências, o currículo dos cursos permite a observação clara e objetiva de como são contempladas as expectativas das diretrizes curriculares nacionais nos cursos, bem como as expectativas das organizações.

2.1.1.1.1 Práticas pedagógicas e institucionais

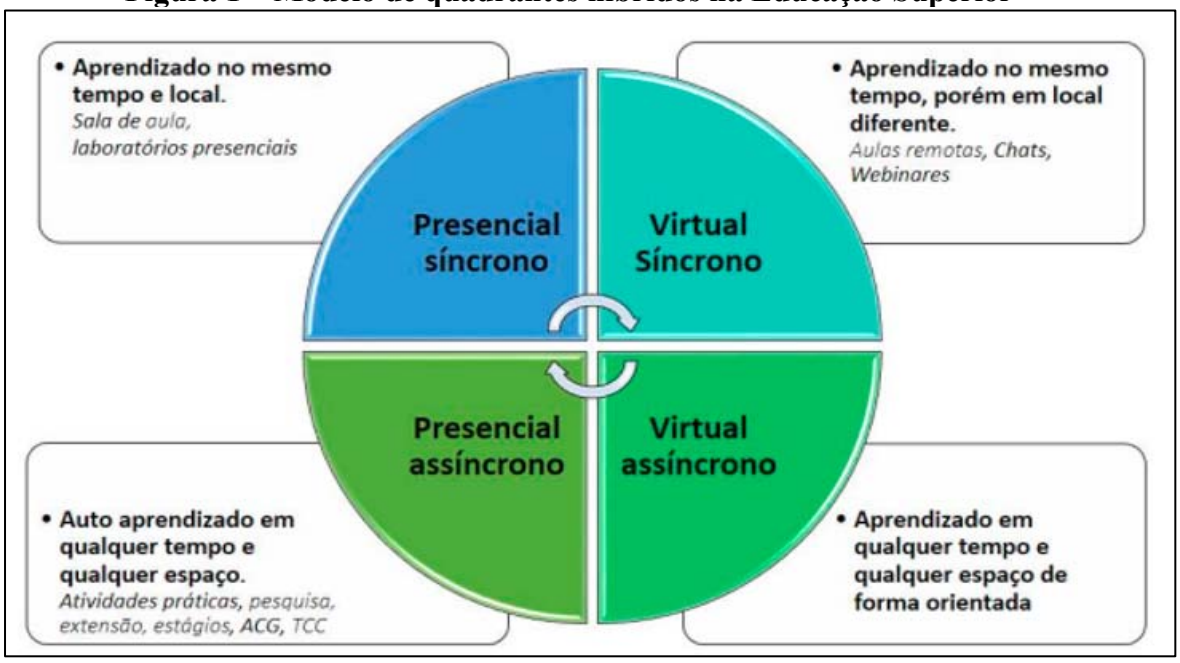
A Reitoria da Universidade, juntamente com a comissão de ensino composta pela Pró-reitora de Graduação (presidente da comissão), pelo Pró-reitor adjunto da PUC Minas Virtual, pelo diretor do Instituto de Ciências Exatas e Informática, pelo diretor acadêmico do *campus* Contagem, e pelos assessores da PROGRAD, definiram as modalidades de disciplinas que poderão compor as matrizes curriculares dos cursos de graduação. Para a tomada de decisão, essa comissão levou em consideração os condicionantes legais, que determinam que cursos EaD podem ter até 30% de atividades presenciais (Portaria Normativa nº 23 de 2017, do MEC) e que cursos presenciais podem ter até 40% de atividades a distância (Portaria MEC nº 2.117 de 2019), assim como a possibilidade de que, em médio prazo, ocorra uma maior flexibilização da fronteira entre atividades presenciais e on-line[29].

O modelo de quadrantes híbridos, que é considerado como base da futura reconfiguração da Educação Superior, é apresentado na figura 1. Nela, é possível perceber o modelo híbrido na educação superior adotado pela PUC Minas: o quadrante "Presencial Síncrono" corresponde às salas de aula convencionais ou às aulas presenciais em laboratórios, onde há presença simultânea do professor e dos alunos; no quadrante "Virtual Síncrono" estão as aulas remotas ou o *chats* utilizado para tutoria, nos quais professores e tutores interagem de forma simultânea com os estudantes, sem estarem, todavia, no mesmo espaço físico; no quadrante "Presencial Assíncrono" estão atividades práticas supervisionadas, mas que não possuem a necessidade de presença simultânea do professor (atividades de pesquisa, extensão e estágio, por exemplo); e o quadrante "Virtual Assíncrono" corresponde aos ambientes digitais de aprendizagem, como

[28] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[29] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROGRAD, em junho de 2022.

plataformas, bibliotecas e laboratórios virtuais, em que o aluno pode acessar o conteúdo sem a presença simultânea do professor[30].

Figura 1 – Modelo de quadrantes híbridos na Educação Superior



Fonte: PROGRAD (2022).

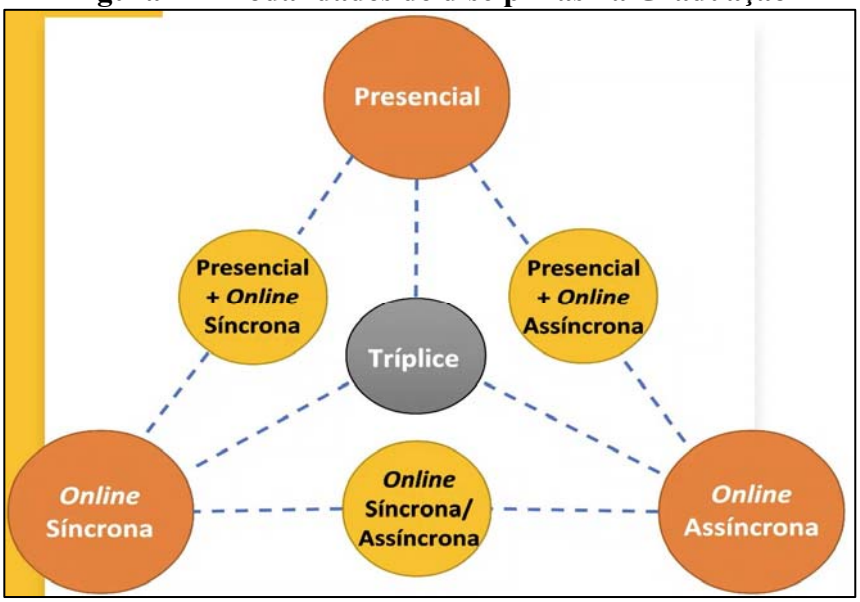
De acordo com a PROGRAD (2022)[31], o novo modelo de ensino adotado foi fruto das experiências vividas na pandemia da covid-19. Diante do isolamento social impelido pela pandemia, a necessidade da adoção de tecnologias e de novas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem em diversos níveis de formação foi impulsionada. Foi considerado um período de oportunidades e desafios inimagináveis que exigiram a ressignificação da presencialidade na educação, avançando para o ensino híbrido, o qual reflete a dimensão do espaço (presencial ou on-line) e a dimensão do tempo (síncrona ou assíncrona).

O advento da pandemia consolidou de forma bastante exitosa a modalidade de disciplina on-line síncrona, o que levou à sua incorporação, em definitivo, entre as possibilidades de composição das matrizes curriculares dos cursos de Graduação na Instituição. A comissão designada para propor as modalidades de disciplinas e compor as matrizes curriculares dos cursos de graduação estudou, analisou e materializou uma composição de disciplinas em sete modalidades, estruturadas a partir de três disciplinas

[30] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROGRAD, em junho de 2022.
[31] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROGRAD, em junho de 2022.

de modalidade única (presencial, on-line síncrona e on-line assíncrona). Desse modo, possibilitam-se ainda três disciplinas semi (presencial + on-line síncrona, presencial + on-line assíncrona e on-line síncrona/assíncrona) e ainda a disciplina tríplice, contemplando em sua carga horária aulas e momentos nas três modalidades únicas. A comissão considerou como adequada a implantação escalonada, sobretudo das duas novas possibilidades de disciplinas semi (presencial + on-line síncrona e on-line síncrona/assíncrona), implantadas a partir de 2022, e da disciplina tríplice, a partir de 2023. A figura 2 apresenta as modalidades e modelos das disciplinas na graduação[32].

Figura 2 – Modalidades de disciplinas na Graduação



Fonte: PROGRAD (2022).

As modalidades das disciplinas propostas pela Comissão de Ensino da PUC Minas podem ser definidas como[33] :

a) Disciplinas de modalidade única: são aquelas que possuem todas as suas aulas, ou momentos, em apenas uma das seguintes modalidades: presencial, on-line síncrona ou on-line assíncrona.
b) Disciplinas semi: são aquelas que possuem aulas, ou momentos, em duas dessas modalidades: presencial, on-line síncrona e on-line assíncrona. Considerando o aumento da complexidade que essa composição provoca, a parte on-line de uma disciplina semi deve, necessariamente, atender alunos de turmas diferentes,

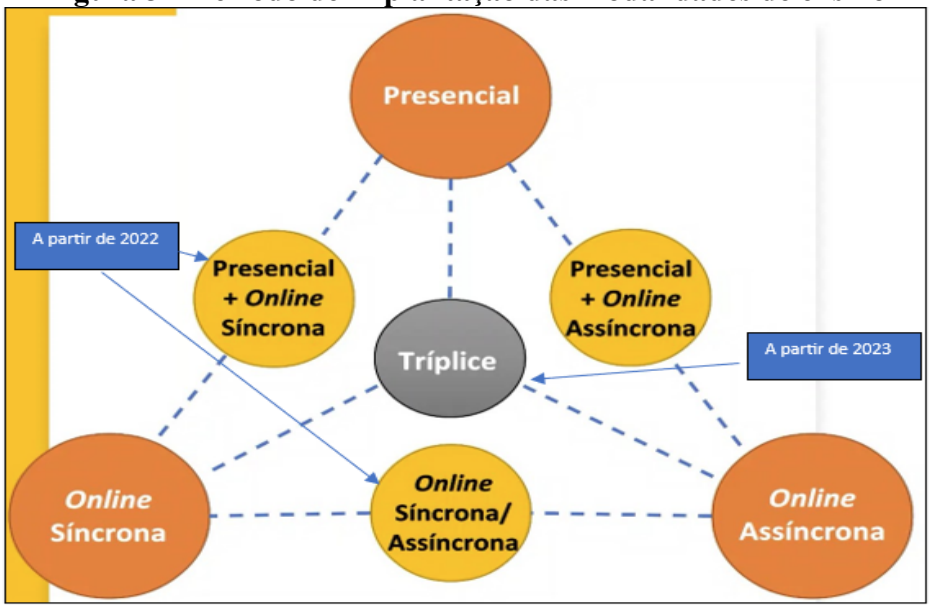
[32] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROGRAD, em junho de 2022.
[33] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROGRAD, em junho de 2022.

mesmo que de cursos ou unidades também diferentes. Um outro ponto importante dessa categoria de disciplinas é que as suas partes devem formar uma unidade, a ser assim percebida pelos alunos. Ou seja, a disciplina semi não pode se resumir a uma justaposição de duas partes desarticuladas.

c) Disciplinas com três modalidades: é aquela que possui aulas, ou momentos, nas três modalidades: presencial, on-line síncrona e on-line assíncrona. Ao combinar essas três modalidades, a disciplina tríplice oferece a oportunidade de aproveitar o melhor de cada tipo: um espaço on-line composto por materiais e atividades que dão suporte a uma aprendizagem em que o aluno possui uma maior autonomia; as aulas on-line síncronas para as interações diretas entre alunos e professores e as aulas presenciais para desenvolvimento dos conteúdos, realização de atividades práticas, condução de trabalhos em grupo e, até mesmo, para a socialização entre os participantes. Uma disciplina tríplice deverá contar com um planejamento que apresente as expectativas e a forma de uso de cada uma delas. Acima de tudo, isso deve ficar claro para os alunos, de tal forma que possam participar efetivamente dos diferentes momentos.

A figura 3 apresenta os períodos de implementação dessas modalidades de ensino.

Figura 3 – Período de implantação das modalidades de ensino



Fonte: PROGRAD (2022)[34].

[34] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROGRAD, em junho de 2022.

Entre os sete tipos de modalidades propostas, a única que ainda não está implantada é a disciplina tríplice, que possui previsão de implantação no ano de 2023. A ampliação significativa na implantação de disciplinas com componentes on-line é possível em razão da flexibilização dos mecanismos de avaliação (Portaria MEC nº 2.117 de 2019), que libera as provas presenciais para as disciplinas on-line. Entende-se que a nova legislação, além de resolver o impasse logístico de aplicação de provas presenciais, possibilita acima de tudo o avanço em mecanismos alternativos de processos avaliativos e na construção de uma nova cultura avaliativa. Para implantação dessas modalidades de disciplinas foram realizados ajustes e atualizações no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) e em ordenamentos internos, tais como as Normas Acadêmicas, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e os Planos de Ensino.

Na PUC Minas Virtual, a construção dos currículos baseados em projetos pode ser considerada prática inovadora. Nesses cursos, todos ainda em implantação, o foco do processo ensino-aprendizagem foi transferido dos conteúdos para os alunos. Assim, o que se busca nas avaliações não é mais a retenção de conteúdo, mas a aplicação dos conhecimentos e habilidades na solução de problemas complexos do mundo real. Em cada curso, foram os próprios docentes que elaboraram as metodologias para os projetos a partir das competências definidas no projeto pedagógico. Algumas disciplinas de projetos, cujos resultados se mostraram prósperos, estão listadas no quadro 3[35].

Quadro 3 – Disciplinas de projetos cujo resultados são considerados prósperos

CURSO	PROJETO	AÇÃO
Administração	Gestão da proposta de valor	Os alunos elaboram um diagnóstico completo para uma organização real, envolvendo a avaliação de, entre outros, sua demanda, seu posicionamento de mercado, seu portfólio de produtos e serviços e suas estratégias de vendas. Em seguida, criam um plano de marketing para essa organização e o apresentam a seus gestores.
Ciências Contábeis	Contabilidade em sistemas corporativos	Os alunos fazem um diagnóstico da estrutura tecnológica relacionada às informações contábeis em uma organização, mapeiam os riscos relacionados aos registros contábeis e desenham soluções que permitam a integração dos sistemas ao SPED.
Publicidade e Propaganda	Imagem e fotografia	Os alunos fazem a pré-produção, produção e pós-produção de imagens ou fotografia para retratar desafios reais da sociedade, como a pobreza, a poluição e as desigualdades.

Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

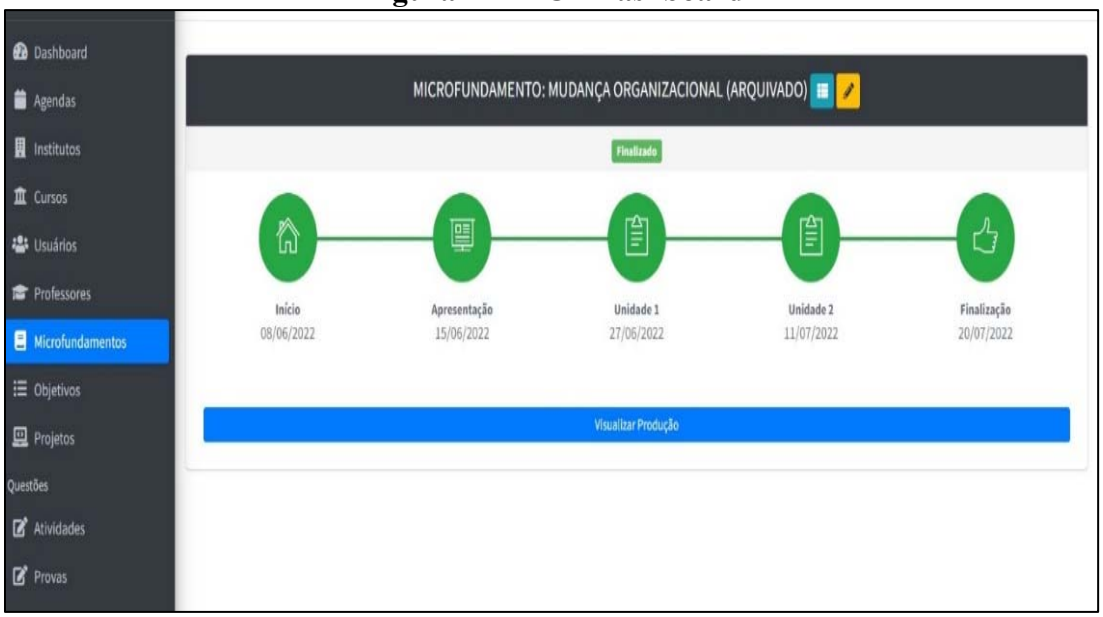
[35] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.

A PUC Minas tem um portal focado em contribuir para a formação docente, no qual os professores são capacitados. Esse portal foi criado pela PUC Minas Virtual, em parceria com a PROGRAD e a SECOM (https://www.pucminas.br/formacao-docente), visa estimular e apoiar os professores no desenvolvimento das habilidades docentes, tendo em vista as mudanças que ocorrem no ensino superior.

A Pró-reitoria de Graduação estimula a criação de inovações didático-pedagógicas e de novas tecnologias de ensino para melhorar a experiência de alunos e docentes e otimizar o processo ensino-aprendizagem, e, para isso, estimula a expansão no uso do Canvas para as disciplinas presenciais, a implantação do Diploma Digital nos cursos de graduação e a criação da Secretaria Acadêmica Digital.

A PUC Minas Virtual, buscando apoiar o trabalho dos professores na produção dos conteúdos, criou a Ferramenta de Inserção de Conteúdos (FIC). A ferramenta orienta todo o trabalho do professor até que o microfundamento esteja publicado no ambiente virtual de aprendizagem, como mostram as figuras 4, 5 e 6[36].

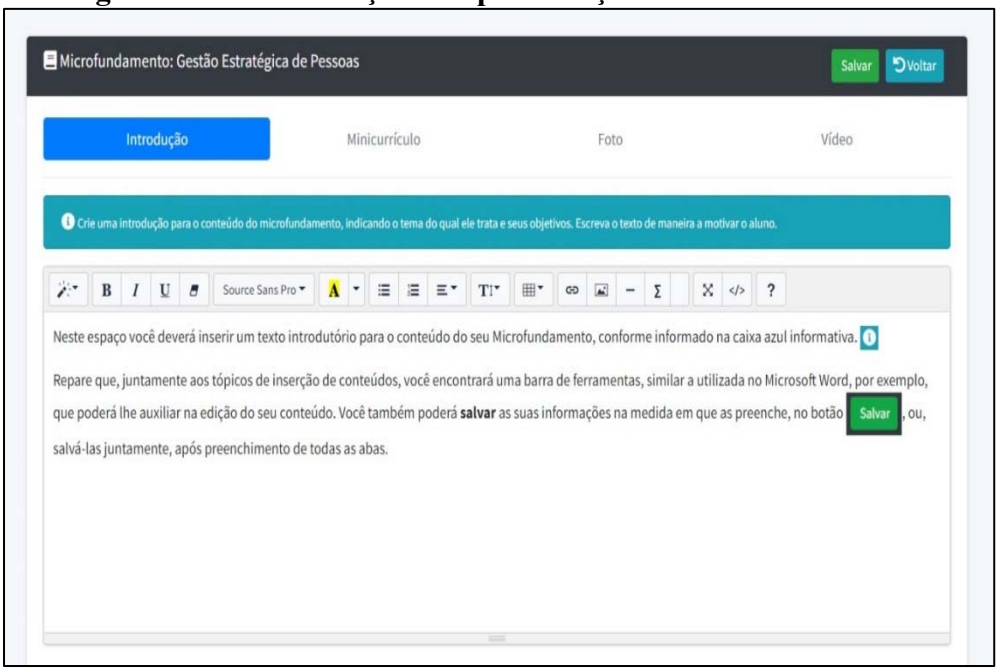
Figura 4 – FIC - Dashboard



Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

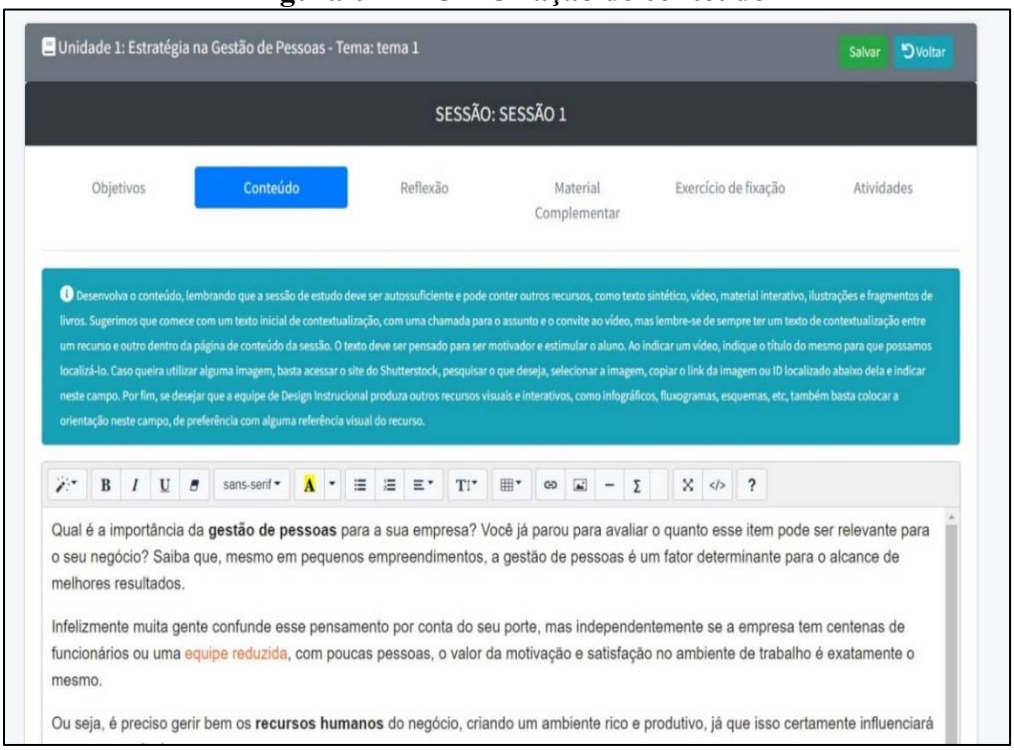
[36] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022

Figura 5 – FIC – Criação da apresentação do microfundamento



Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

Figura 6 – FIC – Criação de conteúdo



Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

A PUC Minas Virtual também desenvolveu o Sensor da Disciplina, que mostra a cada docente, dentro do ambiente virtual de aprendizagem, como estão os indicadores de desempenho, de engajamento e de satisfação dos seus alunos oferecendo assim um instrumento diagnóstico dinâmico para os docentes, por meio do qual eles podem

identificar oportunidades de melhoria em suas disciplinas ainda durante a oferta dela. As figuras 7, 8, 9, 10 e 11, apresentam: o painel geral, o painel de engajamento dos alunos, o painel de desempenho dos alunos, o painel de percepção dos alunos e o painel de detalhamento da percepção dos alunos nas disciplinas[37].

Figura 7 – Sensor – Painel geral



Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

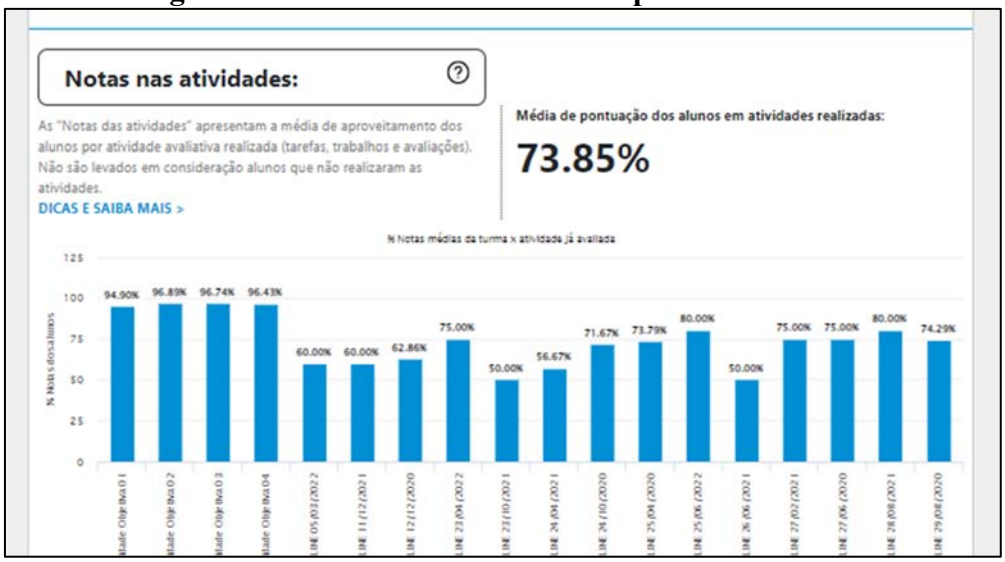
Figura 8 – Sensor – Painel de engajamento dos alunos



Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

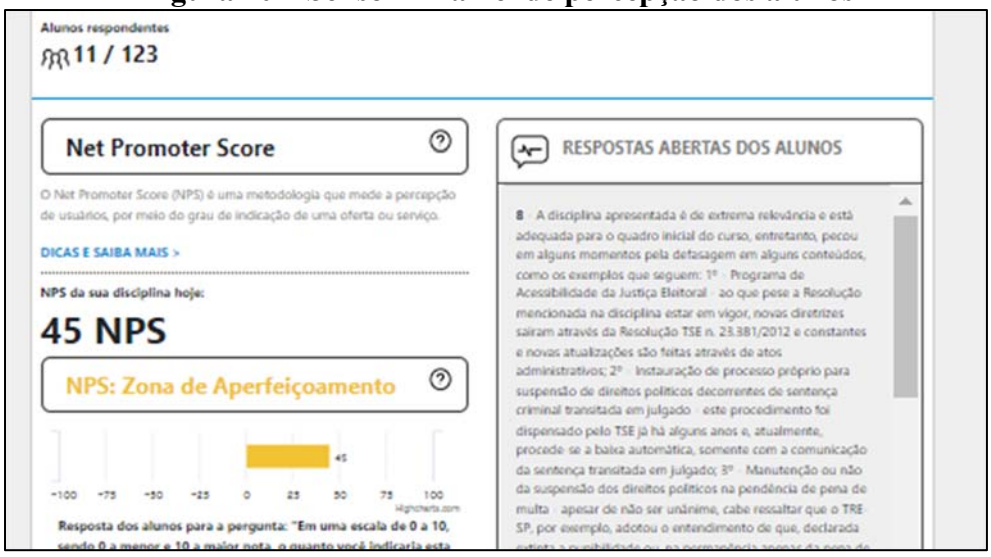
[37] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.

Figura 9 – Sensor – Painel de desempenho dos alunos



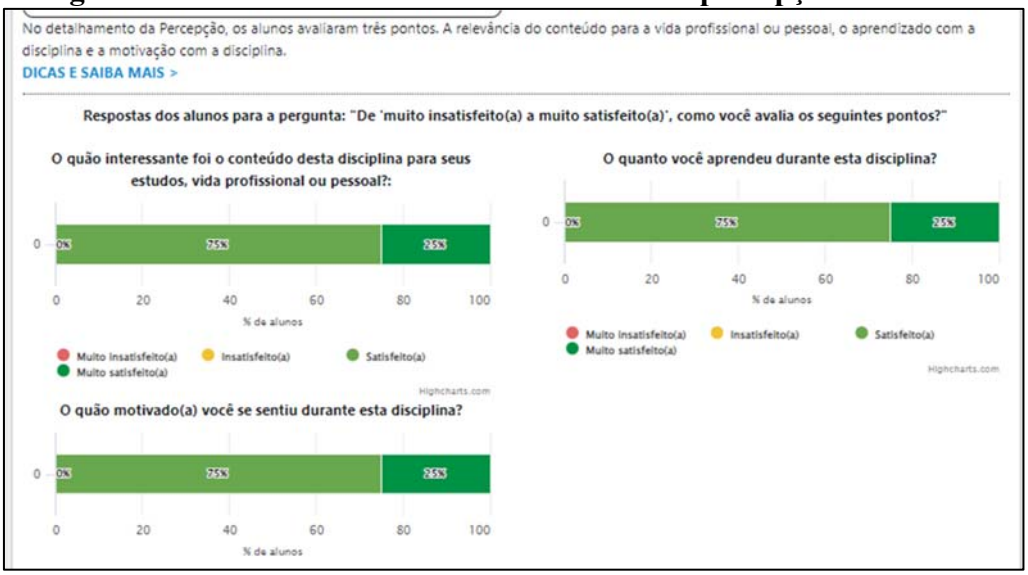
Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

Figura 10 – Sensor – Painel de percepção dos alunos



Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

Figura 11 – Sensor – Painel de detalhamento da percepção dos alunos



Fonte: PUC MINAS VIRTUAL (2022).

2.1.1.1.2 Potencialidades e desafios para o ensino da graduação

As ações planejadas pela PROGRAD para 2022 foram a implantação da curricularização da extensão, a atualização das normas acadêmicas, a implantação do novo CRA, o início ao projeto do Novo SGE, o da participação para evolução do Setor de Matrículas, a preparação dos cursos para a Avaliação virtual *in loco*, a promoção da formação de professores, a proposta e implantação de um sistema para controle das ACGs e a proposta e implantação de um sistema para alocação de horários na grade[38].

O principal desafio percebido pela gestão da PROGRAD foi o de articular, em um universo tão complexo e extenso (estrutura *multicampi* da PUC Minas), uma proposta de trabalho que se adapte às realidades regionais e específicas de formação das áreas, colocando-se disponível para todas as partes e alinhando as conduções com a legislação vigente que rege a oferta da graduação. Esse setor ainda considera como desafio conciliar a cultura organizacional, o cumprimento da legislação, incorporando os princípios de racionalidade, a inovação e o aprimoramento técnico profissional, sintonizados com as tendências contemporâneas de formação educacional e as demandas sociais[39].

Para a PUC Minas Virtual, a principal ação para 2022 foi a implantação de novos cursos de graduação, aprovados pela Universidade para a oferta na modalidade a distância. Ao mesmo tempo, estava planejada a criação de novos cursos que também

[38] Informações internas extraídas do roteiro enviado a PROGRAD, em junho de 2022.
[39] Informações internas extraídas do roteiro enviado a PROGRAD, em junho de 2022.

pudessem ser ofertados nessa modalidade. Outra importante ação foi a definição mais clara do papel da tutoria (professor tutor), de tal forma que fosse possível assegurar que as disciplinas a distância tivessem uma efetiva mediação pedagógica. Também era esperada a implantação de um novo programa de formação docente, que pudesse apoiar os professores na sua migração do ensino presencial para o ensino a distância. Finalmente, planejava-se uma revisão da estrutura administrativa da PUC Minas Virtual[40].

A PUC Minas Virtual implantou oito cursos de graduação, sendo três bacharelados (Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social) e cinco cursos superiores de tecnologia (CSTs) (Beneficiamento de Minérios, Gestão da Produção Industrial, Gestão Pública, Processos Metalúrgicos e Produção Audiovisual); os demais 17 cursos ofertados ainda continuam em implantação[41].

A partir de uma comissão designada pela Reitoria, o papel do professor tutor na Universidade foi redesenhado e novas capacitações foram realizadas com os docentes, para que estes estivessem preparados para realizar a mediação pedagógica nas disciplinas a distância; e, ao mesmo tempo, o papel do professor autor também foi objeto de revisão e de capacitação docente[42].

Além da oferta de novas capacitações docentes e da atualização do Guia do Professor, a PUC Minas Virtual, em parceria com a PROGRAD e a SECOM, produziu o portal do Programa de Formação Docente, que começa com quatro trilhas de formação, para as quais há uma série de vídeos que buscam estimular os professores a repensar suas práticas docentes.

O principal desafio foi a transformação da PUC Minas Virtual em Unidade Educacional, o que demandou um trabalho conjunto de todos os seus setores para não só subsidiar a análise da pertinência dessa transformação, como também a definição de novos indicadores para o trabalho realizado na EaD[43].

O resultado mais significativo é o crescimento dos cursos de graduação a distância, cujo número de alunos saltou de 1.193 alunos em 2019 para aproximadamente 4000 alunos no início do segundo semestre de 2022; esse crescimento está associado ao sucesso na implantação dos novos cursos de bacharelado e cursos superiores de tecnologia.

---

[40] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[41] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[42] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[43] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.

O crescimento do número de cursos de graduação a distância demanda a contínua revisão da infraestrutura física e tecnológica da PUC Minas Virtual, bem como do seu quadro de vagas. Apesar de a implantação de um regime híbrido de trabalho para o corpo técnico administrativo da PUC Minas Virtual ter representado um alívio para a falta de espaço físico na unidade, o crescimento na oferta dos cursos já sinaliza que, em 2023, a unidade já não será mais capaz de comportar presencialmente toda a sua equipe, mesmo que ainda em regime híbrido[44].

As expectativas de qualificação do corpo docente para atuarem como professores autores ou tutores na EaD eram superiores ao que de fato aconteceu. Nem todos os professores que lecionam, ou virão a lecionar em disciplinas a distância, participaram das capacitações. Tendo em vista que a comprovação dessas capacitações é objeto da avaliação externa, será necessário o envolvimento dos Institutos e Faculdades na sensibilização dos seus professores para a importância dessas capacitações[45].

Os cursos de graduação a distância da PUC Minas Virtual adotam um modelo baseado em projetos e na avaliação por competências. No entanto, tanto a gestão dos projetos quanto o registro do desenvolvimento de competências têm sido feitos de forma manual. Considerando o aumento do número de cursos e do número de alunos, vislumbra-se como uma necessidade urgente o desenvolvimento (ou aquisição) de sistemas que apoiem essas operações[46].

Finalmente, considerando o aquecimento do mercado de T.I. e de negócios digitais, a PUC Minas Virtual tem enfrentado uma alta rotatividade em seu quadro técnico, deparando-se, muitas vezes, com a dificuldade em contratar novos profissionais, tendo em vista a falta de profissionais no mercado[47].

2.1.1.1. Ensino de pós-graduação *lato sensu*

A pós-graduação *lato sensu* é de responsabilidade da Diretoria de Educação Continuada (Instituto de Educação Continuada - IEC), e do Núcleo de Educação de Ensino a Distância (PUC Minas Virtual). O IEC atua, desde 1995, na elaboração e execução de cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais e contínuos, em áreas

[44] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[45] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[46] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.
[47] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PUC Minas Virtual, em junho de 2022.

diversas e em diferentes *campi* e unidades; e tem como objetivo oferecer aos profissionais, das mais variadas aéreas do conhecimento possibilidades de atualização e reciclagem, promover a reinserção e a adaptação das pessoas afastadas de sua área de atuação profissional, bem como possibilitar a aquisição de novas habilidades. A PUC Minas Virtual iniciou em 2003, os cursos de pós-graduação *lato sensu* com a missão de oferecer educação de qualidade sem barreira de tempo ou espaço.

Esses dois órgãos permitem o desenvolvimento da educação em pós-graduação consoante com o preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), de "suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional" e integrar os conhecimentos adquiridos com as necessidades dos profissionais (atualização e domínio da prática) e da comunidade em geral, e fomentando, assim a educação continuada.

Atualmente, o IEC está presente nas unidades educacionais (Barreiro e São Gabriel), nos *campi* (Arcos, Betim, Contagem e Serro) da PUC Minas, e em unidades nas cidades de Ipatinga, Uberlândia, Juiz de Fora, Sete Lagoas e Divinópolis, como forma de descentralização das atividades pelo interior de Minas Gerais.

O IEC desenvolve mais de 1.000 cursos de pós-graduação *lato sensu* e de aperfeiçoamento por ano, somando, aproximadamente, 6.000 alunos em curso. A PUC Minas Virtual oferece mais de 50 cursos de especialização e de atualização, alcançando, simultaneamente, mais de 30.000 alunos distribuídos por todo o País.

A pós-graduação *lato sensu* está consolidada, na PUC Minas, a partir da oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento, com projetos pedagógicos inovadores, nas modalidades presencial, semipresenciais e a distância e por meio de parcerias com outras instituições. Nos últimos anos, foram desenvolvidas sólidas relações com organizações que, conhecedoras da necessidade da educação permanente de suas equipes, confiaram à Diretoria de Educação Continuada a atualização, capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores. Profissionais do Grupo Fiat do Brasil, da Companhia Vale, da Rede Globo Minas, da Secretaria do Estado da Fazenda, da IV ECO, da VLI Logística, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, entre outros, constituíram, no IEC, o seu espaço de aquisição de novos conhecimentos nas áreas científica, tecnológica, cultural e artística. Da mesma forma, instituições como a Caixa Econômica Federal, a Líder Aviação, a Companhia Vale, a Receita Federal, o SEBRAE, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, os Tribunais de Justiça dos estados de Minas Gerais e da Bahia e a Petrobrás, entre outros,

buscaram a PUC Minas Virtual, para apoio na formação dos seus profissionais dispersos em diferentes municípios.[48]

O corpo docente que atua nos cursos é formado por professores titulados do quadro permanente da Instituição e complementado por profissionais de reconhecida competência no mercado de trabalho das diversas áreas de conhecimento.

A crescente demanda por cursos de especialização e de aperfeiçoamento fez com que a Universidade buscasse novas modalidades de educação continuada e motivou a criação do Programa Master (PUC MASTER) e o programa de pós-especialização. A PUC Master abrange áreas relacionadas com a gestão, tecnologia, engenharia, direito, saúde e artes, e atende aos profissionais que buscam inovação, excelência nos negócios e a construção de uma sociedade melhor. Os cursos de pós-especialização aprofundam o conhecimento em um tema específico do conhecimento e são cursos com carga horária máxima de 180 horas/aula.

2.1.1.1.1. Cursos presenciais e semipresenciais

Os cursos presenciais e semipresenciais gerenciados pelo IEC são oferecidos ao longo do ano, em todas as unidades da PUC Minas, com duas entradas por ano e duração variada, conforme a carga horária e periodicidade das aulas.

O Núcleo de Educação Continuada, IEC PUC Minas, ofereceu, em 2021, cursos no formato presencial e semipresencial. No total, 17.987 alunos matricularam-se nos 421 cursos oferecidos, sendo 100 nos seis cursos de aperfeiçoamento profissional; 12.593 nos 218 cursos de especialização semipresencial; 5.294 nos 197 cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais.

A tabela 5 mostra o número de cursos e alunos matriculados na pós-graduação *lato sensu* presencial do IEC, de acordo com o instituto/faculdade, no período de 2019 a 2021.

[48] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2022-2026).

Tabela 5 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos presenciais do IEC no período de 2019 a 2021

	2019		2020		2021	
Instituto/Faculdade	**cursos**	**alunos**	**cursos**	**alunos**	**cursos**	**alunos**
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	47	886	45	738	50	712
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	52	2.710	50	2.302	43	1.081
Instituto de Ciências Exatas e Informática	14	803	13	712	11	315
Instituto de Ciências Humanas	16	384	9	171	5	122
Instituto de Ciências Sociais	7	240	6	269	8	127
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	5	116	2	96	2	45
Instituto Politécnico	36	2.245	38	2.132	37	1.475
Faculdade de Comunicação e Artes	10	360	7	266	9	141
Faculdade Mineira de Direito	19	1.165	17	1.164	19	635
Faculdade de Psicologia	19	779	13	897	13	641
Total	**225**	**9.688**	**200**	**8.747**	**197**	**5.294**

Fonte: PUC Minas (2022).[49]

Nota-se uma redução no número de cursos presenciais e no número de alunos matriculados. O advento da pandemia e das medidas sanitárias adotadas nos anos de 2020 e 2021, fez com que a PUC Minas, assim como as demais IES privadas no Brasil, passasse pelos problemas desencadeados pela crise econômica como estagnação da atividade produtiva, perda da empregabilidade e as medidas de distanciamento social. Dessa forma, o IEC teve uma redução no número de alunos matriculados, e como estratégia de minimização deste impacto, foram criados os cursos semipresenciais e os cursos a distância síncronos.

A tabela 6 mostra o número de cursos e alunos matriculados nos cursos de especialização semipresenciais do IEC, de acordo com o instituto/faculdade, no período de 2019 a 2021.

[49] Informações internas extraídas do Relatório de atividades de 2021. (2022).

Tabela 6 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos semipresenciais do IEC no período de 2019 a 2021

	2019		2020		2021	
Instituto/Faculdade	**cursos**	**alunos**	**cursos**	**alunos**	**cursos**	**alunos**
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	6	232	7	403	15	876
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	28	1.395	52	2.214	81	4.957
Instituto de Ciências Exatas e Informática			9	128	17	920
Instituto de Ciências Humanas	9	189	12	277	13	453
Instituto de Ciências Sociais	-	-	1	15	11	214
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	1	13	1	22	2	38
Instituto Politécnico	1	18	11	493	36	3.104
Faculdade de Comunicação e Artes	1	12	4	56	11	351
Faculdade Mineira de Direito	14	404	16	463	24	1.392
Faculdade de Psicologia					8	288
Total	**60**	**2.263**	**113**	**4.071**	**218**	**12.593**

Fonte: PUC Minas (2022).[50]

Nota-se na tabela um aumento expressivo no número de cursos semipresenciais e de alunos matriculados neles, diferentemente do ocorrido com os cursos presenciais. A expertise do instituto em incrementar os cursos semipresenciais, permitiu um aumento significativo de cursos e alunos nessa modalidade, e os números apresentados no ano de 2021 já superam os números de 2019, antes da pandemia.

Além dos cursos presenciais e semipresenciais, o IEC também oferece cursos de aperfeiçoamento, como mostrados na tabela 7.

Tabela 7 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos de aperfeiçoamento do IEC, no período de 2019 a 2021

	2019		2020		2021	
Instituto/Faculdade	**cursos**	**alunos**	**cursos**	**alunos**	**cursos**	**alunos**
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	4	52	5	19	-	-
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	10	370	2	34	-	-
Instituto de Ciências Exatas e Informática	2	24	-	-	1	16
Instituto de Ciências Humanas	1	34	-	-	1	18
Instituto de Ciências Sociais	1	100	-	-	-	-
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	1	31	1	20	-	-
Instituto Politécnico	3	159	1	21	2	36
Faculdade de Comunicação e Artes	5	181	-	-	-	-
Faculdade Mineira de Direito	3	92	1	13	2	30
Faculdade de Psicologia	2	46	-	-	-	-
Total	**32**	**1089**	**10**	**107**	**6**	**100**

Fonte: PUC Minas (2022).[51]

[50] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2021. (2022).
[51] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2021. (2022).

Na tabela nota-se um declínio no número de cursos e de alunos matriculados nos anos de 2020 e 2021, quando comparado com o ano de 2019, e isso também é reflexo do momento pandêmico vivenciado.

O IEC tem política de desconto para alunos da pós-graduação presencial ou semipresencial (on-line e ao vivo) e nos cursos de aperfeiçoamento, a saber:

Nos cursos de Especialização:

a) Para ex-alunos:
   - 30% de desconto para profissionais recém-formados na graduação da PUC Minas;
   - 15% de desconto para o ex-aluno que concluiu a graduação na PUC Minas (há mais de seis meses de formado) ou ex-aluno do mestrado e doutorado da Universidade;
   - 30% de desconto para o ex-aluno que concluiu a pós-graduação *lato sensu* na PUC Minas;
   - 40% de desconto para os alunos da PUC Minas que obtiveram nota igual ou superior a 80 no Enade.

b) Empresas parceiras:
   - 15% de desconto para os beneficiários de instituições que participam do Programa Parceiros na Educação.
   - 15% de desconto para empresas conveniadas com o IEC PUC Minas: Associação Brasileira de Recursos Humanos – Minas Gerais (ABRH/MG), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC/MG), Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREn/MG), Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREn/SP), Instituto Hermes Pardini, Project Management Institute Minas Gerais (PMI/MG).

c) Funcionários: desconto de 70% nas mensalidades dos colaboradores da Sociedade Mineira de Cultura (Colégio Santa Maria e PUC Minas).

d) Professores: desconto de 50% nas parcelas do curso por meio do acordo da Universidade com a Associação dos Docentes da PUC Minas (ADPUC).

Nos cursos de aperfeiçoamento:

- desconto de 15% para os cursos de aperfeiçoamento na área de Odontologia, para os ex-alunos.

A Diretoria de Educação Continuada informou, no roteiro encaminhado ao setor, que para o ano de 2021 foram concretizadas o lançamento de 758 turmas no primeiro semestre e 484 no segundo; criação e lançamento de 86 projetos pedagógicos novos no primeiro semestre do mesmo ano, e 48 no segundo. Além disso, no primeiro semestre de 2021, o número de alunos matriculados foi de 1.950, enquanto no segundo, este número passou para 5.516, o que significa um crescimento de 180%. Segundo a direção do IEC, as perspectivas para o ano de 2022 é de lançamento de 661 turmas no primeiro semestre de 2022 e 471 no segundo semestre; e a previsão de matrículas é de 5.924 no primeiro semestre[52].

2.1.1.1.2. Cursos a Distância

Os cursos de especialização a distância, gerenciados pela PUC Minas Virtual, adotam, atualmente, um modelo de pós-graduação *lato sensu* flexível, pensado para atender a alunos de quaisquer regiões e em quaisquer contextos pessoais e profissionais. O modelo atual dos cursos tem sua comunicação exclusivamente por meio da internet com interações assíncronas, com o uso de videoaulas que podem ser assistidas pelos alunos quando e quantas vezes quiserem.

Essa modalidade permitiu que alunos de todo o Brasil, bem como de outros países como Argentina e Colômbia (América do Sul), Canadá e Estados Unidos (América do Norte), Alemanha, Espanha, Holanda, Irlanda, Itália, Portugal (Europa), Angola, Cabo Verde, Moçambique (África), Índia e Japão (Ásia) e Nova Zelândia (Oceania), pudessem participar dos cursos de especialização da Universidade[53].

A pós-graduação *lato sensu* a distância oferece cursos de excelência para profissionais das áreas de Gestão, Tecnologia, Engenharia, Direito, Letras, Geografia,

[52] Informações internas extraídas do roteiro enviado à Diretoria de Educação Continuada, IEC PUC Minas em junho de 2022.
[53]Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2022-2026).

Saúde e Educação, que buscam atualização e inserção no mercado de trabalho com a ampliação dos seus conhecimentos e habilidades pessoais.

Os materiais didáticos dos cursos são produzidos na Universidade, e a autoria é dos próprios professores, que contam com o apoio de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da área de Comunicação, de *Design*, de Educação, de Letras e de Tecnologia, entre outras.

Na PUC Minas, por meio da Portaria do Reitor n.092 de 2021, a tutoria dos cursos EaD é uma função docente e presente nos componentes curriculares parcial e totalmente a distância. O programa de tutoria tem como principal finalidade apoiar o aluno no desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em determinada disciplina, atendendo com qualidade às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

O professor tutor estabelece a conexão entre alunos, estando diretamente em contato com eles, pois são parceiros na construção do conhecimento, observando o desempenho deles, incluindo o acesso aos materiais didáticos, à participação nas discussões e a realização das atividades. Seu papel é muito importante, pois tem a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes, facilitando as reflexões em torno do conteúdo proposto.

Sempre que oportuno, o professor tutor estimula a participação dos estudantes, recomendando ações de recuperação ou de reorientação a estes, para que possam ter um bom aproveitamento na disciplina. O professor tutor atua, portanto, como mediador pedagógico para os alunos, colaborando ativamente para que alcancem seus objetivos. Nesse esforço, é comum que os próprios professores tutores encontrem soluções inovadoras que estimulem e auxiliem os estudantes durante a aprendizagem.

Entre as principais atribuições dos professores tutores em atividades de mediação do processo de ensino-aprendizagem estão: acompanhar o acesso dos alunos às orientações de estudo, aos conteúdos e às atividades da unidade curricular, buscando identificar e resolver dificuldades nesse processo; receber as demandas apresentadas pelos alunos a partir do AVA, buscando as devidas soluções; acompanhar a participação e o desempenho dos alunos por meio do AVA, motivando-os à participação ativa na aprendizagem; e lançar notas de todas as atividades pontuadas, estimulando os alunos à observação de seu progresso.

O sucesso do trabalho dos professores tutores está diretamente ligado à qualidade da sua preparação para o exercício de suas funções, e, por isso, eles são continuamente

capacitados pela equipe pedagógica da PUC Minas Virtual, para desenvolver suas atividades de forma comunicativa, empática e comprometida, por meio de ações proativas e reflexivas. A demanda pela capacitação dos professores tutores pode ser apresentada tanto pelas diferentes equipes da PUC Minas, quanto pelas avaliações periódicas realizadas com os alunos.

No ano de 2021, foram ofertados 53 cursos de pós-graduação *lato sensu* e das 18.945 matrículas realizadas em disciplinas virtuais 12.819 foram da pós-graduação. A tabela 8 mostra a evolução no número de cursos e alunos de pós-graduação oferecidos pela PUC Minas Virtual no período de 2019 a 2021, por instituto e faculdade.

Tabela 8 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto e faculdade, na pós-graduação *lato sensu* da PUC Minas Virtual, no período de 2019 a 2021

	2019		2020		2021	
Instituto/Faculdade	**cursos**	**alunos**	**cursos**	**alunos**	**cursos**	**alunos**
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	1	95	1	191	1	218
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	5	798	8	2.443	11	3.170
Instituto de Ciências Exatas e Informática	6	1.376	6	2.138	8	2.012
Instituto de Ciências Humanas	2	195	2	364	3	401
Instituto Politécnico	5	632	6	1.511	8	2.217
Faculdade de Comunicação e Artes	1	125	1	273	1	262
Faculdade Mineira de Direito	15	1.885	16	3.901	20	4.304
Faculdade de Psicologia	-	-	-	-	1	235
Total	35	5106	40	10821	53	12819

Fonte: PUC Minas (2022).[54]

Nota-se na tabela que tanto o número de cursos quanto o de alunos tiveram aumento em 2020 e 2021, e que as áreas do conhecimento deles têm relação direta com as atividades acadêmicas da PUC Minas. A pandemia acarretou mudanças significativas na empregabilidade, fazendo com que as pessoas buscassem uma forma mais cômoda e com valores acessíveis para sua capacitação e especialização, incrementado o ensino a distância. Além disso, essa modalidade de ensino tem uma ampla oferta de cursos e o mercado de trabalho a reconhece e valoriza.

A tabela 9 mostra o número de cursos e alunos matriculados nos cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela PUC Minas Virtual no período de 2019 a 2021.

[54] Informações internas extraídas do Relatório de atividades de 2021. (2022).

Tabela 9 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos de aperfeiçoamento da PUC Minas Virtual, no período de 2019 a 2021

Instituto/Faculdade	2019		2020		2021	
	cursos	alunos	cursos	alunos	cursos	alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	-	-	-	-	1	12
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	4	1.536	6	1.641	10	2.311
Instituto de Ciências Exatas e Informática	3	225	4	399	7	1.301
Instituto de Ciências Humanas	2	54	5	89	13	1.577
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	1	112	1	128	1	126
Faculdade Mineira de Direito	5	881	7	1.014	7	751
Faculdade de Psicologia	1	59	1	68	1	48
Total	**16**	**2.867**	**24**	**3.339**	**40**	**6.126**

Fonte: PUC Minas (2022).[55]

Nota-se na tabela que o número de cursos de aperfeiçoamento e de alunos matriculados obteve um aumento considerável nos anos de 2020 e 2021, incrementado pelas condições pandêmicas, uma vez que fazer um curso EaD foi a opção encontrada para muitas pessoas, com o intuito de aumentar a renda e a empregabilidade.

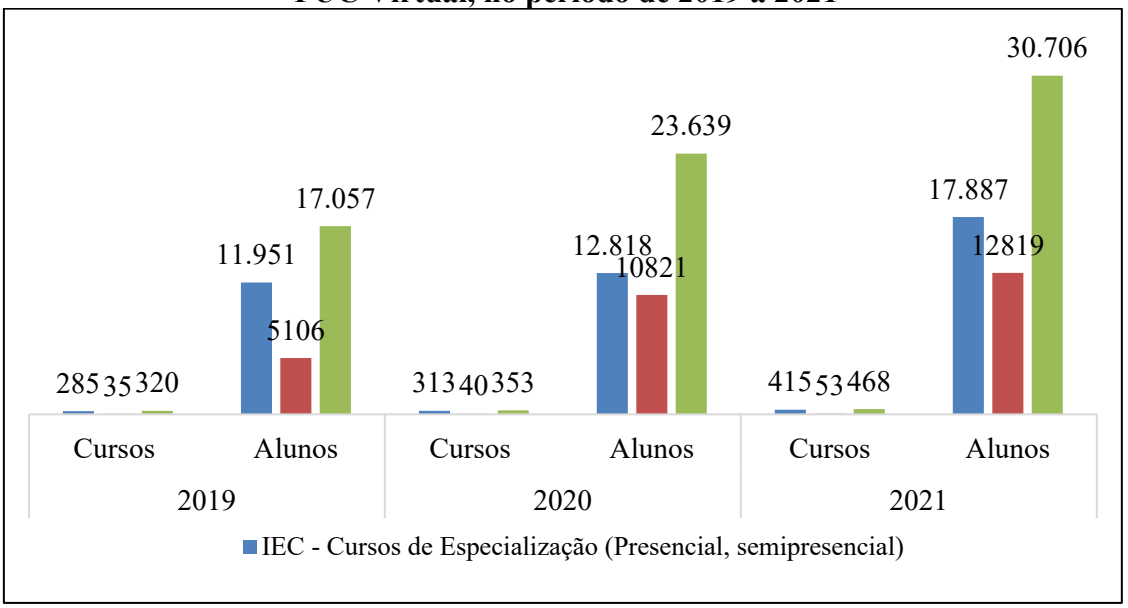
Os cursos da PUC Minas Virtual são de excelência e alguns receberam prêmios. Em 2019, o curso de pós-graduação a distância *Gerenciamento de Projeto e Gestão de Pessoas* foi classificado entre os dez melhores do Brasil pelo EaD *Ranking*, iniciativa do Canvas, em parceria com a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), a Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, a Rede *Rankintacs e o Grupo Gestão RH*[56]. Em outubro de 2020, Carlos Eduardo Penna de Macedo Rocha, do curso de pós-graduação *lato sensu* em Texto Criativo, ficou em 2º lugar, no 3º Prêmio Literário PUC Minas, com o texto Conto Nunquinha.

A PUC Minas Virtual, pretende nos próximos anos, ampliar a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância, para incluir áreas ainda não atendidas, como as da Saúde (ex.: Enfermagem, Fisioterapia e Medicina) e áreas em que a oferta ainda é baixa (ex.: Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias).

O gráfico 2 mostra o número de cursos *lato sensu* e de alunos matriculados no IEC e na PUC Virtual, no período de 2019 a 2021.

[55] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2021. (2022).
[56] Informações extraídas do Relatório de Atividades, 2021 (2022).

Gráfico 2 – Número de cursos *lato sensu* e de alunos matriculados no IEC e na PUC Virtual, no período de 2019 a 2021



Fonte: PUC Minas (2022).[57]

Nota-se que a pós-graduação na PUC Minas, quer presencial, quer semipresencial, quer EaD, teve aumento no período, sendo mais significativo no ano de 2021. Juntos, o IEC e a PUC Virtual vêm favorecendo o aperfeiçoamento acadêmico e profissional e, dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento de pessoas e melhorias nas práticas profissionais.

2.1.1.1.3. Potencialidades e desafios

A pós-graduação *lato sensu*, com o "*know-how*" adquirido, tanto pelo IEC PUC Minas, quanto pela PUC Minas Virtual, permite o desenvolvimento de cursos de especialização de excelência e reconhecidos no mercado de trabalho e, com isso, contribui para a empregabilidade e inserção/reinserção de profissionais no mercado. Existe uma tendência na procura por cursos on-line e isso potencializou o crescimento do IEC nas campanhas dos anos de 2021 e 2022.

Além disso, existe o incentivo aos professores da graduação para lecionarem também na pós-graduação *lato sensu*; o estímulo aos alunos da graduação para continuarem os estudos na instituição após a conclusão do ensino superior, principalmente por meio de bolsas de estudo; a existência de áreas de conhecimento das ofertas de pós-graduação *lato sensu* em consonância com as dos cursos de graduação.

[57] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2021. (2022).

Em relação aos desafios detectados, o setor tem "percebido forte movimentação das instituições concorrentes, especialmente com lançamento de turmas on-line, com valores muito competitivos", o que levou a rever as estratégias de precificação[58].

2.1.1.2. Ensino da pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas teve início em 1988, com o Mestrado em Letras, e o seu maior crescimento deu-se a partir de 1996, quando foram criados outros Programas de Pós-graduação. Os programas são todos decorrentes de uma estratégia de investimento da Universidade, por entender que ela atende a dois propósitos: primeiro, porque a experiência do País mostra que é na pós-graduação que se desenvolve o ambiente mais propício à pesquisa; e segundo, porque, além de capacitar docentes e profissionais, sua função primeira, ela fixa os professores doutores, sem omitir que a presença da pós-graduação nas IES é fator preponderante para incremento dos cursos de graduação[59]. Os cursos de mestrado e doutorado são ministrados conforme seus respectivos projetos pedagógicos e sob as orientações advindas da PROPPg e da CAPES.

A tabela 10 mostra os programas de pós-graduação, os cursos ofertados (mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado) e o conceito obtido na última avaliação da CAPES.

[58] Informações internas extraídas do roteiro enviado à Diretoria de Educação Continuada, IEC PUC Minas em junho de 2022.
[59] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

Tabela 10 – Programas de pós-graduação *stricto sensu,* por instituto, cursos ofertados (mestrado ou doutorado) e conceito obtido 2017-2020

Instituto/Faculdade	Programa de Pós-Graduação	Tipo	Conceito
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	Biologia de Vertebrados	Mestrado	4
	Odontologia	Mestrado/Doutorado	4
		Mestrado Profissional	5
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	Administração	Mestrado/Doutorado	5
Instituto de Ciências Exatas e Informática	Informática	Mestrado/Doutorado	4
Instituto de Ciências Humanas	Educação	Mestrado/Doutorado	4
	Ensino	Mestrado Profissional	4
	Geografia: tratamento da informação espacial	Mestrado/Doutorado	5
	Letras	Mestrado/Doutorado	6
Instituto de Ciências Sociais	Ciências Sociais	Mestrado/Doutorado	5
	Relações Internacionais: Política Internacional	Mestrado/Doutorado	5
Instituto de Teologia Dom João Resende Costa	Ciências da Religião	Mestrado/Doutorado	4
Instituto Politécnico	Engenharia Elétrica	Mestrado	3
	Engenharia Mecânica	Mestrado/Doutorado	4
Faculdade de Comunicação e Artes	Comunicação Social: interações midiáticas	Mestrado Acadêmico	4
Faculdade de Psicologia	Psicologia	Mestrado/Doutorado	5
Faculdade Mineira de Direito	Direito	Mestrado/Doutorado	6

Fonte: CAPES - Resultado da avaliação quadrienal. (2022). (Extraído em: outubro de 2022).

A última avaliação (2017-2020) mostra que a maioria dos cursos são bem avaliados. O programa de pós-graduação em Direito manteve a nota 6, e o de Letras alcançou o mesmo patamar. Os de Administração, Ciências Sociais, Geografia, Odontologia Profissional, Psicologia e Relações Internacionais mantiveram a nota 5, e os de Biologia de Vertebrados, Ciências da Religião, Engenharia Mecânica, Informática e Odontologia mantiveram a nota 4. O Programa de Comunicação Social também obteve incremento da nota passando para 4. A nota 6 representa um reconhecimento internacional, e a nota 5 uma significativa melhoria na qualidade. A maioria dos cursos *stricto sensu* da instituição são conceito 5 ou superior. Tais resultados refletem um esforço do trabalho institucional e dos Programas, que abarca um grande contingente de pessoas, desde coordenadores de cursos, pesquisadores, professores e funcionários do corpo técnico-administrativo, até chegar aos estudantes-pesquisadores.

Além disso, vale destacar o esforço e apoio da PROPPG, que tem envidado esforços para elevar o conceito de todos os Programas de Pós-graduação, a partir de um planejamento que envolve, entre outros itens: 1) fortalecimento e expansão dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*; 2) fomento à eficiência na formação discente e na pós-graduação *stricto sensu*[60]. Integram, ainda, o planejamento estratégico da PROPPg, o monitoramento e análise contínuos dos seus cursos, com a finalidade de subsidiar ações relacionadas ao seu redimensionamento, na busca por um melhor arranjo institucional e uma maior sintonia com as demandas da sociedade.

A PUC Minas contava, em 2021, com 17 Programas de Pós-graduação e 30 cursos, sendo 17 de mestrado e 13 de doutorado. Além disso, possui dois doutorados interinstitucionais (DINTER), sendo um do programa de pós-graduação em Letras e outro do Direito, além de um Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) nível mestrado (antigo Minter), do Programa de Ciências Sociais. Na tabela 11, são apresentados o número de alunos matriculados e titulados nos programas de pós-graduação, por instituto e tipo de curso, ao final de cada ano (2019, 2020 e 2021), segundo o Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES (GEOCAPES).

[60] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

Tabela 11 – Número de alunos matriculados, nos programa de pós-graduação *stricto sensu,* por instituto, modalidade ofertada (mestrado ou doutorado) no final dos anos de 2019, 2020 e 2021

Instituto/Faculdade	Programa de Pós-Graduação	Curso	2019		2020		2021[1]	
			Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	Biologia de Vertebrados	Mestrado	27	13	22	13	21	13
		Doutorado	-	-	-	-	2	0
	Odontologia	Mestrado	44	13	30	27	28	16
		Mestrado Profissional	19	14	30	3	31	9
		Doutorado	18	6	18	6	18	4
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	Administração	Mestrado	36	25	42	15	43	19
		Doutorado	54	7	43	20	45	6
Instituto de Ciências Exatas e Informática	Informática	Mestrado	34	9	32	13	31	10
		Doutorado	23	0	25	1	22	5
Instituto de Ciências Humanas	Educação	Mestrado	28	9	24	11	57	12
		Doutorado	65	15	59	14	52	7
	Ensino	Mestrado Profissional	42	21	44	14	10	31
	Geografia: tratamento da informação espacial	Mestrado	25	13	25	13	19	11
		Doutorado	40	11	31	8	27	11
	Letras	Mestrado	42	15	38	16	38	14
		Doutorado	75	26	69	14	71	10
Instituto de Ciências Sociais	Ciências Sociais	Mestrado	29	19	43	9	57	12
		Doutorado	34	8	36	7	29	6
	Relações Internacionais: Política Internacional	Mestrado	27	13	26	8	21	11
		Doutorado	23	6	26	1	26	3
Instituto de Teologia Dom João Resende Costa	Ciências da Religião	Mestrado	32	13	39	8	35	9
		Doutorado	36	4	40	5	42	2
Instituto Politécnico	Engenharia Elétrica	Mestrado	27	16	23	10	13	7
	Engenharia Mecânica	Mestrado	37	26	32	15	31	14
		Doutorado	33	8	31	6	32	1
Faculdade de Comunicação e Artes	Comunicação Social: interações midiáticas	Mestrado	21	19	20	10	18	10
Faculdade de Psicologia	Psicologia	Mestrado	34	14	28	19	28	15
		Doutorado	41	11	44	8	39	9
Faculdade Mineira de Direito	Direito	Mestrado	122	49	137	61	114	59
		Doutorado	150	32	139	40	136	24
Total			**1.218**	**435**	**1.196**	**395**	**1.136**	**360**

Fonte: Sistema de Informações Georreferenciadas | CAPES – GEOCAPES. Extraído em: 07 nov. 2022.

[1] Os dados de 2021, poderão sofrer alterações tendo em vista a Portaria nº55, de 17 de março de 2022, da CAPES, que estabelece o calendário da coleta ano base 2021 até março de 2023.

Os dados constantes na tabela 11 mostram que o número de alunos matriculados e titulados nos programas de pós-graduação da PUC Minas apresentou uma diminuição nos anos relacionados com a pandemia (2020 e 2021). A redução no número de alunos titulados possivelmente está relacionada com o atraso nas defesas devido à pandemia pela covid-19. Nota-se que o maior número de alunos matriculados e titulados por instituto/faculdade é o do Instituto de Ciências Humanas (1.177 alunos), seguido pela Faculdade Mineira de Direito (1.063 alunos) e, depois, pelo Instituto de Ciências Sociais (480 alunos).

A PUC Minas reconhece as desigualdades sociais e, por isso, tem ações e políticas que buscam incentivar o ingresso de alunos na pós-graduação *stricto sensu* e passou, desde 2016, a operacionalizar uma cota de concessão de bolsas assistenciais, após a análise da condição socioeconômica dos candidatos aos cursos de mestrado e doutorado, destinando bolsas de 50% e 100% para aqueles que comprovem efetiva situação de carência[61]. Além dessa modalidade ainda existem as bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais/Programa de Apoio à Pós-Graduação (FAPEMIG/PAPG), bolsas do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais e do Sindicato de Professores e bolsas de projetos/convênios com empresas.

A tabela 12 mostra o número alunos beneficiados com bolsas nos anos de 2019, 2020 e 2021.

[61] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

Tabela 12 – Número de alunos com bolsa nos programas de pós-graduação *stricto sensu,* por modalidade ofertada (mestrado ou doutorado), nos anos de 2019, 2020 e 2021

Programas de Pós-graduação	Curso	2019	2020	2021
Biologia de Vertebrados	Mestrado Acadêmico	27	24	17
	Doutorado	-	-	3
	Pós-doutorado	2	2	2
Odontologia	Mestrado Acadêmico	12	19	18
	Mestrado Profissional	11	11	10
	Doutorado	15	16	18
	Pós-doutorado	1	1	1
Administração	Mestrado Acadêmico	24	17	19
	Doutorado	14	19	20
	Pós-doutorado	1	1	1
Informática	Mestrado Acadêmico	21	42	20
	Doutorado	17	21	19
Educação	Mestrado Acadêmico	18	28	17
	Doutorado	20	27	24
Ensino	Mestrado Profissional	10	11	6
Geografia: tratamento da informação espacial	Mestrado Acadêmico	27	27	20
	Doutorado	24	22	20
	Pós-doutorado	1	1	1
Letras	Mestrado Acadêmico	34	34	27
	Doutorado	32	33	24
	Doutorado Interinstitucional	16	16	16
Ciências Sociais	Mestrado Acadêmico	26	23	30
	Mestrado Interinstitucional	-	-	15
	Doutorado	28	23	23
	Pós-doutorado	1	1	1
Relações Internacionais: política internacional	Mestrado Acadêmico	24	20	21
	Doutorado	22	22	20
	Pós-doutorado	1	1	1
Ciências da Religião	Mestrado Acadêmico	21	19	11
	Doutorado	26	38	15
	Pós-doutorado	1	1	1
Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	23	19	15
Engenharia Mecânica	Mestrado Acadêmico	28	31	21
	Doutorado	27	22	18
	Pós-doutorado	1	1	1
Comunicação Social: interações midiatizadas	Mestrado Acadêmico	16	31	16
	Pós-doutorado	1	1	1
Psicologia	Mestrado Acadêmico	21	20	20
	Doutorado	24	19	22
	Pós-doutorado	1	1	1
Direito	Mestrado Acadêmico	26	37	34
	Doutorado	25	33	42
	Pós-doutorado	1	1	1
Total		**671**	**736**	**633**

Fonte: PUC MINAS (2022).[62]

[62] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

A concessão de bolsas de pós-graduação permite que as pessoas se atualizem, ampliando a empregabilidade e o rendimento salarial, além de poder proporcionar um aumento na produção científica e o desenvolvimento tecnológico do País.

O desenvolvimento da pós-graduação na PUC Minas também pode ser percebido pelo indicador de produção intelectual (artística, bibliográfica e técnica). A tabela 13 mostra a produção intelectual oriunda dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade, no período de 2019 a 2021.

Tabela 13 – Produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu, da PUC Minas, nos anos de 2019, 2020 e 2021

Programa de Pós-Graduação	Artigos completos em periódicos			Anais de eventos			Projetos			Livros			Resumos			Produção Técnica			Produção Artística		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Biologia de Vertebrados	26	30	35	-	-	2	84		53	3	3	3			5		2	32	-	-	-
Odontologia	58	69	75	-	-	-	77	69	69	4	3	1	87	50	98	220	324	276	-	-	-
Administração	45	50	55	37	33	50	81	66	69	-	1	8	16	9	6	120	79	121	-	-	-
Informática	13	21	20	9	23	30	28	32	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação	33	25	21	7	3	13	19	13	14	36	10	20	-	-	3	125	57	107	-	-	-
Ensino	22	10	6	19	12	3	23	20	13	29	22	5	9	1	5	81	76	43	2	-	1
Geografia: tratamento da informação espacial	19	26	24	4	4	6	32	35	35	18	26	9	-	1		21	44	36	-	-	-
Letras	15	15	27	1	2	1	30	29	29	26	20	3	-	-	2	85	100	74	-	-	-
Ciências Sociais	16	24	10	4	1	1	24	32	33	4	10	8	-	-	-	74	39	36	-	-	-
Relações Internacionais: Política Internacional	38	61	24	10	1	-	40	37	40	41	16	11	-	-	361	261	184	-	-	-	-
Ciências da Religião	22	28	1	33	13		30	38		14	28	1	64	9		257	166	5	-	-	-
Engenharia Elétrica	20	22	15	12	21	6	32	39	37	3	2	2	-	-	2	83	117	78	-	-	-
Engenharia Mecânica	29	42	31	40	5	29	4	5	10		8	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação Social: interações midiáticas	13	18	10	4	6	3	15	23	17	6	5	3	-	1	-	13	54	18	-	-	-
Psicologia	25	16	30	2	1	1	10	26	43	1	6	19	-	-	1	30	208	118	-	-	-
Direito	52	114	78	5	5	2	186	164	148	110	196	115	-	2	1	182	538	271	-	-	-
Total	**2.465**	**571**	**462**	**187**	**130**	**147**	**715**	**628**	**642**	**295**	**356**	**212**	**176**	**73**	**484**	**1.552**	**1.988**	**1.215**	**2**	**-**	**1**
Total - tipo de produção	**3.498**			**464**			**1.985**			**863**			**733**			**4.755**			**3**		

Fonte: PUC MINAS (2022).[63]

[63] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

Nos anos estudados foram produzidos 12.301 produtos nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, da PUC Minas. Desses, 38,65% são produções técnicas, 28,43% artigos completos em periódicos, 16,13% projetos, 7,01% livros, 5,95% publicações de resumos, 3,77% publicações em anais de eventos e 0,02% relacionados com a produção artística. Nota-se no período o aumento das produções técnicas no ano de 2020 (41,8%), início da pandemia, e aumento na publicação de resumos em 2021 (35,5%), quando se inicia a retomada gradativa das atividades científicas.

Os efeitos em médio e longo prazos da pandemia e da falta de investimento na pesquisa e na pós-graduação *stricto sensu* ainda não são conhecidos, mas já existem sinalizações de que os indicadores bibliométricos têm piorado. O documento da Cátedra Paschoal Senise da USP e FOPROP (2021, p.58) mostrou que, segundo a Web of Science, os índices cientométricos tiveram os seus percentuais diminuídos em relação aos artigos em colaboração internacional, "de documentos em Top 1% e top 10%, de documentos em Acesso Aberto e na porcentagem de artigos científicos em colaboração com a indústria". E prosseguem dizendo que "isso foi acompanhado por uma queda no "Impacto Relativo ao Mundo" (Impact Relative to the World) da pesquisa brasileira de 1,37 em 2015 a 0,9258 em 2020"[64].

A despeito de todas as dificuldades por que passam as instituições e o desenvolvimento das pesquisas, a PUC Minas tem 87 professores listados entre os pesquisadores mais produtivos e influentes no mundo, segundo o *World Scientist and University Rankings 2023*, divulgado em outubro de 2022. O levantamento reúne dados de mais de 1,1 milhão de pesquisadores de 19.515 instituições localizadas em 216 países, e a Universidade aparece na posição 39 entre as 556 IES brasileiras no ranking[65].

Tudo isso, de alguma forma, repercute positivamente no ensino e na extensão. Portanto, a PUC Minas, ao incrementar a pós-graduação *stricto sensu,* busca cumprir o seu papel, que é o de ser uma Instituição que favorece a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas é um eixo de atuação da CPA, que teve início em 2019 e acontece de duas formas: uma semestral, que busca identificar alguns aspectos relacionados com a condução das aulas e as atividades do Programa; outra que tem a intenção de fazer uma avaliação mais ampla sobre o Programa. A primeira avaliação inclui aspectos relacionados ao Programa e à forma de condução das aulas com a

[64] Quando o valor numérico do impacto exceder a um, significa que a instituição avaliada está com um desempenho acima da média mundial, e se for menor que um abaixo da média. (CÁTEDRA PASCHOAL SENISE/USP; FOPROP. 2021)

[65] World Scientist and University Rankings 2023. Ranking for Scientist. AD SCientific Index. Disponível em: https://www.adscientificindex.com/.

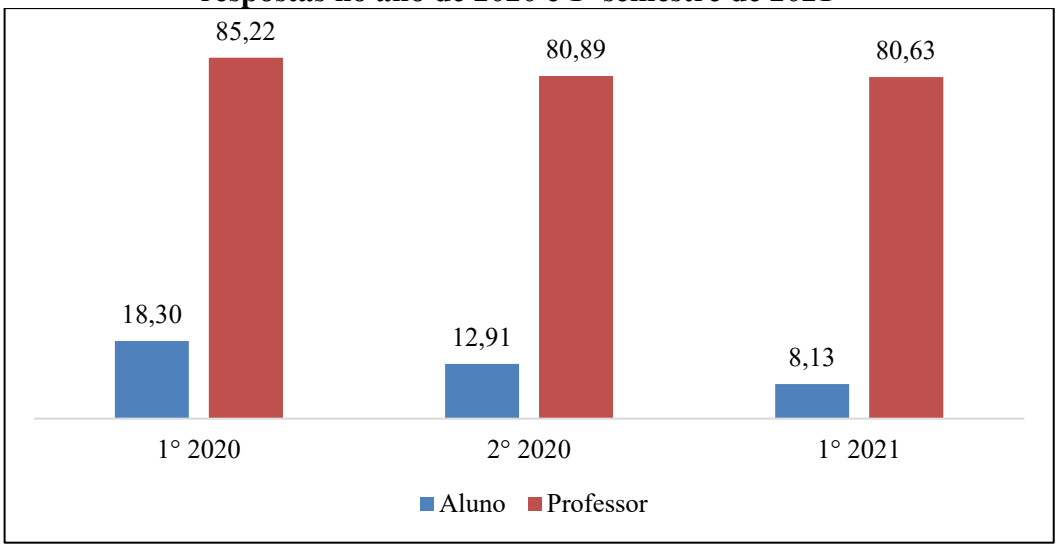
participação dos alunos, sendo os questionários disponibilizados nos sistemas eletrônicos da Instituição. Na segunda, os alunos respondem a um questionário disponibilizado nos sistemas da Universidade após a defesa de sua dissertação ou tese, como parte da documentação de finalização do mestrado ou doutorado.

Os professores vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* também participam das avaliações, respondendo igualmente a dois questionários: o primeiro deles, anual, sobre o programa - coordenação e atendimento da secretaria, incluindo uma autoavaliação com relação à orientação dada aos alunos; o segundo, semestral, sobre questões atinentes à condução das disciplinas e atividades do ciclo letivo.

Os resultados dessas avaliações são organizados em relatórios para cada Programa e disponibilizados aos professores no SGA, ficando a cargo do colegiado discutir os resultados com os alunos. Os processos avaliativos contribuem para a implementação de melhorias nos Programas de Pós-graduação e cumprem parte dos requisitos da Avaliação Quadrienal da CAPES.

As avaliações realizadas pela CPA buscaram atender às particularidades dos Programas e ao Regime Letivo Remoto (RLR), adotado pela instituição no ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021. O gráfico 3 mostra o número de participantes, alunos e professores, no ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021.

Gráfico 3 – Avaliação semestral dos alunos da pós-graduação *stricto* sensu percentual de respostas no ano de 2020 e 1º semestre de 2021



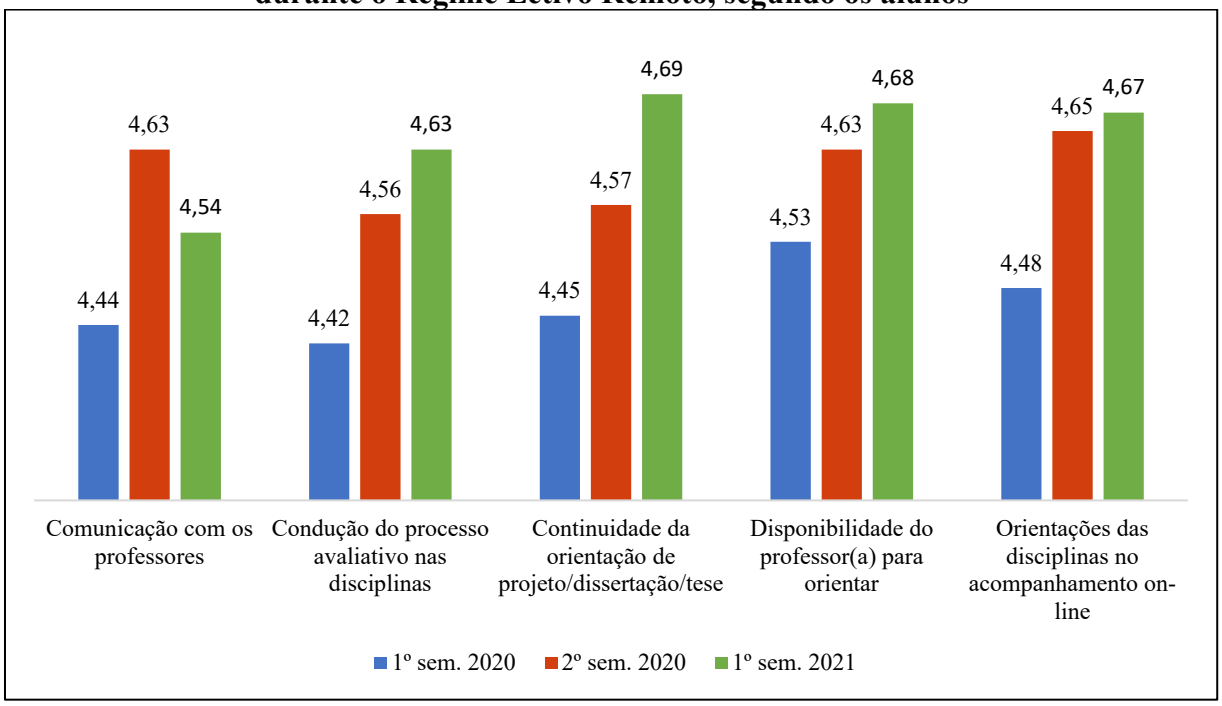
Fonte: Dados da CPA. (2020, 2021, 2022)

Nota-se no gráfico que o percentual de alunos respondentes diminuiu nos anos estudados; e que isso também ocorreu com os professores, a despeito da participação deles

acima de 80%. No ano de 2020, no primeiro semestre o número de alunos participantes foi de 249 (18,30%) e o de professores foi 173(85,22%); no segundo semestre, do mesmo ano, participaram 191 (12,91%) alunos e 182 (80,89%) professores. No primeiro semestre de 2021 participaram da avaliação 119 (8,13%) alunos e 179 (80,63%) professores. Isso pode estar associado à pandemia e à mudança para o ensino remoto, o que, de alguma forma, pode ter desmotivado alunos e professores a responderem o questionário e proporcionou uma desconexão com a universidade.

O gráfico 4 mostra a média das notas da avaliação dos professores dos Programas *stricto sensu,* segundo a percepção dos alunos. As notas atribuídas variavam de 1 (pior avaliação) a 5 (melhor avaliação).

Gráfico 4 – Avaliação da atuação dos professores da pós-graduação *stricto sensu*, durante o Regime Letivo Remoto, segundo os alunos



Fonte: Dados da CPA. (2020, 2021, 2022)

No gráfico, nota-se que as médias das notas foram superiores a nota 4, e os seus valores aumentaram nos três semestres. Os itens com a melhor média de avaliação, no período, foram "disponibilidade do professor(a) para orientar" e "orientações da disciplina no acompanhamento on-line". O item com a menor média na avaliação foi "comunicação com os professores". E talvez isso seja oriundo da manutenção do sistema letivo remoto, tendo em vista as condições relacionadas com a pandemia, que, de alguma forma, não favorecia uma ágil comunicação entre alunos e professores.

A tabela 14 mostra a média da avaliação da coordenação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nos três semestres estudados. Da mesma forma, as notas atribuídas variavam de 1 (pior avaliação) a 5 (melhor avaliação). Salienta-se que o questionário sofreu modificações no período e, por isso, alguns itens foram acrescidos e outros suprimidos nos semestres.

Tabela 14 – Avaliação da assistência da coordenação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, durante o Regime Letivo Remoto, segundo alunos e professores

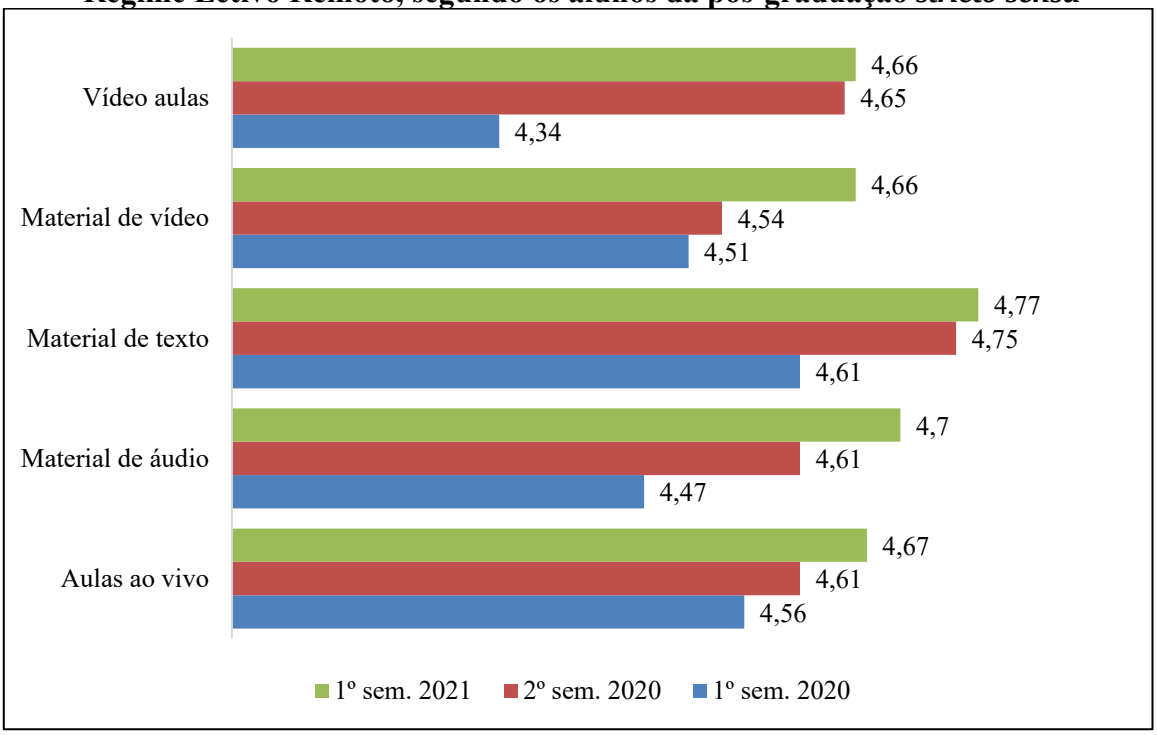
Itens avaliados	Público	1º sem. 2020	2º sem. 2020	1º sem. 2021
Disponibilidade de acesso ao(à) coordenador(a)	Aluno	4,73	4,74	4,68
	Professor	4,88	-	4,90
Orientação do coordenador nas resoluções de problemas técnicos referentes ao acesso e/ou uso do Canvas.	Aluno	-	4,66	4,78
	Professor	-	-	4,85
Orientação referentes às demandas administrativas como: trancamento de matrícula, documentação, dentre outros.	Aluno	-	4,57	4,58
Orientações encaminhadas sobre o período remoto	Aluno	4,55	4,56	4,6
	Professor	4,66	-	4,83
Repasse de informações e decisões institucionais	Aluno	4,46	4,65	4,53
	Professor	4,78	-	4,83
Empenho do coordenador nas resoluções de problemas técnicos referentes ao acesso e/ou uso do Canvas	Aluno	4,77	-	-
	Professor	4,82	-	-
Resolução de problemas com os professores	Aluno	4,73	-	-
	Professor	4,88	-	-

Fonte: Dados da CPA. (2020, 2021, 2022)

A tabela mostra que, em relação às médias das notas da avaliação da assistência do coordenador da pós-graduação, existe pouca divergência entre alunos e professores. O item mais bem avaliado pelos dois públicos, no 1º semestre de 2020, foi a "disponibilidade de acesso ao (a) coordenador (a)". No 2º semestre, na avaliação realizada pelos alunos foi, também, melhor avaliada a "disponibilidade de acesso ao (a) coordenador (a)". E, no 1º semestre de 2021, o item mais bem avaliado pelos alunos foi "orientação do coordenador nas resoluções de problemas técnicos referentes ao acesso e/ou uso da plataforma Canvas", e, pelos professores, foi "disponibilidade de acesso ao(à) coordenador(a)".

O gráfico 5 mostra a média da avaliação dos alunos da pós-graduação quanto à qualidade dos materiais didáticos disponibilizados/utilizados durante o Regime Letivo Remoto.

Gráfico 5 – Avaliação da qualidade dos materiais disponibilizados/utilizados durante o Regime Letivo Remoto, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu*



Fonte: Dados da CPA. (2020, 2021, 2022)

Neste quesito, o item mais bem avaliado, nos três semestres, foi "material de texto". Nota-se que, nos dois últimos semestres estudados, a avaliação de todos os itens melhorou quando comparados com o 1º semestre de 2020. Essa melhora pode estar relacionada com o domínio das tecnologias com o passar do tempo em regime letivo remoto e os treinamentos ofertados pela PUC Minas.

A tabela 15 mostra a média da avaliação da qualidade do acesso e/ou uso da plataforma Canvas durante o RLR, segundo alunos (nos três semestres) e professores (no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021). Alunos e professores foram convidados a atribuir notas que variavam de 1 (pior avaliação) a 5 (melhor avaliação).

Tabela 15 – Avaliação da qualidade do acesso / uso do sistema Canvas durante o Regime Letivo Remoto, segundo os alunos e professores da pós-graduação *stricto sensu*

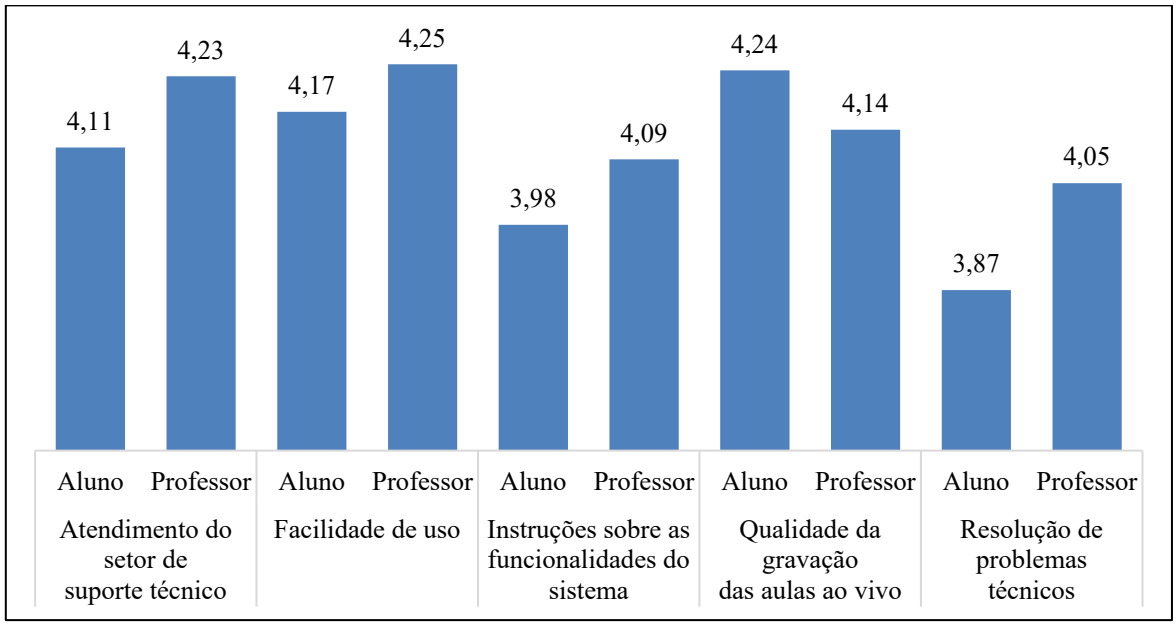
Itens avaliados	Público	1º sem. 2020	2º sem. 2020	1º sem. 2021
Atendimento do setor de suporte técnico	Aluno	4,20	4,31	-
	Professor	-	4,37	-
Facilidade de uso	Aluno	4,41	4,43	-
	Professor	-	4,58	-
Instruções sobre as funcionalidades do sistema	Aluno	4,03	4,27	-
	Professor	-	4,51	-
Resolução de problemas técnicos	Aluno	4,22	4,28	-
	Professor	-	4,32	-
Estabilidade de conexão	Aluno	4,04	-	-
Funcionalidades do Canvas suporte técnico	Aluno	-	-	4,45
	Professor	-	-	4,59
Funcionalidades do Teams suporte técnico	Aluno	-	-	4,23
	Professor	-	-	4,28

Fonte: Dados da CPA. (2020, 2021, 2022)

Na avaliação da qualidade do acesso e uso da plataforma Canvas durante o RLR, as médias das avaliações foram melhorando nos semestres. No 1º semestre de 2020, o item mais bem avaliado pelos alunos foi a "facilidade de uso"; no 2º semestre do mesmo ano, tanto professores quanto os alunos também avaliaram bem o item "facilidade de uso", e no 1º semestre de 2021, o item mais bem avaliado pelos dois públicos foi "funcionalidades do Canvas suporte técnico".

No 2º semestre de 2020, a PUC Minas adotou a plataforma Teams para as aulas síncronas, e a plataforma Canvas passou a ser utilizada apenas para a comunicação com os alunos, disponibilização dos materiais didáticos e lançamentos de notas/atividades avaliativas. Sendo assim, foi solicitado aos alunos e professores que avaliassem essa ferramenta, e os resultados são apresentados no gráfico 6.

Gráfico 6 – Avaliação da qualidade do acesso / uso da plataforma Teams durante o Regime Letivo Remoto, segundo os alunos e professores da pós-graduação *stricto sensu*, no 2º semestre de 2020



Fonte: Dados da CPA. (2020)

Na avaliação do uso da plataforma Teams, o item mais bem avaliado pelos alunos e professores foi a "facilidade de uso", seguido pelo "atendimento do setor de suporte técnico". O item "qualidade da gravação das aulas ao vivo" foi mais bem avaliado pelos alunos quando comparado com a avaliação dos professores. O item com a avaliação mais baixa, tanto de alunos quanto de professores, foi "resolução de problemas técnicos".

A CPA também avaliou as dificuldades de acesso e disponibilização das aulas remotas e dos materiais didáticos pelos professores. Em relação a essa avaliação, o instrumento foi alterado nos semestres seguintes e, por isso, alguns itens não são passíveis de apresentação conjunta. Dessa forma, na tabela 16 será apresentado o percentual de respostas dos alunos, no 1º semestre de 2020, que consta no relatório anterior (ciclo 2019-2020), enquanto, na tabela 14, é apresentado o percentual de respostas dos alunos nos dois semestres seguintes.

Tabela 16 – Respostas sobre as dificuldades para acessar as aulas remotas e os materiais didáticos, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu*, no 1º semestre de 2020

Item avaliado	Aluno	
	QTD	%
Não tive dificuldades	93	37,50
Problemas de conexão de internet	75	30,24
Dificuldade de concentração	73	29,44
Sobrecarga com trabalho doméstico e cuidado dos filhos	42	16,94
Outros motivos	30	12,10
Problemas técnicos do Sistema	30	12,10
Problemas familiares	27	10,89
Motivo de saúde	19	7,66
Falta de conhecimento no uso de recursos tecnológicos	9	3,63
Falta de equipamento eletrônico, como computador, celular, tablet, entre outros.	2	0,81

Fonte: Dados da CPA. (2020)

Em relação às dificuldades para acessar as aulas remotas e os materiais didáticos, o item mais assinalado pelos alunos, no 1º semestre de 2020, foi "não tive dificuldades". Aqueles que tiveram dificuldades assinalaram "problemas de conexão de internet", seguido por "dificuldade de concentração". O item menos assinalado foi "falta de equipamento eletrônico, como computador, celular, tablet, entre outros", seguido por "falta de conhecimento no uso de recurso tecnológicos".

No 1º semestre de 2021, foram incluídos no questionário três itens sobre as dificuldades para acessar/disponibilizar as aulas remotas e os materiais didáticos. Alunos e professores responderam ao questionário e foi solicitado que atribuíssem uma nota a cada item da avaliação que variava de 1(pouco recorrente) a 5 (muito recorrente). As médias das notas são apresentadas na tabela 17.

Tabela 17 – Avaliação das dificuldades para acessar/disponibilizar as aulas remotas e os materiais didáticos, segundo alunos e professores da pós-graduação *stricto sensu*, no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021

Itens avaliados	Público	2º sem. 2020	1º sem. 2021
Dificuldade de concentração	Aluno	2,97	3,07
	Professor	1,92	2,06
Falta de conhecimento no uso de recursos tecnológicos	Aluno	1,76	1,77
	Professor	1,89	1,87
Falta de equipamento eletrônico como computador, celular, tablet, entre outros	Aluno	1,68	1,62
	Professor	1,67	1,52
Motivo de saúde	Aluno	2,25	2,39
	Professor	1,85	2,14
Problemas de conexão com a internet	Aluno	2,50	2,39
	Professor	2,26	2,14
Problemas familiares	Aluno	2,68	2,54
	Professor	1,93	2,08
Problemas financeiros	Aluno	-	2,57
	Professor	-	1,65
Problemas relacionados à saúde física	Aluno	-	2,17
	Professor	-	2,23
Problemas relacionados à saúde psicológica	Aluno	-	2,63
	Professor	-	2,06
Problemas técnicos do sistema	Aluno	2,24	2,15
	Professor	2,13	2,12
Sobrecarga com trabalho doméstico e cuidado dos filhos	Aluno	3,17	2,97
	Professor	2,96	2,92

Fonte: Dados da CPA. (2021, 2022)

Em relação às dificuldades para acessar/disponibilizar as aulas remotas e os materiais didáticos, o item menos recorrente no 2º semestre de 2020, para alunos e professores foi “Falta de equipamento eletrônico, como computador, celular, tablet, entre outros”, e o mais recorrente para eles foi “Sobrecarga com trabalho doméstico e cuidado dos filhos”. No 1º semestre de 2021, o menos recorrente para alunos e professores foi “Falta de equipamento eletrônico, como computador, celular, tablet, entre outros”. O mais recorrente para os alunos foi “Dificuldade de concentração”, e, para os professores, foi a “Sobrecarga com trabalho doméstico e cuidado dos filhos”.

A tabela 18 mostra a média da autoavaliação do aluno em relação ao seu comprometimento durante o RLR, no ano de 2020 e 1º semestre de 2021.

Tabela 18 – Autoavaliação do comprometimento do aluno da pós-graduação *stricto sensu,* no ano de 2020 e 1º semestre de 2021

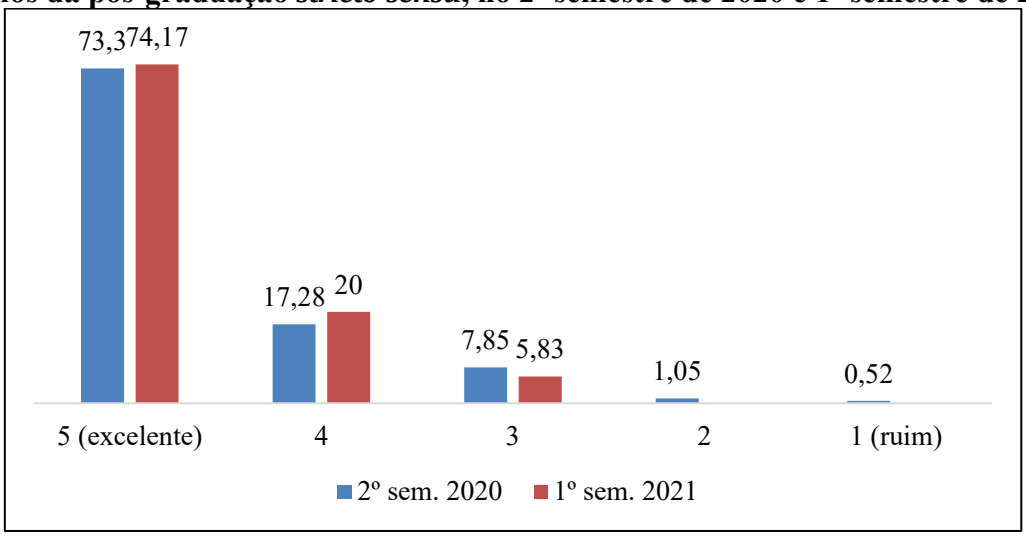
Itens avaliados	1º sem. 2020	2º sem. 2020	1º sem. 2021
Acesso aos materiais disponibilizados pelos professores.	4,54	4,67	4,69
Acesso e/ou frequência às aulas.	4,71	4,76	4,78
Base de conhecimento das disciplinas.	-	4,28	4,31
Dedicação aos estudos durante o período remoto.	4,30	4,30	4,33
Desenvolvi o trabalho referente à orientação, de acordo com o que foi discutido com o orientador.	-	4,36	4,47
Horas de estudo extraclasse.	-	4,08	4,14
Interesse pelas disciplinas.	-	4,53	4,59
Participação nas aulas ao vivo.	4,47	4,55	4,61
Realização dos exercícios e atividades solicitadas.	4,56	4,69	4,66
Trata os(as) professores (as) de maneira respeitosa e igualitária.	-	4,97	4,97

Fonte: Dados da CPA. (2020, 2021, 2022)

Em relação à autoavaliação do comprometimento dos alunos, a maior média das notas foi no item "Acesso e/ou frequência às aulas", nos três semestres. No 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021 foi inserido o item "Trata os(as) professores (as) de maneira respeitosa e igualitária", que é o mais bem avaliado nesses dois semestres. No 1° semestre de 2020, o item com a menor média na avaliação foi "Dedicação aos estudos durante o período remoto"; e, no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021, foi "Horas de estudo extraclasse". O estudo mostra que, para os respondentes, eles acessam, participam, mostram-se interessados com as disciplinas, realizam as atividades que foram solicitadas e tratam os professores de forma respeitosa, mas eles não têm se dedicado como gostariam aos estudos nesses três semestres de regime letivo remoto.

No 2º semestre de 2020, a CPA fez mais uma alteração no questionário e inseriu uma questão sobre a contribuição das disciplinas para a formação do aluno. Aos alunos foi solicitado que atribuíssem uma nota que variava de 1(ruim) a 5 (excelente), o percentual das respostas é apresentado no gráfico 7.

Gráfico 7 – Percentual da contribuição das disciplinas cursadas na formação, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu*, no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021

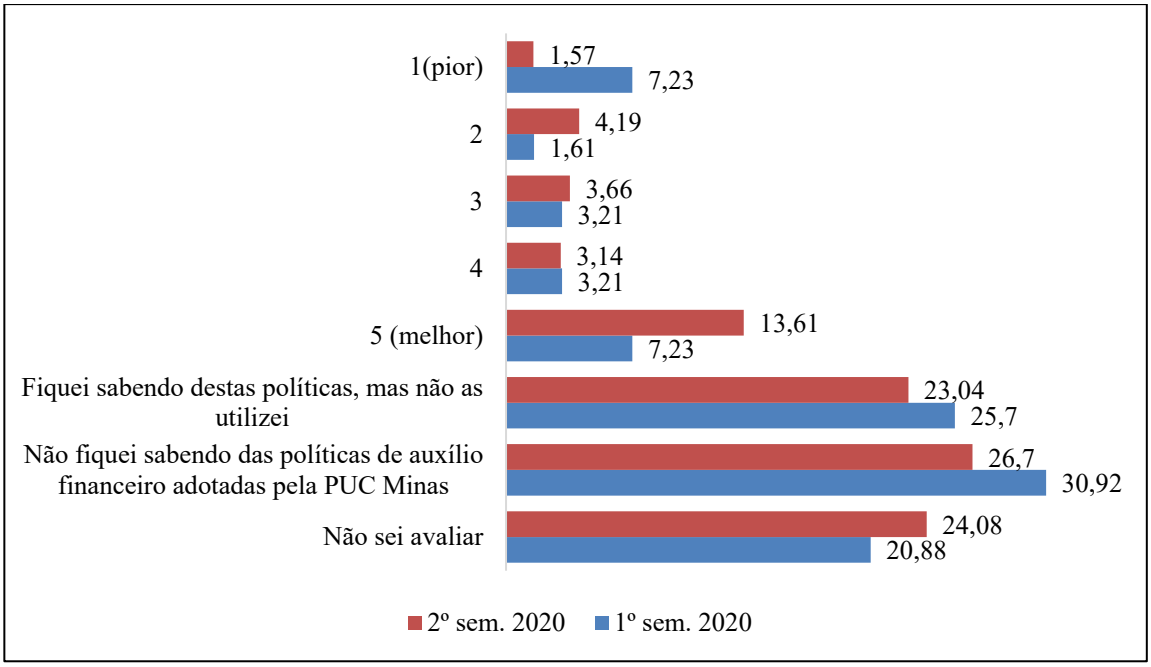


Fonte: Dados da CPA. (2021, 2022)

O gráfico mostra que nos dois semestres mais de 70% dos alunos avaliaram este quesito com a nota 5 e apenas 0,52% assinalou que a as disciplinas não contribuem na sua formação.

O gráfico 8 mostra a avaliação dos alunos sobre as políticas de auxílio financeiro adotadas pela PUC Minas durante o RLR, considerando o 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021.

Gráfico 8 – Percentual da avaliação dos alunos da pós-graduação *stricto sensu* sobre as políticas de auxílio financeiro adotadas pela PUC Minas, no 2º semestre de 2020 e 1º semestre de 2021



Fonte: Dados da CPA. (2020)

O gráfico 8 mostra que a alternativa mais assinalada nos dois semestres foi “não fiquei sabendo das políticas de auxílio financeiro adotadas pela PUC Minas”, seguida por “fiquei sabendo destas políticas, mas não as utilizei”, depois a opção “não sei avaliar”. Entre aqueles que provavelmente usaram alguma das políticas de auxílio financeiro, a nota 5 (excelente) e a nota 1 (ruim) foram as mais assinaladas.

Na tabela 19, é apresentada a avaliação da qualidade do atendimento remoto dos setores durante o RLR, segundo alunos e professores. Neste item, no 1º semestre de 2020, o professor avaliou somente a secretaria acadêmica do Programa e nos semestres seguintes avaliou os mesmos itens que os alunos. O questionário do 1º semestre de 2021 não contemplava a avaliação da PUC Minas Virtual.

Tabela 19 – Avaliação da qualidade do atendimento remoto dos setores, segundo os alunos e professores da pós-graduação *stricto sensu*

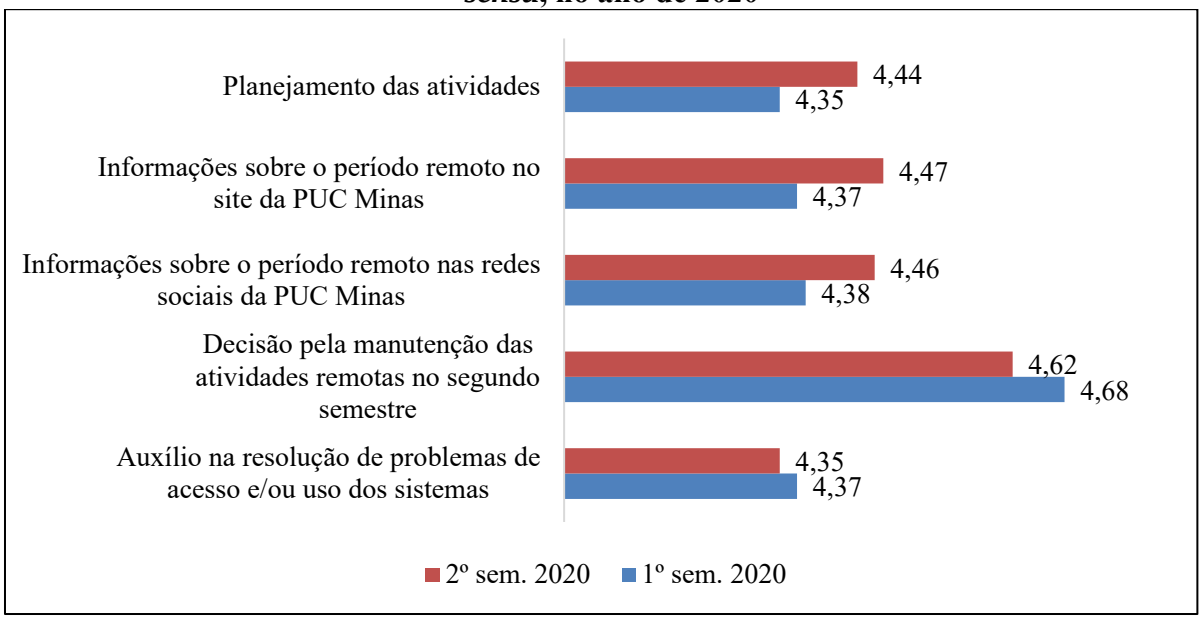
Itens avaliados	Público	1º sem. 2020	2º sem. 2020	1º sem. 2021
Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI)	Aluno	-	4,52	4,65
	Professor	-	4,69	4,69
Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação (PROPPg)	Aluno	4,69	4,59	4,59
	Professor	4,75	4,73	4,64
Secretaria acadêmica do programa	Aluno	4,60	4,65	4,62
	Professor	4,69	4,68	4,68
Biblioteca	Aluno	4,47	4,70	4,78
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Aluno	-	4,54	4,76
	Professor	-	4,72	4,63
Ouvidoria	Aluno	4,47	4,33	4,53
	Professor	-	4,58	4,28
Pró-reitoria de Extensão (PROEX)	Aluno	-	4,44	4,62
	Professor	-	4,69	4,68
PUC Minas Virtual	Aluno	-	4,59	-
	Professor	-	4,67	-
Setor de Bolsas	Aluno	4,48	4,58	4,45
	Professor	-	4,57	4,49
Setor financeiro	Aluno	4,04	4,33	4,56
	Professor	-	4,26	4,32

Fonte: Dados da CPA. (2020)

Em relação à avaliação da qualidade do atendimento, os itens mais bem avaliados, no ano de 2020, por alunos e professores, foram a “Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação (PROPPg)” e a “secretaria acadêmica do Programa”. No 1º semestre de 2021 o item mais bem avaliado pelos alunos e professores foi a “Comissão Própria de Avaliação (CPA)”. A Biblioteca foi avaliada apenas pelos alunos e foi a mais bem avaliada nos três semestres.

O gráfico 9 mostra a avaliação geral da PUC Minas, no ano de 2020, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu*. Essa questão não constou no questionário do 1º semestre de 2021.

Gráfico 9 – Avaliação geral da PUC Minas, segundo os alunos da pós-graduação *stricto sensu*, no ano de 2020

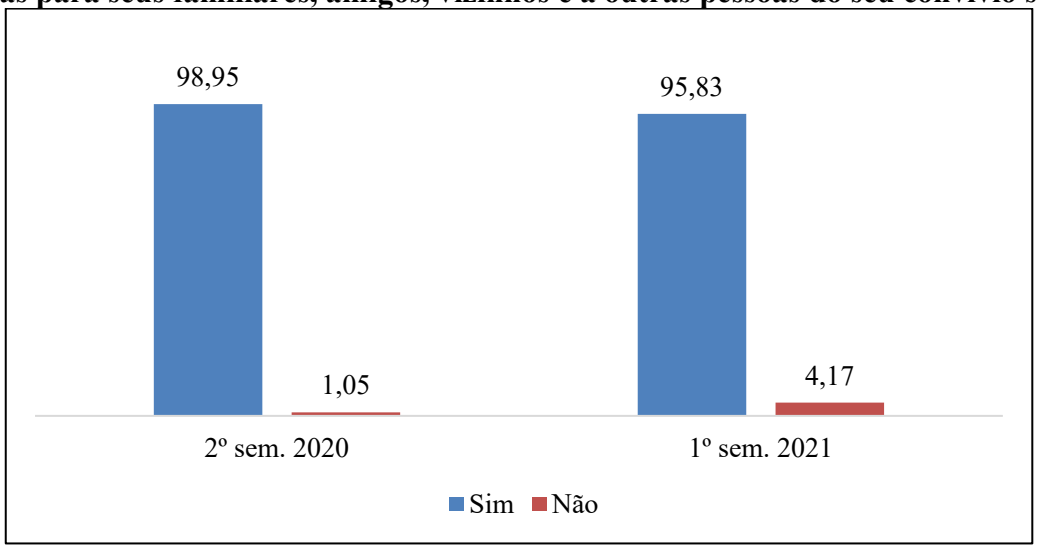


Fonte: Dados da CPA. (2020)

Em relação à avaliação geral da PUC Minas durante o RLR, nos dois semestres do ano de 2020, o item mais bem avaliado pelos alunos foi "decisão por realizar o regime letivo remoto", seguido pelos itens "Informações sobre o Regime Letivo Remoto no site da PUC Minas" e "Informações sobre o Regime Letivo Remoto nas redes sociais da PUC Minas".

A CPA inseriu no questionário do 2º semestre de 2020 uma pergunta se o aluno indicaria a PUC Minas para seus familiares, amigos, vizinhos e outras pessoas do seu convívio social e o percentual das respostas é apresentado no gráfico 10.

Gráfico 10 – Percentual de alunos da pós-graduação *stricto sensu* que indicariam a PUC Minas para seus familiares, amigos, vizinhos e a outras pessoas do seu convívio social



Fonte: Dados da CPA. (2021, 2022)

O gráfico mostra que mais de 95% dos alunos indicariam a PUC Minas, e um percentual menor assinalou que não a indicaria nos dois semestres apresentados. Isso mostra que eles reconhecem o potencial da instituição e o compromisso dela com a formação *stricto sensu.*

A avaliação dos concluintes dos cursos de pós-graduação *stricto* sensu foi realizada no período de janeiro de 2021 a março de 2022. A tabela 20 mostra a taxa de resposta dos concluintes por programa de pós-graduação.

Tabela 20 – Taxa de resposta ao questionário dos concluintes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, da PUC Minas - 2021

Público	Cadastrados	Respondentes	Taxa de Resposta (%)
TOTAL DA PÓS-GRADUAÇÃO	592	130	21,96

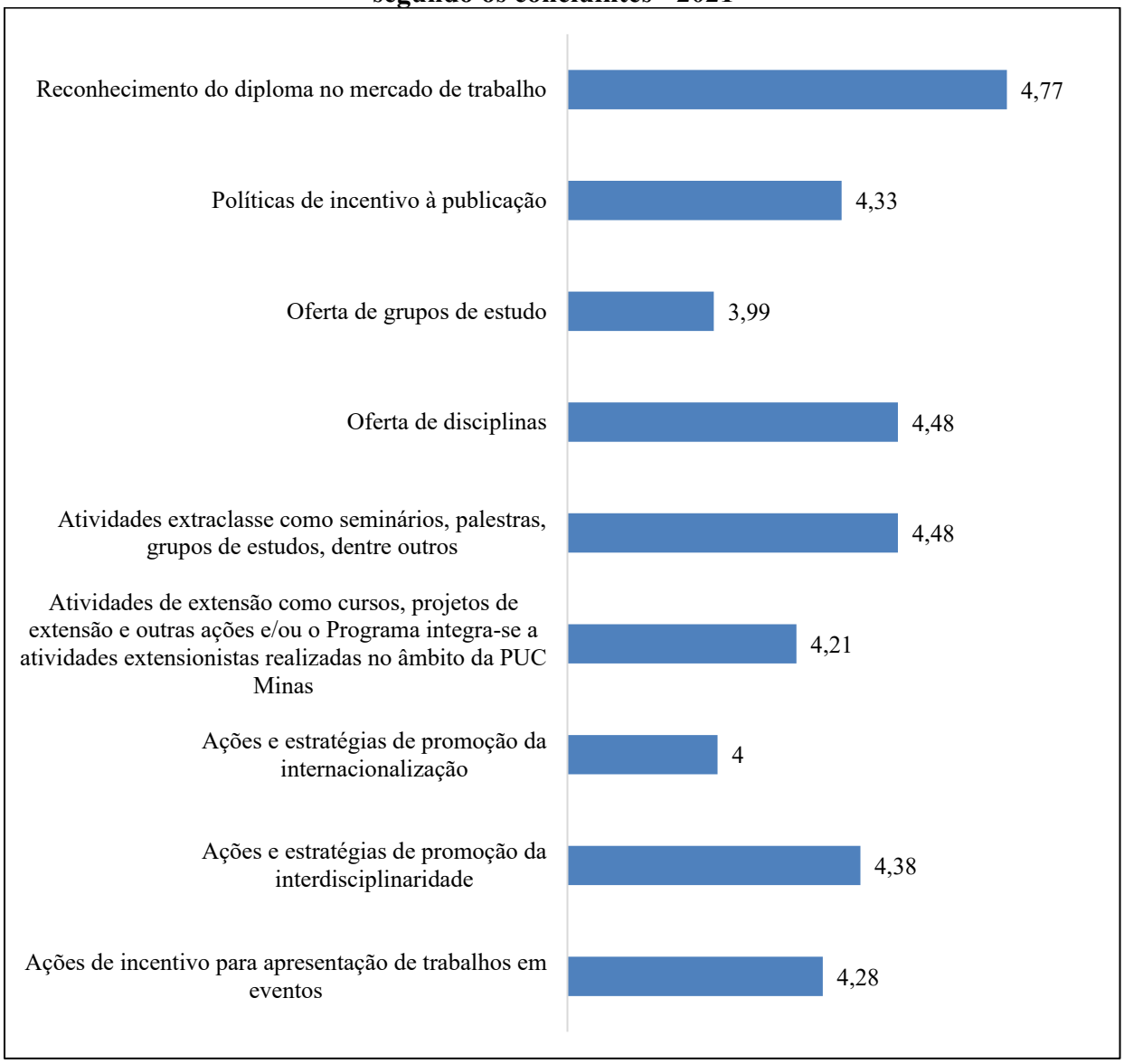
Alunos por programa	Cadastrados	Respondentes	Taxa de Resposta (%)
PPG em Administração	44	6	13,64
PPG em Biologia de Vertebrados	9	0	0,00
PPG em Ciências da Religião	17	4	23,53
PPG em Ciências Sociais	25	7	28,00
PPG em Comunicação Social	18	6	33,33
PPG em Direito	152	31	20,39
PPG em Educação	34	5	14,71
PPG em Engenharia Elétrica	13	0	0,00
PPG em Engenharia Mecânica	31	7	22,58
PPG em Ensino	32	9	28,13
PPG em Geografia - Tratamento da Informação Espacial	39	11	28,21
PPG em Informática	25	8	32,00
PPG em Letras	37	12	32,43
PPG em Odontologia	55	7	12,73
PPG em Psicologia	43	9	20,93
PPG em Relações Internacionais	18	8	44,44

Fonte: Dados da CPA (2022).

Na tabela apresentada, o número de participantes cadastrados foi de 592 concluintes (mestrado e doutorado), sendo que 21,96% (130) responderam ao questionário. O Programa com o maior percentual de respondentes foi o de Relações Internacionais (44,44%), seguido pelo de Comunicação Social (33,33%), Letras (32,43%) e Informática (32%).

O gráfico 11 mostra a média da avaliação das atividades desenvolvidas pelos Programas de pós-graduação *stricto sensu* na percepção dos concluintes. As notas atribuídas variavam de 1 (pior avaliação) a 5 (melhor avaliação).

Gráfico 11 – Avaliação das atividades dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021



Fonte: Dados da CPA (2022).

As informações constantes no gráfico 11 mostram que o item mais bem avaliado foi o "reconhecimento do diploma no mercado de trabalho", seguido por "atividades extraclasse como seminários, palestras, grupos de estudos, dentre outros" e "oferta de disciplinas". O item com a menor média de avaliação foi "oferta de grupos de estudo". Nota-se que o item sobre as atividades de extensão no curso ou a integração delas com as atividades extensionistas da PUC Minas foram bem avaliadas pelos alunos concluintes.

A tabela 21 mostra a avaliação dos aspectos gerais relacionados aos Programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes.

Tabela 21 – Avaliação dos aspectos gerais relacionados com os programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021

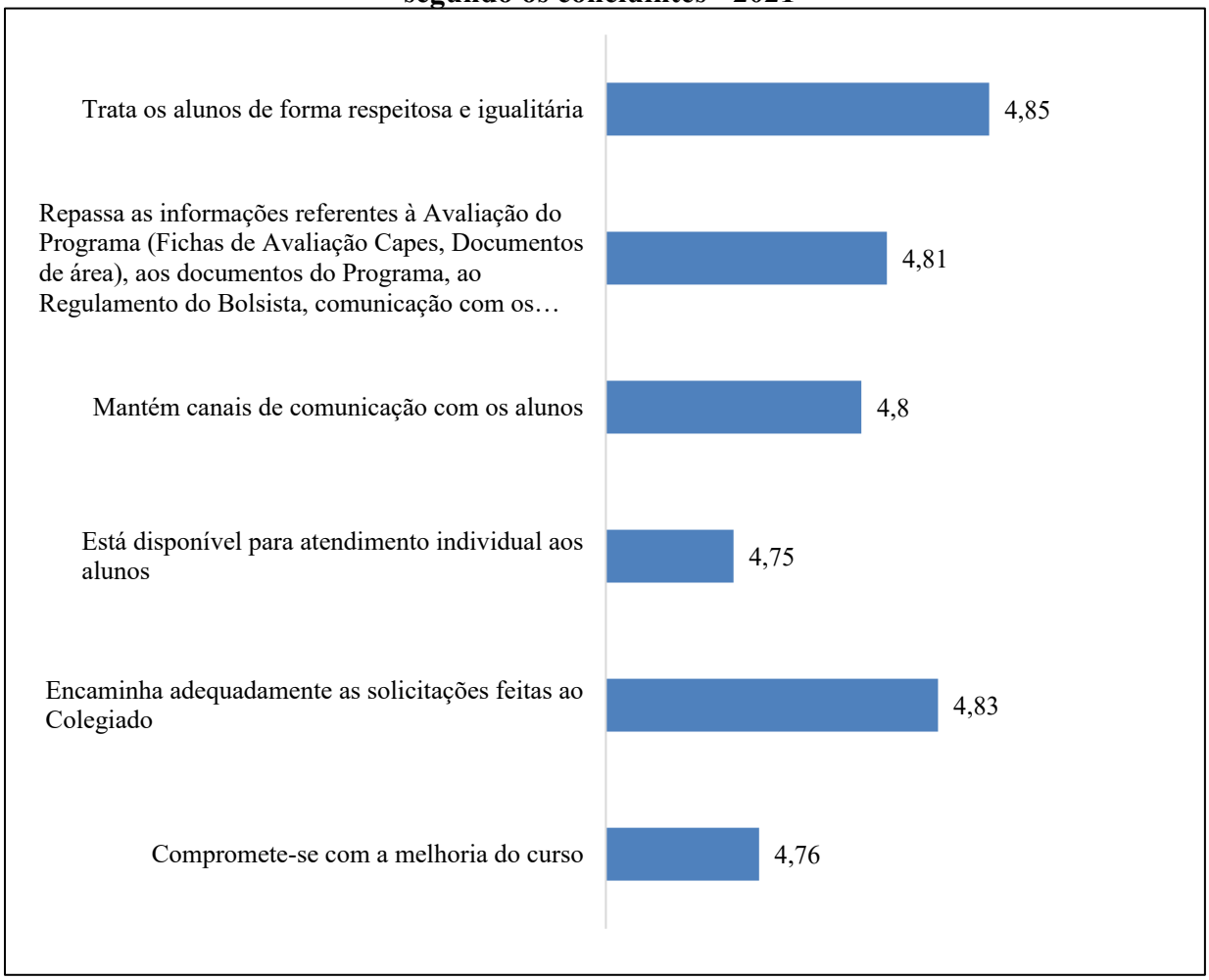
Itens Avaliados	Sim		Não		Não tenho condições de avaliar	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%
O Programa possui algum mecanismo para avaliação da qualidade das disciplinas constantes na estrutura curricular?	92	70,77	14	10,77	24	18,46
O Programa possui critérios claros para a manutenção das bolsas durante o curso?	110	84,62	7	5,38	13	10
O Programa possui critérios claros para distribuição das bolsas e os aplica com transparência?	111	85,38	8	6,15	11	8,46
Você conhece os objetivos do Programa?	117	90	8	6,15	5	3,85

Fonte: Dados da CPA (2022).

Na tabela, o item mais bem avaliado foi o conhecimento dos objetivos do programa (90%), seguido pela clareza e transparência na distribuição das bolsas (85,38%), pela clareza dos critérios para a manutenção das bolsas (84,62%) e por último sobre a existência de mecanismos para avaliação da qualidade das disciplinas (70,77%). Dos concluintes respondentes, 10,77% assinalaram que não conhecem os mecanismos de avaliação da qualidade das disciplinas que constam na estrutura curricular dos Programas, e 18,46% assinalaram não terem condições de avaliar este item.

O gráfico 12 mostra a média das avaliações das coordenações dos programas de pós-graduação. As notas atribuídas variavam de 1 (pior avaliação) a 5 (melhor avaliação).

Gráfico 12 – Avaliação das coordenações dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021

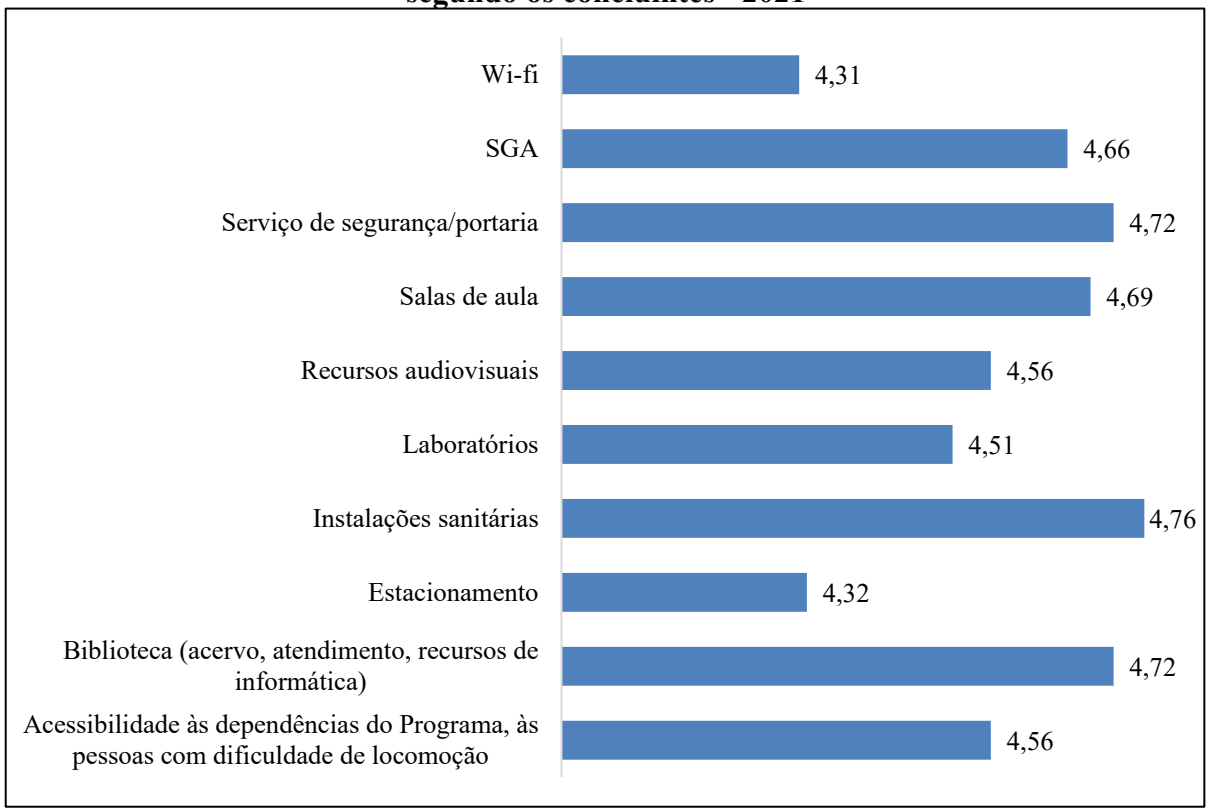


Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico apresentado mostra que o item com a melhor média de avaliação se refere a "trata os alunos de forma respeitosa e igualitária", seguida por "encaminha adequadamente as solicitações feitas ao Colegiado". O item com a menor média de avaliação foi "está disponível para atendimento individual aos alunos". Nota-se que os coordenadores foram bem avaliados em todos os quesitos, uma vez que a média das notas são superiores a 4,7.

O gráfico 13 mostra a média da avaliação da infraestrutura dos programas de pós-graduação. As notas atribuídas variavam de 1 (pior avaliação) a 5 (melhor avaliação).

Gráfico 13 – Avaliação da infraestrutura dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021

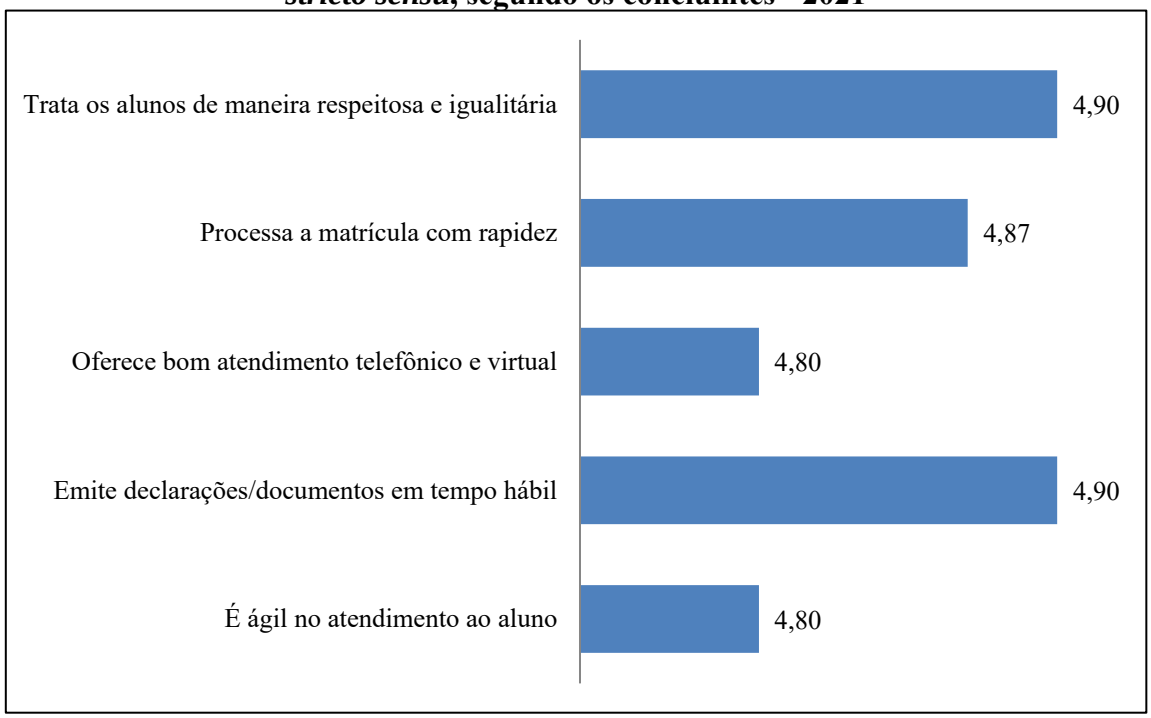


Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico mostra que o item mais bem avaliado foi “Instalações sanitárias”, seguida pela “Biblioteca” e “Serviço de segurança/portaria”. O item com a menor média de avaliação foi o “Wi-fi”. Nota-se que a infraestrutura dos programas foi bem avaliada em todos os quesitos, uma vez que a média das notas são superiores a 4.

O gráfico 14 mostra a média da avaliação do atendimento das secretarias dos programas de pós-graduação.

Gráfico 14 – Avaliação do atendimento das secretarias dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021

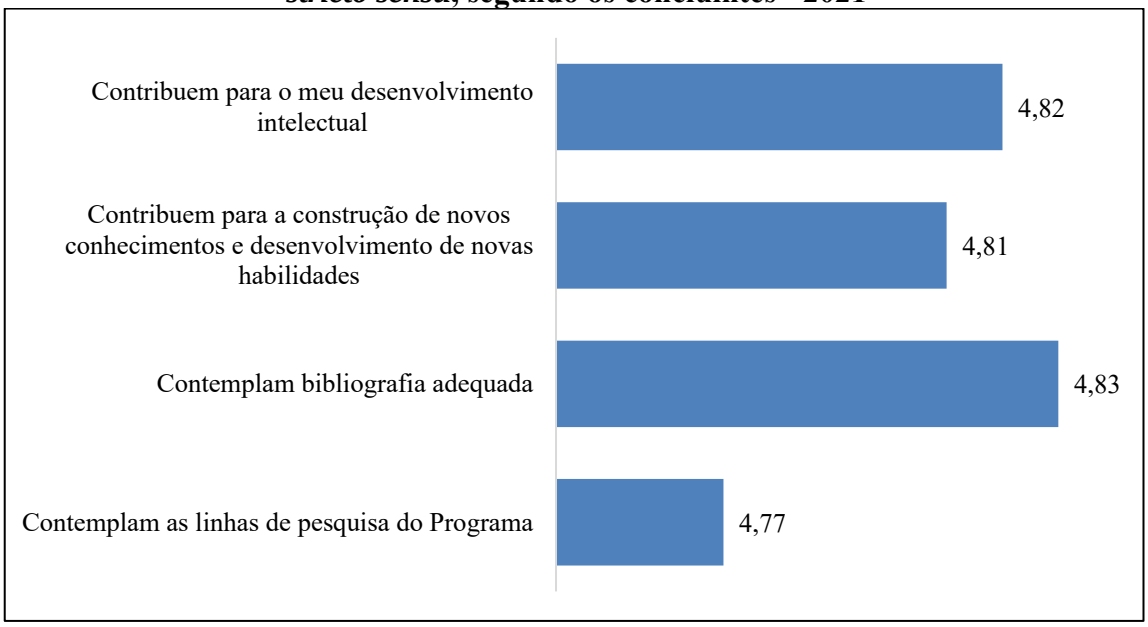


Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico mostra que o atendimento das secretarias dos Programas foi bem avaliado, uma vez que a média das avaliações é superior ou igual a 4,80. Dois itens, "trata os alunos de maneira respeitosa e igualitária" e "emite declarações/documentos em tempo hábil", têm a melhor média de avaliação (4,90), seguido por "oferece bom atendimento telefônico e virtual" e "é ágil no atendimento ao aluno".

O gráfico 15 mostra a média da avaliação das disciplinas obrigatórias dos programas de pós-graduação.

Gráfico 15 – Avaliação das disciplinas obrigatórias dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021

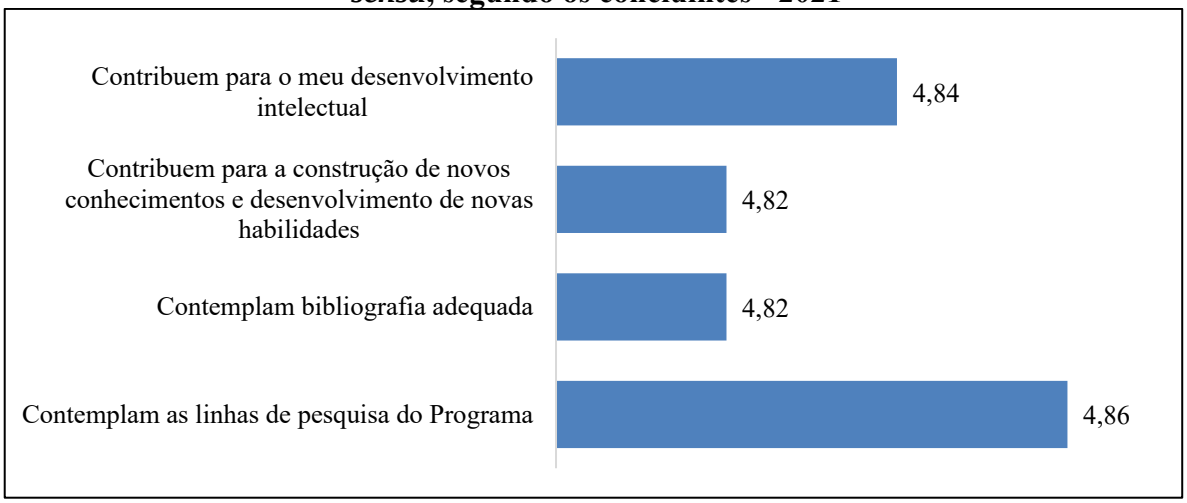


Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico mostra que o item com a melhor média de avaliação é "contemplam bibliografia adequada", seguido por "contribuem para o meu desenvolvimento intelectual". Nota-se que as disciplinas obrigatórias foram bem avaliadas em todos os quesitos, uma vez que as médias das notas são superiores a 4,7.

O gráfico 16 mostra a média da avaliação das disciplinas optativas dos Programas de pós-graduação.

Gráfico 16 – Avaliação das disciplinas optativas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, segundo os concluintes - 2021

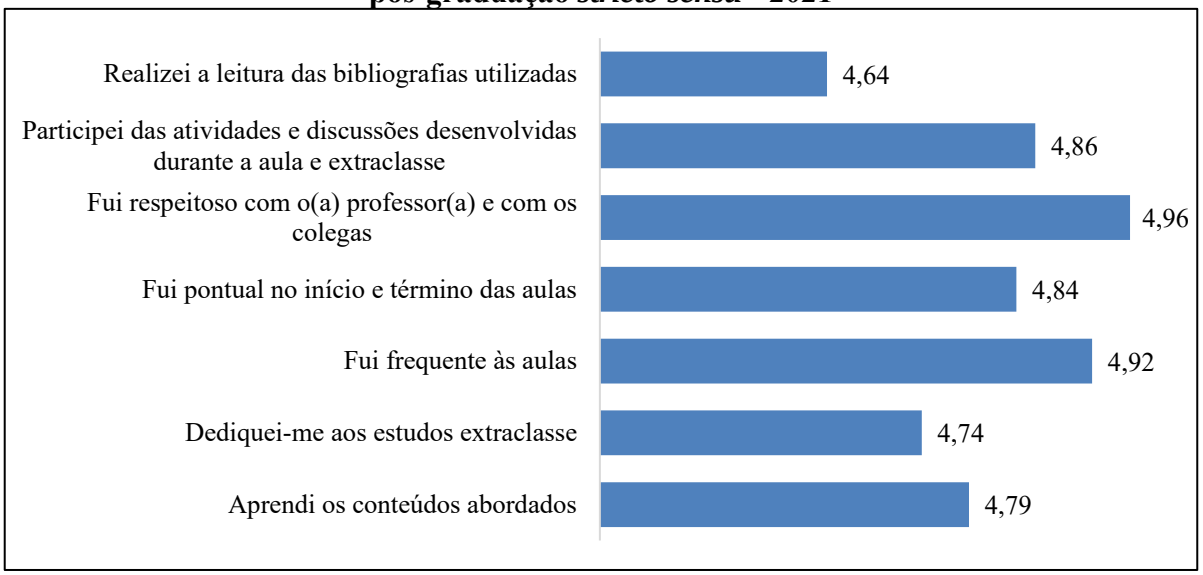


Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico mostra que as disciplinas optativas foram bem avaliadas em todos os quesitos, com as médias das notas superiores a 4,8. O item com a melhor média de avaliação é “contemplam as linhas de pesquisa do Programa”, seguido por “contribuem para o meu desenvolvimento intelectual”.

O gráfico 17 mostra a média da autoavaliação dos alunos em relação às disciplinas dos Programas de pós-graduação.

Gráfico 17 – Autoavaliação dos concluintes em relação às disciplinas dos Programas de pós-graduação *stricto sensu* - 2021

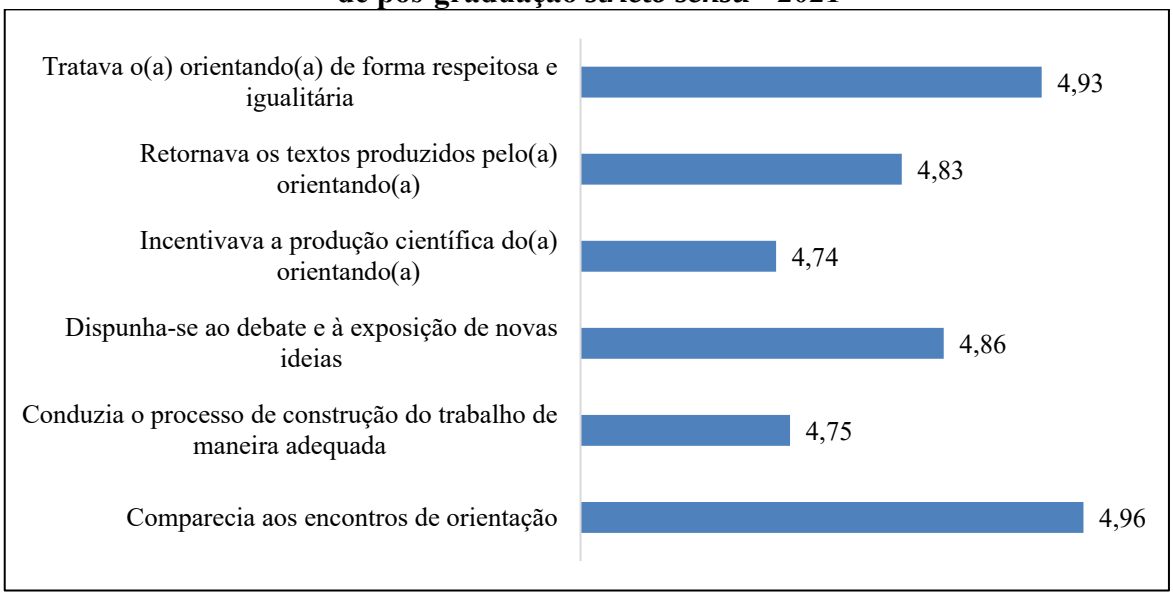


Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico mostra o item com a melhor média de autoavaliação é “fui respeitoso com o(a) professor(a) e com os colegas”, seguido por “fui frequente às aulas” e “participei das atividades e discussões desenvolvidas durante a aula e extraclasse”. O item com a menor média de avaliação foi “realizei a leitura das bibliografias utilizadas”.

O gráfico 18 apresenta as médias da avaliação dos alunos referente à orientação recebida nos programas de pós-graduação.

Gráfico 18 – Avaliação dos concluintes referente à orientação recebida nos Programas de pós-graduação *stricto sensu* - 2021

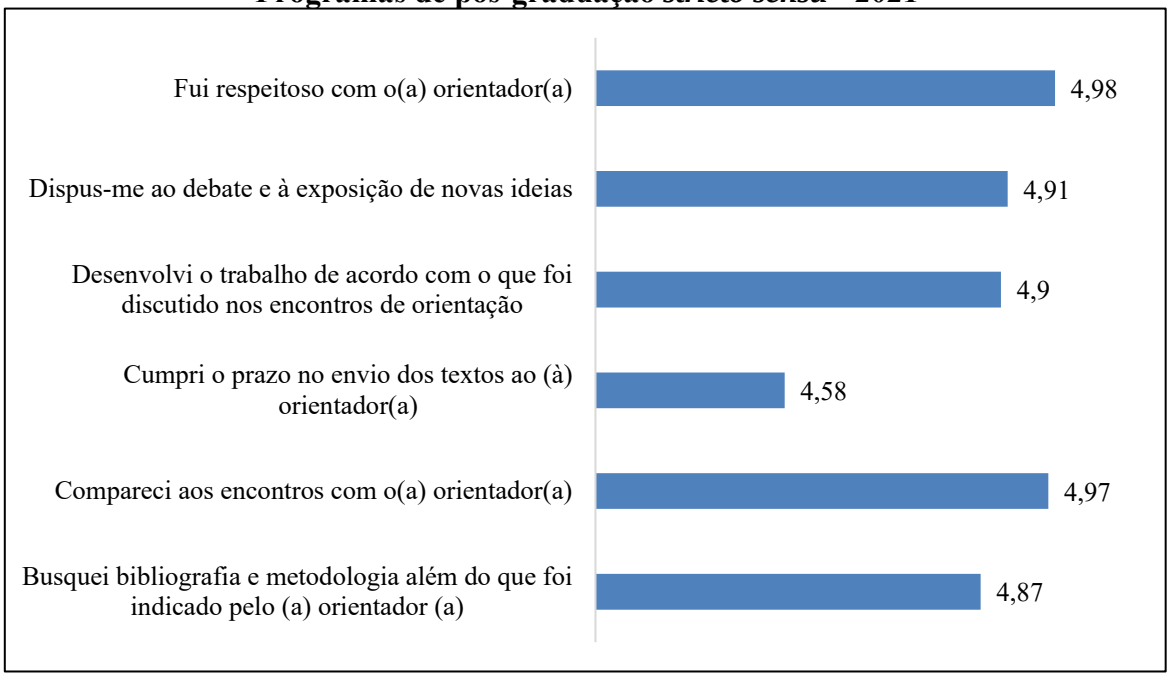


Fonte: Dados da CPA. (2022)

O gráfico mostra uma boa avaliação em relação às orientações recebidas. O item com a melhor média de avaliação é “comparecia aos encontros de orientação”, seguido por “tratava o(a) orientando(a) de forma respeitosa e igualitária” e “dispunha-se ao debate e à exposição de novas ideias”.

O gráfico 19 mostra as médias da autoavaliação dos alunos referente à orientação recebida nos Programas de pós-graduação.

Gráfico 19 – Autoavaliação dos concluintes em relação às orientações recebidas nos Programas de pós-graduação *stricto sensu* - 2021

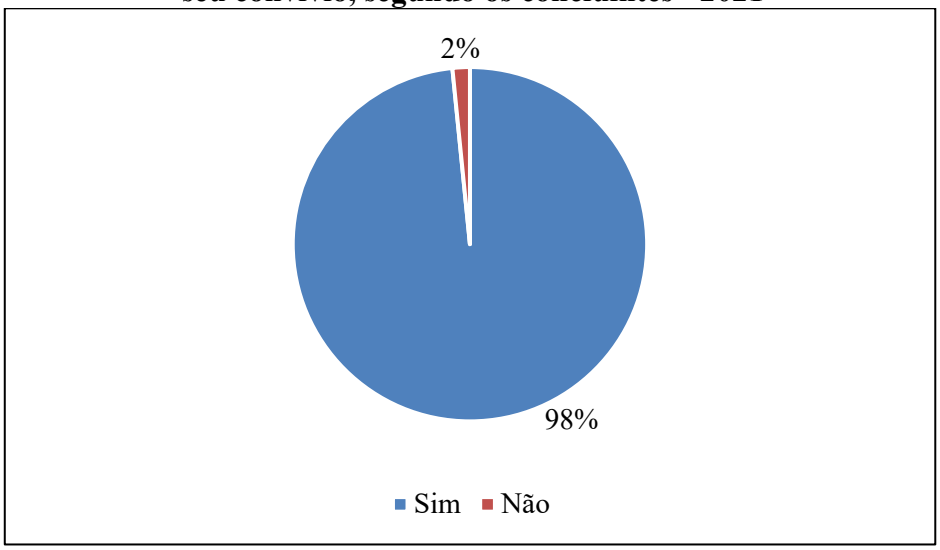


Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico mostra que o item com a melhor média da autoavaliação é "fui respeitoso com o(a) orientador(a)", seguido por "compareci aos encontros com o(a) orientador(a)" e por "dispus-me ao debate e à exposição de novas ideias".

O gráfico 20 mostra o percentual de alunos que indicariam a PUC Minas para os familiares, amigos, vizinhos e outras pessoas do seu convívio.

Gráfico 20 – Indicação da PUC Minas a familiares, amigos, vizinhos e outras pessoas do seu convívio, segundo os concluintes - 2021



Fonte: Dados da CPA (2022).

O gráfico mostra que 98% dos respondentes indicariam a PUC Minas para as pessoas com quem convivem, o que evidencia o reconhecimento a sua importância no cenário educacional brasileiro.

O acompanhamento do egresso dentro da PUC Minas sempre se fez presente por múltiplas ações realizadas no âmbito da melhoria educacional. Algumas delas estão sistematizadas e ampliadas para atender ao monitoramento de indicadores internacionais, e outras ocorrem por iniciativa dos colegiados dos cursos. Dessa forma, a ampliação das políticas de avaliação, a melhoria do ensino e as condições da prestação de serviços estão sendo objetivadas e estruturadas, tendo em vista o conhecimento dos ex-alunos, em parceria com a CPA, PUC Carreiras, os colegiados de cursos, os departamentos, os institutos e as pró-reitorias[66].

2.1.1.2.1. Potencialidades

A pós-graduação *stricto sensu* está consolidada na PUC Minas e possui mais da metade dos seus cursos de excelência nacional, e esse resultado é reflexo do esforço do trabalho institucional e dos Programas.

A PUC Minas estimula e incentiva os seus pesquisadores a publicarem em periódicos de reconhecimento nacional e internacional e a participarem de eventos nacionais e internacionais; e existe o estímulo e incentivo à produção cientifica e artística de docentes e discentes dos programas de pós-graduação.

A pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), no Brasil e na PUC Minas, enfrenta alguns desafios, tais como: diminuição do financiamento das agências de fomento como a Capes e o CNPq, o que afeta a qualidade da pesquisa e a formação de novos pesquisadores; embora muitos programas tenham se esforçado para estabelecer experiências internacionais e atrair estrangeiros, ainda há muito a ser feito para melhorar a visibilidade internacional da pesquisa brasileira. A diversidade é outro desafio para a pós-graduação. Muitos programas têm lutado para aumentar a diversidade de seus alunos, com o objetivo de oferecer oportunidades iguais para todos. No entanto, ainda há desafios para serem superados em relação ao recrutamento e à inclusão de estudantes de diferentes origens socioeconômicas e culturais nos programas *stricto sensu* brasileiros. A empregabilidade dos egressos da pós-graduação é um desafio importante. Embora muitos egressos tenham uma formação excelente, muitos deles

[66] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

têm dificuldade em encontrar emprego adequado ou conseguir financiamento para suas próprias pesquisas.

Esses são apenas alguns dos desafios enfrentados pela pós-graduação *stricto sensu*, e embora os programas de pós-graduação brasileiros, incluindo os da PUC Minas, tenham feito grandes progressos nas últimas décadas, ainda há muito a ser feito para melhorar a qualidade da formação e pesquisa.

2.1.1.3. Pesquisa e iniciação científica

A pesquisa é um dos pilares de sustentação da universidade, gerando novos conhecimentos e ideias que subsidiam o desenvolvimento de processos, produtos, tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que, por sua vez, beneficiarão a sociedade. Na PUC Minas, o objetivo da pesquisa é a busca da atualização, produção e divulgação do conhecimento, além da promoção do ser humano, traduzido em seus saberes e ações. Nesse sentido, a investigação científica transforma-se em importante expressão da identidade da Universidade, quando os esforços e os estímulos propiciam o desenvolvimento do processo de conhecimento da realidade social, abrindo caminho para necessárias intervenções ou aumentando o acervo de ideias, noções, conceitos, "varreduras" e generalizações que tornam possíveis novas descobertas e tecnologias e, em sentido mais *lato*, a promoção do ser humano, traduzido em seus saberes e nas ações deles decorrentes.

A instituição entende que pesquisa é o conjunto de atividades formalizadas de investigação científica em qualquer área do conhecimento, mediante projeto articulado e metodologias especificamente adequadas a singularidade de cada área.

No PDI (2022-2026, p. 29)[67] consta que a universidade "reitera o postulado ético, o rigor do método e a consequente confiabilidade da ciência" e que ela "não endossa nenhum postulado ou postura sobre o fazer científico, que enquadre como não confiáveis os saberes que, dada sua especificidade, não utilizam investigação empírica ou quantitativa, mas outras modalidades de inquérito". E ainda "condena qualquer privilégio dado a qualquer área do conhecimento, elegendo o mérito intrínseco dos projetos como o principal parâmetro comparativo".

No PDI, consta que "espera-se que a pesquisa e inovação possam contribuir para o fortalecimento do posicionamento da PUC Minas, no cenário nacional e internacional, enquanto instituição educacional de referência, capaz de dar respostas adequadas aos desafios que afetam

[67]Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022/2026.

a sociedade no século XXI". No documento os principais objetivos a serem alcançados nos próximos anos da pesquisa e inovação são: fomentar a interação entre pesquisa e o ensino de Graduação e a Educação Básica; estimular núcleos de excelência com características interdisciplinares, interinstitucionais e intersetoriais; ampliar e qualificar a produção científica; ampliar a visibilidade e a comunicação científica; ampliar o número de projetos de pesquisa com financiamento externo; fomentar a articulação entre Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Universidade; e ampliar a visibilidade das ações e produtos que envolvam a inovação[68]. Esses objetivos apontam a relevância social e científica da pesquisa na PUC Minas.

A pesquisa na instituição está alinhada ao ensino por meio das práticas investigativas, pelas quais a transferência de conhecimento passou a ser tratada como processo de investigação de hipóteses e teorias e, dessa forma, torna-se um atalho para a pós-graduação (*lato* e *stricto sensu).* A articulação ensino-pesquisa-extensão se consubstancia, portanto, em disciplinas e atividades em que os discentes experienciam métodos e técnicas de construção do conhecimento científico.

A PROPPg tem como um dos seus objetivos o desenvolvimento da pesquisa na universidade. A Pró-reitoria incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa abrangendo temas livres e universais em todas as áreas do conhecimento, seguindo dessa forma a política nacional dos órgãos de fomento e os projetos institucionais que atendam a demandas e/ou a anseios específicos da Instituição. Ela é responsável pela Agência de Gestão de Projetos e Serviços (AGPS), que tem como objetivo ser um órgão indutor e facilitador na captação, planejamento e execução de projetos de pesquisa e de prestação de serviços, agregando valores junto aos talentos da instituição[69] por meio da pós-graduação e da iniciação científica.

A iniciação científica na PUC Minas é um processo que permite a inserção dos alunos da graduação na pesquisa científica, por meio de programas da própria instituição, do CNPq, FAPEMIG e diferentes empresas, organizações não governamentais (ONGs) e órgãos governamentais, além da iniciação científica voluntária (PICV). Segundo o PDI (2022-2026), esse é um passo importante no processo de formação de cientistas e tem múltiplos efeitos na vida dos discentes envolvidos, com destaque para: ampliação de perspectivas e contatos profissionais para os graduandos e que podem culminar com sua inserção mais rápida no mercado de trabalho; formação científica de recursos humanos, de modo a ampliar a empregabilidade no cenário profissional atual e futuro; amadurecimento acadêmico dos estudantes; aproximação dos graduandos com os programas de pós-graduação *stricto sensu* e

[68] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022/2026.
[69]Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022/2026.

grupos de pesquisa; redução do tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação; possibilidade de acesso e integração do estudante à cultura científica; ampliação das perspectivas de que os estudantes sigam o caminho universitário, tornando-se, muitas vezes, orientadores de novos alunos e formadores de novas gerações de cientistas; envolvimento no desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, em diversas áreas do conhecimento; ampliação da produção científica dos estudantes, sob a forma de trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos, capítulos de livro e participação em eventos científicos[70].

Os programas de fomentos gerenciados pela PUC Minas, que permitem a iniciação científica, são:

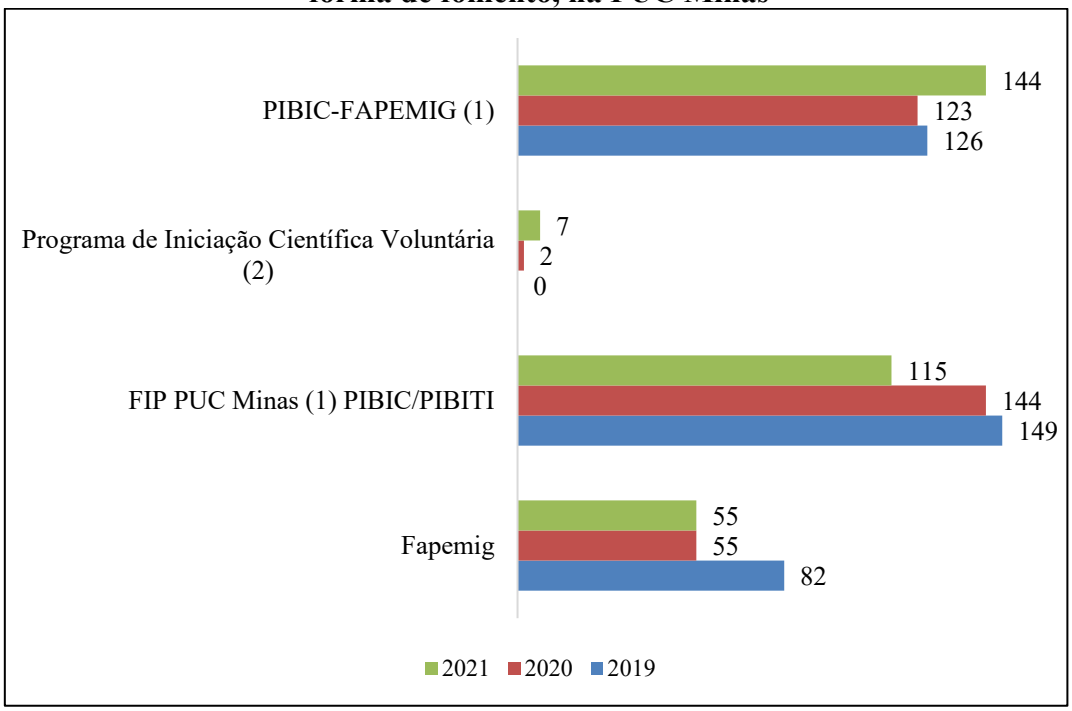
a) Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP): criado em 1982, a ele é destinado meio por cento (0,5%) da receita líquida da instituição. Os recursos são distribuídos segundo os critérios estabelecidos em edital pela PROPPg, sendo que uma das condições é a de que todo projeto tenha pelo menos um bolsista de iniciação científica. O referido edital é destinado a professores da carreira docente da PUC Minas, e os projetos aprovados para execução são desenvolvidos ao longo de 12 meses. No âmbito da PUC Minas, além de fomentar a cultura de pesquisa, o FIP tem garantido a continuidade dos grupos de pesquisa já consolidados e em fase de consolidação.
b) Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC): antigo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC). O programa foi criado em 1985, e em 2021 a FAPEMIG alterou o nome para PIBIC. O PIBIC- FAPEMIG tem como objetivo principal incentivar a iniciação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa científica e tecnológica, de forma a estimular a sua vocação científica e contribuir para a sua formação acadêmica. O edital para a seleção dos projetos tem como público-alvo os discentes de graduação da PUC Minas.
c) Programa de Iniciação Científica/Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (PIBIC/PIBITI CNPq): são dois programas do CNPq: um de bolsa de iniciação científica e outro de iniciação em desenvolvimento tecnológico e de inovação. O CNPq disponibiliza uma cota de bolsas para as Instituições que devem fazer o seu gerenciamento. O edital para a seleção dos projetos tem como público-alvo docentes doutores da carreira docente da Instituição.

[70]Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022/2026.

d) Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV): criado em 2018 e conta com chamada para projetos de pesquisa reguladas por edital em fluxo contínuo. Os professores são os responsáveis pela submissão das propostas, podendo contar, caso o projeto seja aprovado, com até quatro discentes voluntários. Este programa não envolve a concessão de bolsas e tem como objetivo formalizar atividades de pesquisa que não foram contempladas por programas de fomento.

O gráfico 21 mostra o número de projetos de pesquisa desenvolvidos no período de 2019 a 2021, segundo a forma de fomento.

Gráfico 21 – Projetos de pesquisa desenvolvidos no período de 2019 a 2021, segundo a forma de fomento, na PUC Minas



Fonte: PUC Minas. (2022).[71]

(1) Somatório dos projetos de pesquisas iniciados no ano em referência.
(2) Projetos do Edital do Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV), bem como os projetos que tiveram mérito no FIP PUC Minas e PIBIC/PIBITI, mas que não foram contemplados com financiamento.
(3) FAPEMIG. Projetos enviados por docentes para editais lançados pela FAPEMIG.

Nota-se no período um declínio no número total de projetos, e isso foi oriundo da diminuição do fomento no ano de 2020, advindo da pandemia. O número de projetos do FIP PUC Minas teve um pequeno declínio no período da pandemia, e a PICV aumentou nos anos de 2020 e 2021.

[71] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2021. (2022).

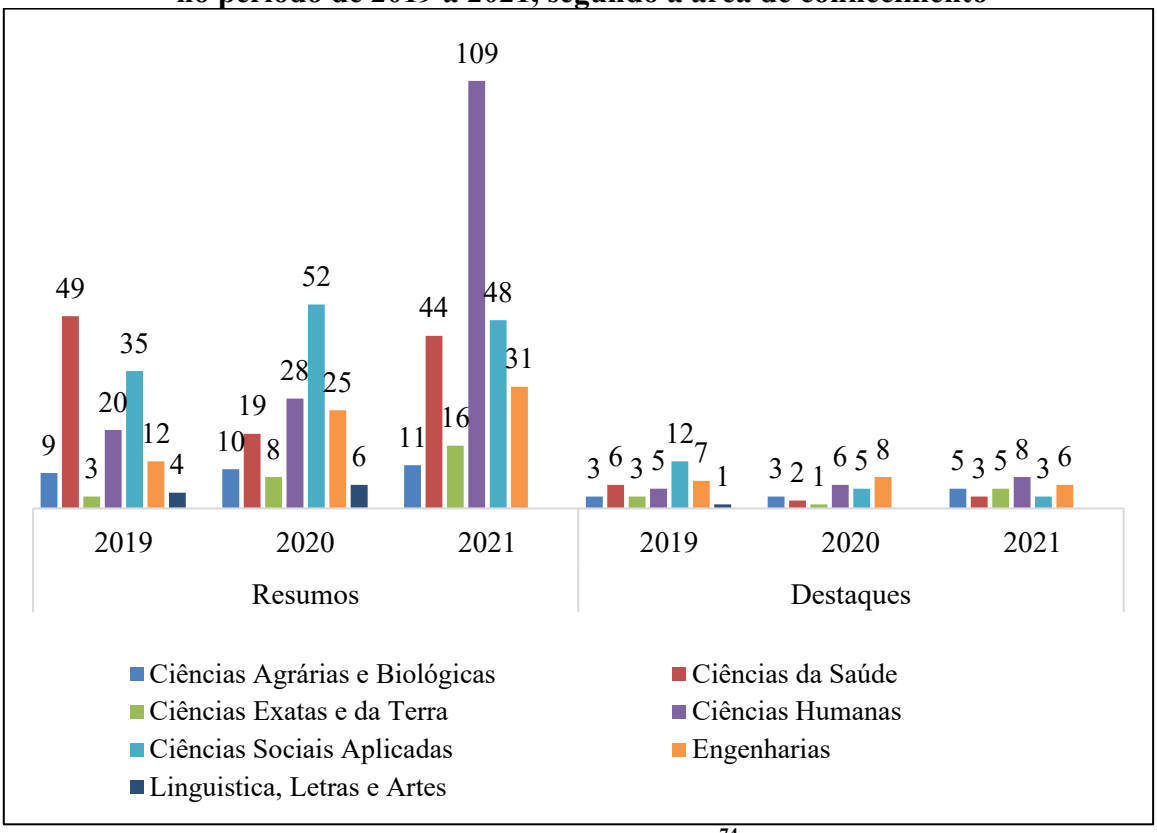
Os editais de pesquisa têm periodicidade anual e permitem a realização de pesquisas que se debruçam sobre problemas de diversas naturezas (sociais, ambientais, econômicos, entre outras) no plano local e regional. No âmbito externo, os docentes submetem propostas aos editais das agências de fomento e empresas, com o intuito de angariar recursos para o desenvolvimento de pesquisas, cuja finalidade é promover uma maior compreensão da realidade, fornecendo subsídios para o enfrentamento dos desafios apresentados pela sociedade e impactando positivamente a qualidade de vida das pessoas[72].

Segundo o PDI, a Universidade se preocupa com a formação de recursos humanos por meio de seus programas de fomento à pesquisa e à iniciação científica, FIP, PIBIC-FAPEMIG, PIBIC/PIBITI - CNPq. E a presença de doutores nas equipes de pesquisa, orientando bolsistas de iniciação científica, mestrandos e doutorandos, além de outros professores da Instituição, que ainda não tinham a pesquisa como atividade cotidiana é, para a Universidade, a maior contribuição que os seus programas podem propiciar[73].

Todos os anos, no mês de outubro, é realizado o Seminário de Iniciação Científica que apresenta os trabalhos de pesquisa dos alunos por área de conhecimento e premia os trabalhos que se destacam em cada uma das áreas. O evento é avaliado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e gera duas publicações: uma contém os resumos dos resultados dos trabalhos de iniciação científica daquele ano; e a outra publicação, Revista Destaques da Iniciação Científica, contém a íntegra dos melhores trabalhos selecionados no ano anterior por uma equipe externa de pesquisadores experientes do CNPq, da PAPEMIG e do FIP - PUC Minas. O gráfico 22 mostra o número de resumos e destaques publicados pelo corpo discente no período de 2019 a 2021.

[72] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026.
[73] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026.

Gráfico 22 – Número de resumos e destaques publicados pelos discentes da PUC Minas no período de 2019 a 2021, segundo a área de conhecimento



Fonte: PUC Minas (2022).[74]

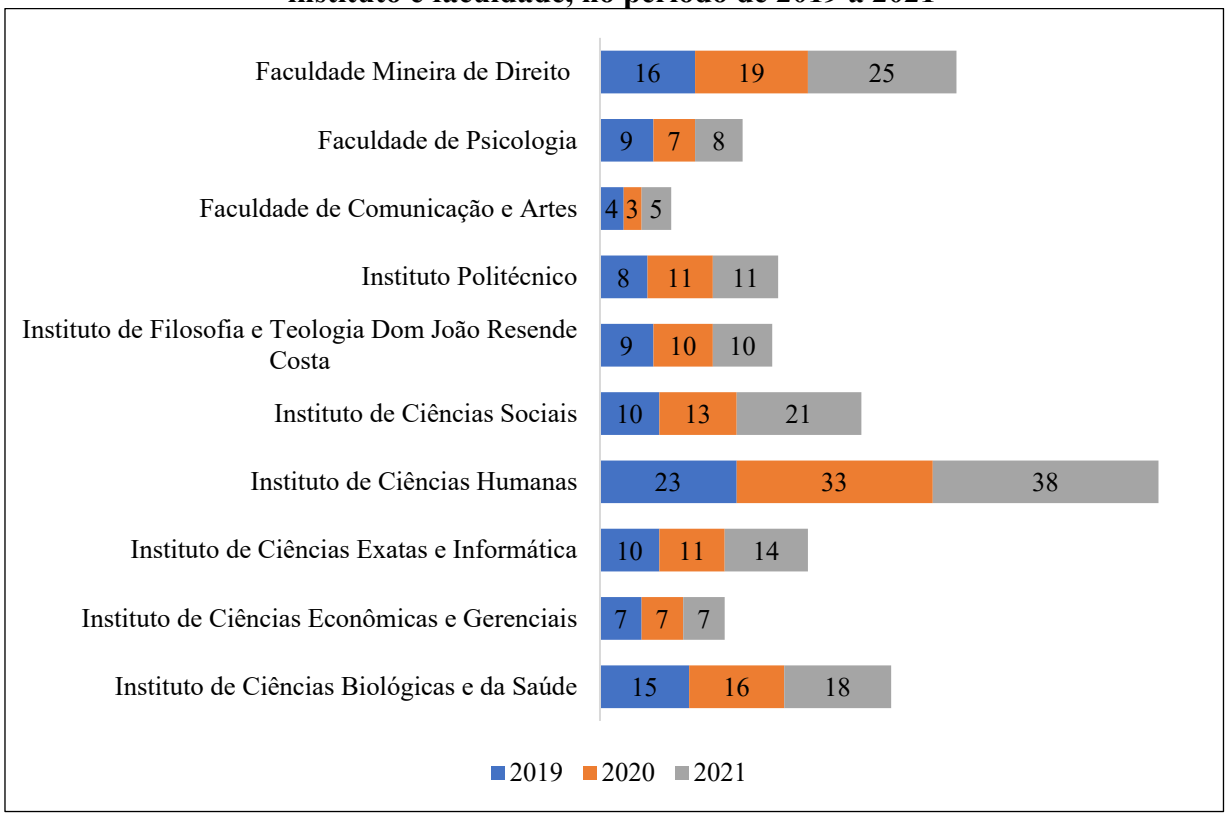
Nota-se no gráfico que o número de resumos e destaques publicados aumentou no período e a área do conhecimento com o maior número de publicações foi a da Ciências Humanas, seguida pela Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde.

A PUC Minas incentiva o desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal dos alunos, possibilitando-lhes a exposição de trabalhos e participações em pesquisas, palestras, simpósios, eventos sociais e religiosos, para a divulgação das suas pesquisas. O setor responsável por auxiliar os discentes é a Assessoria para Assuntos Estudantis (AAE), que estabelece critérios para a concessão, quando solicitada, de ajuda de custo aos estudantes, para participação em atividades científicas, esportivas, culturais e religiosas.

Na busca pela consolidação da vocação para a pesquisa, a PUC Minas tem fomentado a estruturação de grupos de pesquisa formalizados no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq. O gráfico 23 mostra o número de grupos de pesquisa da PUC Minas, cadastrados no CNPq, por Instituto e Faculdade, nos anos de 2019, 2020 e 2021.

[74] Informações internas extraídas do Relatório de atividades de 2021 (2022).

Gráfico 23 – Número de grupos de pesquisa da PUC Minas, cadastrados no CNPq, por instituto e faculdade, no período de 2019 a 2021



Fonte: PUC Minas (2020; 2021; 2022).[75]

A PUC Minas tinha, em 2019, 111 grupos cadastrados no CNPq; em 2020 eram 130; e em 2021, foram 157 grupos de pesquisa. Em 2021, o instituto que congrega o maior número de grupos de pesquisa é o de Ciências Humanas, seguido pela Faculdade Mineira de Direito e depois pelo Instituto de Ciências Sociais. Pode-se entender o aumento no número de grupos de pesquisa por diversos ângulos, e um deles é levar em consideração que os grupos de pesquisa são espaços de estudo, investigação e produção de saberes e propiciam trocas de experiências entre os participantes (docentes e discentes) e disseminam o conhecimento, contribuindo para a consolidação da pesquisa na IES e para o desenvolvimento social.

As pesquisas na PUC Minas são desenvolvidas pautadas em preceitos éticos e os projetos que envolvem seres humanos ou animais são avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas (CEP/PUC Minas) e pela Comissão de Ética no Uso de Animais da PUC Minas (CEUA/PUC Minas), ambos vinculados à PROPPg.

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da PUC Minas (CEP/PUC Minas) foi criado em julho de 2000 e é registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) desde agosto de 2002.Tem como objetivo atender à demanda de avaliação ética dos

[75] Informações internas extraídas dos Relatórios de Atividades de 2019 (2020), 2020 (2021) e 2021 (2022).

projetos de pesquisa provenientes dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como das demais atividades de pesquisa envolvendo seres humanos realizadas pela PUC Minas.

Além do trabalho de avaliação dos projetos de pesquisa, o CEP realiza palestras e atividades educativas, no intuito de orientar e promover o tema da ética em pesquisa na Universidade. Os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, que dão entrada no CEP, não se restringem à área da saúde, compreendendo também as áreas de ciências exatas, humanas e sociais. A tabela 22 apresenta o número de projetos apresentados e deferidos pelo CEP da PUC Minas, por instituto e faculdades no período de 2019 a 2021.

Tabela 22 – Projetos de pesquisa apresentados e deferidos pelo CEP da PUC Minas, distribuídos por instituto e faculdade, no período de 2019 a 2021

	2019		2020		2021	
Instituto	**A**	**D**	**A**	**D**	**A**	**D**
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	180	142	141	104	160	136
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	3	2	1		10	10
Instituto de Ciências Exatas e Informática	6	6	12	7	9	9
Instituto de Ciências Humanas	29	20	35	28	37	36
Instituto de Ciências Sociais	12	10	7	4	10	9
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	7	7	7	6	4	4
Instituto Politécnico	-	-	1	1	-	-
Faculdade de Comunicação e Artes	-	-	1	-	-	1
Faculdade de Psicologia	55	38	48	33	74	67
Faculdade Mineira de Direito	7	6	5	3	8	7
Outros	7	6	5	3	8	7
Total	**306**	**237**	**263**	**189**	**320**	**286**

Fonte: PUC Minas (2022).[76]

A tabela mostra que no período estudado foram apresentados ao CEP da PUC Minas 889 projetos; e destes, 712 (80%) foram deferidos. Isso mostra que os pesquisadores da PUC Minas buscam conduzir as suas pesquisas que envolvem seres humanos dentro dos preceitos da ética. E ter uma pesquisa com parecer favorável para a sua condução facilita o aceite dos artigos oriundos dos relatórios das pesquisas nas revistas indexadas em bases científicas e avaliadas pela CAPES.

A Comissão de Ética no Uso de Animais da PUC Minas (CEUA/PUC Minas) é um órgão colegiado, vinculado também à PROPPg, de assessoria institucional, autônomo, multidisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, do ponto de vista ético, em questões relativas ao uso de animais em pesquisas, ensino e atividades de extensão. A Comissão avalia

[76] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

os projetos de pesquisa e propostas de aulas que se valem de animais vertebrados, zelando pela qualidade e ética das atividades acadêmicas e científicas. A tabela 23 mostra o número de projetos apresentados e deferidos no CEUA/PUC Minas no período de 2019 a 2021.

Tabela 23 – Projetos de pesquisa apresentados e deferidos pelo CEUA/PUC Minas, distribuídos por curso, no período de 2019 a 2021

Curso	2019		2020		2021	
	A	D	A	D	A	D
Biologia de Vertebrados - PPG	14	8	2	2	5	4
Medicina Veterinária	18	14	9	10	10	8
Odontologia	3	2	-	-	-	-
Total	**35**	**24**	**11**	**12**	**15**	**12**

Fonte: PUC Minas (2022).[77]

Dos 61 projetos de pesquisa com animais apresentados no CEUA, no período analisado, 48 (78,7%) foram deferidos. Isso também mostra a preocupação dos pesquisadores com os princípios éticos necessários à condução das pesquisas envolvendo animais. Destaca-se que os projetos são propostos por cursos do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde.

No questionário de Autoavaliação Institucional, realizado pela CPA no primeiro semestre de 2022, foi solicitado aos alunos e professores que avaliassem as práticas acadêmicas relacionadas com as atividades de iniciação científica e sobre a abordagem em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável nas atividades de pesquisas. Aos respondentes, foi solicitado que atribuíssem 1 para a pior avaliação e 5 para a melhor. A tabela 24 mostra o percentual em cada quesito da avaliação do item.

[77] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

Tabela 24 – Percentual de alunos e professores que avaliaram as atividades de iniciação científica e a abordagem em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável nas atividades de pesquisas, no primeiro semestre de 2022

Item avaliado	Público	1 (pior)	2	3	4	5 (melhor)	Não foi realizado	Não sei avaliar	Média das notas
Atividades de Iniciação científica	Aluno	2,28	3,23	7,3	11,53	17,42	22,42	35,83	3,92
	Professor	0,45	0,49	3,59	10,32	53,78	6,41	24,96	4,7
Abordagem dos cursos em torno dos ODS (Agenda 2030) nas atividades de pesquisa.	Aluno	2,51	2,59	5,95	8,12	12,58	22,87	45,37	3,81
	Professor	0,49	0,45	2,55	7,34	36,58	4,72	47,84	4,67

Fonte: Dados da CPA (2022).

Na tabela, o maior percentual de avaliação das notas de alunos e professores está entre 4 e 5, nos dois quesitos avaliados. A média das notas no item "atividades de iniciação científica" é maior entre os professores (4,7) quando comparada com a dos alunos (3,92). E o mesmo acontece com o item "abordagem dos cursos em torno dos objetivos do desenvolvimento sustentável nas atividades de pesquisa", ficando os professores com a média de 4,67; e os alunos, com 3,81. Nota-se que o percentual das respostas às opções "não foi realizado" e "não sei avaliar", nos itens avaliados, também é maior entre os alunos do que entre os professores. Provavelmente, essa diferença pode estar relacionada ao fato de que nem todos os alunos participam das atividades de iniciação científica e desconhecem os temas abordados nas pesquisas desenvolvidas nos seus cursos.

A PUC Minas possui um veículo de divulgação do conhecimento nas áreas científica, técnica, artística, cultural, social e religiosa que é a Editora PUC Minas. Ela foi criada em 2002 e ganhou autonomia para desenvolver projetos que privilegiem publicações de qualidade acadêmica e literária. No PDI consta que o objetivo da Editora nos próximos anos é alcançar posição de destaque no mercado editorial universitário, contribuindo para que a Universidade tenha sua produção acadêmica reconhecida e bem divulgada junto ao público leitor, com reflexos positivos sobre sua imagem.

A Editora PUC Minas faz parte da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), expõe seus livros em feiras de livros nacionais e conta com livrarias e distribuidoras parceiras para alcançar de forma particular o interior do Estado de Minas Gerais. A Editora participou de encontros nacionais de associações como a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL), entre outras. Em Belo Horizonte, a Editora já participou da Bienal do Livro de Minas

e em outros eventos culturais, sendo frequente a sua participação na Feira Universitária do Livro da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Vinculada a uma universidade confessional, a Editora valoriza a ética, a liberdade de expressão e o respeito à pluralidade de ideias e opiniões, na perspectiva da produção e do refinamento do saber, contribuindo para a educação e a formação crítica e inclusiva da comunidade universitária e da sociedade contemporânea.

A PUC Minas tem ciência dos desafios impostos pela magnitude, escopo e nobreza de propósitos dos afazeres investigativos e busca construir uma instituição cada vez mais comprometida com a produção do saber, e, por isso, vem delineando uma política sólida de pesquisa, a fim de cumprir seu papel de ser uma instituição na qual a pesquisa acadêmica e a produção de conhecimento estão associadas ao ensino e extensão.

Portanto, a investigação científica na PUC Minas é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, o atendimento às necessidades sociais e às exigências da ciência.

2.1.1.3.1. Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é parte da estrutura da Pró-reitoria de Pesquisa de Pós-Graduação da PUC Minas (PROPPG), sendo o órgão responsável por garantir que, o que é produzido cientificamente na instituição seja feito sob uma ordem legal, garantindo assim a proteção da propriedade intelectual, mais especificamente, a propriedade industrial e o direito autoral. Nesse sentido, sua atuação se pauta na garantia de informação à comunidade acadêmica e pesquisadores da Universidade sobre como proteger os resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição.

Cabe ao núcleo encaminhar e acompanhar os pedidos de patente ou de softwares desenvolvidos no âmbito da Universidade, que possuem titularidade total ou parcial da Sociedade Mineira de Cultura, ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) ou a outro órgão de registro de propriedade intelectual do País ou do exterior que impulsionem a criação da cultura de inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade intelectual no ambiente acadêmico da PUC Minas[78].

A proteção da propriedade intelectual garante o direito de propriedade e exclusividade ao titular da criação intelectual, proporcionando assim os meios de defesa contra apropriação

[78] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2020 (2021)

indevida do seu conhecimento por parte de terceiros e a exclusividade na exploração da criação. Porém, acima de tudo, a proteção da propriedade intelectual permite que uma nação promova a inovação e a divulgação dos conhecimentos, ajustando os interesses do inventor, autor e/ou titular e as necessidades gerais da sociedade (ARAÚJO *et al.*, 2010; BARBOSA, 2003).

O que está por trás disso é o conhecimento produzido, e conhecimento é estratégico, pois influencia diretamente a competitividade e autonomia de um País. Sendo assim, o NIT é um órgão que assume papel primordial, pois está na salvaguarda desse processo buscando garantir que o que a Universidade produz poderá ser utilizado de forma segura e com todos os direitos dos envolvidos resguardados, contribuindo assim para o desenvolvimento da instituição, do estado de Minas Gerais e, consequentemente, do País.

A cada ano, o núcleo planeja ações a serem realizadas, a fim de alcançar suas metas e objetivos. Para o ano de 2021, o setor planejou seis pontos a serem realizados. São eles:

a) Manutenção do número de processos de registro de patentes e programas de computadores;
b) Contratação de bolsista para acompanhamento dos processos de registro de patentes e programas de computadores, organização da documentação do NIT;
c) Atualização do site do NIT;
d) Realização de cursos no INPI para capacitação dos funcionários e bolsistas em relação a propriedade intelectual, transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo;
e) Disseminação da cultura da proteção de dados com os professores e coordenadores dos mais diversos cursos no âmbito da Universidade, a fim de aumentar o número de processos de registros;
f) Disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo no âmbito da Universidade.

Galgar novos passos é essencial quando se quer ter sucesso. Para isso, é necessário consertar o que traz danos e manter o que é bem-sucedido. E o NIT reconhece isso, quando se propõe a padrões alcançados, como pode ser visto na ação número 1.

Como pode-se observar, suas ações são voltadas para o desenvolvimento e propagação dos efeitos do núcleo. A capacitação de funcionários e bolsistas por meio de cursos revela a preocupação com a constante formação do pessoal integrado ao setor, com a perspectiva de buscar fazer o melhor, mantendo-se atualizado com as mudanças que ocorrem no mercado.

O impacto do NIT se dá de diversas formas, e uma delas acontece pela contratação de bolsistas. Sabe-se que esse espaço é fundamental para a formação de novos profissionais, pois

as experiências obtidas nesse espaço garantem aos bolsistas aprendizados singulares. Nesse sentido, o NIT amplia seu impacto e une suas forças às da universidade com o objetivo de garantir que a pesquisa e a extensão realizadas sejam de qualidade.

A disseminação da cultura da proteção de dados com os professores e coordenadores, além de ser uma extensão do compromisso da universidade com essa questão, revela o objetivo do núcleo que é garantir o aumento de produção da forma correta.

Além disso, com o entendimento de que o que se produz deve ser expandido e compartilhado, a ação do NIT, de disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo com a comunidade universitária, revela seu comprometimento. Nesse sentido, o órgão promoveu três eventos on-line (devido ao contexto de pandemia), como parte do programa PUCTec[79]. Foram eles: Conexão PUCTec – Início do PUCTec *Indoor* 2021, que ocorreu em junho de 2021; Conexão PUCTec – Empresas do PUCTec 2019 e PUCTec *Indoor* 2021, ocorrido em julho de 2021; Conexão PUCTec – Início da Segunda Fase do PUCTec *Indoor* 2021, com ocorrência em agosto 2021. Além disso, realizou o curso "Software: Por que registrar?" em novembro do mesmo ano.

Como fruto do trabalho desenvolvido pelo órgão, ao longo do ano, 10 registros e concessões de patentes e softwares foram realizados. Destes, três deles foram feitos em parceria com a Vale, como é possível visualizar no quadro 4.

[79] O PUCTec é um programa de investimento em *startups*, desenvolvido no âmbito da Universidade, que tem por objetivo promover a inovação de alto impacto que leve soluções a problemas significativos da sociedade, sendo o PUCIndoor o Programa de Indução de Negócios, que tem como objetivo principal promover a transformação de projetos de alunos, professores/pesquisadores e funcionários da SMC/PUC Minas em produtos e processos de novas *startups.*

Quadro 4 – Registro e concessão de patentes e software

NÚMERO	NOME	TITULARES
BR 10 2021 001059 2 (pedido de depósito de patente)	Dispositivo para desempenho de cabos de aço	Sociedade Mineira de Cultura - SMC
BR 10 2021 020073 1 (pedido de depósito de patente)	Dispositivo intraoral palatino de manutenção do espaço aéreo bucal para tratamento da apneia obstrutiva do sono e ronco	Sociedade Mineira de Cultura - SMC
BR 10 2021 026112 9 (pedido de depósito de patente)	Dispositivo de bancada para apoio de aparelhos fotopolimerizadores	Sociedade Mineira de Cultura - SMC
BR1020140155902 (Carta patente concedida)	Sistema de injeção eletrônica de hidrogênio ou gás natural veicular para aplicação em grupo gerador diesel.	Sociedade Mineira de Cultura - SMC
BR 5120210001818 (Software)	InfoOdonto	Sociedade Mineira de Cultura - SMC
BR 5120210002164 (Software)	PREDITRAF	Sociedade Mineira de Cultura - SMC
BR 5120210020170 (Software)	iWalk: Uma Solução para Medição e Análise da Caminhabilidade de Cidades com Portais de Dados Abertos	Sociedade Mineira de Cultura - SMC
BR512021002814-7 (Software)	AIDMS2 - Sistema Adaptativo-Interativo de Tomada de Decisão	VALE/ Sociedade Mineira de Cultura
BR512021002815-5 (Software)	MDMS2 - Sistema de Tomada de Decisão Multicritério	VALE/ Sociedade Mineira de Cultura - SMC
BR 512021003034-6 (Software)	TDMCI - Sistema de Tomada de Decisão Multicritério em Condições de Incerteza	VALE/ Sociedade Mineira de Cultura - SMC

Fonte: PROPPg/Núcleo de Inovação Tecnológica (2022)[80].

No quadro, são apresentados os registros, com seus respectivos nomes e números. Pode-se observar que, são três pedidos de patente, uma concessão de patente e seis de software, que representam importantes passos para o desenvolvimento científico-tecnológico do País.

O NIT entende que muitos projetos já desenvolvidos na Universidade podem se tornar produtos, como os resultados de trabalhos de conclusão de curso, os projetos desenvolvidos nos laboratórios da instituição e que não buscam registro de Propriedade intelectual e Institutos, faculdades, Programas de Pós-graduação e professores empreendedores que poderiam formar parceria com o órgão, incrementando seus resultados. O órgão não minimiza esforços para captar e tornar efetivas essas possibilidades. Nesse sentido, as ações de formação da comunidade acadêmica a respeito da temática buscam expandir esse potencial.

O órgão está atento também a outros desafios que se apresentam em seu cotidiano, como a parte dos processos que ainda é realizada de forma manual e se entende à necessidade da automatização desses processos, como o registro de patentes. Existe também uma demanda de organização e padronização da documentação produzida e utilizada pelo núcleo, tendo em vista

[80] Informações internas extraídas do roteiro encaminhado ao NIT em agosto de 2022.

que não há ainda um software de gestão que centralize essas informações, o que faz com que estas acabem ficando segmentadas. Porém, além dessas questões internas, também existem desafios externos, pois o núcleo percebe ainda uma resistência na comunidade acadêmica na disseminação da cultura de proteção da propriedade intelectual, o que tenta remediar por meio de sua atuação.

Considerando essas percepções, para o ano de 2022, o NIT planeja diversas ações na busca de superar esses desafios. Nesse sentido, mantém práticas de sucesso e almeja outras formas de atuação.

O órgão deseja aumentar o número de processos de registro de patentes e programas de computadores. Deseja também manter a contratação de bolsistas, aumentando os seus espaços de atuação. Isto é, além do acompanhamento dos processos de registro de patentes e programas de computadores, da organização da documentação do NIT, também serão encaminhados bolsistas para a padronização dos contratos de Cotitularidade e Termo de Confidencialidade e Sigilo. Segue-se também com atualização do site do órgão, a fim de deixar o ambiente mais dinâmico e interativo. Além disso, o órgão manterá a realização de cursos no INPI para capacitação dos funcionários e bolsistas em relação a Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, buscando expandir essa cultura na universidade.

Além da manutenção dessas práticas de sucesso, o NIT vislumbra alçar novos passos, sempre com o intuito de ultrapassar os desafios que se apresentam e garantir bons resultados. Nessa perspectiva, o órgão deseja: (1) efetuar a compra de Software para facilitação do acompanhamento dos trâmites legais e financeiros dos processos de registro de patentes e programas de computadores; (2) aumentar a valoração e transferência de tecnologias; (3) gravar de *pitchs* para ajudar na disseminação da cultura de proteção de pesquisas e projetos acadêmicos no âmbito da Universidade; e, por fim, (4) criar uma Política de Inovação.

2.1.1.3.2. Internacionalização

As relações globais de interação se intensificaram, com o advento da globalização, e nesse sentido, as trocas de conhecimento aumentaram como reflexo desse processo. No mundo onde a mudança é constante, o conhecimento se torna um fator de produção, a competição aumenta e estar preparado para isso é a melhor ferramenta (CODINA *et al.*, 2013).

A internacionalização do ensino superior aparece, então, como resposta aos desafios colocados pela globalização. Ela se refere a um processo de transformação institucional que visa integrar a dimensão internacional e intercultural nas instituições de ensino, fazendo parte

dos planos estratégicos das universidades. A internacionalização contribui, entre outras coisas, para cooperação entre as instituições e a competição mais justa e qualificada na arena global (CODINA *et al.,* 2013).

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que anualmente coordena a coleta de dados com informações sobre os estudantes internacionais e estrangeiros, tem mostrado que o número de alunos matriculados fora do seu país de origem tem aumentado ao longo das últimas décadas. Esse aumento é resultado do interesse entre os países na promoção de relações acadêmicas, culturais, sociais e políticas, um aumento ao acesso à educação terciária em escala global e à redução dos custos de transporte (ROBIN *et al.,* 2016). Ainda a partir de dados levantados pela organização, o principal fluxo de estudantes internacionais e de países em desenvolvimento para países desenvolvidos. Ao todo, 62% de todos os estudantes internacionais da OCDE têm origem em países em desenvolvimento (INEP, 2021).

No caso do Brasil, para cada estudante estrangeiro que chega ao País para cursar o ensino superior, quatro estudantes brasileiros vão estudar fora[81]. Considerando que quase todos os cursos no Brasil são ofertados na língua portuguesa, as nacionalidades predominantes dos estudantes que chegam de fora são de países vizinhos, onde em sua maioria se fala espanhol, com 38% dos estudantes, ou de países lusófonos, com 22% dos alunos (INEP, 2021). Confirmando o fluxo apresentando pela ODCE, no geral, os países mais procurados pelos estudantes brasileiros são aqueles considerados mais desenvolvidos, que possuem universidades de ponta na produção do conhecimento (SPEARS, 2014).

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI), órgão da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN), desenvolve e é responsável por orientar e promover a política de internacionalização da PUC Minas. Para isso, são estabelecidos convênios com instituições estrangeiras de ensino, idioma e pesquisa. Ainda, o órgão oferece apoio à comunidade acadêmica na execução de pesquisas e estudos no exterior, monitora oportunidades de bolsas de estudos e financiamento a pesquisas para esse público, recepciona e orienta alunos, professores e pesquisadores em geral oriundos do exterior em visita à Universidade, promove eventos internacionais e desenvolve projetos sempre com esse fim.

A PUC Minas, por meio da ARI, oferece a oportunidade de seus alunos da graduação cursarem um semestre letivo em uma das Universidades parceiras de fora do País, por meio de convênio bilateral. A universidade mantém convênios ativos com 151 universidades e

[81] Importante frisar que essa informação considera apenas o fluxo entre Brasil e membros parceiros da OCDE.

instituições estrangeiras, entre outras, para realizar atividades conjuntas de cooperação acadêmica internacional.

No ano de 2021, a ARI/PUC Minas realizou o processo de seleção dos alunos inscritos para o Programa de Intercâmbio 2021/2022, em que inscreveram 395 alunos, assim como lançou o edital do programa 2022/2023 e fez a seleção dentre os 464 alunos inscritos.

Nesse ano de 2021, a ARI/PUC Minas enviou para intercâmbio 112 alunos da graduação, 27 a menos que no ano de 2020. Os alunos enviados são distribuídos da seguinte forma na universidade: 65 alunos são da unidade Coração Eucarístico, três da Unidade Barreiro, 23 da unidade da Praça da Liberdade, dois da unidade São Gabriel, seis da Unidade Betim, dois da unidade Contagem e 11 da unidade Poços de Caldas.

No mesmo ano, o órgão recebeu 20 alunos de instituições parceiras do exterior, dois a menos que no ano anterior. No que tange à recepção desses alunos, o órgão faz o possível para que eles tenham o suporte necessário. Nesse sentido, orientou os 20 alunos sobre os processos internos da PUC Minas, assim como divulgou informações necessárias. O quadro 5 sintetiza os dados de 2019, 2020 e 2021 e evidencia que houve uma queda no número de alunos recebidos nesses anos, em grande parte ocasionada pela pandemia de covid-19.

Quadro 5 – Corpo discente enviado/recebido por unidade receptora de origem no período de 2019 a 2021

Unidade PUC Minas	Enviado			Recebido		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arcos	01	-	-	-	-	-
Barreiro	01	01	03	-	-	-
Betim	03	01	06	-	-	-
Contagem	03	01	02	-	-	-
Coração Eucarístico	162	106	65	54	21	16
Poços de Caldas	11	11	11	-	-	-
Praça da Liberdade	51	18	23	01	01	03
São Gabriel	07	01	02	01	-	01
Uberlândia	01	-	-	-	-	-
Total	240	139	112	56	22	20

Fonte: PUC Minas (2022)[82].

Além disso, o órgão executou suas atividades de praxe, que permitem alcançar suas metas, como manutenção do site "Portal do Intercambista" e da página do Facebook e Instagram

[82] Informações internas extraídas do roteiro encaminhado a SEPLAN em agosto de 2022.

da ARI/PUC Minas, divulgação nos meios de comunicação da universidade as oportunidades de bolsas de estudo no exterior, tanto de graduação quanto de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado. A ARI também realizou eventos informativos a respeito de intercâmbio e sobre internacionalização com a comunidade acadêmica.

O órgão ainda expandiu seu conhecimento para além da PUC Minas, ministrando uma oficina para universidades da FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), sobre como administrar uma assessoria de Relações Internacionais.

A PUC Minas tem parceria com os importantes órgãos de financiamento à pesquisa do País, como CNPq e Capes, o que possibilita mais realizações de atividades e projetos, como o "Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)" oferecido pelo CNPq-MCIT, Capes-MEC e DCE-MRE.

Entre as diversas atividades realizadas pelo órgão, estão as reuniões com entes ligados à internacionalização no estado e no País, com entidades internacionais, com alunos, representantes dos departamentos, professores e coordenadores da Universidade, participação em palestras e seminários, assim como realização de eventos próprios, a fim de disseminar os conhecimentos na comunidade universitária a respeito das atividades do órgão e da internacionalização.

Sinteticamente, as políticas de mobilidade acadêmica, os intercâmbios estudantis, contribuem para consolidar a internacionalização no país. Eles possibilitam amadurecimento pessoal e profissional, troca de saberes, troca linguística e cultural, permitem aos participantes ter visões a partir de diferentes perspectivas e possibilidade de reflexões e produção de conhecimento a partir das experiências vividas. Considerando que o nosso País é uma nação em desenvolvimento do eixo sul global, que está historicamente às margens dos grandes centros de produção de conhecimento, para os alunos que participam desse processo, além de estudar fora da instituição/país de origem e incorporar todas as trocas possíveis, são lhes oferecidas melhores condições de competir e ter sucesso na arena profissional.

2.1.1.3.3. Potencialidades e desafios

Na pesquisa e iniciação científica, as potencialidades perpassam pela pesquisa integrada ao ensino e à extensão; a adoção do princípio de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nos últimos anos, com o objetivo de consolidar a pesquisa, a despeito das dificuldades no fomento, a PUC Minas tem envidado esforços no intuito de manter as propostas de aprimoramento das políticas existentes, do controle e do incremento à pesquisa. A pesquisa

tem sido trabalhada de maneira integrada ao ensino e à extensão, de forma coerente com as diretrizes institucionais, em especial, com uma atuação alinhada entre os diversos setores envolvidos nos três pilares da Universidade (ensino, pesquisa e extensão). E a PROPPg, seguindo a política preconizada pelas agências de fomento à pesquisa, incentiva os professores para que os seus projetos sejam inovadores e, em razão disso, os editais de fomento incluem o quesito inovação no processo de seleção dos projetos.

A Universidade tem ainda algumas necessidades e desafios a serem enfrentados tais como: divulgar amplamente as ações de internacionalização na Universidade; criar uma sistematização para registros e apresentação das atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa da instituição; apoiar a criação de propostas de aprimoramento das políticas existentes para consolidação da pesquisa, no âmbito dos cursos de graduação; motivar os cursos para que divulguem, amplamente, as atividades de pesquisa e as formas de fomento, junto aos discentes e docentes; incrementar a receita da PUC Minas, para a manutenção das atividades relacionadas à internacionalização, a pesquisa e à inovação tecnológica.

2.1.1.4. Extensão universitária

A PUC Minas tem uma história de, aproximadamente, 60 anos de iniciativas no campo da extensão universitária e, nas duas últimas décadas, incorporou, formalmente, essa atividade-fim como parte do processo formativo discente. Alinhada à missão institucional, a extensão universitária é uma das formas por meio da qual a PUC Minas responde, dada sua natureza filantrópica, confessional e comunitária, aos desafios da contemporaneidade. O compromisso da comunidade acadêmica resultou na institucionalização da extensão universitária e, por consequência, no crescente fortalecimento dessa atividade-fim. Tal processo se desdobrou na consolidação de um conjunto expressivo de documentos institucionais, nos quais a extensão se configura como um dos eixos estruturantes do fazer acadêmico.

A extensão universitária, como atividade-fim integrada ao Ensino e à Pesquisa, é um dos lugares de exercício da função social da PUC Minas. Ao possibilitar a articulação da academia com setores externos, trabalha visando à promoção da cidadania, da inclusão, da sustentabilidade e do desenvolvimento social. Isso se reflete na formação cidadã e humanista dos nossos discentes e docentes, na perspectiva do desenvolvimento integral do ser humano, missão primeira da Universidade. São diretrizes que sustentam a extensão universitária no âmbito da PUC Minas:

a) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
b) Interação dialógica entre a Universidade e outros setores da sociedade;
c) Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade;
d) Participação na formação acadêmica e profissional do estudante;
e) Contribuição para o desenvolvimento da sociedade, priorizando ações voltadas para o desenvolvimento do processo de inclusão social, para a efetividade dos direitos humanos, da cidadania e dos demais valores que norteiam a missão da Universidade, como instituição de caráter confessional e comunitário, vinculada à Igreja Católica;
f) Produção e democratização do conhecimento científico e tecnológico;
g) Vinculação às áreas do conhecimento em que atua a Universidade.

Em 2021, a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) realizou trabalho de reorganização da estrutura interna do setor, com a descontinuidade do Núcleo de Programas, Projetos, Atividades, Cursos e Eventos de Extensão (NUPAE) e a organização das atividades em coordenações setoriais, que passaram de duas - para cinco. Sendo elas:

a) *coordenação de acompanhamento de projetos pedagógicos de cursos*: que inclui orientação e acompanhamento às coordenações de cursos de graduação nos processos afins à curricularização da extensão nos projetos pedagógicos;
b) *acompanhamento, monitoramento e avaliação*: que concentrou sua atuação na revisão dos processos de coleta (como os afins à usabilidade e à adequação para atendimento às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados) e no tratamento dos dados afetos à extensão universitária;
c) *coordenação de cursos e eventos*: que, em parceria com a PUC Minas Virtual, realizou o acolhimento à oferta de cursos de extensão universitária, trabalhando intensivamente na captação de novas propostas;
d) *coordenação de produção acadêmica*: que, além da publicação de duas edições da revista eletrônica de extensão, a Conecte-se, e do acompanhamento à publicação de outros produtos acadêmicos, como os provenientes dos projetos de extensão, o setor coordenou a seleção de produções acadêmicas para a Mostra de Extensão da PUC Minas e o encontro Nacional do Forext.
e) *coordenação de programas e projetos*: que fomentou o diálogo com os programas de pós-graduação stricto sensu e realizou o acompanhamento, com o apoio da Rede Proex, a execução dos projetos de extensão ao longo do ano.

Conecte-se: Revista Interdisciplinar de Extensão da PUC Minas é a revista eletrônica de extensão universitária da PUC Minas (Qualis B4, para os períodos de 2017-2018), concebida e mantida pela PROEX, publicou no ano de 2021 as edições de número 9 e 10, cumprindo regularmente a sua periodicidade, desde o seu lançamento em 2017. A edição de nº. 9 contém a transcrição da palestra de abertura do Seminário de Extensão, ministrada pelo Prof. Mario Elkin Ramirez, em 21/10/2020, com o tema "Nova Conexões em Tempos de Pandemia". Além do expediente, da apresentação e de artigos e relatos de experiência, a edição de nº. 10, apresenta a entrevista da Prof.ª Yoná da Silva Dalonso, presidente do Forext, tendo como eixo central o compromisso comunitário da extensão universitária.

A PROEX iniciou uma aproximação com o Grupo de Reflexão e Trabalho Economia de Francisco e Clara (instituído pela Reitoria por meio da portaria RN 093/2021), visando identificar iniciativas e frentes de trabalho conjuntas que pudessem ser desenvolvidas ao longo do ano de 2022.

Essa discussão assenta raízes nas discussões promovidas pelos movimentos populares em diálogo com o Papa Francisco em 2014, 2015 e 2016, na Exortação *Evangelli Gaudium* e na Encíclica *Laudato Si*. Ela aponta novas arquiteturas sociais e econômicas que exigem um pensar, sentir e agir novos que superem o capitalismo contemporâneo. A Economia de Francisco e Clara parte de um novo paradigma para o século XXI e tem na ecologia integral e na solidariedade políticas propostas concretas que experienciam um novo eco-humanismo.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é princípio previsto no Estatuto e Regimento Geral da Universidade, na Política de Extensão da PUC Minas, no Regulamento da Pró-reitoria de Extensão (PROEX), nas Normas Acadêmicas, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

De forma a assegurar a operacionalização das normativas, a Coordenação de Acompanhamento de Projetos Pedagógicos da PROEX trabalha de forma articulada com a PROGRAD, avaliando os projetos dos cursos em revisão ou implantação. Esta ação pemite a integração da extensão universitária aos currículos e, nesse sentido, é procedimento essencial para que as três atividades-fim, de forma sinérgica, impactem positivamente a formação dos alunos.

Nos últimos 10 anos, a PROEX envidou esforços para a implementação de ações extensionistas no âmbito das disciplinas de graduação, processo que reduziu, parcialmente, os desafios da implantação da meta de 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão (Resolução CNE/CES nº. 7, de 10 de dezembro de 2018), dados os trabalhos precedentes realizados com a PROGRAD e os departamentos/cursos de graduação.

O financiamento a programas e projetos de extensão tem sido utilizado como uma das estratégias para promover a integração com o ensino e a pesquisa. O edital de chamamento de nº. 074, publicado em 2021, instrumento que rege a execução das iniciativas aprovadas para o ano de 2022, expressou a necessidade de aderência das propostas de projetos ao princípio da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. No rol de critérios avaliativos do mencionado edital, o item de nº. 5 pontuou as estratégias de operacionalização do princípio de integração das atividades-fim.

No PDI vigente, há previsão de estruturação de espaços de formação e diálogo com os cursos de graduação, em parceria com a PROGRAD, de forma a possibilitar a implementação progressiva de carga horária obrigatória de extensão nos cursos de graduação, alcançando-se o mínimo de 10%.

Na integração com a pesquisa, entende-se como estratégico aprofundar a relação com os programas de pós-graduação *stricto sensu*, como expresso no PDI.

> Uma forma de potencializar essa integração é orientar as pesquisas para a busca de respostas a questões práticas, afetas à vida em sociedade. No âmbito dos projetos de extensão, esses podem ter seus diagnósticos fundamentados nas pesquisas de pós-graduação, assim como podem ser campo para o desenvolvimento de pesquisas (PUC Minas, 2021, p. 92)[83].

Entre 2020 e 2021, a Coordenação de Programas e Projetos da PROEX retomou os diálogos com os colegiados dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, na expectativa de tecitura de novos diálogos. O mapeamento teve como finalidade pensar, em especial, nas possíveis interfaces entre a extensão e a exigência da Capes relativa à inserção social. O relatório técnico produzido a partir desses encontros apresenta como proposta que se constitua um grupo paritário entre profissionais da PROEX e dos Programas de Pós-graduação, de forma que seja possível estabelecer estratégias para essa integração.

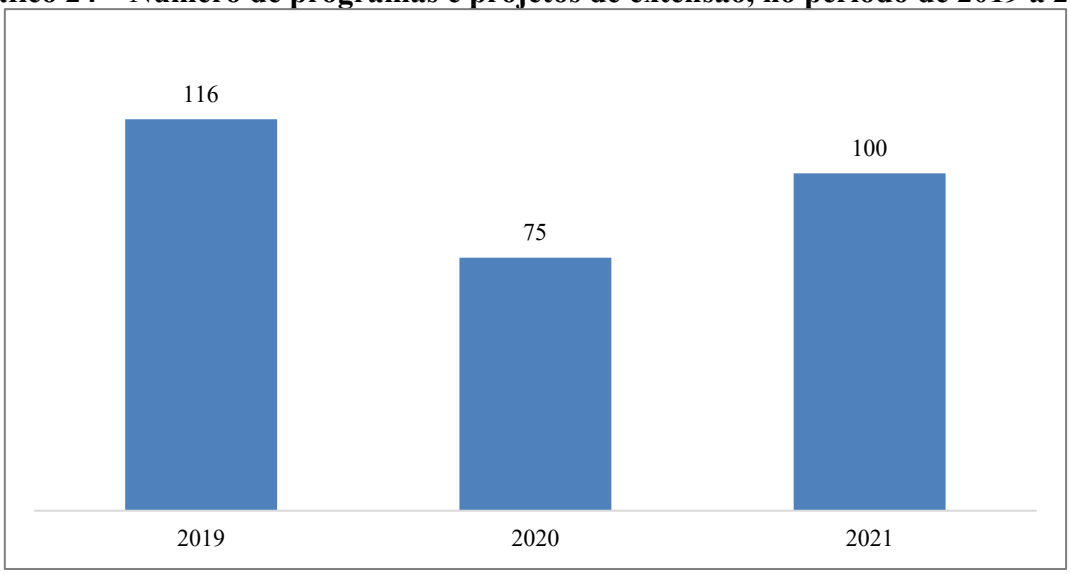
Ao longo do ano, foram executados 100 projetos. Pelo terceiro ano, a PUC Minas fomentou ações de extensão em Brumadinho e entorno, como o apoio da Renser/Arquidiocese de Belo Horizonte, no âmbito do Programa PUC Minas e Brumadinho – Unindo Forças, na expectativa de contribuir com as comunidades locais no processo de recuperação após o rompimento de barragens operadas pela Vale S/A, em 2019. O programa contou com nove projetos de extensão e envolveu 28 professores e 61 alunos da Universidade. Também se destaca o Projeto Paraopeba, por meio da qual a Universidade realizou a coordenação e o

[83] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026.

acompanhamento metodológico e finalístico de Assessorias Técnicas Independentes (ATIs), constituídas pelo Poder Judiciário como instituições de apoio para o processo de reparação integral dos danos promovidos pelo rompimento de barragens da Vale S/A, e cujos danos se prolongaram ao longo da Bacia do Paraopeba e Represa de Três Marias. A iniciativa envolveu, ao longo de 2021, 40 docentes e profissionais do corpo técnico-administrativo, além de 46 bolsistas de extensão, originários dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. Para o ano de 2022, no escopo do Edital de Projetos de Extensão (74/2021), que vem sendo publicado desde 2005, houve aprovação de 45 iniciativas para recebimento de fomento para a realização de ações em diversas áreas do conhecimento.

O gráfico 24 apresenta o número de projetos realizados no período de 2019 a 2021.

Gráfico 24 – Número de programas e projetos de extensão, no período de 2019 a 2021.



Fonte: PUC Minas (2022)[84].

No gráfico, pode-se observar um decréscimo do número de projetos de 2019 para 2020, e um aumento destes para o ano de 2021. Além disso, o número de alunos e professores envolvidos também sofreu decréscimo entre os dois primeiros anos do período e aumento de participantes no último ano, 2019 (2.266) professores e alunos, 2020 (1.150) e 2021 (1.606). Já o número de beneficiados dos projetos aumentou todos os anos: 2019 (263.592), 2020 (338.884) e 2021 (558.975) beneficiados pelos programas e projetos de extensão.

Quando perguntado aos alunos e aos professores sobre a sua opinião acerca das atividades de extensão universitária promovidas na PUC Minas, no questionário de

[84] Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

Autoavaliação Institucional, esse quesito é avaliado pelos alunos com uma nota média de 4,03 e pelos professores 4,78, considerando uma escala de 1 a 5.

Quando perguntado a esses mesmos públicos sobre a abordagem das práticas acadêmicas (disciplinas do curso, atividades de pesquisa e extensão) aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), os resultados mostraram que alunos atribuíram uma nota média de 3,82 e professores, de 4,69, sendo uma avaliação positiva por parte dos dois públicos.

Ao longo de 2021, a Universidade contabilizou 695 eventos de extensão, entre os quais: encontro do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária - Forext, realizado virtualmente nos dias 22 e 23 de novembro, tendo por temática "Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Extensão Universitária". O evento contou com a participação de profissionais externos de destaque, como representante do PNUD, professores, técnicos e alunos de instituições de ensino de todo o Brasil. Nos dois dias de atividades, foram registradas 1.398 visualizações no canal da Extensão na PUC Minas no Youtube. Outro evento relevante foi o Seminário de Extensão da PUC Minas, realizado em 22 e 23 de setembro, cujo tema foi "Do Substantivo ao Verbo: Esperançar e Democratizar". Há registro de participação de 703 pessoas, com 1.300 incursões em atividades do evento.

As disciplinas extensionistas são previstas no Regulamento da PROEX, desenvolvidas em estrita vinculação com os componentes curriculares do curso, tendo como pressuposto a interação aluno, professor e sociedade. Elas pretendem estabelecer relações entre a realidade e a produção do conhecimento, tendo em vista proporcionar aos participantes uma formação integral e comprometida com a mudança social. São geridas pelos cursos de graduação da PUC Minas e ofertadas nas modalidades presencial e a distância. A tabela 25 apresenta a distribuição da oferta das disciplinas extensionistas por institutos e faculdades no ano de 2021.

Tabela 25 – Disciplinas extensionistas ofertadas por Institutos e Faculdades em 2021

Institutos e Faculdades	Disciplinas extensionistas ofertadas	Participação de professores	Participação de alunos
Faculdade de Comunicação e Artes	15	25	682
Faculdade de Psicologia	8	22	820
Faculdade Mineira de Direito	15	40	1.750
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	51	164	3.462
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	23	54	2.302
Instituto de Ciências Exatas e Informática	26	54	1.445
Instituto de Ciências Humanas	6	8	139
Instituto de Ciências Sociais	11	29	767
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	4	5	219
Instituto Politécnico	37	68	1.420
Total Geral	**196**	**469**	**13.006**

Fonte: Adaptado de PUC Minas (2022)[85].

Vale destacar que uma única disciplina pode congregar alunos de mais de um curso e de diferentes Unidades/Campi, como ocorre com as convergências e compartilhamentos. Além disso, professores e alunos podem participar em mais de uma disciplina extensionista. Dito isso, a Tabela 3 traz informações sobre as disciplinas extensionistas em 2021. Foram 196 disciplinas ofertadas que contou com 13.006 participações de alunos e com 469 participações de professores.

Em 2021, em parceria com a PROGRAD, também foram revisados os novos projetos pedagógicos de Cursos Tecnológicos – EaD e os dos Cursos de Graduação - EaD, que integram a grade curricular da PUC Minas.

2.1.1.4.1. Fomento das ações de extensão por meio de recursos internos e externos

A PROEX possui dotação orçamentária específica para a gestão, sendo essa linha de financiamento por meio do qual mantém sua estrutura acadêmico-administrativa (corpo docente, técnico-administrativo, estagiários e extensionistas, infraestrutura e outros). Conta ainda com estruturas de gestão na forma de coordenações de extensão nas unidades/*campi*, vinculadas às diretorias acadêmicas, e de coordenadores de extensão de institutos e faculdades e cursos de graduação e pós-graduação.

[85] Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

Além dos recursos que a Universidade emprega para a gestão da extensão universitária, anualmente há definição de um valor orçamentário que é utilizado para fomento aos projetos (de edital e outros de natureza institucional, para os quais há autorização de valores para pagamentos de horas docentes, bolsas de alunos e outros desembolsos necessários à consecução dos objetivos). A esses, somam-se projetos que são financiados pelos cursos, que empregam horas docentes, autorizam uso de laboratórios e outras estruturas a eles vinculadas. Em média, a Universidade financia cerca de 100 projetos, no âmbito dos quais também se realizam cursos e eventos que, comumente, têm caráter gratuito para os públicos envolvidos.

Há ainda valores previstos para eventos, que são empregados, por exemplo, no Seminário de Extensão Universitária, no escopo do qual está contida uma Mostra de Extensão, que conta com a participação de estudantes de instituições de ensino de todo o Brasil (a Mostra de 2021 registrou a participação de professores, técnicos e alunos de 30 instituições de ensino). Em razão da pandemia de covid-19, as últimas edições do evento foram realizadas por meio de plataformas virtuais, o que amplificou a possibilidade de participação de pessoas vinculadas a instituições de ensino em território nacional.

A Proex mantém ainda suporte para a captação de recursos para ações de extensão. As propostas recebidas são avaliadas segundo a pertinência da natureza extensionista. Estando consoantes aos princípios, diretrizes e objetivos da atividade-fim, os projetos são encaminhados à Gerência de Contratos e Convênios, órgão conjunto da Sociedade Mineira de Cultura e da PUC Minas, visando à avaliação quanto à adequação administrativa/jurídica. A prioridade na captação de recursos tem sido a conversão de valores para o pagamento do maior número possível de bolsas de alunos, da graduação e pós-graduação. Foi o caso da parceria formalizada com instituições de justiça (do Estado de Minas e Federais), bem como assessorias técnicas independentes para a Bacia do Paraopeba e Represa de Três Marias, no período de junho de 2020 a fevereiro de 2022, que previu recursos para a vinculação, ao longo de toda a execução, de 38 alunos graduandos, mestrandos e doutorandos.

2.1.1.4.2. Impactos na formação do discente

Anualmente, as ações de extensão realizadas nas disciplinas de graduação implicam o envolvimento de mais de 10.000 alunos. Ao todo, 3.170 alunos responderam aos questionários avaliativos de encerramento dessas disciplinas em 2021. Na perspectiva de buscar compreender o impacto do aprendizado, os alunos avaliaram quesitos como:

a) Troca de saberes entre a Universidade e outros setores da sociedade;
b) Construção de novos conhecimentos a partir dos desafios apresentados na ação de extensão realizada;
c) Oferecimento de contribuições para a área, setor ou comunidade;
d) Reconhecimento de maneiras de intervenção em questões da sociedade considerando-se as complexidades;
e) Integração a modelos, conceitos e metodologias oriundas de várias áreas do conhecimento;
f) Reconhecimento da importância do trabalho inter ou multiprofissional;
g) Exercício de postura ética e respeito às diversidades;
h) Reflexão sobre os problemas que afetam a sociedade em uma das seguintes dimensões humanísticas: igualdade, liberdade, autonomia, pluralidade, solidariedade e justiça;
i) Atenção ao desenvolvimento social, em âmbito regional ou local (relevância social da profissão);
j) Articulação da teoria da disciplina com a prática vivenciada;
k) Desenvolvimento de habilidades e competências profissionais.

O processo de gestão das atividades de extensão nas disciplinas é realizado atualmente no sistema de Gestão de Disciplinas de Extensão – o GDE. Nele, o professor responsável cadastra o plano de trabalho, que é o instrumento no qual são descritos os objetivos, apresentadas as características, os requisitos e as expectativas relativas às ações que serão executadas pelo aluno, sob supervisão do(s) professor(es) da disciplina.

No encerramento, são postados os relatórios das atividades cumpridas, bem como são respondidas as 11 questões anteriormente listadas. As respostas dos 3.170 alunos foram compiladas e estão apresentadas no quadro 6.

Quadro 6 – Avaliação discente das atividades de extensão realizadas nas disciplinas de graduação – ano de 2021

	1 (discordo totalmente)	2 (discordo parcialmente)	3 (concordo parcialmente)	4 (concordo muito)	5 (concordo totalmente)	Não se aplica	Nota média atribuída
Valorizar a troca de saberes entre a Universidade e outros setores da sociedade	11	23	231	777	2097	31	4,5
Construir novos conhecimentos a partir dos desafios apresentados na prática	16	22	196	770	2142	24	4,5
Oferecer contribuições para a área, setor ou comunidade sobre os quais se aproximou	14	27	280	909	1909	31	4,4
Reconhecer maneiras de intervir em questões da sociedade considerando sua complexidade	16	35	356	924	1805	34	4,4
Integrar modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias áreas do conhecimento.	15	23	342	925	1844	21	4,4
Reconhecer a importância do trabalho inter e multiprofissional	17	20	166	730	2207	30	4,6
Exercitar postura ética e o respeito às diversidades	10	18	178	593	2301	70	4,6
Refletir sobre os problemas que afetam a sociedade em uma das seguintes dimensões humanistas: igualdade, liberdade, autonomia, pluralidade, solidariedade e justiça.	16	34	273	716	2037	94	4,4
Estar atento para o desenvolvimento social, regional ou local. (Relevância social da profissão)	16	29	237	797	2045	46	4,5
Articular a teoria da disciplina com a prática vivenciada	24	37	256	752	2077	24	4,5
Desenvolver habilidades e competências profissionais	15	38	209	673	2217	18	4,6

Fonte: Sistema de Gestão de Disciplinas de Extensão (GDE) / Coordenação de Avaliação de Projetos Pedagógicos da PROEX. (2022).

Os dados mostram que todos os itens relacionados são muito bem avaliados atingindo uma nota acima de 4. Os itens mais bem avaliados alcançaram a nota 4,6, e os de menor nota atingiram nota 4,4. Vale destacar que 3.170 alunos participaram desse levantamento.

2.1.1.4.3. Sistemática de avaliação das ações de extensão desenvolvidas na IES

A PROEX conta com um setor ao qual compete o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação das ações de extensão na Universidade. A atuação do órgão se dá na relação com outras instâncias de gestão da extensão universitária, como as coordenações de extensão dos Institutos, Faculdades, Unidades e *Campi*. A proximidade com a área de conhecimento, no caso dos Institutos e Faculdades, ou proximidade territorial, no caso das coordenações de extensão das unidades e *campi* da PUC Minas, permite que esses nós da Rede Proex contribuam com os processos de acompanhamento das iniciativas. Os processos de acompanhamento e avaliação são facilitados por ferramentas computacionais, como se apresentará a seguir.

Em 2007, a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), a partir de um sistema de gestão da pesquisa, criou uma plataforma para a gestão das ações de extensão – o Sistema de Gestão de Pesquisa e Extensão – GPE. Por meio deste sistema, a Pró-reitoria de Extensão gerenciou, até 2017, a apresentação das propostas de projetos de extensão, o acompanhamento da execução orçamentária, assim como a apresentação de relatórios parciais e finais de execução das iniciativas.

Em 2018, após um processo dialogado envolvendo a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, entrou em operação o Sistema de Gestão de Projetos e de Convênios (GPC), cuja interface é apresentada na figura 12.

Figura 12 – Interface do GPC



Fonte: GPC. (2022).

O GPC é a principal ferramenta de gestão de programas e projetos de extensão universitária. Por meio dele, a PROEX recebe as propostas de projetos, que são submetidas a processos avaliativos realizados por comissão interna ou são avaliados por comissão mista, que

conta com docentes da estrutura da Pró-reitoria, aos quais se somam professores com vínculos a outras estruturas acadêmicas da Universidade. O GPC é ainda a ferramenta por meio da qual são gerenciados os desembolsos financeiros. Além disso, a plataforma congrega formulários de apresentação de relatório parcial de execução das ações, bem como relatório final, no qual o proponente avalia o alcance aos objetivos propostos.

De forma exemplificativa, as figuras 13 e 14 apresentam as telas relativas ao acompanhamento e relatório final de execução do Programa (A)penas Humanos, referente ao período de 2021.

Figura 13 – Interface do monitoramento de programas e projetos de extensão - GPC



Fonte: GPC. (2022).

Figura 14 – Interface do monitoramento de programas e projetos de extensão - GPC



Fonte: GPC .(2022).

Os dados e informações registrados no GPC passam a compor os relatórios institucionais, como o Relatório de Atividades, publicado anualmente pela Universidade estando os programas e projetos referenciados entre as páginas 403 e 419.

As disciplinas extensionistas conjugam dois tipos de avaliação: a que o docente avalia o discente, uma vez que as ações integram o itinerário formativo da disciplina, e a autoavaliação discente, como descrito anteriormente. No momento, na expectativa de atendimento às exigências da Resolução CNE/CES nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, relativas ao processo de curricularização, está em curso a estruturação de um novo sistema de gestão das disciplinas, que permitirá ampliar o caráter avaliativo das ações de extensão realizadas em articulação aos componentes curriculares.

Iniciados em 2021 e com prolongamentos para o primeiro semestre de 2022, a PROEX nomeou comissões responsáveis por proposição de textos referenciais sobre as modalidades de ações extensionistas. A iniciativa teve por finalidade a estruturação de normativas afins a essas modalidades e uma integral regulamentação da extensão universitária, em atendimento ao que dispõe a resolução anteriormente mencionada.

Os trabalhos das comissões apontaram a necessidade de unificação de procedimentos avaliativos, que hoje são melhor desenhados no âmbito dos programas e projetos, como expresso anteriormente. Nesse sentido, finalizadas as normativas afins à regulamentação da extensão universitária, os trabalhos posteriores serão de sistematização de processos de avaliação por modalidade. Há ainda um percurso desafiador para a criação dessa sistemática, que passa pela estruturação de sistemas, aos moldes do que hoje se dispõe para os programas e projetos, de forma que se possa registrar, aprovar e monitorar/avaliar os resultados e os impactos dessas ações.

2.1.1.4.4. Retorno das atividades presenciais da extensão na PUC Minas

Em razão da pandemia de covid-19, em 2020, dado o cenário de insegurança que se instalou e de limitações de circulação impostas pelo governo municipal, as ações de extensão, nas suas diversas modalidades, foram imediatamente suspensas.

A partir da definição da Administração Superior da Universidade de que as ações de ensino seriam realizadas de forma remota, a Pró-reitoria deu início a diálogos internos envolvendo os gestores das ações extensionistas, de maneira a se avaliar a possibilidade de manutenção das ações fazendo-se uso de recursos tecnológicos/informacionais.

Assim, por definição de seus coordenadores/cursos, inicialmente, parte dos projetos de extensão foi suspensa, especialmente considerando as vulnerabilidades dos públicos envolvidos

(como os idosos e pessoas com deficiência), inclusive de acesso às tecnologias necessárias para a participação de atividades remotas (como os públicos mais vulneráveis).

Na sequência, inclusive dado o reconhecimento de possibilidades trazidas pelos recursos tecnológicos, alguns dos projetos suspensos no primeiro semestre foram retomados. Exemplo disso é o projeto Pelas Letras, que desenvolve práticas de leitura e escrita para pessoas em privação de liberdade e que cumprem pena na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), em Santa Luzia. Outros exemplos são os projetos Quebrada em Rede, do Curso de Psicologia do Coração Eucarístico e São Gabriel, que leva informações sobre o coronavírus para comunidades do Barreiro; e o projeto Enriquecimento da Aprendizagem para o Desenvolvimento de Altas Habilidades, que trabalha com crianças por meio de atividades no Instagram (PUC INFORMA ONLINE ESPECIAL, 2020).

Os projetos de extensão desenvolvidos com idosos na Unidade São Gabriel e nos campi de Betim e Contagem foram adaptados para o WhatsApp, pela facilidade que os idosos têm para acessar o aplicativo pelo celular por já usarem a plataforma. O WhatsApp também foi a opção do projeto da PUC Contagem, Espaço Dignidade e Cidadania, que atua no suporte a jovens em situação de risco e no fortalecimento de vínculos sociais através dos processos socioeducativos. As atividades acontecem uma vez por semana e os jovens contam com o apoio de extensionistas e da psicóloga que os acompanha no Centro de Referência de Assistência Social – (CRAS) (PUC INFORMA ONLINE ESPECIAL, 2020).

Outros projetos optaram por utilizar diferentes redes sociais, como a equipe do projeto de extensão Gestão com Pessoas no Terceiro Setor, da PUC São Gabriel, que adaptou a Capacitação em Liderança Social para o Instagram.

No campus de Poços de Caldas, além do Instagram, o projeto extensão Entre-Laços: educação permanente em saúde como potência de formação profissional no trabalho transdisciplinar, utiliza também o Facebook (Entre-Laços: Educação Permanente em Saúde) para divulgar textos, vídeos, áudios e cartilhas sobre a problematização e enfrentamento da prática cotidiana das equipes de saúde da Atenção Básica na cidade (PUC INFORMA ONLINE ESPECIAL, 2020).

Já na unidade Praça da Liberdade, o projeto de extensão Arquitetura, Arqueologia e Resgate da Memória Coletiva: modelo e interfaces digitais aplicados à implementação do Memorial de Direitos Humanos de Minas Gerais segue no trabalho remoto para aquelas atividades que não demandam presença física na Universidade, como a modelagem 3D e realização dos grupos de estudos, que foram abertos ao público em geral (PUC INFORMA ONLINE ESPECIAL, 2020).

A adaptação foi necessária também nas práticas curriculares de extensão. No primeiro semestre de 2020, foram ofertadas 216 disciplinas desse tipo. Um exemplo é a disciplina de Gerenciamento de Resíduos Urbanos, do 10º período do Curso de Engenharia Civil da Unidade Barreiro. Nela, os alunos desenvolvem um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e propõem campanhas de Educação Ambiental para funcionários administrativos e operacionais do empreendimento em execução (PUC INFORMA ONLINE ESPECIAL. 2020).

Em 2021, ainda em um cenário de incertezas quanto à possibilidade de retorno presencial das atividades, a PROEX tomou como diretriz demandar que, na introdução das propostas no sistema GPC, os projetos previssem metodologias para trabalho, integral ou parcialmente, remoto ou projetassem, em atendimento às recomendações institucionais e das autoridades sanitárias, a possibilidade de realização de iniciativas de modo presencial. As ações foram mantidas quase integralmente de maneira remota, tendo inclusive trazido interessantes perspectivas, uma vez que o formato possibilitou a ampliação da abrangência de ações de local para regional ou nacional. Isso se deu, por exemplo, no âmbito do projeto "Ler", voltado para o acesso aos recursos culturais, sociais e linguísticos de migrantes e refugiados, que passou a contar com a participação de públicos de todo o Brasil, com aumento significativo de mulheres e crianças. A ampliação da abrangência também foi possível no escopo do projeto "Enriquecimento da Aprendizagem para o Desenvolvimento Habilidades", que lida com públicos com altas habilidades. Ao todo, ao longo de 2021, foram executados 100 projetos.

Os eventos de extensão também foram migrados para o formato on-line, utilizando-se como base o canal da Extensão da PUC Minas no Youtube, que ganhou mais de 2.000 inscritos no período. Por meio do canal, foram realizados eventos institucionais, como a Mostra de Extensão, que integra o Seminário de Extensão Universitária na PUC Minas. Isso possibilitou a comunicação de conhecimentos com as comunidades acadêmicas de inúmeras instituições de ensino do Brasil (30 instituições de ensino estiveram representadas no ano de 2021). A expectativa é a de que 26 instituições de ensino estejam representadas no evento de 2022, programado para o mês de setembro.

Em 2022, a Administração Superior definiu a retomada integral das atividades. Ao longo dos 23 meses de adoção dos regimes remoto e presencial contingenciado, houve anuência para a manutenção do corpo técnico-acadêmico da Pró-reitoria em teletrabalho. Com o menor volume possível de pessoas em circulação, no período, houve definição de uma escala presencial, prevendo o revezamento dos profissionais sem comorbidades nas dependências da PROEX, excluindo-se os professores e alunos. A partir de fevereiro de 2022, houve retomada integral das atividades presenciais. Posteriormente, a Universidade implantou uma política

autorizativa para o trabalho remoto para o corpo técnico-administrativo, tendo formalizado a possibilidade de adoção de regimes híbridos. Na PROEX foi definida uma escala de três dias de trabalho presencial e dois dias em teletrabalho, para aquelas funções em que a atuação a distância é possível.

No que se refere aos projetos, estão em execução, no ano de 2022, 94 iniciativas, tendo sido retomadas as atividades presenciais com os diferentes públicos, como crianças, jovens e idosos. Alguns projetos mantiveram atuação em formato remoto, uma vez que os públicos vinculados estão em espaços geográficos distintos do local de oferta das ações. Isso se aplica, por exemplo, às formações do Programa Rede Incluir, voltadas para a capacitação de pessoas com deficiência, e também os projetos Ler e o Enriquecimento para Aprendizagem, já citados anteriormente.

Nos quase dois anos letivos em que houve adoção de regimes, majoritariamente, on-line, as metodologias previstas para as ações de extensão vinculadas às disciplinas também precisaram ser repensadas. A retomada do regime presencial reestabeleceu condições para a realização das atividades nos moldes anteriormente concebidos e, em algumas situações, para a conjugação desses processos às novas metodologias desenvolvidas para o período de pandemia, uma vez que essas se apresentaram adequadas às finalidades extensionistas das disciplinas. O momento também coincide com o início do processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, de forma a integralizarem as exigências da Resolução CNE/CES nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, visando à curricularização, conforme se apresentará no próximo tópico.

Em relação aos eventos de extensão, dadas as possibilidades de alcance de outros públicos advindas do uso de plataformas virtuais, a PROEX manteve algumas das ações em formato remoto e outras em modelo híbrido. Também retomou eventos presenciais, como a Feira de Economia Solidária, que representa o momento em que a Universidade abre suas portas para processos formativos voltados aos trabalhadores do Fórum Metropolitano de Economia Solidária de Minas Gerais, por exemplo, na expectativa de qualificação de produtos e de capacitações sobre processos de gestão. No ano corrente, além das capacitações, a Universidade realizou a Feira, no mês de maio, abrindo ainda espaços de comercialização dos produtos desses trabalhadores em outros eventos extensionistas.

2.1.1.4.5. Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação

Em dezembro de 2018, o CNE/CES publicou a Resolução de nº. 7[86], que estabeleceu as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, bem como regimentou a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação. A normativa, entre outras definições, regulamentou a obrigatoriedade de vínculo de 10% da carga horária dos cursos de graduação a atividades de extensão, processo que vem sendo nomeado de curricularização da extensão universitária.

Faz-se importante ressaltar que, na PUC Minas, já se trabalhava visando integrar a extensão universitária aos currículos, mesmo antes da publicação da Resolução supramencionada. Desde o início da década de 2010, a Pró-reitoria buscava estratégias para a integração da extensão ao cotidiano dos cursos de graduação. A proposta era de estabelecer outras formas possibilitadoras de vivências extensionistas para os discentes, que não somente os programas e projetos existentes. O Relatório de Atividades da PUC Minas, que contém as ações de 2010, apresentou as seguintes informações:

> Outro ponto importante é que se começa a esboçar um novo formato de práticas extensionistas, não restritas a projetos e programas, mas que podem ser desenvolvidas, inclusive, por meio de disciplinas curriculares, integradas ao plano de ensino [...]. (PUC Minas, 2022)[87]

Essa perspectiva se repete nos relatórios dos anos seguintes, com apresentação de elementos mais concretos sobre a implementação dessas ações de extensão atreladas aos componentes curriculares da graduação.

Em 2015, a Universidade reconheceu as ações de extensão vinculadas às disciplinas como uma modalidade e as nomeou de práticas curriculares de extensão. O Regulamento da PROEX (aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução nº. 2/2015) assim definiu essa nova modalidade:

> [...] atividades acadêmicas desenvolvidas em estrita vinculação com os componentes curriculares do curso, tendo como pressuposto a interação aluno, professor, sociedade, visando estabelecer relações entre a realidade e a produção do conhecimento, tendo em vista proporcionar aos participantes formação integral, comprometida com a mudança social. (PUC Minas, 2015, p. 4)

A partir da aprovação do Regulamento, em parceria com a PROGRAD, deu-se início então a um processo de alteração curricular dos cursos de graduação da PUC Minas, com a

[86] Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
[87] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

determinação de que todos tivessem entre uma e três disciplinas extensionistas. Ao mesmo tempo, a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) deu início ao desenvolvimento do Sistema de Disciplinas de Extensão (GDE), com o objetivo de acompanhar, monitorar e avaliar tais atividades. Em 2017, a PUC Minas tinha 341 disciplinas com práticas extensionistas; em 2018, esse número chegou a 394; e em 2019, foram registradas 474 disciplinas, o que representa um aumento de 39% quando comparado à 2017. Em 2020 e 2021, em razão da pandemia de Covid-19 e da adoção do regime letivo remoto, parte das práticas extensionistas foi adaptada ao regime. Entretanto, outras não puderam ser realizadas. O número de disciplinas extensionistas nesses anos foram, respectivamente, 394 e 441.

Assim, retomando a discussão sobre o processo de curricularização, quando, em 2018, se publica a Resolução nº. 7, a PUC Minas já havia trilhado alguns importantes caminhos na consolidação de ações vinculadas às disciplinas. Até aquele momento, 100% dos cursos da PUC Minas haviam implementado pelo menos uma disciplina extensionista. Também a PROEX já havia desenvolvido critérios para a avaliação das atividades extensionistas realizadas dentro das disciplinas; professores e coordenadores de extensão (dos cursos, dos Institutos/Faculdades e dos *Campi*/Unidades) haviam sido capacitados, tanto para a execução quanto para o registro e avaliação dessas atividades; a PROEX havia ainda elaborado um relatório quantitativo específico para as disciplinas e um questionário de autoavaliação para os alunos envolvidos.

A Resolução nº. 7 trouxe, evidentemente, desafios, que estão sendo enfrentados conjuntamente com a PROGRAD. O primeiro foi a elaboração de um documento interno de orientação para o processo de curricularização da extensão, exigência prevista na normativa em pauta. Para responder a esse desafio, a Reitoria nomeou uma Comissão, por meio da Portaria nº. 119/2021, a qual atribuiu a competência de estabelecer as regulamentações afetas às disciplinas de extensão. Os trabalhos dessa Comissão subsidiaram a atualização das normas acadêmicas de 2022 e foram traduzidas na Portaria de nº. 57/2022.

A partir da publicação da Portaria nº. 57/2022, surgiu um segundo desafio: a necessidade de alteração curricular de todos os cursos da Universidade. Em junho de 2022, o processo foi disparado pela PROGRAD e, desde então, vem contando com a participação, além da PROEX, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN). As alterações têm por finalidade assegurar que todos os cursos de graduação da Universidade prevejam, nas suas matrizes curriculares, 10% de sua carga horária total em atividades de extensão. Isso se dará pela "soma das horas dos componentes curriculares, incluídas as atividades complementares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os estágios obrigatórios e outros previstos no PPC, nas Normas Acadêmicas da PUC Minas e em normatividade do MEC" (Portaria nº. 57/2022).

A previsão é que até o final do ano de 2022 as matrizes curriculares estejam alteradas e um novo currículo passe a ser ofertado em 2023. A implantação dos currículos - com os 10% de carga horária em atividades extensionistas – será gradual, iniciando-se a partir do próximo ano. Nesse processo de transição, até que se alcance a implantação na sua integralidade, as disciplinas antigas que preveem atividades de extensão continuarão sendo realizadas.

Um terceiro desafio é o registro e acompanhamento desses novos currículos. Para tanto, desde o início de 2022, um grupo formado por professores e profissionais técnico-administrativos da PROGRAD e PROEX, bem como analistas da GTI, tem a responsabilidade de promover uma atualização do sistema GDE. A proposta é a de que, além do registro, avaliação e monitoramento das atividades de extensão, também seja possível realizar a somatória das cargas horárias, sistematizar os relatórios de atividades cumpridas por parte dos alunos (atualmente esses relatórios são introduzidos no sistema por meio de documentos anexados), fazer o georreferenciamento das ações, entre outras funcionalidades. A proposta ainda é disponibilizar os dados e informações em um sistema de gerenciamento Data Warehouse (DW), tornando possível a geração de relatórios analíticos, que abasteçam os processos avaliativos internos realizados pela PROEX, PROGRAD e pelos cursos de vínculo das disciplinas.

A atualização do GDE está em fase avançada de desenvolvimento e a expectativa é a de que, em curto prazo, possam ser iniciados os testes. A implantação desse novo sistema alterará a rotina de trabalho dos coordenadores de extensão (dos cursos, dos Institutos/Faculdades e dos *Campi*/Unidades), que responderão pelo acompanhamento e gestão de todo esse processo.

Diante de todas essas mudanças e desafios que surgem com a curricularização da extensão, a PROEX já prevê a realização de nova capacitação, tanto para os gestores quanto para os professores das disciplinas. A princípio as capacitações serão virtuais e ficarão disponíveis no CANVAS. O material de formação vem sendo trabalhado com os diversos nós que compõem a Rede Proex, de forma que o processo de curricularização seja realizado de maneira alinhada às diretrizes da extensão universitária, em atendimento ao que expressa a resolução (BRASIL, 2018), considerando:

a) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade;
b) a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada a matriz curricular;

c) a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade;
d) a articulação entre ensino / extensão / pesquisa, ancorada em processo pedagógico único;
e) a contribuição na formação integral do estudante;
f) a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho;
g) a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
h) o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira;
i) o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social da IES;
j) a atuação na produção e na construção de conhecimentos.

2.1.2. Comunicação com a sociedade

A comunicação institucional da Universidade é pautada em sua missão, buscando sempre atuar de forma ética e em consonância com seus valores e princípios, que se manifesta quando: busca-se o relacionamento com os interlocutores da PUC Minas de maneira ética e respeitosa; reforça-se o compromisso com a educação nos posicionamentos de campanhas junto à sociedade; e aumenta-se a visibilidade da PUC Minas junto ao público-alvo, sendo influenciadores na tomada de decisão de entrada na Universidade, nas diferentes modalidades.

A Secretaria de Comunicação desenvolve trabalhos que buscam ampliar e fortalecer a imagem institucional da PUC Minas. Nesse sentido, reúne hoje seis assessorias (Imprensa, Relações Públicas, Central de Informações, a Agência PUC de Publicidade, Setor de *Web* e Ouvidoria) que buscam, diuturnamente, manter um intenso e estreito relacionamento com todos os órgãos e setores da Universidade e com os demais públicos. Além disso, em cada *campus* ou Unidade Acadêmica existe uma base de apoio da Secretaria de Comunicação, que conta com dois profissionais – um(a) jornalista e um(a) relações públicas.

A política de comunicação da PUC Minas tem como parâmetros e critérios principais a permanente busca da qualidade, garantindo participação efetiva dos diversos setores da Universidade, bem como agilidade e transparência das informações de interesse de toda a comunidade acadêmica. Os canais e meios de comunicação utilizados pela SECOM para fortalecer a comunicação interna da PUC Minas buscam coerência com sua missão, princípios

e valores e incluem aspectos que abarcam os processos e dimensões institucionais. Os canais visam atender todos os segmentos da comunidade acadêmica em todos os seus campi e unidades, com múltiplos formatos a saber:

a) ***Newsletter*** **Canal Aberto (Reitoria)** - boletim para o contato do Reitor com a comunidade acadêmica local, com periodicidade bimestral;
b) ***Newsletter*** **Espaço Aberto (Pró-reitoria) -** boletim para o contato do Pró-reitor com a comunidade acadêmica local, com versão impressa e por meio eletrônico, com periodicidade bimestral;
c) ***PUC*** **Informa** - canal de comunicação produzido semanalmente, em versão eletrônica para docentes, discentes e funcionários da Universidade. Além da divulgação interna, os assuntos são também enviados à imprensa para divulgação de eventos e notícias institucionais de interesse, como premiação de alunos, professores e da própria Instituição; novos cursos; pesquisas desenvolvidas; projetos de extensão; lançamentos de livros da Editora PUC Minas; defesas de dissertações e teses da semana; ampliação e melhoria da infraestrutura; entre outros. É disponibilizada também uma versão em áudio do PUC Informa no Portal da Universidade, promovendo assim o acesso à informação de pessoas com deficiência visual;
d) ***Agenda*** **das Unidades** - cada unidade faz a divulgação de eventos/atividades e notícias, com periodicidade semanal, sendo produzida pelas assessorias das unidades e *campi* e direcionada aos professores, alunos e funcionários. São notícias de congressos, seminários, simpósios, apresentações de trabalhos acadêmicos, atividades culturais, projetos de extensão, pesquisa, prêmios em geral, parcerias, lançamentos de livros, informações sobre formaturas, pós-graduação, ensino a distância, entre outras. Na PUC Minas Virtual, o Agenda tem o nome de "Sem distância";
e) **No Ponto** - boletim dedicado aos funcionários técnico-administrativos, com divulgação de atividades, eventos e ações da Universidade de interesse deste público. Possui versão impressa (afixada nos murais) e *on-line* (mais completa), com periodicidade mensal;
f) **Folha do Professor** – Divulgação de assuntos de interesse dos docentes sendo disponibilizada semanalmente, em meio eletrônico, por meio do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) Professor;
g) **Quadro de avisos -** Os quadros da PUC Minas estão presentes em todas as unidades e obedecem a uma política de visibilidade, com a categorização destes; i) **Quadros institucionais** utilizados como um canal oficial de informação destinado aos

funcionários. É utilizado também como ferramenta para divulgação da missão, valores e visão da PUC Minas; ii) **Quadros de aviso "É bom saber"** destinados à divulgação geral, obedecem a requisitos expostos na normatização, sendo de responsabilidade da Secretaria de Comunicação, por meio de suas assessorias; iii) **Quadros de aviso de setores** destinados à divulgação de informações pertinentes a determinado setor e suas rotinas, obedecendo a requisitos expostos na normatização, sendo de responsabilidade do setor o conteúdo das informações, bem como sua atualização.

h) Revista PUC Minas - é o canal de comunicação que divulga notícias e reportagens sobre atividades da Universidade em suas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de temas da atualidade, em reportagens, entrevistas e artigos. Com periodicidade semestral, possui versão impressa e eletrônica. É distribuída para alunos, professores, funcionários e outras instituições de ensino superior, além da imprensa e autoridades do Legislativo e Executivo estadual.

i) Boletim Com Você – Instituto de Educação Continuada: informativo mensal criado para todos os alunos de graduação da PUC Minas matriculados nos últimos períodos de seus cursos, alunos e ex-alunos de pós-graduação *lato sensu*, abordando temas relacionados ao mercado de trabalho;

j) Cá entre nós – PUC Minas Virtual: boletim eletrônico quinzenal direcionado a professores e alunos;

k) Sem distância – PUC Minas Virtual: boletim eletrônico bimestral voltado para alunos;

l) *Workplace* - Facebook corporativo voltado para o público interno da PUC Minas Virtual – rede social digital voltada para funcionários e professores com cargos administrativos;

m) Guias – em formato eletrônico, são disponibilizados três guias: guia do aluno, guia prático do aluno e guia dos professores – instrumento que visa melhorar a vivência dos alunos, professores e funcionários oferecendo os caminhos na universidade;

n) Outlook - disparo de e-mail marketing interno, avisos administrativos, mensagens gerais da Reitoria e comunicados da Secretaria Geral e da SECOM;

o) Painel de notícias do SGA - possui uma área de notícias segmentada por curso/unidade, alimentada pela SECOM e destinada a alunos e professores - divulgação de notícias e eventos acadêmicos e institucionais; divulgação de editais para concursos internos; divulgação das ofertas de pós-graduação da Universidade; divulgação de ações comemorativas; divulgações institucionais tais como: divulgações específicas dos *campi*/unidades; Projetos de Pesquisa; Projetos de Extensão Universitária;

p) Portal PUC Minas (interno e externo) - notícias produzidas diariamente pela

Assessoria de Imprensa e eventos institucionais. Divulgação de:

- Cursos de graduação e pós-graduação da Universidade;
- Campanhas de processos seletivos da Universidade, por meio de chamadas e hotsites; - Divulgações específicas dos *campi*/unidades;
- Projetos de pesquisa;
- Projetos de extensão universitária;
- Assuntos relacionados à arte, lazer e cultura;
- Documentos institucionais públicos (PUC em números, relatório de atividades, entre outros) e dos editais para concursos externos;

q) Redes Sociais - Facebook e Instagram (externo e interno) - Divulgação de:

- Notícias e eventos acadêmicos e institucionais;
- Vídeos institucionais, além de depoimentos de alunos, professores e funcionários, sobre os cursos, história, intercâmbio na Universidade;
- Cursos de graduação e pós-graduação da Universidade;
- Campanhas de processos seletivos da Universidade;
- Infraestrutura da Universidade;
- Ações comemorativas;
- Divulgações específicas dos campi/unidades;
- Projetos de pesquisa;
- Projetos de extensão universitária;

r) Eventos institucionais - destinados aos funcionários com o objetivo de integrar as equipes, divulgar informações relevantes, além de fortalecer o sentimento de pertencimento;

s) Materiais impressos - Cartazes nos formatos A3 ou A4 para murais; informativos nos modelos de folders, folhetos, manuais, guias, cartilhas e adesivos; banners para instalação em locais estratégicos dentro da Instituição; brindes de apoio para campanhas internas;

t) Animação para tela - Criação de pop-up; apresentações em Power Point.

A Secretaria de Comunicação atua, de forma permanente, para alimentar os canais e fluxos de circulação da informação, tanto interna quanto externamente. Os indicadores de percepção tanto do público interno quanto externo revelam a efetividade das ações de comunicação, seja por meio da publicidade, da mídia espontânea (imprensa), ações de relacionamento e os quantitativos relativos ao Portal e à *fanpage* do Facebook. Em termos de mídia espontânea

(imprensa), a empresa *Meltwater* faz levantamento quantitativo e qualitativo do que a mídia impressa veicula sobre a PUC Minas. Aquilo que pode, eventualmente, ser considerado negativo para a imagem da Instituição é destacado e, caso a caso, a SECOM define se cabe ou não algum tipo de ação como esclarecimentos, carta ao editor, entre outros. No Facebook são cerca de 143.000 seguidores e, em geral, os posts feitos no perfil oficial são bem recebidos, curtidos e compartilhados. O acompanhamento da qualidade das ações de relacionamento é feito com frequência, sendo uma das etapas no Programa PUC na sua Escola.

O quadro 7 mostra a evolução do alcance de ações de divulgação da SECOM nas redes sociais e no portal da PUC Minas, observa-se que houve um aumento do alcance das postagens nas mídias sociais.

Quadro 7 – Número de seguidores e alcance das postagens nas redes sociais e no portal da PUC Minas, no período de 2019 a 2021

ATIVIDADE	2019		2020		2021	
	Média mensal	Anual	Média mensal	Anual	Média mensal	Anual
POSTAGENS ORGÂNICAS FACEBOOK						
Número de seguidores	-	147.461	-	147.461	-	144.200
Alcance das postagens	5.705.511	68.466.133	807.597	9.691.165	300.320*	3.303.525*
POSTAGENS ORGÂNICAS INSTAGRAM						
Número de seguidores	-	44.677	-	44.677	-	55.600
Alcance das postagens	1.041.056	12.492.672	418.330	5.019.956	124.915*	1.374.068*
POSTAGENS PAGAS – INSTAGRAM + FACEBOOK						
Número de Impressões	-	-	3.243.399	25.489.303	3.997.266	43.969.928
ALCANCE TOTAL (ORGÂNICO E PAGO) – INSTAGRAM + FACEBOOK						
TOTAL	6.746.567	80.958.805	4.469.326	40.200.424	4.422.501	48.647.521
PORTAL PUC MINAS						
Acessos de usuários únicos	306.872	3.682.474	301.747	3.620.971	357.164	3.928.804
Total de acessos	877.665	10.531.984	862.544	10.350.528	911.072	10.021.794

Fonte: PUC Minas (2022)[88].

* A partir do final de 2020 os dados de alcance orgânico e pago foram desmembrados. No caso dos posts orgânicos, os dados passaram arepresentar o número de pessoas diferentes impactadas pelas postagens, não contabilizando mais as pessoas que foram impactadas mais de uma vez. No caso doalcance pago, os dados contabilizam o número de impressões (quantas vezes as postagens foram vistas).Dados de 2021 extraídos em 30/11/2021.

[88] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

A SECOM/Assessoria de Relações Públicas planeja e executa durante todo o ano ações estratégicas que permitem a Universidade se relacionar com o seu público prioritário. Logo no início do primeiro semestre é realizado o Programa PUC Aberta, que, com vinte anos de existência, é o maior evento de relacionamento da Universidade. Em um mês de realização do evento, em vários *campi* e Unidades Educacionais, a Universidade recebe em torno de 14.000 estudantes de ensino médio da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do interior do Estado. Em 2021, em razão da pandemia da covid-19, o PUC Aberta foi adaptado ao formato totalmente *on-line*, abrangendo os *campi* e Unidades da PUC Minas. Foram 18 dias de realização: de 8 de setembro a 1º de outubro. Foram utilizados 2 formatos para a realização do evento: síncrono e assíncrono. No modelo assíncrono foi criado um site com conteúdo fixo onde o participante ou visitante pudesse buscar por temas do seu interesse e informações diversas em tempo integral. O modelo síncrono contou com a realização de *lives* ao vivo, pela plataforma Zoom, com temas atuais e relevantes. No modelo síncrono, foram 2.050 inscritos e 1.131 participantes.

Além deste programa de grande alcance, a Assessoria de Relações Públicas realiza ações proporcionando a participação dos docentes da Universidade nas Escolas da rede pública e privada, levando aos estudantes informações sobre os cursos ofertados, mercado de trabalho, possibilidade de projetos de pesquisas, entre outros. Paralelamente a essas ações, a Universidade recebe também visitas das escolas, da região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e do interior de Minas, aos diversos laboratórios, com intuito de agregar novas experiências para os estudantes.

A Universidade participa durante todo o ano de feiras das profissões organizadas pelas escolas da rede pública e privada. Nesses eventos são distribuídos aos participantes materiais com informações sobre os cursos de graduação da Universidade e a área de atuação para cada um deles. No segundo semestre, a Universidade se prepara para a campanha de divulgação do vestibular para a entrada dos estudantes no ano seguinte.

Além das ações descritas anteriormente, a SECOM conta também com a central de informações da PUC Minas que faz atendimentos presenciais, por telefone **e** via *web* (e-mail e *Instagram-direct*), esclarecendo dúvidas, prestando informações e estabelecendo diálogo permanente e direto entre a Universidade e o público interno e externo. O quadro 8 demonstra o número de atendimentos realizados no período de 2019 a 2021.

Quadro 8 – Atendimentos da Central de Informações

ATENDIMENTO	2019	2020	2021
Instagram	2.039	5.534	2.202
E-mail	12.044	14.939	8.458
Contato pessoal	5094	1.207	302
Telefônico	182.546	138.861	180.248
Total	201.723	160.541	191.210

Fonte: PUC Minas (2022)[89].

O Núcleo Campanha dentro da Agência PUC é responsável por criar e desenvolver campanhas da pós-graduação *lato sensu* presencial e a distância, entre outras modalidades. Elabora e produz peças impressas, digitais e de publicidade, que servem de suporte para as ações de comunicação externa realizadas pela instituição. A seguir são listadas as mídias de apoio para divulgação das campanhas de processos seletivos:

a) **Mídia TV:** No que tange à divulgação realizada por meio de veículos televisivos, as seguintes ações/iniciativas foram realizadas:

- Rede Globo | TV Horizonte | Multishow

  Vinheta institucional de 3” veiculada diariamente, assinada com marca PUC Minas, tendo como objetivo divulgar as inscrições do Vestibular, Processo Seletivo Simplificado e outros processos seletivos de Pós-graduação.

  – Patrocínio no Jornal Bom Dia Praça em Belo Horizonte.
  – Patrocínio no Jornal Bom Dia Praça em Poços de Caldas (2020 a 2022).
  – Patrocínio de Programas diversos no canal Multishow (2022).
  – Filme com tema específico de 10”, 15” ou 30” para divulgação das campanhas do Vestibular, Processo Seletivo Simplificado e Transferência, veiculados nos seguintes canais/horários:
  – VT para o intervalo do Jornal Bom Dia Praça em Belo Horizonte (2015 a 2022).
  – VT para o intervalo do Jornal Bom Dia Praça em Poços de Caldas (2020 a 2022).
  – Globo Impacto BH - Grade da emissora – programas segmentados de acordo com o planejamento de mídia (2021 a 2022).

[89] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

- Cobertura: Belo Horizonte |RMBH |Poços de Caldas
- Globo - Portal G1.
- Globo Multishow – VT de 10” para programas segmentados na emissora.

b) **Mídia OOH:** Outdoor, Backbus, Busdoor, Painel de Metrô, Painel de led, Megabanner, Abrigo de ônibus
c) **Mídia eletrônica:** Rádio – spots institucionais e campanhas segmentadas. Citações de patrocínio em várias rádios ao longo do ano.
d) **Mídia segmentada:** Impressa (cartaz, folder, volante, catálogo de cursos, anúncios). Cinema (filme de 30’ para divulgar a campanha do vestibular). Mídia em shopping (Megabanner). Encartes. Digital.

Os assuntos institucionais relacionados à pesquisa e extensão na Universidade são divulgados conforme descrito a seguir:

a) **Editais de pesquisa e extensão:** De acordo com a natureza do edital, pode ser divulgado em todos os canais mencionados anteriormente (caso de processos seletivos de alunos, por exemplo). Caso seja de interesse também dos funcionários, a divulgação pode ser feita por meio do informativo No Ponto. No caso das atividades de extensão há também a divulgação na Agenda Proex.

b) **Resultados obtidos nos projetos e programas:** Após os processos de seleção, os resultados são divulgados no PUC Informa; PUC Informa em áudio; Portal da Universidade; Revista PUC Minas; Imprensa, se for de interesse público; Podcast PUC Play; Agendas (nas unidades e *campi*).

c) **Pesquisa:** Os assuntos relacionados à pesquisa são divulgados no PUC Informa (periodicidade semanal) com alcance de mais de 90 mil destinatários, entre comunidades acadêmica e externa; PUC Informa em áudio (para a comunidade com deficiência visual); Portal da Universidade; Podcast PUC Play (periodicidade quinzenal). imprensa (releases são enviados para a imprensa de acordo com a avaliação sobre o interesse público do tema); Programete (Boletim PUC Minas) na Rádio América - Três boletins diários com três notas cada um; Revista PUC Minas (semestral, nas versões eletrônica e impressa); Intranet; Agendas (unidades e *campi)*.

A divulgação para a comunidade externa, das atividades da Universidade, é feita a partir do Portal da Universidade; do PUC Informa, que é distribuído também para a imprensa e para e-mails de visitantes do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas; da Revista PUC Minas (versões eletrônica e impressa); dos Releases para a imprensa; do Programete Boletim PUC Minas da Rádio América; do Podcast PUC Play.

Em setembro de 2019, a Ouvidoria da PUC Minas passou a integrar a Secretaria de Comunicação e busca cada vez mais se fazer perceber como uma parceira institucional no encaminhamento de resoluções e soluções definitivas de ocorrências e demandas por ela recebidas.

> Compete à Ouvidoria receber, analisar, encaminhar e responder às demandas referentes à vida acadêmica e às atividades profissionais desenvolvidas na Universidade, bem como acompanhar as decisões tomadas, solicitando respostas e/ou soluções dos setores competentes, mantendo o requerente informado e, de certa maneira, fortalecendo vínculos. A Ouvidoria é um canal direto de comunicação independente e neutro, entre a Instituição e todos os segmentos que a compõem. O serviço prestado pela Ouvidoria tem como princípios o compromisso com a verdade e com o resguardo respeitoso do requerente. As políticas e ações da Ouvidoria são pautadas pela Missão, Valores e Diretrizes da Universidade e orientadas por manuais e documentos contendo as normas e regras da Instituição, tais como, Estatuto; Regimento Interno; Portarias; Normas Acadêmicas; e Resoluções (PUC MINAS, 2022)[90].

Logo depois de ser assumida pela SECOM, em 2020, foram realizadas quatro ações estratégicas para o setor:

a) o cancelamento do atendimento presencial e o registro de ocorrências por telefone, buscando fomentar constantemente que os registros sejam realizados integralmente, pelo próprio usuário, por meio do Formulário on-line da Ouvidoria;
b) a busca constante da redução do tempo de resposta e da efetividade destas;
c) a gestão das demandas originadas do *site* Reclame Aqui, convertendo as reclamações ali publicadas em Ouvidoria, junto à Universidade, tratando o caso por meio de canal oficial da instituição;
d) o desenvolvimento e implementação do *site* da Ouvidoria, que objetiva esclarecer ao demandante, antes que esse registre sua ocorrência, quais os assuntos tratados pelo setor.

Após a incorporação da ouvidoria à SECOM, até 31 de dezembro de 2021, 1.593 atendimentos foram realizados, conforme demonstrado no quadro 9.

[90] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

Quadro 9 – Atendimentos realizados

ATENDIMENTO	2019	2020	2021
Elogios	141	101	49
Reclamações recebidas	1.068	1.537	1.086
Solicitações recebidas	551	863	437
Sugestões recebidas	82	46	21
Total	1.842	2.547	1.593

Fonte: PUC Minas (2022)[91].

Obs.: 2019 - 1.776 via web, 20 por telefone, 9 originadas do site Reclame Aqui. 2020 – 2.192 via formulário web, 355 originadas do site Reclame Aqui. 2021 – 1.415 via formulário web, 177 originadas do site Reclame Aqui.

Como previsto no PDI (2022 a 2026) são perspectivas da comunicação na PUC Minas:

a) Qualificar cada vez mais a atuação dos comitês que compõem o Programa de Comunicação Interna;
b) Avançar com a *intranet* (já implementada) para que esta contribua, cada vez mais, para os processos de relacionamento e informação dos públicos internos. Avançar ainda mais em sua qualificação de modo que se torne referência primeira aos públicos da PUC Minas, além de, sempre, buscar qualificá-lo em aspectos como usabilidade e navegabilidade;
c) Progredir em termos de uma política orgânica de divulgação dos Programas de Pós-graduação da Universidade, por meio da criação de um núcleo estruturado para atuação prioritária, junto às redes e mídias sociais.

2.2. EIXO 4 – Políticas de Gestão

Este eixo contempla as dimensões: (5) Políticas de pessoal, as carreiras docente e do corpo técnico-administrativo, (6) Organização e gestão da Instituição e (10) Sustentabilidade financeira.

[91] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

2.2.1. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

2.2.1.1. Titulação, políticas de capacitação docente e formação continuada

A Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRORH) é o setor responsável pela proposição de políticas e estratégias, bem como pela execução de atividades de administração e desenvolvimento de recursos humanos, para melhoria das atividades de suporte administrativo, financeiro e acadêmico, e de aprimoramento dos processos e da estrutura organizacional da Universidade.

Na PUC Minas, as políticas de pessoal para o corpo docente seguem as determinações de cunho legal e estatutário. Essas políticas de gestão apoiam-se em fundamentos jurídico-legais, tais como: a legislação do ensino superior, a legislação trabalhista, a convenção coletiva de trabalho, o acordo coletivo de trabalho e as demais disposições complementares estabelecidas por órgãos ou autoridades competentes. É também norteada pelas definições institucionais que regulam os direitos, os deveres e o funcionamento das várias instâncias de gestão acadêmico-administrativa e que contemplam esse grupo ocupacional, tais como: o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, o PDI e o Estatuto da Carreira Docente, assim como as normas acadêmicas para graduação e pós-graduação.

Entre todos os documentos internos, o Estatuto da Carreira Docente é o documento norteador no qual estão dispostas as atribuições, os deveres e os direitos dos professores, assim como define também os critérios para a gestão da carreira docente, abrangendo as condições de ingresso e os critérios para avaliação de desempenho; o incentivo à formação; a ascensão via promoção horizontal e vertical; o enquadramento por regime de trabalho; a concessão de férias, de licenças e de afastamentos; o exercício de atividades acadêmico-administrativas e a lotação funcional[92].

A gestão do corpo docente, na Instituição, é de competência da Câmara do Departamento, em consonância com o que está previsto nos parágrafos VIII a X do Art. 76 do Estatuto da Universidade. Segundo esses dispositivos, compete à Câmara do Departamento "acompanhar as políticas internas de gestão da carreira dos docentes lotados no departamento; solicitar o provimento interno, concurso para promoção na carreira e a seleção externa e acompanhá-los, de acordo com as normas previstas no Estatuto da Carreira Docente", assim

[92] Informação extraída do Estatuto da Carreira Docente, 2012.

como indicar professores aos cursos e programas, com perfil adequado ao projeto pedagógico de curso. Complementando a análise do corpo docente sob a perspectiva de gestão, necessário se faz apresentar a variável regime de trabalho.

A tabela 26 apresenta a evolução do corpo docente por regime de trabalho, no período de 2019 a 2021.

Tabela 26 – Evolução do corpo docente por regime de trabalho, 2019 a 2021

TITULAÇÃO	2019		2020		2021	
	AULISTA	REGIME	AULISTA	REGIME	AULISTA	REGIME
Especialista	47	10	41	7	34	6
Mestre	649	89	597	78	540	71
Doutor (1)	480	250	466	231	451	254
Total	1176	349	**1.104**	**316**	**1025**	**331**

Fonte: PRORH (2022).[93]

É importante e necessária a busca pela qualificação do corpo docente na Universidade. Além dessa prática ser incentivada na PUC Minas, ela consta do Art. 52, inciso II da Lei Federal Nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional e Portaria n° 1.382 de 31 de outubro de 2017, em que é detalhado no instrumento de avaliação. Na tabela 27, é apresentado a evolução da qualificação do corpo docente da PUC Minas, no período de 2019 a 2021, por Instituto/Faculdade.

[93] DW - DM Ensino. Dados de 2020 extraídos em 02/02/2021. Dados referentes ao mês de outubro.
(1) Ao número dos professores doutores estão somados os que possuem estágio pós-doutoral.
Obs.: os dados correspondem ao somatório dos professores do quadro permanente da PUC Minas, não computados os licenciados.

Tabela 27 – Evolução da qualificação do corpo docente da PUC Minas no período de 2019 a 2021

Instituto/Faculdade	Especialista			Mestrado			Doutor (1)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS)	9	10	11	157	147	129	155	148	148
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais (ICEG)	4	5	1	98	85	81	51	48	48
Exatas e Informática (ICEI)	7	2	1	75	72	57	78	71	68
Instituto de Ciências Humanas (ICH)	4	4	4	17	14	11	50	49	48
Instituto de Ciências Sociais (ICS)	4	1	1	53	40	37	76	66	74
Instituto de Filosofia e Teologia (IFTDJ)	1	1	--	43	39	33	55	49	51
Instituto Politécnico (IPUC)	11	11	11	113	106	103	80	83	81
Faculdade de Comunicação e Artes (FCA)	4	1	1	28	28	24	19	22	23
Faculdade de Psicologia	-	--	--	39	33	30	56	56	57
Faculdade Mineira de Direito (FMD)	13	12	10	114	112	106	109	104	107
Total	**57**	**48**	**40**	**738**	**654**	**611**	**730**	**773**	**705**

Fonte: PRORH (2022)[94].

Atualmente, o corpo docente da Instituição é composto por 1.475 professores, que estão distribuídos nos Institutos e Faculdades da Universidade, sendo que a maioria absoluta é de mestres e doutores.

Como estratégia de estímulo à qualificação docente, a PUC Minas possui o Programa Permanente de Capacitação Docente (PPCD), sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPg). Esse programa incentiva a titulação do corpo docente em nível de doutorado e é operacionalizado por meio do pagamento de horas-aula e de liberação de carga horária para os regularmente matriculados em cursos de doutorado. A tabela 28 apresenta a evolução do corpo docente em processo de titulação, de 2019 a 2021.

[94] Informações extraídas do roteiro encaminhado a PRORH em junho de 2022.

Tabela 28 – Evolução do corpo docente da PUC Minas em processo de titulação, no período de 2019 a 2021

Titulação	2019	2020	2021
	Com PPCD	Com PPCD	Com PPCD
Doutorado	40	24	01
Estágio pós-doutoral (1)		4	
Total	40	28	01

Fonte: PROPPg (2022).[95]

Os dados constantes na tabela acima mostram o número de professores em processo de titulação no ano indicado, com o incentivo da Instituição, que pode significar que um mesmo professor tenha sido contabilizado em dois ou mais anos, principalmente no caso do doutorado. Tais dados evidenciam um esforço conjunto – da Instituição e dos docentes – em prol do aperfeiçoamento e fortalecimento da instituição e do próprio docente.

Para realização de doutorado, o professor que atender aos requisitos definidos no edital semestral pode se candidatar à obtenção de um auxílio em horas-aula, pode solicitar renovação do que lhe foi concedido no semestre anterior ou pode optar por uma bolsa de estudos de uma agência de fomento. A renovação semestral requer uma avaliação do desempenho acadêmico, exame realizado pelo orientador do docente.

Os critérios contidos no edital semestral constam na Cláusula 16ª do Acordo Coletivo de Trabalho vigente, firmado entre o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO/MG) e a Sociedade Mineira de Cultura (SMC), mediante interveniência da ADPUC. É prevista a concessão de 10 horas-aula, caso o professor esteja regularmente matriculado em curso oferecido na mesma cidade onde se localiza o campus em que estiver lotado; 12 horas-aula, caso esteja regularmente matriculado em curso oferecido em outra cidade ou em outro estado onde se localiza o campus em que estiver lotado, ou 10 horas-aula, para professor com bolsa na modalidade "sanduíche". Outra definição da Cláusula 16ª do Acordo Coletivo de Trabalho refere-se à possibilidade de o professor optar por receber o Auxílio PUC Carga Horária ou a bolsa de estudo para cursos de pós-graduação, prevista na Convenção Coletiva de Trabalho, firmada pelo SINEP/MG e pelo SINPRO/MG.

Para concessão do Auxílio PUC Carga Horária, os editais semestrais têm como regra fundamental a exigência de que o professor tenha ministrado/cumprido, ininterruptamente, nos últimos dois anos, pelo menos 20 horas semanais, e ter, no mínimo, 10 anos completos de

[95]Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação; Plataforma PUC de Currículos. PPCD - Programa Permanente de Capacitação Docente. (1) Número de professores que receberam auxílio pós-doutoral

serviços prestados à Instituição. Esse benefício abrange seis semestres regulares, sendo facultado ao professor o direito de usufruir mais um semestre, improrrogável, para a finalização de sua tese. A PUC Minas exige que os cursos realizados no País sejam recomendados pela Capes e que os realizados no exterior tenham renomada excelência acadêmica. Esse benefício traz como resultados a elevação da qualidade do ensino, o incremento dos grupos formais de pesquisa e a consolidação dos programas de pós-graduação.

Outra modalidade de incentivo à qualificação é o auxílio pós-doutoral. A concessão de afastamento para a realização do estágio pós-doutoral requer que o docente atenda aos seguintes critérios: ser professor permanente de um programa de pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas; possuir o título de doutor há mais de três anos; possuir tempo de casa superior a quatro anos; atender aos critérios de avaliação de desempenho estabelecidos pelo programa de pós-graduação ao qual estiver vinculado; fazer parte de um grupo de pesquisa cadastrado na Instituição e vinculado a uma área de concentração de um programa de pós-graduação *stricto sensu*; estar em exercício de docência e pesquisa na Instituição com carga horária de 40 horas e ter a carta de aceite do supervisor da instituição receptora.

O estágio pós-doutoral pode ser concedido por um período mínimo de seis meses, e por um máximo de doze meses. O incentivo ao estágio pós-doutoral é concedido por meio do pagamento e da liberação de carga horária de 30 horas-aula semanais, para os docentes aceitos por uma Instituição de renome, além de terem sido beneficiados com bolsa de uma agência de fomento nacional ou internacional.

Em caráter excepcional, os docentes postulantes ou em gozo do estágio pós-doutoral poderão: ser dispensados da exigência de obtenção de bolsa junto a agências de fomento e/ou ser contemplados pela liberação e pelo pagamento de carga horária semanal de 20 horas, no caso de professores não vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* na Instituição.

Embora a Instituição não tenha programas específicos de incentivo ao mestrado, são concedidas bolsas de estudo de 50% em cursos realizados na própria Instituição ou em outra, atendendo à cláusula 20ª da Convenção Coletiva de Trabalho, firmada entre o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO/MG) e o Sindicado das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEP – MG).

Outra forma de incentivar o desenvolvimento do corpo docente é o apoio concedido para a participação em eventos de caráter acadêmico-técnico-científicos, mediante a liberação das atividades acadêmicas e concessão de auxílio viagem. Em 2020, a Instituição concedeu 44 auxílios viagem aos docentes, sendo 8 docentes da casa e 8 docentes externos. Aos docentes

externos convidados, o auxílio viagem é concedido para participação em bancas de mestrado e doutorado na Universidade.

Os aperfeiçoamentos individual e institucional e a troca de experiências são a essência das estratégias de capacitação do corpo docente, adotadas pela Instituição. A PUC Minas reserva um espaço, após o término do semestre letivo, mas ainda dentro do período escolar, destinado ao desenvolvimento de programas e de ações direcionadas ao aperfeiçoamento acadêmico, pedagógico, administrativo e gerencial do corpo docente.

Entre elas, destaca-se a realização da Semana de Avaliação e Planejamento, evento sob a coordenação da PROGRAD e realizado semestralmente, que consiste em reuniões com a participação de todo o corpo docente e de representantes da estrutura acadêmica e organizacional da Universidade. Essa estratégia já se consolidou como uma prática institucional, sendo referenciada como um instrumento de gestão. Por meio dessa iniciativa, viabiliza-se a atualização do conhecimento dos docentes e se estimula o planejamento das atividades, o diálogo e a proposição de medidas que visem aos aperfeiçoamentos individual e institucional. Nessa semana, é ofertada uma série de atividades, entre reuniões com professores, colegiados de curso e NDEs. Nelas são analisados e debatidos: questões relativas ao planejamento do próximo semestre; projetos pedagógicos de curso; apresentação de projetos de pesquisa e extensão; processos do ENADE; avaliação institucional e docente; avaliação de trabalhos de conclusão de curso, entre outros, com foco nas especificidades de cada curso.

Os multifacetados aspectos ora apresentados sobre as políticas de gestão do corpo docente possibilitam que se estabeleça coerência entre os princípios, os valores e as ações empreendidas pela Instituição, que se assegurem condições de trabalho e que se estimule e se valorize o corpo docente. Nessa direção, salienta-se a iniciativa pioneira da Comissão Própria de Avaliação para construir um processo democrático com aprimoramento constante dos processos avaliativos realizados e que atendem ao estatuto da carreira docente (sugestão: citar o que fala no estatuto). Mediante o estabelecimento de uma rede de colaboração, que tem por objetivo envolver toda a comunidade acadêmica, adota-se a consulta pública, direcionada aos professores e postada no SGA, sobre os processos e os instrumentos de avaliação do corpo docente. Ao disponibilizar o questionário e ao acolher as sugestões, a Universidade possibilita a participação e convida à análise dos instrumentos e dos processos avaliativos, com vistas à sua melhoria contínua.

2.2.1.2. Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo

As políticas de pessoal para o corpo técnico-administrativo seguem as determinações de cunho legal e celetista. Para esse público, as políticas ancoram-se na convenção coletiva de trabalho, firmada entre o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais (SAAE-MG) e o Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEP/MG).

Na PUC Minas, a composição do corpo técnico-administrativo é dada pelos cargos de apoio administrativo, de operacional básico, de limpeza, de vigilância, de técnicos, de profissionais especializados e de supervisão. No ano de 2020, o quadro do corpo técnico-administrativo foi composto por 2.853[96] pessoas que exerceram atividades no âmbito da Instituição. A escolaridade do corpo técnico-administrativo é apresentada na tabela 29.

Tabela 29 – Escolaridade do corpo técnico-administrativo, considerando os anos de 2019 a 2021

FORMAÇÃO	2019		2020		2021	
	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
Até ensino fundamental	520	17,8	538	19	461	17
Ensino médio (2º grau)	1481	50,7	1.376	48	1.301	47
Ensino superior	594	20,3	601	21	632	23
Especialização *(lato sensu)*	258	8,8	267	9	286	10
Mestrado/doutorado *(stricto sensu)*	70	2,4	71	2	74	3
Total	2.923	100	2.853	100	2.754	100

Fonte: PRORH (2022).

Vale destacar que as políticas de pessoal da PUC Minas oferecem alguns benefícios para o corpo técnico-administrativo, tais como auxílio-creche para as funcionárias, por até seis meses após o nascimento do filho; plano de saúde Unimed; previdência complementar; seguro de vida; vale-transporte. A partir do mês de agosto de 2016, a Instituição aumentou o período de licença-paternidade aos seus funcionários (corpo técnico-administrativo e corpo docente), dos cinco dias já estabelecidos por lei, para mais cinco dias. Com essa concessão, todos os funcionários passaram a gozar de dez dias de licença, por ocasião do nascimento ou adoção de um filho.

[96] O número de funcionários do corpo técnico administrativo foi fornecido pela PRORH, referente a dezembro de 2022.

Atendendo às negociações com o sindicato da categoria, a Instituição também disponibiliza bolsas de estudos para o corpo funcional, em casos de inserção em cursos de graduação, podendo variar o percentual de desconto até o limite de 100%. Para a pós-graduação *lato sensu,* são ofertadas bolsas conforme o acordado com o sindicato e com o programa interno de incentivo, podendo chegar até 70% de desconto nas mensalidades, em razão de vagas remanescentes. As bolsas para pós-graduação *stricto sensu* são também fruto da negociação sindical, sendo ofertada bolsas de até 50% por programa. A PUC Minas entende que o incentivo de bolsas proporciona ao corpo técnico-administrativo contínuas qualificação e atualização profissional. A tabela 30, apresenta os dados referentes as bolsas concedidas ao corpo técnico-administrativo.

Tabela 30 – Bolsas concedidas pela PUC Minas, ao seu corpo técnico-administrativo, de 2019 a 2021

Tipo de Bolsa	2019		2020		2021	
	Total	**%**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Curso de aperfeiçoamento	26	1,16	5	0,39	22	1,62
Curso de extensão	-	-	-	-	-	-
Graduação	1.167	78,8	1.040	81,44	1.036	76,34
Curso superior de Tecnologia	7	0,47	4	0,31	8	0,59
Especialização	252	17,02	204	15,97	264	19,45
Mestrado	23	1,55	20	1,57	25	1,84
Doutorado	6	0,41	4	0,31	2	0,15
Total Geral	**1481**	**100**	**1.277**	**100**	**1.357**	**100**

Fonte: PROGEF / Setor de Bolsas (2022)[97].

De acordo com esses dados, observa-se que, nos anos de 2019 a 2021, os tipos de bolsas de estudo que foram utilizadas na formação do corpo técnico-administrativo (oferecidas mediante solicitação do mesmo) incluíram: cursos de aperfeiçoamento, de extensão, de graduação, de especialização, de mestrado e de doutorado, conforme explicitado na tabela.

Para a qualificação do corpo técnico-administrativo, o sindicato da categoria (SAAE/MG), em cumprimento à Convenção Coletiva de Trabalho (2020-2021), firmado com a PUC Minas, são oferecidas bolsas de estudo, com o intuito de que eles tenham condições de estudar e de melhorar a formação.

Para a capacitação do corpo técnico-administrativo são oferecidos também treinamentos, entendidos pela Instituição como formas de educação corporativa, já que

[97] Informações extraídas do roteiro encaminhado a PROGEF em junho de 2022.

envolvem a transmissão de conhecimentos específicos e relativos ao trabalho, às atitudes corporativas, aos aspectos das tarefas e ao ambiente de desenvolvimento de competências organizacionais e individuais. É de responsabilidade da Diretoria de Recursos Humanos (DRH)/Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GDP) a elaboração anual e o levantamento de necessidades de treinamento, em conformidade com as demandas encaminhadas pelos gestores, os responsáveis pelo mapeamento das necessidades de capacitação profissional de suas equipes. Cabe a eles informar as percepções à DRH para que seja possível integrar o levantamento de necessidades de treinamento. As solicitações são encaminhadas à GDP, que responde às solicitações de treinamento (individuais ou destinadas a equipes). Caso a solicitação seja aprovada pela DRH, a GDP elabora o programa de treinamento e de desenvolvimento, de acordo com o Levantamento de Necessidades de Treinamento e em conformidade com os objetivos e os interesses da Instituição.

A DRH/GDP ofertou em 2021 eventos / cursos, para a atualização profissional do corpo técnico-administrativo. O quadro 10 apresenta a relação dessas atividades de formação.

Quadro 10 – Eventos e cursos com a participação do corpo técnico-administrativo da PUC Minas em 2021.

Evento / Curso	Carga horária	Participantes
Aglomerarth	02	44
Curso Prático de VOSViewer	06	07
Oratória Empresarial	13	03
Prática Contratual em Momentos de Crise	20	01
Modelo Híbrido de Trabalho	08	02
Sementes do Saber – Por que fazemos o que fazemos	01	119
Sementes do Saber - Especial de Férias	01	48
Sementes do Saber – Persistência	01	10
Sementes do Saber – Mindset	01	02
Sementes do Saber - Procrastinação	01	-
Sementes do Saber - Estado de Flow	01	110
Sementes do Saber – Empatia	01	01
Sementes do Saber - Competências Básicas	01	03
Sementes do Saber - A Lógica do Cisne Negro	01	119
Sementes do Saber - Soft Skills e Hard Skills	01	02
Sementes do Saber - Projeto Aristóteles Google	01	77
Sementes do Saber - Design Thinking	01	89
Sementes do Saber - Metodologias Ágeis	01	72
Sementes do Saber - Análise Swot	01	83
Sementes do Saber – Resiliência	01	67
Sementes do Saber – Antifrágil	01	05
Total	**65**	**864**

Fonte: PUC Minas (2022).[98]

[98] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

Em cumprimento à missão e aos valores da Instituição, os treinamentos são fundamentais para propiciar ao corpo técnico-administrativo uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

As ações de aperfeiçoamento e de qualificação profissional são realizadas de acordo com a demanda dos setores. Geralmente, são realizados treinamentos necessários para lidar com modificações técnicas ou com procedimentos rotineiros de determinado setor (PORTAL – PUC Minas, 2017).

A CPA conduziu uma pesquisa que compõem o triênio de avaliação, junto aos funcionários do corpo técnico-administrativo da PUC Minas, no ano de 2021, sendo que a coleta foi realizada no período de 15 de setembro a 12 de novembro de 2021. Para as questões referentes às políticas de pessoal, buscou-se saber: a qualidade dos contatos estabelecidos entre corpo técnico-administrativo e colegas de trabalho; o grau de satisfação com em relação a itens relacionados às condições de trabalho; avaliação da atuação profissional; diagnóstico sobre o grau de recorrência das dificuldades enfrentadas para o trabalho. Para todas as questões, o funcionário atribuiu uma nota de 1 a 5, sendo 1 a pior avaliação e 5 a melhor. A seguir, as figuras comparativas da avaliação realizada pelo corpo técnico administrativo no ano de 2021.

Figura 15 – Avaliação dos contatos estabelecidos entre os funcionários e seus colegas de trabalho



Fonte: Dados da CPA (2022).

Os dados da pesquisa revelaram que a maioria dos participantes avaliou que tem excelentes relações de trabalho.

Figura 16 – Avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação às condições de trabalho

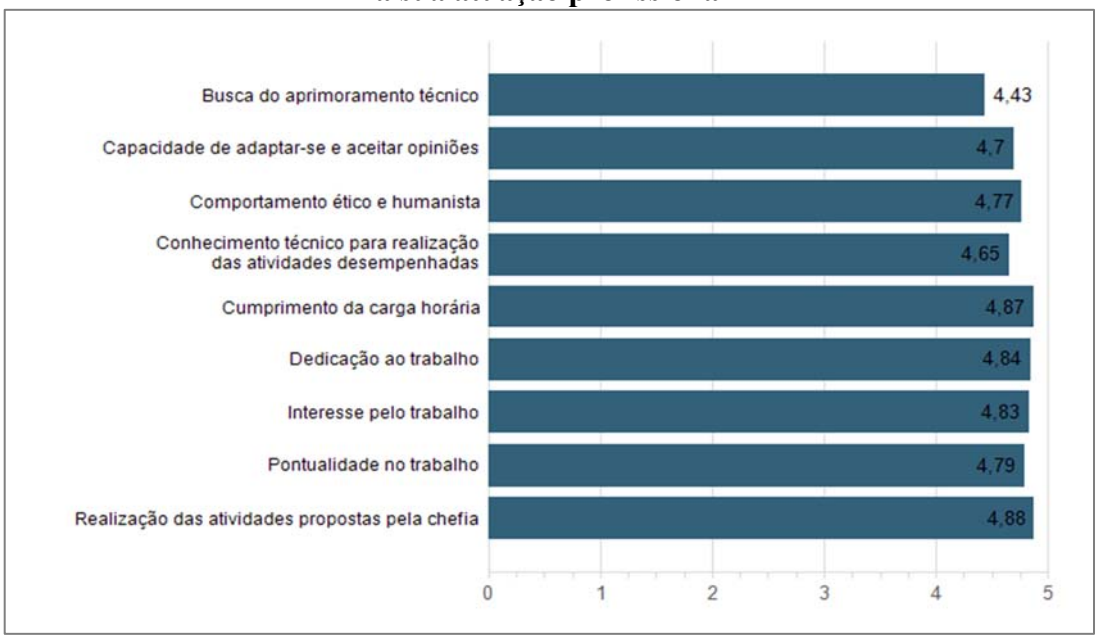


Fonte: Dados da CPA (2022).

Com relação às condições de trabalho, o grau de satisfação dos funcionários do corpo técnico-administrativos, de modo geral, é muito bom, considerando que a maioria das notas atribuídas aos quesitos avaliados estão acima da nota 4.

No que diz respeito à satisfação do funcionário em relação a sua atuação profissional, o resultado da avaliação é apresentado na figura 17.

Figura 17 – Avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação a sua atuação profissional



Fonte: Dados da CPA (2022).

A satisfação dos respondentes em relação a diferentes quesitos, foram muito bem avaliadas, ficando todas com a nota média acima de 4,40.

No que diz respeito às contribuições que o trabalho executado traz à formação de cada funcionário, a grande maioria concorda que há contribuições, e a nota média alcançada, nesse quesito, é de 4,63.

Tendo em vista o momento de pandemia, em que os trabalhadores tiveram que se adaptar ao modelo de trabalho presencial, remoto e híbrido, a CPA pesquisou o grau de dificuldades encontrado por eles durante o período do regime Letivo Remoto. O resultado dessa avaliação encontra-se na figura 18.

Figura 18 – Dificuldades encontradas para o trabalho durante o regime letivo remoto



Fonte: Dados da CPA (2022).

Com relação às dificuldades para o trabalho durante o regime remoto, encontradas durante o período de pandemia e isolamento social, a média em todos os quesitos ficou abaixo de 2,66, o que evidencia que a maioria dos respondentes não encontrou muita dificuldade e conseguiu se adaptar bem ao trabalho durante o período da pandemia. A PUC Minas procura, constantemente, estimular a busca pela excelência no desempenho de suas atividades, o comprometimento do corpo técnico-administrativo e as melhorias na atuação das equipes.

2.2.1.3. Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores

Os tutores que até início de 2022 eram profissionais responsáveis pelo atendimento dos alunos de cursos da PUC Minas Virtual e pela solução imediata das demandas destes tiveram as suas funções alteradas após a redefinição das funções por meio da Portaria R/N°007/2022, em que foi definida a integração da função dos tutores ao quadro da carreira docente da Instituição. A partir do segundo semestre de 2022, passou a ser de professor tutor.

As políticas de pessoal para professores tutores seguem as determinações de cunho legal e celetista. Essa alteração também configurou na alteração de categoria do corpo em que se enquadravam, passando a configurar no corpo docente da Instituição e tendo os mesmos requisitos e amparos legais.

Em dezembro de 2020, a PUC Minas Virtual possuía 41 tutores, sendo que 10 possuem curso superior completo, 24 possuem pós-graduação *lato sensu*, 06 possuem pós-graduação *stricto sensu* no nível de mestrado e 1 possui pós-graduação *stricto sensu* no nível de doutorado.

O critério de ingresso para todos os profissionais da instituição é a existência de vagas, além da formação educacional e as experiências profissionais na área, analisados por meio de currículo e entrevista. No caso dos tutores, considerando a natureza da PUC Minas, são avaliadas também as expectativas de uma carreira acadêmica. Além disso, todos os candidatos ao cargo de tutor passam pela etapa de avaliação psicológica, obrigatória para todos os cargos da Universidade. Em particular, a PUC Virtual busca tutores que possuem habilidades/competências afins para o cargo, tais como: boa capacidade para o trabalho em equipe e para o relacionamento interpessoal, criatividade e inovação, planejamento e organização e compromisso com resultados.

A Instituição conta com a área de Educação e Desenvolvimento Coorporativo, que atua no aperfeiçoamento de seus profissionais e, no caso do EaD, o aperfeiçoamento é realizado por meio do Comitê de Comunicação Interna da PUC Minas Virtual, que recebe as propostas de cursos e de treinamentos voltados para a melhoria dos processos internos que, após analisadas, são realizadas pelos próprios funcionários. A PUC Minas Virtual oferta treinamentos para os tutores referentes ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, além de ações pontuais junto às coordenações para reflexão sobre o papel a ser desempenhado.

A Instituição busca sempre aprimorar, por meio da *expertise* do seu corpo administrativo, a qualificação interna dos processos. As propostas aprovadas são divulgadas internamente, possibilitando a participação de todos os interessados. A Universidade também oferece para todos os seus funcionários um plano de assistência médica e odontológica. Além disso, a PUC

Minas Virtual realiza eventos de integração para sua equipe, como o Momento de Espiritualidade, em parceria com a Pastoral; a confraternização de final de ano e a festa junina, que são realizados no espaço de convivência dessa Unidade, que também é utilizado em horários de descanso dos funcionários.

2.2.2. Organização e Gestão da Instituição

Para avaliação dos processos de gestão institucional, a CPA levou em consideração os seguintes aspectos: i) funcionamento, autonomia, representatividade e atribuições dos órgãos gestores e colegiados; ii) regulamentação dos critérios de indicação e de recondução dos membros que compõem os órgãos colegiados, iii) participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, iv) realização e registro de reuniões, sistematização e divulgação das decisões colegiadas.

Para análise da organização e da gestão institucional foram realizadas as apreciações dos seguintes documentos: i) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026); ii) Estatuto PUC Minas (2018); iii) Regimento interno (2020); iv) Relatório Geral de Atividades (2019, 2020 e 2021); e v) a coleta de informações junto à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN), por meio de roteiro de autoavaliação, respondido via e-mail no dia 07 de julho de 2022.

Os pontos abordados a seguir correspondem às informações acerca da adequação da gestão com relação ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, à coerência com a estrutura organizacional oficial e real que a Instituição apresenta no período e ainda ao uso da gestão estratégica pela SEPLAN, para antecipar problemas e soluções.

2.2.2.1. Estrutura e Organização Institucional

A PUC Minas é uma instituição privada, comunitária, confessional e filantrópica, mantida pela Sociedade Mineira de Cultura (SMC) - uma associação de fins não econômicos[99], regida pelo Direito Canônico, pelos documentos pontifícios relacionados com o ensino superior, pelas legislações do Ministério da Educação, pelo Estatuto da SMC, pelos seus Estatuto e Regimento Geral, pelas Resoluções do Conselho Universitário (CONSUNI) e do

[99] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-20226).

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), pelo Estatuto da Carreira Docente, pelos Regimentos e Regulamentos dos órgãos que a integram e pelos atos do Reitor[100].

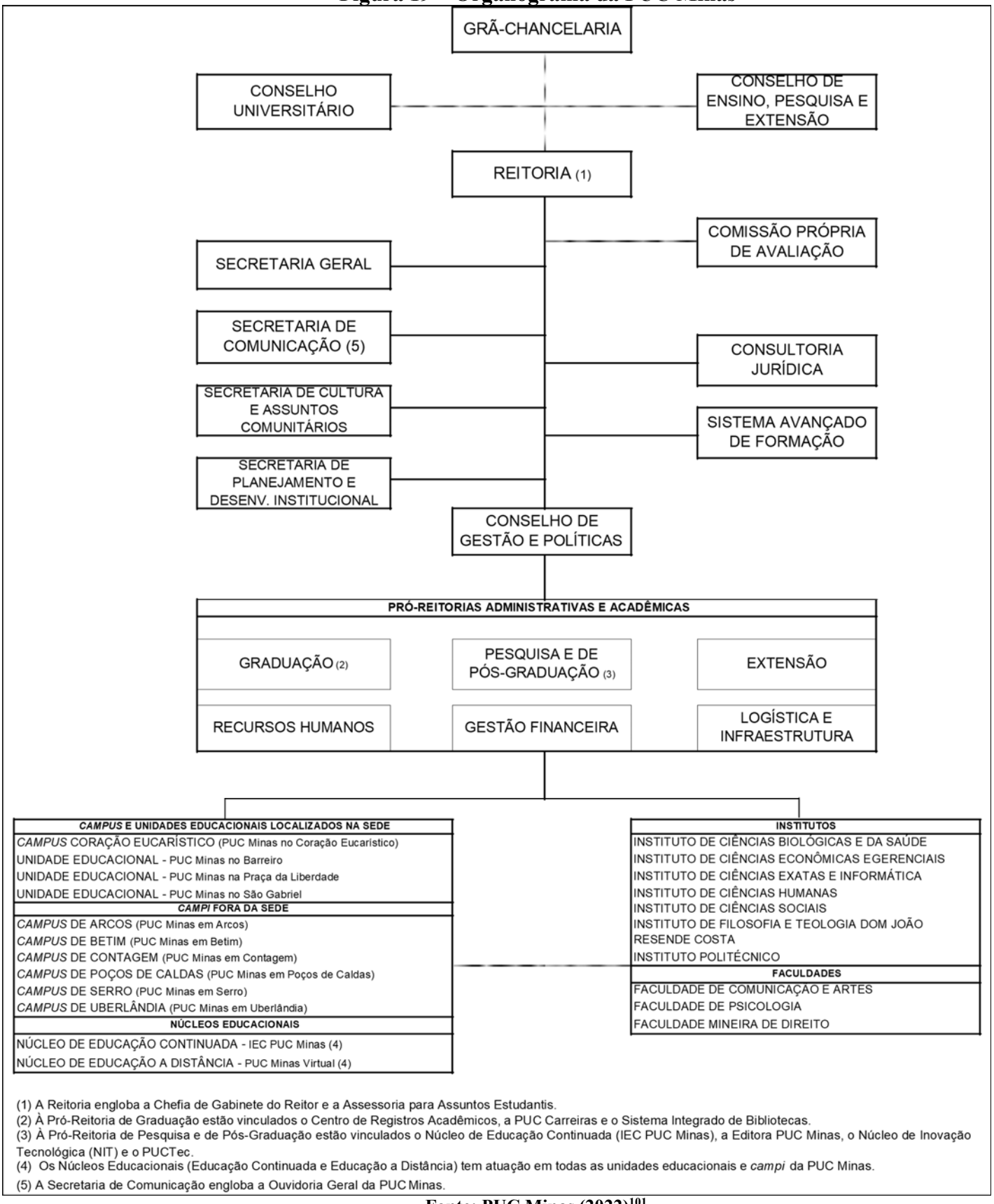
No Estatuto da Universidade estão atribuídos os níveis de autoridade e responsabilidade de cada órgão. Vinculado a esse Estatuto foi desenhado o organograma da IES, no qual são definidos e endereçados os níveis de tomada de decisão. Adicionalmente, a IES é regida por um organograma matricial, no qual constam sobrepostas as competências acadêmicas e institucionais, de forma a normatizar os processos referentes a cada nível previsto na organização.

Dessa forma, para o desenvolvimento de suas atividades, a estrutura organizacional da PUC Minas, definida no art. 13 do seu Estatuto, é formada pelos órgãos Colegiados máximos de deliberação superior (Conselho Universitário – CONSUNI e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE) e pelo órgão de deliberação intermediária (Conselho de Gestão e Políticas). Além desses órgãos, a IES conta com órgãos de supervisão (Grã-Chancelaria); de execução superior (Reitoria); de execução intermediária (Pró-reitorias Acadêmicas e Administrativas) e também os de execução auxiliar (Secretaria Geral e Órgãos Auxiliares). A sua organização compreende ainda órgão de assessoramento (Consultoria Jurídica); órgão de avaliação institucional (Comissão Própria de Avaliação) e órgão de ação pastoral (Sistema Avançado de Formação). Por fim, a estrutura organizacional da Instituição conta com os órgãos de gestão dos *Campi* fora de sede e das Unidades Educacionais (Conselho Gestor do *Campus* Fora de Sede e da Unidade Educacional e Pró-reitoria Adjunta); de gestão dos Núcleos Educacionais (Diretoria); de direção de Institutos e Faculdades (Conselho Diretor e Diretoria); de administração do Departamento (Câmara do Departamento e Chefia do Departamento) e de coordenação dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação (Colegiado do Curso e do Programa, Coordenação do Curso e do Programa e Núcleo Constituído de Docentes). Os diversos *Campi*, Institutos e Faculdades estão submetidos à organização superior.

A figura 19, apresenta o organograma da Universidade, composto de instâncias executivas e dos Conselhos que as apoiam na qualidade de órgãos colegiados.

[100] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

Figura 19 – Organograma da PUC Minas



Fonte: PUC Minas (2022)[101]

[101] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

De acordo com o art. 8° do Estatuto da Universidade, existem na PUC Minas instruções normativas sobre os procedimentos institucionais, que estabelecem o funcionamento da Universidade em relação à estrutura, à gestão e à definição de atribuições e competências de seus órgãos, como o Regimento Geral, Estatuto da Universidade, Estatuto da Carreira Docente, regimentos e regulamentos específicos de cada setor, resoluções dos órgãos de deliberação superior e Portarias do Reitor[102]. Trata-se de documentos fundamentais para a Universidade, que regulam o funcionamento, os direitos e os deveres das várias instâncias de sua gestão acadêmico-administrativa.

As normas de funcionamento dos órgãos colegiados constam de Regimento e abordam assuntos a respeito da inserção de cada órgão na estrutura universitária, da constituição desses órgãos, das competências e atribuições de cada um deles e do sistema de deliberação. O período de exercício de funções nos diversos órgãos da Universidade, colegiados ou não, é o estabelecido no Estatuto para cada caso. Cada uma das reuniões de órgão colegiado é lavrada em ata, na qual constam os nomes dos membros presentes e as deliberações tomadas. Após aprovação da ata, o documento é devidamente assinado, nos órgãos de deliberação superior e de deliberação intermediária, pelo secretário geral e pelo presidente e, nos demais órgãos colegiados, pelos membros presentes[103].

O Estatuto da PUC Minas, com as alterações aprovadas pelas resoluções N. 05, de 28 de novembro de 2014, N. 03 e N. 04, de 09 de julho de 2015, e N. 02, de 17 de agosto de 2018, define o Conselho Universitário como o órgão consultivo e deliberativo máximo da Universidade. Esse órgão tem função político-administrativa e pedagógica e funciona permitindo a participação da comunidade acadêmica e a democracia interna, a partir de uma estrutura colegiada, conforme previsto no art. 18 do Estatuto da Universidade, que define sua composição da seguinte maneira:

a) Reitor, que o preside;
b) Pró-reitores Acadêmicos e Pró-reitores Administrativos;
c) Pró-reitores Adjuntos;
d) Diretores de Faculdades e de Institutos;
e) Diretores de Núcleos Educacionais;
f) Titular da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;

[102] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.
[103] Informação interna extraída do Regimento Geral da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2015.

g) 1 (um) representante, por Instituto ou Faculdade, indicado pelo respectivo Conselho Diretor, dentre os Chefes de Departamento;
h) 1 (um) representante docente, eleito por seus pares, do *campus* localizado na sede, de cada uma das unidades educacionais que integram o *campus* localizado na sede, e de cada um dos *campi* fora de sede;
i) 1 (um) representante da Grã-Chancelaria, designado pelo Grão-Chanceler;
j) 1 (um) representante da Entidade Mantenedora, designado pelo Presidente desta;
k) 1 (um) representante do Sistema Avançado de Formação – ANIMA PUC Minas;
l) 1 (um) representante da Associação dos Docentes da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (ADPUC);
m) 1 (um) representante da Associação de Servidores da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (ASSUC);
n) 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, eleito por seus pares;
o) Representação estudantil, na forma estabelecida na lei e no Regimento Geral;
p) 1 (um) representante da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
q) 1 (um) representante da comunidade externa, indicado em lista tríplice por entidades de classe, para escolha do Reitor, após *o nihil obstat* do Grão-Chanceler.

As competências do Conselho Universitário são estabelecidas no art. 20 do Estatuto da Universidade. Compete ao CONSUNI [104]: a) zelar pelo cumprimento deste Estatuto e do Regimento Geral, pela realização dos fins e pela aplicação dos princípios e das normas por que se orientam a Universidade e, especialmente, pelo fiel cumprimento de seu compromisso como instituição católica; b) aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, seu próprio Regimento, o Estatuto da Carreira Docente e ainda os Regimentos dos diversos órgãos da Universidade, excetuado o do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, dando ao Estatuto aprovado o encaminhamento previsto na legislação brasileira pertinente, após a apreciação do Grão-Chanceler, nos termos do inciso XI do art. 16; c) submeter à apreciação da Santa Sé, por intermédio do Grão-Chanceler, assuntos de competência desta; d) exercer a jurisdição superior da Universidade, em matérias administrativa e disciplinar; e) conhecer e julgar os recursos interpostos de decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por estrita arguição de ilegalidade, e os demais recursos de sua competência, nos termos do Regimento Geral; f)

[104] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

aprovar o plano de desenvolvimento institucional e de expansão da Universidade; g) deliberar sobre a criação, número inicial de vagas e extinção de cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*; h) deliberar sobre a criação, modificação e extinção de campi, unidades educacionais e núcleos educacionais, departamentos, institutos e faculdades; i) deliberar sobre as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que dependam de sua homologação; j) aprovar a concessão de títulos de doutor honoris causa, professor honoris causa, professor emérito e outros títulos e dignidades acadêmicas, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; k) conhecer o relatório anual de atividades da Universidade e encaminhá-lo, por meio da Reitoria, à Entidade Mantenedora; l) XII – aprovar as propostas de departamentalização; m) aprovar, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, as políticas e diretrizes relativas à contratação e dispensa de professores, bem como as diretrizes de avaliação institucional e docente da Universidade; n) resolver os conflitos de competência entre os órgãos da Universidade; o) deliberar sobre as questões em que forem omissos o Estatuto, o Regimento Geral e demais normas universitárias; p) confirmar o afastamento de cargo a que se refere o artigo121, § 2.º, do presente Estatuto;

As reuniões do CONSUNI ocorrem com data fixa, prevista no calendário da Instituição. De acordo com o Relatório de Atividades, o Conselho Universitário da PUC Minas realizou, em 2019, 1 reunião, em 2020, 2 reuniões; e em 2021, 2 reuniões. Os quadros 11, 12 e 13 apresentam todas as resoluções do Conselho Universitário da PUC Minas, nos anos de 2019 a 2021.

Quadro 11 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2019

Resolução	Assunto	Decisão do Conselho	Processo
Consuni R.01/2019	Relatório de Atividades	Conhece o Relatório de Atividades da PUC Minas, referente ao ano de 2018.	01/2019

Fonte: PUC Minas (2020)[105].

[105] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2019 (2020).

Quadro 12 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2020

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
Consuni R.01/2020	Regimento Geral	Proposta de Alteração do Regimento Geral daPUC Minas, para adequação ao novo Estatuto.	01/2020
Consuni R.02/2020	Relatório de Atividades	Conhece o Relatório de Atividades da PUCMinas, referente ao ano de 2019.	02/2020
Consuni R.03/2020	Curso Doutorado Acadêmico	Aprova a criação do Curso de DoutoradoAcadêmico em Biologia de Vertebrados.	03/2020
Consuni R.04/2020	Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Letras	Referenda a Portaria R/Nº 040/2018, que cria, ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Doutorado Interinstitucional Extensão e do Conselho Universitário, no âmbito (DINTER) em Letras das respectivas competências, o Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Letras, em parceria com o Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC.	04/2020

Fonte: PUC Minas (2020)[106].

Quadro 13 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2021.(continua).

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
Consuni R.01/2021	Relatório de Atividades	Conhece o Relatório de Atividades da PUC Minas, referente ao ano de 2020 (Processo CONSUNI n.º 01/2021).	01/2021
Consuni R.02/2021	Curso de Bacharelado a Distância em Educação Física (híbrido).	Referenda a Portaria R/Nº 036/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado a distância em Educação Física (híbrido), na PUC Minas no Coração Eucarístico (Processo CONSUNI n.º 02/2021).	02/2021
Consuni R.03/2021	Curso de Bacharelado em JogosDigitais; Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação; Curso Superior de Tecnologia , a distância, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Banco de Dados.	Referenda as seguintes portarias: Portaria R/Nº 034/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Jogos Digitais, na PUC Minas na Praça da Liberdade; Portaria R/Nº 035/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Jogos Digitais, na PUC Minas no São Gabriel; Portaria R/Nº 039/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, na modalidade de educação a distância; Portaria R/Nº 047/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Portaria R/Nº 048/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Banco de Dados (Processo CONSUNIn.º 03/2021).	03/2021

Fonte: PUC Minas (2021)[107].

[106] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2019 (2020).
[107] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2020 (2021).

Quadro 14 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2021. (continuação).

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
Consuni R.04/2021	Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Produção Multimídia.	Referenda a Portaria R/Nº 046/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Produção Multimídia (Processo CONSUNI nº 04/2021).	04/2021
Consuni R.05/2021	Curso de Bacharelado em Engenhariade Produção.	Referenda a Portaria R/Nº 038/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção (híbrido),na modalidade de Educação a Distância (Processo CONSUNI n.º 06/2021).	06/2021
Consuni R.06/2021	Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão de Recursos Humanos. Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão Financeira.Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Marketing.	Referenda as seguintes portarias: Portaria R/Nº 040/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão de Recursos Humanos; Portaria R/Nº 041/2020, que cria, ad referendum do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão Financeira; Portaria R/Nº 044/2020, que cria, ad referendum do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Marketing (Processo CONSUNI n.º 07/2021).	07/2021
Consuni R.07/2021	Plano de Desenvolvimento Institucionalda PUC Minas (PDI).	Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) para o período 2021–2026 (Processo CONSUNI n.º 08/2021).	08/2021
Consuni R.08/2021	Curso de Mestrado Profissional em Teologia.	Cria o Curso de Mestrado Profissional em Teologia (Processo CONSUNI n.º 09/2021).	09/2021
Consuni R.09/2021	Curso de Pedagogia – Licenciatura - EaD.	Cria o Curso de Pedagogia – Licenciatura – EaD (Processo CONSUNI n.º 10/2021).	10/2021
Consuni R.10/2021	Curso de Serviço Social – Bacharelado - EaD.	Cria o de Serviço Social – Bacharelado – EaD (Processo CONSUNI n.º 11/2021).	11/2021

Fonte: PUC Minas (2021)[108].

[108] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2020 (2021).

Quadro 15 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2021. (continuação).

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
Consuni R.11/2021	Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão Comercial. Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Comércio Exterior. Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Logística.	Referenda as seguintes portarias: Portaria R/Nº 042/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão Comercial; Portaria R/Nº 043/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Comércio Exterior; Portaria R/Nº 045/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Logística (Processo CONSUNI n.º 12/2021).	12/2021
Consuni R.12/2021	Curso de Ciência de Dados –Bacharelado.	Cria o Curso de Ciência de Dados – Bacharelado (Processo CONSUNI n.º 13/2021).	13/2021
Consuni R.13/2021	Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Redes de Computadores. Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Segurança da Informação. Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão de Tecnologia da Informação. Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Sistemas para Internet. Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Jogos Digitais.	Referenda as seguintes portarias: Portaria R/Nº 049/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Redes de Computadores; Portaria R/Nº 050/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Segurança da Informação; Portaria R/Nº 051/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão de Tecnologia da Informação; Portaria R/Nº 052/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Sistemas para Internet; Portaria R/Nº 053/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Jogos Digitais (Processo n.º 14/2021).	14/2021

Fonte: PUC Minas (2021)[109].

[109] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2020 (2021).

Quadro 16 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2021. (conclusão).

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
Consuni R.03/2021	Curso de Bacharelado em JogosDigitais; Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação; Curso Superior de Tecnologia , a distância, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Banco de Dados.	Referenda as seguintes portarias: Portaria R/Nº 034/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Jogos Digitais, na PUC Minas na Praça da Liberdade; Portaria R/Nº 035/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Jogos Digitais, na PUC Minas no São Gabriel; Portaria R/Nº 039/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, na modalidade de educação a distância; Portaria R/Nº 047/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Portaria R/Nº 048/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Banco de Dados (Processo CONSUNIn.º 03/2021).	03/2021

Fonte: PUC Minas (2021)[110].

Outro órgão colegiado de grande importância no organograma da PUC Minas é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), ao qual cabe supervisionar, orientar e coordenar as atividades-fim da Universidade. Também delibera sobre as questões de natureza estritamente acadêmica. O CEPE é composto pela Alta Administração e por membros vinculados à realidade acadêmica dos cursos, representantes de cada Faculdade ou Instituto; e membros representantes da Associação de Servidores da PUC Minas (ASSUC); da Comissão Própria de Avaliação (CPA); do Sistema Avançado de Formação (Anima-PUC Minas); da Associação dos Docentes da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (ADPUC); dos servidores técnico-administrativos, além da representação estudantil, conforme art. 22 do Estatuto da Universidade[111].

Além de outras atribuições, de acordo com o art. 24 do Estatuto da Universidade, compete ao CEPE: a) estabelecer as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão a serem seguidas pelos diversos órgãos da Universidade; b) aprovar medidas destinadas a solucionar questões de natureza pedagógica ou didático-científica; c) acompanhar a execução

[110] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2020 (2021).

[111] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

da política educacional da Universidade, estabelecendo medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; d) aprovar as diretrizes gerais para o processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade, observada a legislação federal pertinente; e) aprovar as normas acadêmicas aplicáveis ao ensino, à pesquisa e à extensão na Universidade; f) aprovar o projeto pedagógico institucional da Universidade; g) aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*; h) manifestar-se, para a deliberação do Conselho Universitário, sobre as políticas e diretrizes relativas à contratação e dispensa de professores; i) manifestar-se sobre as políticas e diretrizes referentes à carreira docente[112].

O CEPE realiza reuniões regulares, também previstas no calendário oficial da PUC Minas. No ano de 2019, segundo o Relatório de Atividades, o CEPE realizou duas reuniões, nas quais deliberou sobre dois processos, conforme apresentado no quadro 14.

Quadro 17 – Resoluções do CEPE, no ano de 2019

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
Cepe Deliberação 01/2019	Recurso de Discente	Reconhece do recurso interposto por discente do curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas em Poços de Caldas.	01/2019
Cepe R 01/2019	Curso a Distância de Administração – Bacharelado.	Aprova proposta de mudança do Projeto Pedagógico do Curso de Administração a Distância – Bacharelado.	02/2019

Fonte: PUC Minas (2020)[113].

No ano de 2020, na reunião realizada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, foram analisados seis processos, conforme descrito no quadro 15.

[112] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.
[113] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2019 (2020).

Quadro 18 – Resoluções do CEPE, no ano de 2020

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
01/2020	Cria curso de Bacharelado	Referenda Portaria R/Nº 036/2020, que cria, ad referendum do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o curso de Bacharelado a distância em Educação Física (híbrido), na PUC Minas no Coração Eucarístico.	01/2020
02/2020	Cria curso de Bacharelado	Referenda a Portaria R/Nº 039/2020, que cria, ad referendum do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, na modalidade de educação a distância, e aprova o correspondente projeto pedagógico.	02/2020
03/2020	Cria Curso Superior de Tecnologia e Aprova Projeto Pedagógico	Referenda a Portaria R/Nº 046/2020, que cria, ad referendum do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Produção Multimídia, e aprova o correspondente projeto pedagógico.	03/2020
04/2020	Aprova mudança de Projeto Pedagógico	Aprova a mudança do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis – Bacharelado, na modalidade de educação a distância. (Processo CEPE n.º 04/2020).	04/2020
05/2020	Cria curso de Bacharelado e aprova projeto pedagógico	Referenda a Portaria R/Nº 034/2020, que cria, ad referendum do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Jogos Digitais, na PUC Minas na Praça da Liberdade, e a Portaria R/Nº 035/2020, que cria, ad referendum do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Jogos Digitais, na PUC Minas no São Gabriel, e aprova o correspondente projeto pedagógico. (Processo CEPE n.º 05/2020).	05/2020
06/2020	Cria curso de Bacharelado e aprova projeto pedagógico	Referenda a Portaria R/Nº037/2020, que cria, ad referendum do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado a distância em Serviço Social (híbrido), na PUC Minas no Coração Eucarístico, e aprova o correspondente projeto pedagógico. (Processo CEPE n.º 06/2020).	06/2020

Fonte: PUC Minas (2020)[114].

[114] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2019 (2020).

Nas cinco reuniões realizadas no ano de 2021, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão analisou 18 processos referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão (PUC MINAS, 2020), conforme apresentado no quadro 16.

Quadro 19 – Resoluções do CEPE, no ano de 2021. (continua)

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
01/2021 - Deliberação	Recurso de aluno	Recurso contra decisão do Colegiado do Programa dePós-graduação em Direito, da PUC Minas (Processo CEPE n.º 01/2021).	01/2021
01/2021	Cria curso de Bacharelado	Referenda a Portaria R/Nº 038/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção (híbrido), na modalidade de Educação a Distância, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 02/2021).	02/2021
02/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia e Aprova ProjetoPedagógico	Referenda a Portaria R/Nº 040/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão de Recursos Humanos, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 03/2021).	03/2021
03/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão Financeira	Referenda a Portaria R/Nº 041/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão Financeira, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 04/2021).	04/2021
04/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Marketing	Referenda a Portaria R/Nº 044/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Marketing, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 05/2021).	05/2021
05/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	Referenda a Portaria R/Nº 047/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 06/2021).	06/2021

Fonte: PUC Minas (2021)[115].

[115] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2020 (2021).

Quadro 20 – Resoluções do CEPE, no ano de 2021. (continuação).

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
06/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Bancode Dados.	Referenda a Portaria R/Nº 048/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Banco de Dados, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 07/2021).	07/2021
07/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão Comercial.	Referenda a Portaria R/Nº 042/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão Comercial, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 08/2021).	08/2020
08/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Comércio Exterior	Referenda a Portaria R/Nº 043/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Comércio Exterior, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 09/2021).	09/2021
09/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Logística	Referenda a Portaria R/Nº 045/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Logística, e aprova o correspondente projetopedagógico (Processo CEPE n.º 10/2021)	10/2021
10/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Redesde Computadores	Referenda a Portaria R/Nº 049/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Redes de Computadores, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 11/2021).	11/2021
11/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Segurança da Informação	Referenda a Portaria R/Nº 050/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Segurança da Informação, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 12/2021).	12/2021

Fonte: PUC Minas (2021)[116].

[116] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2020 (2021).

Quadro 21 – Resoluções do CEPE, no ano de 2021. (conclusão).

RESOLUÇÃO	ASSUNTO	DECISÃO DO CONSELHO	PROCESSO
12/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão de Tecnologia da Informação	Referenda a Portaria R/Nº 051/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Gestão de Tecnologia da Informação, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 13/2021).	13/2021
13/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Sistemas para Internet	Referenda a Portaria R/Nº 052/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Sistemas para Internet, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 14/2021).	14/2021
14/2021	Cria Curso Superior de Tecnologia, a distância, em JogosDigitais	Referenda a Portaria R/Nº 053/2020, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivascompetências, o Curso Superior de Tecnologia, a distância, em Jogos Digitais, e aprova o correspondente projeto pedagógico (Processo CEPE n.º 15/2021).	15/2021
15/2021	Aprova Curso de Bacharelado em Ciências de Dados	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências de Dados (Processo CEPE n.º 16/2021).	16/2020
16/2021	Aprova Curso de Serviço Social	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social – Bacharelado – EaD (Processo CEPE n.º 17/2021).	17/2021
17/2021	Aprova Curso de Pedagogia	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – Licenciatura – Virtual (Processo CEPE n.º 18/2021).	18/2021
18/2021	Aprova Curso de Mestrado emTeologia	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado Profissional em Teologia (Processo CEPE n.º 19/2021).	19/2021

Fonte: PUC Minas (2021)[117].

Os Conselhos Superiores, CONSUNI e CEPE, analisam e aprovam as políticas de graduação, de extensão, de pós-graduação e de pesquisa da Universidade. Todos os projetos acadêmicos (alteração de projeto pedagógico dos cursos, criação de novos cursos, alteração do número de vagas, dentre outros) submetidos a esses Conselhos Superiores são analisados à luz dessas políticas.

As decisões no âmbito dos conselhos superiores são tomadas por meio de votação eletrônica, e todas as reuniões realizadas pelo CONSUNI e pelo CEPE são registradas em atas.

[117] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2020 (2021).

Nesses documentos podem ser observadas a participação dos membros desses órgãos nos processos decisórios, as deliberações tomadas e a justificativa do não comparecimento de algum membro nas reuniões. Ressalta-se que uma leitura das atas das reuniões do Conselho Universitário, sobretudo ao longo da elaboração do Estatuto atualmente vigente, assim como do Conselho de Ensino e Pesquisa, possibilita uma avaliação do nível de debate, e, portanto, de participação, praticado nos plenários dos conselhos superiores[118].

As atas e as pautas das reuniões do CONSUNI e do CEPE encontram-se disponíveis em pastas virtuais da rede interna (pastas públicas). As resoluções emitidas pelos referidos órgãos, além dos documentos da Universidade, tais como editais, resoluções, deliberações, processos, portarias e atos do Reitor, ficam disponíveis na rede interna da Universidade, para consulta. Ademais, a comunicação das resoluções emitidas por esses órgãos é realizada via e-mails institucionais, os quais são enviados a todo corpo funcional da Universidade.

Quanto às competências dos Conselhos, a SEPLAN, em resposta ao roteiro de autoavaliação, salienta que "Os Conselhos Superiores analisam e aprovam as políticas de graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa da Universidade. Todos os projetos acadêmicos (alteração de projeto pedagógico dos cursos, criação de novos cursos, alteração do número de vagas, dentre outros) submetidos aos Conselhos são analisados à luz dessas políticas."[119]

Outro relevante órgão da Universidade, criado pelo CONSUNI em 2008, para atender à complexidade de uma Universidade *multicampi*, é o Conselho de Gestão e Políticas, órgão de deliberação intermediária, responsável pela articulação de gestão e políticas entre os órgãos superiores e os demais níveis de administração da Instituição[120]. Sua composição está definida no art. 33 do Estatuto da Universidade, não estando prevista a participação de membros da comunidade externa e a representação estudantil. Sua competência consiste em estabelecer as diretrizes de gestão e políticas de execução acadêmico-administrativa; garantir o respeito às especificidades da vocação de cada *campus* e unidade educacional; bem como preservar a unidade da Universidade em todos os seus *campi* e unidades educacionais, de acordo com o art. 32 do Estatuto da Universidade[121].

Os *campi* fora de sede e as unidades educacionais são administrados por um Conselho Gestor do *Campus* Fora de Sede e da Unidade Educacional, órgão deliberativo de administração do *campus* fora de sede e da unidade educacional, composto pelo Pró-Reitor Adjunto, que o

[118] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.
[119] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.
[120] Informação interna extraída do Regimento Geral da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2015.
[121] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

preside; pelo Diretor Acadêmico do Campus Fora de Sede ou da Unidade Educacional; pelos Chefes de Departamento, quando for o caso; pelos coordenadores de Colegiados de Cursos de graduação e de Programas de Pós-graduação, segundo art. 49 do Estatuto da Universidade[122].

No que diz respeito à estrutura organizacional da PUC Minas, a Universidade organiza-se em departamentos constituídos por campos de conhecimento e agrupados em institutos ou em faculdades, estabelecendo uma estrutura que tem por base de gestão os departamentos, uma vez que o departamento é a menor fração da estrutura universitária.

A administração de cada departamento é composta pela Câmara do Departamento e pela Chefia do Departamento. A Câmara do Departamento é o órgão colegiado encarregado de estabelecer as diretrizes básicas para a administração do Departamento, sendo constituída pelos coordenadores de cursos de graduação e de programas de pós-graduação vinculados ao departamento e pelo chefe do departamento, que a preside. O chefe de departamento é designado pelo Reitor, escolhido entre todos os coordenadores dos cursos e programas de pós-graduação ligados ao departamento, ouvidos o Vice-Reitor e os Pró-Reitores Acadêmicos, bem como o Diretor do Instituto ou Faculdade correspondente ou, no caso de *campus* fora de sede ou unidade educacional, o respectivo Pró-Reitor Adjunto. Ao chefe de Departamento compete, dentre outras atribuições: a) dirigir o Departamento, cumprindo e fazendo cumprir as diretrizes emanadas da respectiva Câmara e dos órgãos da Universidade a que esteja submetido funcionalmente o Departamento; b) convocar e presidir a Câmara do Departamento; c) estabelecer o relacionamento entre o Departamento e os Cursos e Programas em que são oferecidas as disciplinas nele integradas; d) zelar para que haja constante atualização e integração dos programas das disciplinas[123].

Outra parte importante da estrutura universitária são os colegiados de curso de graduação e de programa de pós-graduação, organizados por *campus*, por unidade educacional e por núcleo educacional. Aos colegiados compete gerenciar questões relativas às atividades acadêmicas, aos projetos pedagógicos dos cursos (avaliação e reformulação), ao perfil do professor de cada disciplina e ao cumprimento das Normas Acadêmicas[124].

A composição, o funcionamento e as competências dos colegiados dos cursos de graduação e programas de pós-graduação da Universidade estão descritos nos artigos 90 a 93 do Estatuto da Universidade. Os cursos de graduação – bacharelado e licenciatura – são geridos por colegiados, compostos por dois membros docentes do departamento a que se vincula o

[122] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.
[123] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.
[124] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

curso, com titulação mínima de mestre, que ministrem disciplinas no curso e que tenham sido escolhidos pelo Reitor, ouvido o Vice-reitor; excepcionalmente, por decisão do Reitor, por, pelo menos, mais um professor de departamento e que ministre disciplina no curso, detentor, pelo menos, do título de mestre e vinculado a coordenações previstas no projeto pedagógico e pela representação estudantil, na forma estabelecida pelo Estatuto da Universidade e no Regimento Geral. Nos cursos de graduação tecnológica, os colegiados são formados por dois docentes do departamento a que se vincula o curso, com titulação mínima de mestre, que ministrem disciplinas no curso e que tenham sido escolhidos pelo Reitor, ouvido o Vice-Reitor e pelo representante discente, conforme estabelecido no Estatuto da Universidade e no Regimento Geral. Nos programas de pós-graduação, o colegiado é composto por professores em número correspondente ao de áreas de concentração previsto no projeto pedagógico, designados pelo Reitor, entre os professores do corpo permanente do programa e pela representação estudantil.

O coordenador do curso ou do programa é designado pelo Reitor, ouvidos o Vice-reitor e os Pró-reitores Acadêmicos, bem como o Diretor do Instituto ou Faculdade correspondente ou, no caso de *campus* fora de sede ou unidade educacional, o respectivo Pró-reitor Adjunto, e observadas as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores do ensino superior, no que se refere à formação e titulação. O mandato é de três anos, permitindo recondução[125].

Dessa forma, os diversos segmentos da comunidade universitária são partícipes dos Conselhos – Conselho Universitário e Conselho de Ensino e Pesquisa. Além da participação dos Conselheiros, existe toda uma interlocução em cada Instituto, Departamento e Cursos, o que assegura a participação de todos na Universidade.

Percebe-se, assim, que a gestão da Universidade está coerente com a estrutura organizacional oficial e real, conforme descreve o Estatuto da Universidade, uma vez que esta é constituída por *Campi*, Unidades Educacionais e Núcleos Educacionais (Art. 9º). Além disso, a gestão da Universidade está coerente com o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, o que pode ser comprovado pelas ações e iniciativas que tem promovido, com foco nos princípios e nas diretrizes constantes no seu PDI 2017-2021, e o alcance dos resultados, derivados dessa postura[126].

Nesse sentido, como potencialidades atinentes à estrutura e organização institucionais ressalta-se que existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais, sobre a composição, funcionamento e competências dos órgãos colegiados, garantindo a independência e autonomia na relação com a instituição e com a mantenedora.

---

[125] Informação interna extraída do Regimento Geral da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2015.
[126] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.

Além disso, verifica-se que a PUC Minas tem envidado esforços para garantir a sistematização e divulgação das decisões dos órgãos colegiados, por meio da disponibilização nos sistemas informatizados e nas pastas da rede interna, das resoluções, editais, deliberações, processos, portarias e atos do Reitor, documentos institucionais, como: Estatuto da Universidade; Normas Acadêmicas; Regimento Geral da Universidade e Política de Segurança da Informação, assegurando que os integrantes da comunidade interna tenham conhecimento e se apropriem de tais decisões. Portanto, a estrutura plural, com variados níveis de gestão colegiada, contribui para o desenvolvimento dos processos internos e para uma participação democrática, com a representação de classes nos órgãos colegiados da Universidade, facilitando o alcance de sua missão, o cumprimento dos seus princípios e o alcance dos seus valores e da sua visão de futuro.

2.2.2.2. Planejamento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento base que apresenta as propostas de linhas de ação futuras para a PUC Minas, no que diz respeito à sua filosofia institucional e à missão a que se propõe; estabelece as ações de planejamento e de gestão, como também as diretrizes para o desenvolvimento e implementação da política educacional, dos programas, projetos e ações acadêmicas e administrativas da Universidade; além de traduzir as demandas internas da Instituição[127].

Ele é elaborado com base nos Relatórios de Autoavaliação Institucional produzidos pela CPA em períodos anteriores, uma vez que os diagnósticos avaliativos são considerados como referenciais para aferição do alcance dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, o processo de Autoavaliação da CPA é um referencial importante, que permite uma maior reflexão das ações cotidianas da Instituição, dando suporte à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, em um nível mais estratégico, e às ações do corpo docente, em um nível mais operacional[128].

Da mesma forma, o PDI serve de alicerce para monitorar a situação atual da Universidade, considerando o desenvolvimento da Instituição nos últimos anos, e para a elaboração e execução da Avaliação Institucional. Ou seja, o PDI e o Relatório de Autoavaliação Institucional são construídos a partir da constante retroalimentação entre eles.

---

[127] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.
[128] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.

O PDI é percebido pela Universidade como base para o planejamento integrado dos diferentes *campi*, unidades educacionais e setores administrativos, de maneira que o cumprimento das funções da Instituição seja amplamente concretizado[129]. No PDI em vigência é apresentada a visão da PUC Minas para o horizonte de 2022-2026, a saber:

> a PUC Minas pretende concretizar a sua Visão de Futuro e cumprir a sua Missão, respeitando seus princípios e valores. Espera também alcançar, de forma equilibrada, níveis crescentes de: captação, retenção e fidelização de alunos; sustentabilidade; excelência acadêmica; inovação e empreendedorismo; abrangência nacional e internacional, considerando-se os seus três pilares de atuação: Ensino, Pesquisa e Extensão[130].

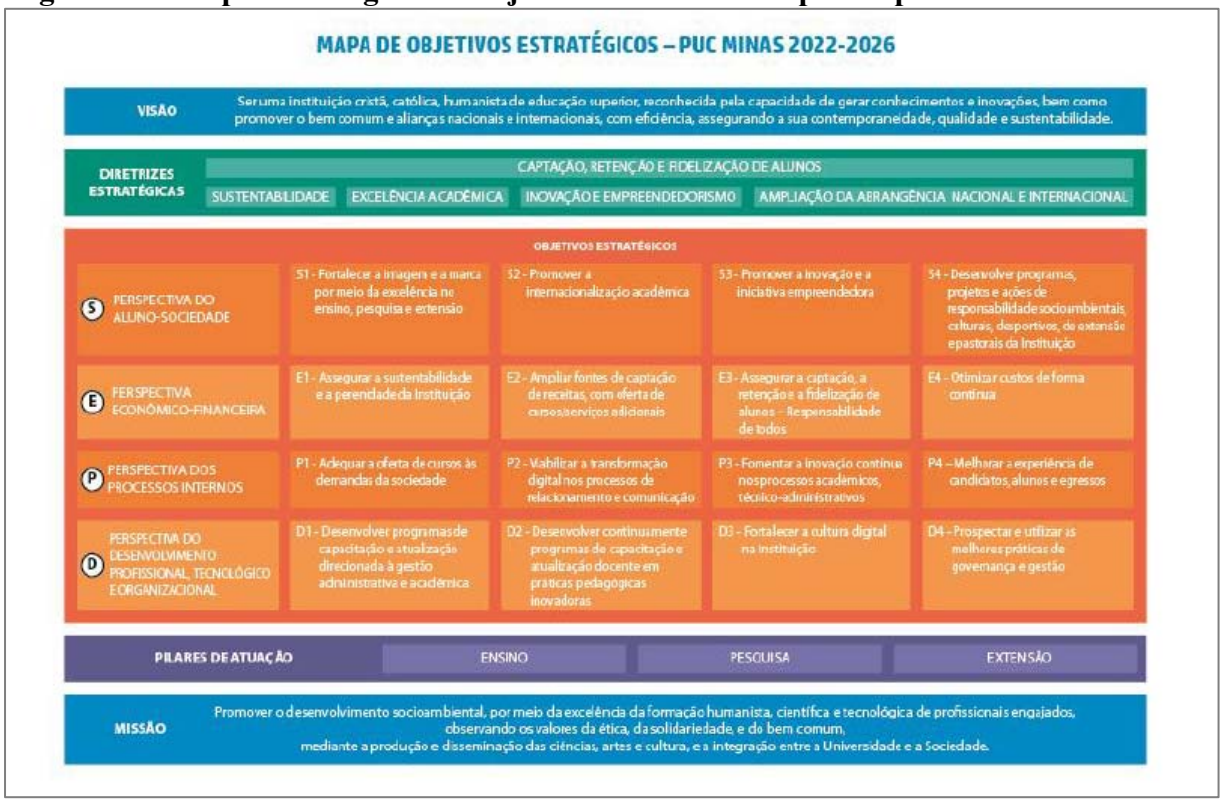
A materialização do ciclo de planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é orientada pelo Plano Estratégico Institucional (PEI), um plano de gestão da Universidade, que contempla um conjunto de metas, de indicadores e de iniciativas, em consonância com os objetivos institucionais da PUC Minas, tendo por finalidades explicitar e ratificar a razão de sua existência, seus princípios e valores, de forma que possam ser balizadores das decisões e ações de todos na Universidade[131]. O Plano Estratégico Institucional (PEI), referente ao ciclo 2022/2026, está contemplado no PDI 2022/2026. Nele constam os objetivos institucionais para o período, sempre em consonância com a Missão e com os valores da Universidade. Segundo SEPLAN: "o Diagnóstico Institucional, que antecede a construção do planejamento e gestão estratégica, conta com a participação de representantes da comunidade acadêmica, possibilitando o levantamento de demandas institucionais. Estas, por sua vez, são traduzidas em Diretrizes Estratégicas, que levam ao Mapa Estratégico da Instituição, composto por objetivos, desdobrados em programas, projetos e ações"[132].

Para o período de 2022/2026, a PUC Minas estabelece 5 temas estratégicos: i) sustentabilidade, ii) excelência acadêmica, iii) inovação e empreendedorismo, iv) ampliação da abrangência nacional e internacional, v) captação, retenção e fidelização do aluno, em consonância com os objetivos institucionais. E, com base nos novos desafios que surgiram no horizonte, o Mapa Estratégico da Universidade contempla 16 objetivos, distribuídos em quatro perspectivas: aluno-sociedade, econômico-financeira, dos processos internos e do desenvolvimento profissional, tecnológico e organizacional, conforme apresentado na figura 20.

---

[129] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.
[130] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.
[131] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022/2026.
[132] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.

Figura 20 – Mapa Estratégico de Objetivos Institucionais para o período de 2022 a 2026



Fonte: PUC Minas, 2021[133].

Considerando os fins educacionais da PUC Minas, o modelo de tomada de decisões utilizado pela instituição, segundo a SEPLAN, "é baseado no monitoramento e na análise sistemática do macroambiente (elaboração de cenários mercadológicos e educacionais), do microambiente (mapeamento da concorrência e análise público-alvo) e do ambiente organizacional (análise dos indicadores de desempenho dos cursos/Unidades/Institutos – Painel do Gestor; Painel Financeiro e Painel Gestão do Espaço Físico). Estes estudos são atividades rotineiras e permanentes que permitem que a tomada de decisões, com relação à gestão de ofertas – proposição de portfólio de cursos nas Unidades e proposição de novas Unidades – seja mais objetiva, reduzindo a subjetividade das escolhas."[134]

No que diz respeito à antecipação e à resolução de problemas, a Universidade, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, de modo geral, tem conseguido satisfatoriamente atuar de forma a antecipar problemas e encontrar soluções para eles, graças a mecanismos estruturados de informação. Para isso, disponibiliza o Painel do Gestor, ferramenta de gestão que leva aos diversos níveis de gestão da Instituição, um conjunto de indicadores dos cursos (relacionados aos discentes e docentes), que explicitam a situação atual e histórica da

[133] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.
[134] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.

unidade/instituto/faculdade/departamento/curso/turno e a análise econômica de desempenho das ofertas dos cursos da Universidade, evidenciando tendências e sinalizando as ações estratégicas que devem ser adotadas.

Assim sendo, o planejamento estratégico da Universidade tem conseguido fornecer meios para que os setores possam desenvolver planos e iniciativas com eficácia, uma vez que os diversos setores da Universidade têm à disposição um conjunto de informações estratégicas, disponibilizadas no Painel do Gestor, possibilitando desenvolver planos e iniciativas com maior segurança e assertividade. Dessa forma, o Plano Estratégico Institucional está correspondendo às demandas e à própria dinâmica da Instituição, de modo a implementar ações para melhoria contínua dos processos que envolvem a Universidade.

Entre as melhorias implementadas na IES para solucionar problemas enfrentados no período de 2020 a 2022, a SEPLAN afirma que, "diante da emergência sanitária mundial, as autoridades brasileiras estabeleceram diversas regras e normas para o funcionamento dos serviços de saúde e serviços não essenciais. Seguindo orientações, a Universidade prontamente entrou em Regime Letivo Remoto, colocando seus funcionários e professores em *home office*. A utilização de novas tecnologias, incluindo o uso de softwares específicos para Conferências, propiciada por esse ambiente, tem permitido maior agilidade na rotina de trabalho. Assim, os impactos da pandemia na Secretaria foram minimizados. É possível dizer, inclusive, que levou à aceleração de uma tendência, já em curso, de digitalização do fluxo de documentos, contribuindo para uma melhor fluidez dos trabalhos"[135].

No ano de 2021, as principais ações planejadas pela SEPLAN foram[136]:

a) Elaborar o PGE – Planejamento e Gestão Estratégica – 2022-2026.
b) Elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2022-2026.
c) Desenvolver o Projeto de novo rateio financeiro de Unidades Práticas da Universidade em parceria com a Pró-reitoria de Gestão Financeira.
d) Desenvolver ações para ampliar a captação e relacionamento para todos os processos seletivos.
e) Elaborar estudo de viabilidade para a oferta de novos cursos nas Unidades da PUC Minas.

[135] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.
[136] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.

f) Monitorar a demanda por cursos superiores na Região Metropolitana de Belo Horizonte e demais regiões de atuação da Universidade, e atualizar os estudos para análise e tendências da educação superior no Brasil.
g) Aprimorar os sistemas gerenciais, junto à GTI, para desenvolvimento da gestão do processo seletivo e matrícula de alunos.
h) Atualizar as informações gerenciais, por meio dos painéis no DW (Gestor, Financeiro, Gestão do Espaço Físico, Análise de Mercado, Pesquisa) e da base de dados do INEP.
i) Constituir uma Comissão para execução do Plano de Internacionalização da Universidade.
j) Mapear os processos de matrículas da Universidade.
k) Dar visibilidade às ações de internacionalização da Universidade
l) No ano de 2021, as principais ações realizadas pela SEPLAN foram[137]:
m) Elaboração do PGE – Planejamento e Gestão Estratégica – 2022-2026.
n) Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2022-2026.
o) Desenvolvimento de ações para ampliar a captação e relacionamento para todos os processos seletivos.
p) Elaboração de estudo de viabilidade para a oferta de novos cursos nas Unidades da PUC Minas.
q) Monitoramento do mercado de Ensino Superior no País.
r) Monitoramento da demanda por cursos superiores na Região Metropolitana de Belo Horizonte e demais regiões de atuação da Universidade, e atualizar os estudos para análise e tendências da educação superior no Brasil.
s) Aprimoramento dos sistemas gerenciais, junto à GTI, para desenvolvimento da gestão do processo seletivo e matrícula de alunos.
t) Atualização das informações gerenciais, por meio dos painéis no DW (Gestor, Financeiro, Gestão do Espaço Físico, Análise de Mercado, Pesquisa) e da base de dados do INEP.
u) Constituição da Copri (Comissão Permanente de Rankings Internacionais).
v) Criação do Setor de Gestão de Matrículas sob a coordenação da SEPLAN.
w) Assinatura do Acordo de Dupla Titulação para o curso de Ciência da Computação da PUC Minas, em parceria com o Instituto Politécnico da Guarda – Portugal.

137 Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.

No que se refere aos principais resultados alcançados pela SEPLAN, em 2021, destacam-se: a) PGE – Planejamento e Gestão Estratégica – 2022-2026; b) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2022-2026; c) POC – Plano de Ofertas de Cursos/ d) Criação do Setor de Gestão de Matrículas sob a coordenação da SEPLAN; e) Utilização do Painel Gestor para suporte ao processo de avaliação dos cursos pelo MEC; f) Mesmo com as circunstâncias e os desafios impostos pela pandemia da covid-19, a PUC Minas enviou um número considerável de alunos para o exterior (189) e recebeu 21 alunos estrangeiros.

Para o ano de 2022, as principais ações planejadas pela SEPLAN foram[138]:

a) Finalizar a implantação do Setor de Gestão de Matrículas.
b) Implantar novo sistema de inscrições / matrículas de todos os processos seletivos.
c) Ampliar o uso da Loja Virtual como principal portal de entrada de inscrições na Universidade.
d) Revisar de todas as grades curriculares extensionistas dos cursos de graduação, conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior.
e) Finalizar Projeto de rateio financeiro das Unidades Práticas em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão Financeira.
f) Criar Painel de Gestão da Pós-Graduação (*Lato e Stricto*).
g) Revisar o Painel Gestor e implementar novas funcionalidades.
h) Implantar novo sistema de precificação na pós-graduação.
i) Desenvolver ações para ampliar a captação e relacionamento para todos os processos seletivos
j) Elaborar estudo de viabilidade para a oferta de novos cursos nas Unidades da PUC Minas.
k) Monitorar a demanda por cursos superiores na Região Metropolitana de Belo Horizonte e demais regiões de atuação da Universidade, e atualizar os estudos para análise e tendências da educação superior no Brasil.
l) Aprimorar os sistemas gerenciais, junto à GTI, para desenvolvimento da gestão do processo seletivo e matrícula de alunos.
m) Coordenar, juntamente com a PROGRAD, a elaboração do texto base para recredenciamento da PUC Minas.

[138] Informação interna extraída do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022.

n) Capacitar os setores da Universidade para o correto preenchimento do formulário do THE Impact Ranking.
o) Implementar cursos de línguas estrangeiras na Universidade, em parceria com Escolas de Idiomas.
p) Retomar os esforços de dupla diplomação.
q) Desenvolver os Projetos 'Intercâmbio Virtual' e 'Volta ao Mundo Sem Sair de Casa';
r) Fortalecer a presença da PUC junto às principais redes de internacionalização do País e do exterior (FAUBAI, GCUB, REDE UNIMINAS, NAFSA e EAIE);
s) Ampliação e execução de mais projetos e participações em eventos internacionais nos quais são prospectados e celebrados acordos que geram vagas e oportunidades para nossos alunos no exterior.
t) Desenvolver o Projeto "International Package" – Projeto de Internacionalização dos Cursos - Os alunos estrangeiros poderão escolher de 03 a 05 disciplinas com currículo voltado para o internacional a partir de um núcleo comum.
u) Implementar o Projeto de Sinalizar (em Inglês e Espanhol) banheiros, prédios, elevadores, restaurantes/lanchonetes, biblioteca, central de informações, entre outros.
v) Internacionalizar o Site Institucional da PUC Minas (com opção de idioma inglês).

Entre as principais potencialidades percebidas pela gestão da SEPLAN[139], o referido setor assinala que "[...] construiu, ao longo dos últimos anos, um conjunto de processos e de informações sobre a Universidade e seu ambiente, que lhe permitem um diagnóstico mais acurado da realidade institucional, considerando o cenário de crise vivenciado pelo País, possibilitando a adoção de estratégias mais assertivas. E os principais desafios/dificuldades enfrentados na atualidade, estão associados às "[...] mudanças econômicas, sociais, tecnológicas e regulatórias vivenciadas na atualidade, que impactam o Ensino Superior. Em especial, vale destacar: a pandemia da covid-19, que impôs novos desafios; e o crescimento da concorrência, com a liberação do ensino a distância, no âmbito nacional.

[139] Informações internas extraídas do roteiro encaminhado à SEPLAN, em 07 de julho de 2022

2.2.3. Sustentabilidade financeira

Para apoiar os investimentos e assegurar a sua sustentabilidade financeira, a PUC Minas conta com a Pró-reitoria de Gestão Financeira (PROGEF), responsável pelo gerenciamento dos recursos da Universidade. Compete à PROGEF:

> a) Coordenar e supervisionar as atividades de planejamento e controle financeiro, administração de caixa e de crédito, que visem otimizar os recursos da PUC Minas.
> b) Coordenar, supervisionar e controlar os recursos financeiros da Universidade.
> c) Coordenar e supervisionar a execução de todas as atividades relativas à geração e realização de receitas da PUC Minas.
> d) Coordenar, supervisionar e controlar a execução orçamentária e propor ações que visem manter em equilíbrio as receitas e despesas da Universidade.
> e) Acompanhar o recebimento das receitas escolares, de convênios e de contratos de prestação de serviços relacionados às atividades-fim da Universidade.
> f) Implantar e controlar as diversas modalidades de bolsas de estudos concedidas pela Universidade.
> g) Implementar, em conjunto com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, as atividades de controladoria na Universidade, compatibilizando o planejamento orçamentário e financeiro.
> h) Assistir os outros setores da Universidade na definição de políticas e estratégias que visem ao dimensionamento eficiente e ao uso racional dos recursos financeiros da Universidade.
> i) Manter permanente relacionamento com a Sociedade Mineira de Cultura, oferecendo informações que subsidiem o processo de gestão dos recursos financeiros dos negócios da Mantenedora.
> j) Assessorar a Sociedade Mineira de Cultura nos relacionamentos com instituições financeiras que visem à captação e àaplicação, em curto e longo prazos, dos recursos financeiros da Universidade. (PUC MINAS, 2022[140]).

A fim de assegurar a sustentabilidade da Instituição, a gestão da PUC Minas se faz sob a perspectiva de orçamentos que são estabelecidos de modo a cumprir as metas institucionais, alinhadas à sua Mantenedora. O planejamento financeiro parte da premissa de assegurar o crescimento perene e contínuo da Universidade, sempre desafiada pelo ambiente socioeconômico e exposta ao impacto de fatores estruturais e variáveis conjunturais contemporâneos. O planejamento é realizado por meio de orçamentos anuais, nos quais constam: (i) a projeção dos recursos que devem ser auferidos pela Instituição no exercício de suas atividades, considerando as receitas de mensalidades escolares e as demais receitas; (ii) o dimensionamento dos custos com recursos humanos e despesas operacionais; (iii) a aplicação de recursos em investimentos, manutenção, conservação; e, (iv) a percepção quanto à

[140] Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022)

necessidade de captação de recursos de fontes externas, todas essas diretrizes estão alinhadas ao PDI.

Para propiciar o alcance dos objetivos financeiros, são definidas ações contínuas que visam manter o acompanhamento, o controle e a avaliação do desempenho esperado, por meio da elaboração de relatórios gerenciais, que suprem a Administração Superior com informações relevantes para nortear as decisões administrativas e financeiras da Universidade. Além disso, são definidas políticas e estratégias que objetivam o dimensionamento eficiente e o uso racional dos recursos financeiros.

A elaboração orçamentária da PUC Minas se origina da previsão da quantidade de alunos matriculados nos respectivos planos de pagamentos nos cursos de graduação, bem como na previsão de alunos a serem matriculados nos cursos de pós-graduação. Essas informações propiciam o cálculo da previsão de receita para o exercício subsequente. Considera ainda os recebimentos decorrentes das políticas de financiamentos próprios da Universidade, que resultam no ingresso de recursos de competências distintas das receitas do exercício. Dimensionado o montante de recursos, apura-se o montante de gastos necessários ao funcionamento da Universidade, notadamente, os custos de pessoal e seus respectivos encargos, investimentos e as demais contas de custeio. Esse cálculo, bem como os reajustes das mensalidades, é realizado, observando-se a previsão legal vigente (Lei 9.870/99).

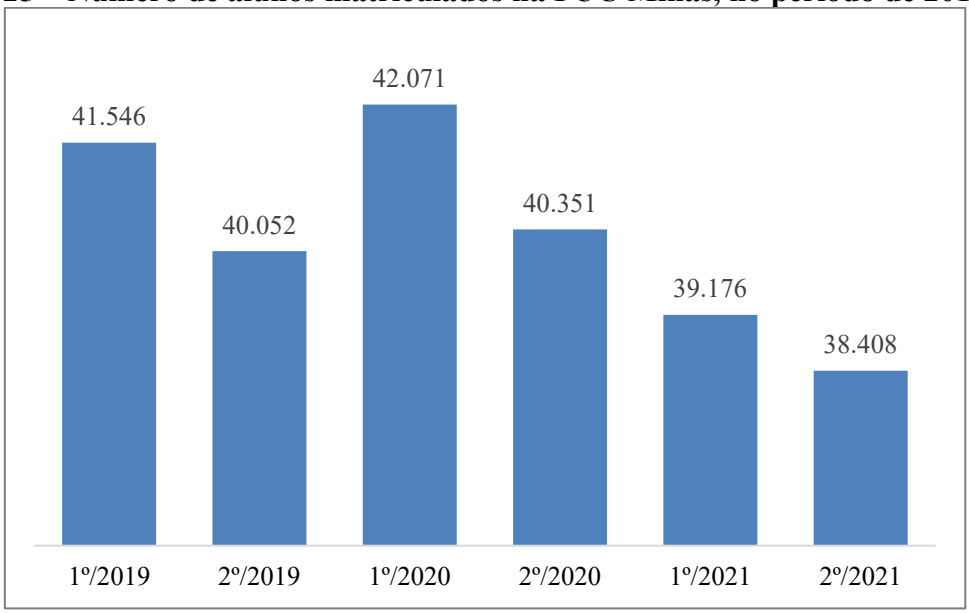
A PUC Minas possui como política de captação de recursos a otimização de suas atividades. Nesse cenário, prioriza a expansão do número de vagas e de cursos ofertados, além de dedicar esforços para maximização da quantidade de alunos matriculados, como forma de aumentar a geração própria de recursos.

A proposta orçamentária é organizada pela Reitoria e submetida à aprovação da Sociedade Mineira de Cultura (SMC), após o parecer do CONSUNI. Vale ressaltar que todo este planejamento está em consonância com o PDI e visa à manutenção do equilíbrio e da saúde financeira da Universidade (PUC MINAS, 2021)[141].

Considerando que grande parte da receita da Universidade advém das mensalidades pagas pelos alunos, os gráficos 25 e 26 apresentam o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais e virtuais da PUC Minas, no período de 2019 a 2021.

[141] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022- 2026.

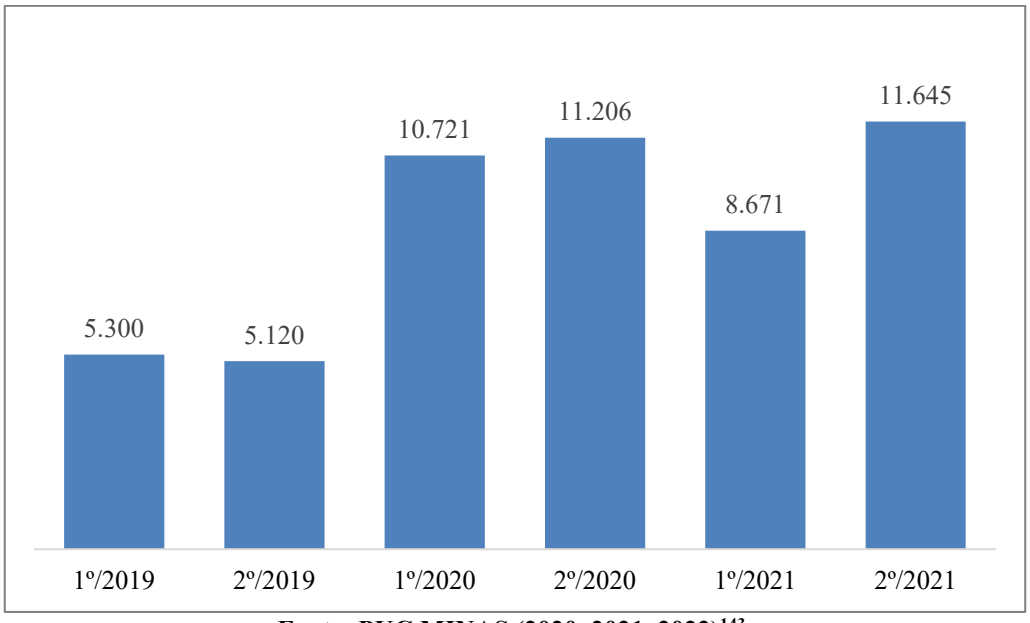
Gráfico 25 – Número de alunos matriculados na PUC Minas, no período de 2019 a 2021



Fonte: PUC MINAS (2020, 2021, 2022)[142].

Pelo gráfico, é possível perceber um decréscimo do número de alunos matriculados no período. Entretanto, o gráfico 26 mostra que o número de alunos matriculados nos cursos virtuais cresceu, a partir do 1º semestre de 2020. Tirando o 1º semestre de 2021, os outros semestres foram marcados por aumentos gradativos do número de matrículas. Podemos creditar esse aumento à oferta de novos cursos virtuais que foram ofertados pela PUC Minas.

Gráfico 26 – Número de alunos matriculados nos cursos virtuais, no período de 2019-2021



Fonte: PUC MINAS (2020, 2021, 2022)[143].

[142] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2019 (2020), 2020 (2021) e 2021 (2022).
[143] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2019 (2020), 2020 (2021) e 2021 (2022).

A política para a captação de recursos na PUC Minas prioriza o aumento do número de vagas e de cursos ofertados, além do empreendimento de esforços em busca do aumento da hora-aula matriculada – ou seja, busca-se que cada aluno se matricule em mais disciplinas –, como forma de aumentar a geração dos recursos (PUC MINAS, 2016)[144]. Nessa direção, em conformidade com o PDI (2011) e em resposta ao ambiente socioeconômico, a partir do primeiro semestre de 2014, a PUC Minas está sempre abrindo novos cursos nos diversos *campi* e unidades educacionais. Há sistemático de acompanhamento e controle orçamentário, de forma que, mensalmente, os responsáveis pela gestão de recursos compartilham informações e decisões, a fim de assegurar o resultado financeiro global da Instituição, atuando com adoção de medidas preventivas ou corretivas, ao longo do exercício.

A PUC Minas busca elevar, continuamente, o volume de recursos destinados à Pesquisa e à Extensão, seja pela concessão de horas a docentes dedicadas aos diversos trabalhos em execução, seja pela aquisição de equipamentos e insumos necessários aos projetos.

Para as atividades de Extensão, a PUC Minas reserva um montante de recursos orçamentários a serem aplicados, exclusivamente, em projetos desenvolvidos pelos diversos cursos da Universidade, contando com adesão de alunos. Essa ação visa garantir a ação integradora do meio acadêmico a setores externos à Universidade, transpondo o conhecimento gerado dentro da Universidade para diversos públicos, em sua maioria carentes, muito distantes da realidade acadêmica.

É objetivo permanente da Universidade alocar recursos para investimentos e reinvestimentos dedicados ao ensino, notadamente nos cursos de graduação, com melhorias na infraestrutura física, aquisição de equipamentos e softwares para os diversos laboratórios, bem como qualificação do corpo docente e dos funcionários técnico-administrativos.

As bolsas concedidas por meio da "Convenção e Acordo Coletivo" são distribuídas pelos sindicatos e/ou associações das categorias, como bolsa ADPUC (Associação dos professores da PUC Minas), bolsa SAAE/MG (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais), bolsa SINPRO (Sindicato dos Professores de Minas Gerais), e os descontos variam de 20% a 100%.

De acordo com a PROGEF, que disponibilizou as informações constantes do Relatório de Atividades 2021 (PUC Minas, 2022), as informações financeiras apresentadas pela Instituição, no período de 2017 a 2021, são as demonstradas no quadro 17.

[144]Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

Quadro 22 – Informações financeiras gerais, referente ao período de 2019 a 2021

ITEM	2019	2020	2021
Investimentos	19.038.756	10.827.060	8.965.603
Despesas	621.550.442	549.708.521	560.270.361
Aluguéis	16.233.183	17.136.675	17.138.865
Gastos com pessoal e encargos	537.512.494	484.956.438	488.598.379
Manutenção e conservação	10.240.047	11.672.381	12.259.229
Serviços de terceiros	19.164.193	14.556.542	17.928.233
Serviços públicos	14.311.832	9.624.493	8.885.639
Diversas	24.088.689	11.761.992	15.460.017
Total	**640.589.198**	**560.535.582**	**569.235.964**

Fonte: PUC Minas (2022)[145].

Vê-se que a principal despesa descrita nas informações financeiras gerais é a referente aos gastos com pessoal e encargos, que representa 87,02% das despesas em 2017; 87,42% das despesas em 2018; 86,48% das despesas em 2019; 88,22% das despesas em 2020; e, 87,21% das despesas em 2021.

Considerando o cenário socioeconômico do País, o grande desafio da Universidade é investir no ensino, na pesquisa e na extensão, buscando consolidar os objetivos institucionais, cumprir sua missão e o que consta no PDI. Para isso, ela tem buscado elevar os recursos destinados à Pesquisa e à Extensão, seja pela concessão do pagamento de horas de docentes, seja pela aquisição de equipamentos e insumos necessários à execução dos projetos. As horas são concedidas aos cursos e aos órgãos afins da Instituição, nos quais são alocados os professores, conforme suas necessidades. As horas concedidas para as atividades de extensão, pesquisa e projetos são definidas por cada curso, tais como captação e fidelização de alunos; política de análise de índice de desempenho; acompanhamento de egressos. Em alguns cursos são desenvolvidas pesquisas acadêmicas por professores que estão diretamente envolvidos com grandes projetos, mas que geralmente possuem horas insuficientes para a realização adequada do montante de atividades previstas.

Em outra ação, que tem como alvo a sua sustentabilidade financeira, a Universidade vem realizando campanhas nos vários campi e unidades, para a sensibilização da comunidade acadêmica em direção ao uso racional de recursos. Exemplos disso são a renegociação de contratos, como o de links de dados e internet, as campanhas para a redução de insumos, como

[145] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2021. (2022).

água, energia elétrica, papéis A4 e copos descartáveis, que são melhor especificadas na seção que trata de Infraestrutura, neste relatório.

A intenção da Instituição é que, além de combater o desperdício, as medidas adotadas possam fomentar uma mudança de cultura, em que o cuidado com o bem comum seja a tônica do cotidiano. Além disso, também foram adotadas medidas com vista à racionalização de processos internos, como a mudança da aferição da frequência dos alunos da graduação, que passou a ser feita em dispositivos digitais. Essa alteração possibilitou uma economia de 22,7 mil folhas Ofício 2, por semana. Atualmente, são gastas aproximadamente 2,4 mil folhas por semana, no tamanho A4, utilizadas para impressão das folhas de ponto para os professores, que não podem fazê-lo diretamente no aplicativo PUC Mobile, em cumprimento à legislação trabalhista[146]. Essa alteração possibilitou uma otimização de recursos humanos no que diz respeito a ter funcionários à disposição para impressão, conferência, distribuição e leitura das listas de frequência. Tais medidas têm contribuído para a redução de custos e a otimização na estrutura administrativa da Universidade.

O desempenho da PROGEF ao longo de 2020/2021 pode ser conferido na lista de ações empreendidas e na definição de políticas descritas a seguir:

a) implantação de normas e rotinas para aprimoramento dos controles financeiros internos e do fechamento das atividades contábeis e de conciliações diárias e mensais;
b) definição de política de gestão financeira para o período de 2020/2021;
c) elaboração do orçamento da Instituição para os exercícios de 2020/2021, trabalho realizado com a participação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e da Pró-Reitoria de Logística e Infraestrutura;
d) aprimoramento das funcionalidades no sistema de bolsas, a fim de facilitar a operação e a gestão dos processos a ele relacionados;
e) elaboração de demonstrativos e informações para repasse ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), referente ao Programa Universidade para Todos (PROUNI);
f) fomento aos programas de financiamento de estudo, próprios da PUC Minas;
g) execução do programa Bolsa Social, que visa tonar a PUC Minas acessível a um maior número de alunos;

[146] PUC INFORMA Especial/Sustentabilidade, out. 2017.

h) desenvolvimento de relatórios gerenciais financeiros para mensuração e avaliação dos resultados das diversas unidades da PUC Minas, por meio do Sistema Data Warehouse (DW), nos anos de 2020/2021;
i) acompanhamento e controle da performance financeira da Instituição, com vistas ao cumprimento de seu orçamento;
j) mensuração e controle financeiro dos eventos organizados pela Universidade, trabalho realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Logística e Infraestrutura;
k) aprimoramento dos processos de matrículas dos cursos de graduação;
l) aprimoramento dos processos de matrículas nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, desenvolvido em conjunto com a SEPLAN e com a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI);
m) acompanhamento e controle da execução financeira dos convênios firmados pela SMC/PUC Minas;
n) acompanhamento e controle da execução financeira dos Projetos de Extensão realizados pela PUC Minas, nos anos de 2020/2021;
o) desenvolvimento de treinamentos, para diversos usuários, acerca da utilização de diversas funcionalidades do Sistema de Gestão da Receita Acadêmica (GRA);
p) aprimoramento dos processos e implantação de relatórios gerenciais para controle e acompanhamento das cobranças judiciais de todos os campi;
q) implantação de políticas de recebimento de mensalidades, que visam facilitar a forma de pagamento delas, por parte dos alunos, com Cartão de Crédito/Débito;
r) aprimoramento das funcionalidades do Sistema GRA, para possibilitar o controle e acompanhamento das cobranças terceirizadas de todos os campi;
s) implantação e controle, da emissão de documentos fiscais aos alunos/responsáveis financeiros;
t) participação na implantação de novas funcionalidades no Sistema de Apoio ao Executivo (SAE), visando à obtenção de performance, controle e segurança nas atividades relacionadas aos pagamentos da Universidade;
u) centralização das atividades fiscais das operações de entradas, que compreende a escrituração dos documentos fiscais, a apuração de impostos e o atendimento das obrigações acessórias.

Tendo em vista os dados apresentados, observa-se que a PROGEF trabalha para manter a gestão dos recursos da Instituição, assegurando sua sustentabilidade financeira. Para isso, define ações contínuas para manutenção, acompanhamento, controle e avaliação do desempenho da Universidade, por meio da elaboração de relatórios gerenciais, que suprem a Administração Superior com informações relevantes para orientar suas decisões administrativas e financeiras. Além disso, são definidas políticas e estratégias que objetivam o dimensionamento eficiente e o uso racional dos recursos financeiros.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional é um processo de avaliação interna, parte integrante da Avaliação do Ensino Superior (AVALIES), e envolve a coleta e análise de informações sobre diversos aspectos da instituição, como a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a comunicação, a gestão financeira e administrativa, entre outros. A partir dessas informações, são identificados pontos fortes e fracos da instituição, bem como oportunidades de melhoria.

A participação da comunidade acadêmica nesse processo de autoavaliação é essencial, pois alunos, professores e corpo técnico-administrativo da PUC Minas têm um papel fundamental na identificação dos problemas e na proposição de soluções para melhorar a qualidade da instituição. É justamente nessa perspectiva que a CPA conduz os processos avaliativos sob sua responsabilidade, pautando-os na transparência e tentando promover espaços de discussão e de participação de todos aqueles que fazem e participam da Universidade.

No tocante à forma de condução da avaliação e elaboração deste relatório, destaca-se que ele contou com metodologias de coleta de dados específicas para atender à finalidade de cada segmento avaliado. E, assim como em 2021, no ano de 2022, em razão da pandemia da covid-19 e da necessidade de oferta de aulas remotas, a CPA promoveu mudanças na condução da avaliação, para auxiliar a Universidade com informações com vistas à sua melhor adaptação ao momento e às suas exigências sanitárias, sem que se perdesse a qualidade da execução das atividades-fim da instituição.

O movimento institucional, amparado nos decretos governamentais de distanciamento social, traduziu nestes últimos anos o desafio da PUC Minas para planejar, monitorar e implementar ações acadêmicas e administrativas que dessem conta de responder às demandas deste momento, de tal sorte que a Universidade não parou, manteve-se viva e atuante. O novo PDI (2022-2026) expressa a intenção da Universidade em continuar desenvolvendo o seu trabalho, tomando os desafios como oportunidade para que tome sempre as melhores decisões, a fim de que continue a desenvolver o seu trabalho como educadora.

As ações desenvolvidas neste ciclo avaliativo mostram o quanto o processo de autoavaliação institucional, associado aos outros processos conduzidos pela CPA, vem sendo reconhecidos como recurso indispensável para orientar as decisões da instituição em relação à melhoria da qualidade do ensino e à eficiência de sua gestão e à consolidação da imagem institucional reconhecidamente como uma Universidade de grande relevância social.

A PUC Minas, reconhecidamente uma instituição que oferece ensino de qualidade, teve

a sua vocação transformada com a compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A mediação entre ensino e pesquisa foi concebida na forma de práticas investigativas, e a extensão foi o passo seguinte no processo de orientação política do ensino na Universidade.

A Universidade, em 2020, com o surgimento da pandemia da covid-19, criou uma Comissão de Monitoramento que deliberou a suspensão das atividades letivas presenciais e migração de todas as disciplinas para o sistema remoto; e em uma semana mais de 5 mil disciplinas passaram a ser ofertadas na forma de aulas síncronas pelo sistema Canvas e posteriormente via plataforma *Teams*, e isso foi possível pela expertise adquirida com o sistema de educação a distância.

Tendo em vista novas crises que poderão surgir, a PUC Minas projeta a nova formação superior como sendo um sistema híbrido, que possa garantir a qualidade do ensino e estrutura o ensino presencial e remoto sem descontinuidade para o processo ensino aprendizagem, dessa forma ela estará preparada para se adaptar a novas situações como as vivenciadas nos últimos dois anos.

A PROGRAD é o órgão competente para implantar as diretrizes gerais dos cursos de graduação, bem como orientar, coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas relativas ao ensino na graduação. Para os cursos de graduação a distância e as disciplinas administradas total ou parcialmente a distância, a PUC Minas Virtual é o órgão responsável por conduzir o processo.

As políticas institucionais para o ensino seguem as prescrições contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e são viabilizadas pela coordenação, orientação e acompanhamento da PROGRAD. O acompanhamento, em relação ao prescrito nesses dois instrumentos, viabiliza-se por meio dos processos de avaliação institucional e dos cursos de graduação.

Em resposta às demandas contemporâneas do mercado de trabalho, a PUC Minas criou o PUC Carreiras – Central de Serviços de Carreiras da PUC Minas, que tem como objetivo auxiliar discentes e egressos da Universidade a se inserirem no mercado de trabalho. Essa área é uma Diretoria da PUC Minas, faz parte da PROGRAD e incorporou os serviços já prestados pela Coordenação de Estágio Integrado. O modelo de gestão acadêmica dos estágios está estruturado de forma que os processos administrativos, de responsabilidade do setor e dos coordenadores de estágio dos cursos favoreçam o acompanhamento contínuo dos alunos nos estágios curriculares. Essa organização visa responder às necessidades estabelecidas pelos projetos pedagógicos e atender aos princípios e diretrizes da legislação.

A PROGRAD empenha-se na melhoria contínua do processo de ensino-

aprendizagem, desenvolvendo diferentes ações com o corpo docente e discente, para implementação de práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. E essas questões são bem avaliadas pelos alunos e professores na pesquisa quantitativa e qualitativa, realizadas pela CPA, e apresentadas neste relatório, que versam sobre as práticas acadêmicas e o retorno ao regime presencial de estudos.

A atualização dos projetos pedagógicos dos cursos é realizada pelo Sistema de Gestão de Projetos Pedagógicos (GPP), criado pela PROGRAD, que oferece os seguintes ambientes de acompanhamento: alteração curricular; mudanças de projeto pedagógico; novos cursos; atualização de projeto pedagógico. Isso proporciona mais celeridade na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, de forma a incorporar alterações analisadas nos demais ambientes, permitindo, assim, o registro histórico dos processos.

O advento da pandemia consolidou de forma bastante exitosa a modalidade de disciplina on-line síncrona, o que levou à sua incorporação, em definitivo, entre as possibilidades de composição das matrizes curriculares dos cursos de Graduação na Instituição, conforme descrito neste relatório. Para implantação dessas modalidades de disciplinas, foram realizados ajustes e atualizações no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) e em ordenamentos internos, tais como as Normas Acadêmicas, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e os Planos de Ensino.

A pós-graduação *lato sensu* está consolidada na PUC Minas a partir da oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento, com projetos pedagógicos inovadores, nas modalidades presencial, semipresenciais e a distância e por meio de parcerias com outras instituições. Nos últimos anos, foram desenvolvidas sólidas relações com organizações que, conhecedoras da necessidade da educação permanente de suas equipes, confiaram à Diretoria de Educação Continuada a atualização, capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores. O corpo docente que atua nos cursos é formado por professores titulados do quadro permanente da Instituição e complementado por profissionais de reconhecida competência no mercado de trabalho das diversas áreas de conhecimento.

Os cursos de especialização a distância, gerenciados pela PUC Minas Virtual, adotam, atualmente, um modelo de pós-graduação *lato sensu* flexível, pensado para atender alunos de quaisquer regiões e em quaisquer contextos pessoais e profissionais. O modelo atual dos cursos tem sua comunicação exclusivamente por meio da internet com interações assíncronas, com o uso de videoaulas que podem ser assistidas pelos alunos quando e quantas vezes quiserem.

A pós-graduação *lato sensu* a distância oferece cursos de excelência para profissionais das áreas de Gestão, Tecnologia, Engenharia, Direito, Letras, Geografia, Saúde e Educação,

que buscam atualização e inserção no mercado de trabalho com a ampliação dos seus conhecimentos e habilidades pessoais.

Na PUC Minas, a tutoria dos cursos EaD é uma função docente e presente nos componentes curriculares parcial e totalmente a distância, quer na graduação, quer na pós-graduação. O programa de tutoria tem como principal finalidade apoiar o aluno no desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em determinada disciplina, atendendo com qualidade às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. O professor tutor estabelece a conexão entre alunos, estando diretamente em contato com eles, pois são parceiros na construção do conhecimento, observando o desempenho deles, incluindo o acesso aos materiais didáticos, a participação nas discussões e a realização das atividades. Seu papel é muito importante, pois tem a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes, facilitando as reflexões em torno do conteúdo proposto.

A pós-graduação *lato sensu* tem realizado várias ações para otimização das atividades do IEC da PUC Minas como: redução de custos, busca para a ampliação no número de matriculados; expansão do IEC no interior de Minas Gerais; ajustes às questões regulatórias. Além disso, existe o incentivo aos professores da graduação para lecionarem também na pós-graduação *lato sensu*; o estímulo aos alunos da graduação para continuarem os estudos na instituição; as áreas de conhecimento das ofertas de pós-graduação estão em consonância com as dos cursos de graduação; e os docentes e discentes são estimulados e incentivados a produção cientifica e artística.

A pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas tem mais da metade dos seus cursos de excelência nacional, e esse resultado é reflexo do esforço do trabalho institucional e dos programas. Os pesquisadores, docentes e discentes são estimulados a publicar os seus resultados de pesquisa em periódicos de reconhecimento nacional e internacional e a participar de eventos nacionais e internacionais.

Além disso, vale destacar o esforço e apoio da PROPPg, que tem envidado recursos para elevar o conceito de todos os Programas de Pós-graduação, a partir de um planejamento que envolve, entre outros itens: o fortalecimento e expansão dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*; fomento à eficiência na formação discente e na pós-graduação *stricto sensu*. Integram ainda o planejamento estratégico da PROPPg o monitoramento e análise contínuos dos seus cursos, com a finalidade de subsidiar ações relacionadas ao seu redimensionamento, na busca por um melhor arranjo institucional e uma maior sintonia com as demandas da sociedade.

A pós-graduação *stricto sensu* no Brasil e na PUC Minas enfrenta alguns desafios, tais como: diminuição do financiamento das agências de fomento; experiências internacionais que melhorem a visibilidade internacional da pesquisa brasileira; aumento na diversidade de seus alunos, com o objetivo de oferecer oportunidades iguais para todos os alunos; empregabilidade dos egressos da pós-graduação. Embora os programas de pós-graduação brasileiros, incluindo os da PUC Minas, tenham feito grandes progressos nas últimas décadas, ainda há muito a ser feito para melhorar a qualidade da formação e pesquisa.

A pesquisa é um dos pilares de sustentação da universidade, gerando novos conhecimentos e ideias que subsidiam o desenvolvimento de processos, produtos, tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que, por sua vez, beneficiarão a sociedade. A PUC Minas tem ciência dos desafios impostos pela magnitude, escopo e nobreza de propósitos dos afazeres investigativos e busca construir uma instituição cada vez mais comprometida com a produção do saber, e, por isso, vem delineando uma política sólida de pesquisa, a fim de cumprir seu papel de ser uma instituição na qual a pesquisa acadêmica e a produção de conhecimento estão associadas ao ensino e extensão.

A PROPPg, seguindo a política preconizada pelas agências de fomento à pesquisa, incentiva os professores para que os seus projetos sejam inovadores e em razão disso, os editais de fomento à pesquisa incluem o quesito inovação no processo de seleção dos projetos.

O NIT é o órgão responsável por encaminhar, acompanhar, gerenciar os pedidos de patente ou softwares desenvolvidos na Universidade, no ano de 2021, o setor manteve o número de processos de registro de patentes e programas de computadores. Nesse sentido, ao longo do ano, 10 registros e concessões de patentes e softwares foram realizados. São três pedidos de patente, uma concessão de patente e seis de software

Além disso, o setor contratou bolsistas para tarefas essenciais, como o acompanhamento dos processos de registro de patentes e programas de computadores e organização da documentação do setor, com o intuito de manter o bom funcionamento dos processos, além de contribuir para o crescimento profissional desses bolsistas. Sabe-se que esse espaço é fundamental para a formação de novos profissionais, pois as experiências obtidas nesse espaço garantem aos bolsistas aprendizados singulares.

O NIT também depreendeu esforços para a realização de cursos, para capacitação dos funcionários e bolsistas em relação à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo. Além disso, com o entendimento de que o que se produz deve ser expandido e compartilhado, o órgão promoveu eventos disseminando a cultura de inovação e empreendedorismo com a comunidade universitária. O órgão entende que muitos projetos já

desenvolvidos na Universidade podem se tornar produtos, como os resultados de trabalhos de conclusão de curso e os projetos desenvolvidos nos laboratórios da instituição, por exemplo. Dessa forma, ele trabalha para que cada vez mais os autores desses trabalhos busquem registro de propriedade intelectual.

A internacionalização no ensino superior é uma tendência cada vez mais presente nas instituições de ensino superior em todo o mundo. Trata-se de um processo de integração global que visa aumentar a qualidade e a competitividade das instituições, bem como oferecer aos estudantes uma formação mais abrangente e com uma visão mais ampla do mundo. Com esse intuito, no ano de 2021, a ARI/PUC Minas enviou, para intercâmbio, 112 alunos da graduação e recebeu 20 alunos de instituições parceiras do exterior. No que tange à recepção desses alunos, o órgão faz o possível para que eles tenham o suporte necessário, e, nesse sentido, orientou-os sobre os processos internos da PUC Minas, assim como divulgou as informações necessárias a esses alunos, para que tivessem uma melhor adaptação.

Atenta ao fator comunicação e em defesa do compartilhamento do conhecimento, a ARI também realizou eventos informativos a respeito de intercâmbio e sobre internacionalização com a comunidade acadêmica. O órgão ainda expandiu seu conhecimento para além da PUC Minas, ministrando uma oficina para universidades da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) sobre como administrar uma assessoria de Relações Internacionais.

Entre as diversas atividades realizadas pelo órgão, estão as reuniões com entidades ligadas à internacionalização no estado, no País e em outros países, com alunos, representantes dos departamentos, professores e coordenadores da Universidade, a fim de disseminar os conhecimentos na comunidade universitária a respeito das atividades do órgão e da internacionalização.

A PUC Minas entende que a internacionalização no ensino superior traz benefícios tanto para as instituições de ensino quanto para os estudantes. Ela contribui para a formação de profissionais mais bem preparados para atuar em um mundo globalizado, além de permitir o acesso a uma rede de contatos internacionais e oportunidades de carreira em outros países. Para a PUC Minas, a internacionalização pode trazer reconhecimento e prestígio, bem como possibilitar a troca de conhecimentos e experiências com outras instituições de ensino em diferentes partes do mundo.

A extensão universitária, na PUC Minas, consolida-se como uma dimensão da formação acadêmica relacionada à construção de uma sociedade mais justa, sustentável, inclusiva, equânime, fraterna e democrática, e que, por consequência, fortalecedora da imagem institucional comprometida socialmente.

A extensão no âmbito da Universidade atua no sentido de ampliar a articulação ensino-pesquisa-extensão com adoção de estratégias integradas com outros setores e instâncias da Universidade. Uma dessas instâncias de articulação com a PROEX está associada ao processo de curricularização da extensão universitária, para assegurar que, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam realizados no escopo das ações extensionistas. Tal medida consolida a extensão universitária ainda mais no âmbito da PUC Minas como uma função primordial para a formação do seus discentes.

Uma outra frente de trabalho que a PROEX está realizando diz respeito à ampliação das ações de extensão junto aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, em articulação com a PROPPG, tem-se a expectativa de que, com essa articulação, a Instituição fortaleça o seu compromisso com desenvolvimento local e social, promovendo a melhoria das competências, o aprimoramento tecnológico, a inovação e o enriquecimento cultural.

A extensão articulada ao ensino da pós-graduação *stricto sensu* pode amplificar a relação da Universidade com outros setores da sociedade, contribuir para desenvolvimento de ações empreendedoras e de tecnologia, em resposta a demandas sociais e fomentar a pesquisa.

No que se refere à Comunicação, realizada pela SECOM, ela tem suas ações pautadas na missão da Universidade, atuando sempre de forma ética no relacionamento com os interlocutores, além de reforçar o compromisso institucional nos posicionamentos de campanhas junto à sociedade, sendo a responsável por ampliar a visibilidade da Instituição junto ao público-alvo.

A SECOM conta atualmente com seis assessorias (Imprensa, Relações Públicas, Central de Informações, a Agência PUC de Publicidade, Setor de *Web* e Ouvidoria) e desenvolve trabalhos que buscam ampliar e fortalecer a imagem institucional da PUC Minas, além de manter um intenso e estreito relacionamento com todos os órgãos e setores da Universidade e com os demais públicos.

A política de comunicação da PUC Minas tem como parâmetros e critérios principais a permanente busca da qualidade, garantindo participação efetiva dos diversos setores da Universidade, bem como agilidade e transparência das informações de interesse de toda a comunidade acadêmica. Para tal utiliza diversos canais e meios de comunicação visando atender a todos os segmentos da comunidade acadêmica em todos os seus campi e unidades.

A Secretaria de Comunicação atua, de forma permanente, para alimentar os canais e fluxos de circulação da informação, tanto interna quanto externamente. Os indicadores de percepção tanto do público interno quanto do externo revelam a efetividade das ações de

comunicação, sendo observado um aumento do alcance das postagens nas mídias sociais no período de 2019 a 2021.

O PDI (2022-2026) prevê para a SECOM a qualificação da atuação dos comitês que compõem o Programa de Comunicação Interna; avanços na *intranet* de forma a contribuir, cada vez mais, para os processos de relacionamento e informação dos públicos internos, além de progredir em termos de uma política orgânica de divulgação dos Programas de Pós-graduação da Universidade, por meio da criação de um núcleo estruturado para atuação prioritária, junto às redes e mídias sociais.

As políticas de gestão adotadas pela PUC Minas possibilitam que se estabeleça coerência entre os princípios, os valores e as ações empreendidas pela Instituição e asseguram as condições de trabalho. A Instituição procura, constantemente, estimular a busca pela excelência no desempenho, adotando estratégia de estímulo para a qualificação do seu corpo técnico-administrativo.

Os aperfeiçoamentos individual e institucional e a troca de experiências são a essência das estratégias de capacitação do corpo docente, adotadas pela Instituição. Para isso incentiva o corpo docente na busca pela titulação no doutorado e no pós-doutoral em prol do aperfeiçoamento e fortalecimento da instituição e do próprio professor, além disso apoia-os na participação em eventos de caráter acadêmico-técnico-científico. A PUC Minas desenvolve programas e ações direcionadas ao aperfeiçoamento acadêmico, pedagógico, administrativo e gerencial do seu corpo docente.

As políticas de pessoal da PUC Minas também oferecem benefícios para o corpo técnico-administrativo, tais como disponibilização de bolsas de estudos, com o intuito de que eles tenham condições de melhorar a formação; treinamentos, entendidos pela Instituição como formas de educação corporativa, já que envolvem a transmissão de conhecimentos específicos e relativos ao trabalho, às atitudes corporativas, aos aspectos das tarefas e ao ambiente de desenvolvimento de competências organizacionais e individuais. Essas ações são fundamentais para propiciar ao corpo técnico-administrativo e docente uma melhoria na qualidade dos serviços prestados, pela Instituição.

Os dados da pesquisa realizada pela CPA com o corpo técnico-administrativo revelaram que a maioria dos participantes avaliaram que tem excelentes relações de trabalho na Instituição; que as condições de trabalho e o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo foi muito bem avaliado. Na avaliação sobre as dificuldades enfrentadas no trabalho e as contribuições que o trabalho executado traz à sua formação a maioria respondeu que as contribuições são significativas e exitosas.

Tendo em vista o momento da pandemia e isolamento social, em que os trabalhadores tiveram que se adaptar ao modelo de trabalho presencial, remoto e híbrido, a CPA pesquisou o grau de dificuldades encontrado por eles durante o período do regime Letivo Remoto, e a maioria dos respondentes não encontrou dificuldades e conseguiu se adaptar bem para o trabalho durante o período mais crítico pandêmico.

A estrutura organizacional da PUC Minas é organizada a partir de uma série de legislações, estatutos, regimentos e documentos que conferem à universidade uma estrutura eficiente e coerente. Além disso, a Universidade conta com dois importantes órgãos máximos de deliberação superior, o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e com um órgão de deliberação intermediária, o Conselho de Gestão e Políticas. Ao longo deste período todos esses conselhos se reuniram com a regularidade esperada, tomando as decisões em razão das demandas e necessidades institucionais.

Do ponto de vista da gestão, os principais instrumentos são o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Estratégico Institucional (PEI). O PDI estabelece as ações de planejamento e de gestão, como também as diretrizes para o desenvolvimento e implementação da política educacional, dos programas, projetos e ações acadêmicas e administrativas da Universidade; além de traduzir as demandas internas da Instituição. O Plano Estratégico Institucional (PEI) contempla um conjunto de metas, de indicadores e de iniciativas, em consonância com os objetivos institucionais da PUC Minas, tendo por finalidades explicitar e ratificar a razão de sua existência, seus princípios e valores, de forma que possam ser balizadores das decisões e ações de todos na Universidade. As versões vigentes de ambos os planos são relativas aos anos 2022-2026 e estão baseadas nos seguintes objetivos institucionais estratégicos: sustentabilidade; excelência acadêmica; inovação e empreendedorismo; ampliação da abrangência nacional e internacional; e captação, retenção e fidelização do aluno, em consonância com os objetivos institucionais.

Portanto, a estrutura plural, com variados níveis de gestão colegiada, contribui para o desenvolvimento dos processos internos e para uma participação democrática, com a representação de classes nos órgãos colegiados da Universidade, facilitando o alcance de sua missão, o cumprimento dos seus princípios e o alcance dos seus valores e da sua visão de futuro.

A sustentabilidade financeira de uma instituição de ensino está relacionada com o equilíbrio do orçamento financeiro, com a diminuição dos riscos de endividamento, uma gestão racional dos gastos recorrentes, de tal sorte que haja uma expansão do ensino e o fortalecimento dos programas e das políticas educacionais. Nesse sentido, o trabalho da PROGEF de conduzir

a gestão orçamentária favorece a PUC Minas e produz um ciclo virtuoso e longevo do ponto de vista orçamentário.

A busca permanente pelo equilíbrio entre receita e despesa traz muitos desafios, e o principal deles é o de preservar a qualidade do ensino, o que, além de recursos financeiros, exige infraestrutura adequada que lhe garanta a sustentabilidade.

Além desses aspectos, não pode se esquecer de que as constantes mudanças sociais rebatem diretamente na vida e na dinâmica institucional, e isso faz com que os gestores estejam sempre atentos. O contexto da pandemia da covid-19 foi um desses momentos que gerou desafios inesperados para a Universidade, trouxe à tona a necessidade de definição de novos rumos com vista à garantia da perenidade de suas atividades.

Cabe à IES zelar para que o orçamento financeiro consiga atendê-la em suas reais necessidades; proporcionando-lhe uma vida sustentável e duradoura, bem como a busca do progresso científico e tecnológico, a implementação de melhorias na infraestrutura, a aquisição de equipamentos e softwares, a qualificação do docente e do corpo técnico-administrativo.

Este relatório, segundo relatório parcial, procurou retratar um cenário institucional fortemente impactado pelo contexto social, mas, sobretudo, buscou apontar as possibilidades para a superação dos desafios presentes no cotidiano da Instituição, principalmente em uma época pandêmica. Ele procurou sistematizar informações oriundas de documentos institucionais e de vários setores e segmentos da comunidade acadêmica, permitindo, assim, a visualização de um panorama da percepção dos sujeitos que integram a Universidade.

A PUC Minas prossegue cada vez mais consciente de sua missão de fornecer uma educação de alta qualidade, que prepara seus alunos para se tornarem líderes capazes de enfrentar os desafios do mundo em constante mudança; e, para isso, trabalha para promover a excelência acadêmica, a cidadania responsável e o engajamento com a comunidade local e global.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. F. *et al.* Propriedade Intelectual: proteção e gestão estratégica do conhecimento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 39, n. suppl spe, jul. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbz/a/qvhFGsx5DspdgdHZkRSv9pf/#. Acesso em: 31 jan. 2023.

BARBOSA, D. B. **Uma introdução à propriedade industrial**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Júris. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 19 mar. 2023.

CÁTEDRA PASCHOAL SENISE/USP; FOPROP. **Contribuições para a discussão do PNPG**. FOPROP e Cátedra Paschoal Senise da USP, o Conselho Nacional de Educação. 2021. Disponível em: https://www.prpg.usp.br/pt-br/institucional/catedra-paschoal-senise/8315-contribuicoes-para-a-discussao-do-plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg#:~:text=A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20novo,de%20pol%C3%ADticas%20para%20o%20setor. Acesso em: 27 out. 2022.

CODINA, B. *et al.* The Importance of Student Mobility, Academic Exchange and Internationalization of Higher Education for College Students in a Globalized World: The Mexican and Latin American Case. **Daena: International Journal of Good Conscience,** v. 8, n.2, p.48-63, ago. 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342783671_The_Importance_of_Student_Mobility_Academic_Exchange_and_Internationalization_of_Higher_Education_for_College_Students_in_a_Globalized_World_The_Mexican_and_Latin_American_Case. Acesso em: 10 nov. 2022.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Panorama da Educação:** destaques do Education at a Glance 2021. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/estatisticas-e-indicadores-educacionais/panorama-da-educacao-destaques-do-education-at-a-glance-2021#:~:text=O%20Instituto%20Nacional%20de%20Estudos,%2C%202021)%2C%20com%20dados%20do. Acesso em: 20 nov. 2022.

PALHARES, I.; SALDAÑA, P. Fies cai ao menor número de beneficiários em 11 anos. **Jornal Folha de São Paulo**. São Paulo, 02. nov. 2020. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/11/fies-cai-ao-menor-numero-de-beneficiarios-em-11-anos.shtml. Acesso em: 01 fev. 2023.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de Atividades 2019**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2020. Disponível em: https://www.pucminas.br/Documentos/relatorio-

2019.pdf?_ga=2.166274174.1121844716.1670876857-1066527380.1662990520. Acesso em: 12 dez. 2022.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de atividades 2020**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2021. Disponível em: http://portal.pucminas.br/relatorio_atividades_2020.pdf?_ga=2.87960600.1068245337.1639429477-1751716049.1632750897. Acesso em: 10 nov. 2021.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de Atividades 2021**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2022. Disponível em: https://www.pucminas.br/Documentos/relatorio-2021.pdf. Acesso em: 12 dez. 2022.

ROBIN, C. F. *et al.* Motivaciones de intercâmbio em estudiantes universitários. **Revista Global de Negocios,** v. 4, n. 3, p. 1-10, 2016. Disponível em: https://ssrn.com/abstract=2670192. Acesso em: 20 nov. 2022.

SPEARS, E. O valor de um intercâmbio: mobilidade estudantil brasileira, bilateralismo & internacionalização da educação. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 1, p.151-163, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/69414304/O_VALOR_DE_UM_INTERC%C3%82MBIO_MOBILIDADE_ESTUDANTIL_BRASILEIRA_BILATERALISMO_and_INTERNACIONALIZA%C3%87%C3%83O_DA_EDUCA%C3%87%C3%83O_tradu%C3%A7%C3%A3o_. Acesso em: 10 nov. 2022.